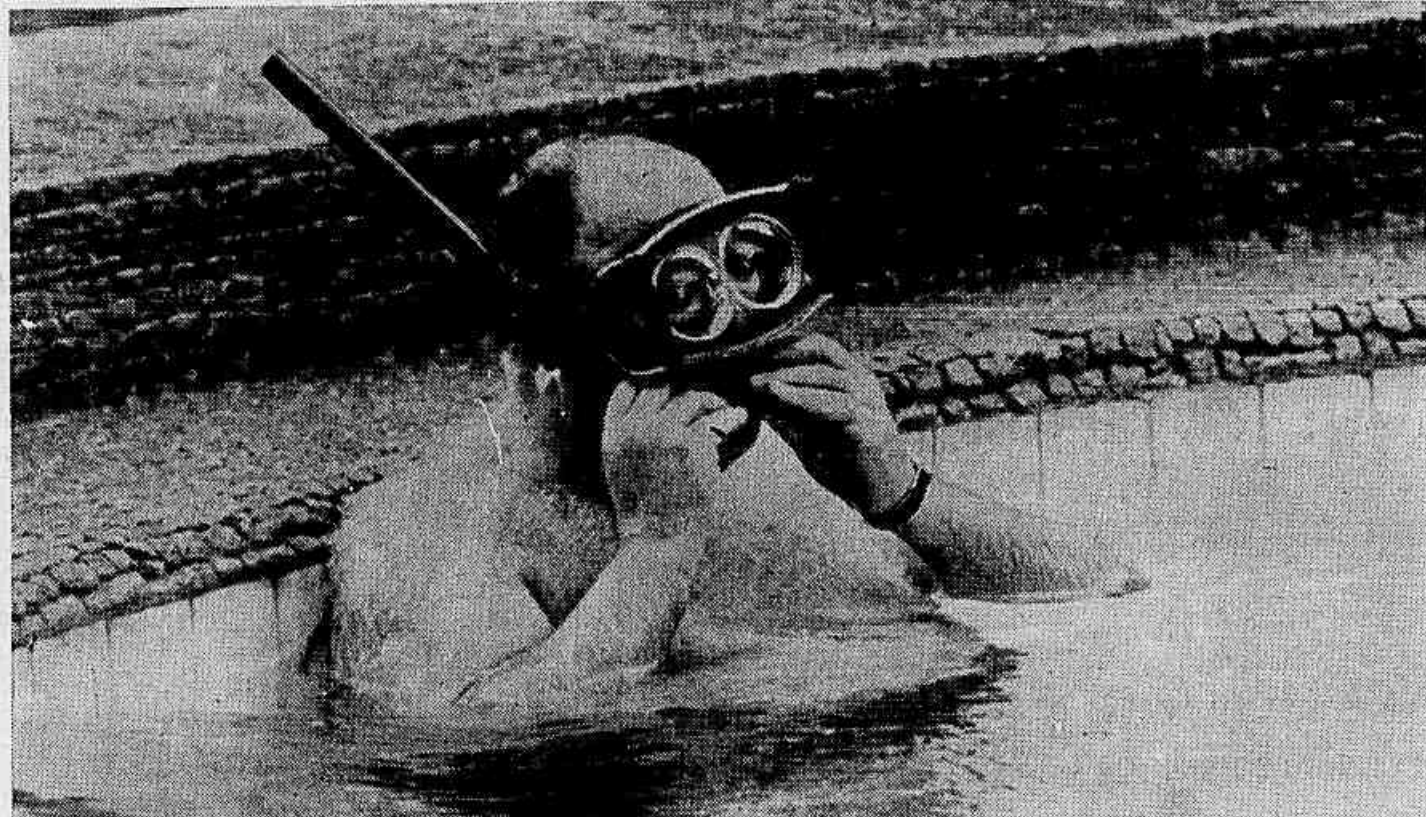


Nixon abre mercado americano a subdesenvolvidos

DESAFIO AO TEMPO



Mesmo com chuva e frio, o futurólogo Herman Kahn foi mergulhar na piscina do Hotel Glória na manhã de ontem

Golda Meir
forma novo
Gabinete

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, foi designada ontem pelo Presidente Zalmann Shazar para organizar novo Gabinete, e começou imediatamente as consultas entre os Partidos que obtiveram representação no Parlamento nas recentes eleições gerais.

O Governo israelense solicitou a intervenção do Secretário-Geral da ONU, U Thant, a fim de que a União Soviética deixe emigrar para Israel todos os judeus habitantes da URSS que desejem fazê-lo.

Em sessão realizada ontem, no Cairo, o Conselho de Defesa Árabe aprovou por unanimidade a convocação de uma conferência de cúpula no Marrocos. (Página 11)

Pedra ameaça
barracos
em Humaitá

Vários blocos de pedra, que ameaçam desabar com a chuva na Favela Macedo Sobrinho, em Humaitá, fizeram o Instituto de Geotécnica interditar ontem seis barracos, apesar de os moradores não se considerarem expostos a perigo.

Na Rua Miguel Austregésio, 104, a Secretaria de Serviços Sociais vai remover hoje seis famílias que moram em barracos porque a Geotécnica constatou perigo de deslizamento na encosta. Os favelados deverão ser todos levados para o Albergue João XXIII, pois não há mais unidades habitacionais. (Pág. 5)

França traça
política de
exportações

Restrições ao consumo interno e estímulos à exportação é a política que está sendo posta em prática pelo Governo francês, e o Ministro da Economia, Valéry Giscard d'Estaing, defendeu, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o ponto-de-vista de que as formulações de agora permitirão aos franceses, a longo prazo, retomarem altas taxas de crescimento.

Os franceses estão atualmente empenhados em tornar os seus preços competitivos, e para isto desvalorizaram o franco, mas a redução de valor da moeda foi considerada de "contestação", com a política econômica atenta às necessidades do comércio exterior. (Pág. 19)

Plano de
Saúde será
revisto

O Ministro Rocha Lagoa vai constituir, nos próximos dias, uma comissão especial para estudar o Plano Nacional de Saúde, com levantamento de gastos e tudo o que foi feito, para decidir se o Ministério da Saúde continuará ou não a executá-lo.

Um relatório que a Secretaria de Saúde do Distrito Federal divulgou ontem faz diversas críticas ao Ministério da Saúde por falhas no combate às grandes endemias, afirmando que o Brasil "continua doente, pobre e ignorante." Crítica também o Plano Nacional de Saúde, por notar nele "indisfarçáveis sintomas de insucesso." (Página 17)

Praça Deodoro, na Cidade de Baixa, foi aberto ao público o trecho de acesso ao Túnel Américo Simas, construído para descongestionar a zona comercial e portuária.

PERNAMBUCO

Roberto Rieken e Adalberto Torres, que assaltaram e mataram dois funcionários da firma

Cúmplice de Marighela é
prêso ao preparar assalto

O ex-capitão do Exército Vanderlei Nunes, que participou do tiroteio em que morreu Carlos Marighela, foi preso no interior do Paraná quando preparava com três cúmplices um assalto à Companhia de Celulose e Papel Klabin, na cidade de Telêmaco Borba.

O grupo, completado por Célio Gerner, Verônica Prin e Valdira Monteiro, tencionava roubar NCRs 1 milhão e meio destinados ao pagamento de outubro do pessoal da fábrica. Os terroristas foram entregues ao Exército e transferidos para Ponta Grossa.

Governo vai revisar breve
a Lei das Inelegibilidades

O Governo não aceitou a sugestão do MDB para atender à emergência eleitoral através da votação urgente de uma nova Lei das Inelegibilidades, mas é pacífico que passadas as eleições municipais do próximo dia 30 será providenciada uma substancial revisão da matéria, que complicou todo o processo, segundo as próprias lideranças da Arena.

A revisão da lei, que é uma aspiração generalizada de senadores e deputados, será proposta ao Congresso Nacional, seja diretamente pelo Governo, seja por suas lideranças parlamentares, em abril próximo, quando

se iniciar uma nova sessão do Parlamento.

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, chegou ontem de manhã de Roma e à noite distribuiu nota oficial pedindo, não privilégios, mas a observância dos direitos humanos para os religiosos envolvidos com os grupos subversivos, "quer na defesa, quer no tratamento que recebem." (Página 15)

EUA usam Exército contra
as manifestações pela paz

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos anunciou que tropas do Exército entraram de prontidão ontem para reforçar os 30.700 soldados da Guarda Nacional e policiais encarregados de reprimir as manifestações de sexta e sábado, em Washington, contra a guerra do Vietnã.

Soldados norte-americanos apreenderam um documento no qual os vietcongs afirmam que intensificarão os combates no próximo fim de semana para apoiar os atos públicos de protesto nos EUA, segundo revelaram em Saigon fontes oficiais.

O Vice-Presidente Spiro Agnew condenou ontem severamente as manifestações antibélicas, dizendo que elas "inflamam as emoções mais do

que ajudam a encontrar soluções", e pediu o apoio do povo à política do Presidente Richard Nixon no Sudeste asiático.

O Senador William Fulbright, por sua vez, responsabilizou o Vice-Presidente pelas cartas ameaçadoras que tem recebido de pessoas contrárias à sua posição sobre a guerra. "Agnew excitou os sentimentos do povo norte-americano, mais que qualquer outra pessoa", afirmou o Senador democrata.

Na frente militar, os comunistas prosseguiram em sua ofensiva, dizendo uma unidade sul-vietnamita. Mantém também o cerco das bases de Bu Dop, Duc Lap e Bu Prang. (Pág. 2)

Kahn admite
crescimento
do Brasil

As possibilidades de desenvolvimento do Brasil são boas, e o que diz o futurólogo Herman Kahn, do Hudson Institute, que está no Rio desde domingo e deverá pronunciar duas conferências sobre as perspectivas do país para o ano 2000.

Herman Kahn apontou, em entrevista ao JB, os 12 problemas que o Brasil deve resolver para superar o subdesenvolvimento. (Página 7 e Caderno B)

Mar retoma
10 metros de
Copacabana

O mar retomou ontem 10 metros da área aterrada de Copacabana, em frente à praia do Leme, em consequência das fortes ondas que se formaram com o vento e a chuva. Os engenheiros disseram que o fato não representa nenhuma ameaça à continuidade da obra, mas confessaram que o avanço do mar não estava previsto.

Na parte da tarde, quando as águas estavam menos agitadas, ficou constatado que um terço da parte encoberta do aterro fora levado pelo mar. Hoje, uma nova bacia de lançamento estará jogando areia em frente à Avenida Princesa Isabel. (Pág. 5)

Tripulação
da Apollo-12
está pronta

Os cosmonautas Alan Bean e Charles Conrad, declarados em condições e prontos para iniciar viagem à Lua, ensaiaram ontem manobras de alunissagem de emergência. O terceiro cosmonauta da tripulação da Apollo-12, Richard Gordon, também treinou manobras de voo no módulo lunar.

Segundo a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, os três pilotos espaciais prepararam-se para enfrentar qualquer problema que possa surgir durante a viagem de 10 dias, a ter início na próxima sexta-feira às 13h22m (hora do Rio). Na rampa de lançamento, os tanques do Saturno-5 já foram abastecidos. (Página 1)

Gerais serão reformuladas com base no trabalho elaborado por uma equipe de professores, que estabelecerá normas para o estudo de ciências, artes, filosofia e letras.

Como parte das comemorações do Dia da Bandeira, as Associações de Comércio e Indústria de Belo Horizonte receberão no dia 18, em suas

sedes, bandieiras nacionais.

Será realizado entre 14 e 16, em São Lourenço, o I Congresso Mineiro de Hidroclimatologia e Gastronomia.

Representantes de 20 museus de arte de todo o país, reunidos em Belo Horizonte, adotaram o sistema itinerante de ex-

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem que abrirá o mercado dos Estados Unidos aos produtos das nações em desenvolvimento — sem esperar pela conclusão dos economistas europeus contrários à medida — ao revelar ontem o relatório do Governador Nelson Rockefeller sobre a América Latina.

Para o Chefe de Estado norte-americano, sóme n t e com a aprovação de um sistema geral de preferências alfandegárias, que beneficie todos os países subdesenvolvidos, ficará garantida a nova política dos Estados Unidos na América Latina, proposta no discurso do dia 31 de outubro.

Com 45 mil palavras em 146 páginas, o relatório do Governador Nelson Rockefeller, além de propor maior ajuda militar para combater a subversão comunista, sugere ao Presidente Richard Nixon a criação do cargo de Secretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, em nível ministerial.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, Senador William Fulbright, condenou a proposta de Rockefeller para que os Estados Unidos aumentem a ajuda militar aos países latino-americanos. Também o Senador Frank Church considerou "decepcionante" a sugestão.

No Rio, os principais chefes militares brasileiros se recusaram a comentar a proposta por desconhecê-la a integral do relatório. Em Brasília, o Presidente Garrastazu Médici ouvirá do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Gibson Barbosa, um relatório sobre o seu recente encontro com o Presidente Nixon em Washington. (P. 8)

Menino tenta
seqüestrar
jato em Ohio

Um menino de 14 anos, David L. Booth, foi preso ontem, em Cincinnati, Ohio, ao tentar seqüestrar um avião DC-9 da empresa Delta Airlines. O menino, armado de uma faca, tomou uma passageira como refém.

Em Roma, o sequestrador do Boeing-707 da TWA, Raffaele Minichello, continua sem advogado de defesa, embora o norte-americano Marvin Mitchelson, contratado pela mãe de Minichello, tenha feito um apelo aos advogados italianos, para que "lutem pela causa do jovem herói da guerra do Vietnã", pois ele mesmo não o pode fazer na Itália. (Página 11)

JB lança
II Salão
de Verão

O II Salão de Verão — promoção do JORNAL DO BRASIL e do Banco Andrade Arnaut — já abriu as inscrições para a exposição no Museu de Arte Moderna, de 20 de janeiro a 15 de fevereiro. A mostra é destinada exclusivamente a artistas plásticos não premiados em salões oficiais.

Duas modificações importantes foram introduzidas no regulamento, em relação ao I Salão de Verão: escultura e objeto formam a única categoria, e cada concorrente deverá participar com três trabalhos — nem mais, nem menos — na categoria em que se inscrever, podendo no entanto participar de quantas quiser. (Página 10)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Washington, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB, 22-21) — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 674 e 678 — Subscrições: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, tel. 22-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. 9º: 602-7, tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.700, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Pessoa, 116, urupês 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 914, 4º andar. Tel. 47566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, A. A. Calu, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E do Rio de Janeiro: NCRs 0,30 — Domingos: NCRs 0,40. SP e BH: Dias úteis: NCRs 0,40; Domingos, NCRs 0,50; DF: Dias úteis, NCRs 0,50; Domingos, NCRs 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCRs 0,50; Domingos, NCRs 0,75; Nordeste (incl. PB): Dias úteis, NCRs 0,50; Domingos, NCRs 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCRs 0,70; Domingos, NCRs 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCRs 0,50; Domingos, NCRs 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCRs 70,00; Semestre, NCRs 36,00; Trimestre, NCRs 20,00 — ENTREGA DOMÉSTICA: Guarapari, Semestre, NCRs 50,00; Trimestre, NCRs 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EDA Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina: PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 (escudo) Domingos, 2,70 (escudos).

SÃO PAULO

O I Congresso Hippie quase se encerrou com uma passeata de protesto, porque os seus participantes não gostaram da maneira como os organizadores comercializavam o artesanato. Os hippies reclamaram também a exigência de um pagamento de NCRs 10,00 para poder participar do Congresso, alegando que não tinham dinheiro.

Os requintes de barismo no sequestro e seqüente assassinato americano Patrick Dollan, de 18 anos, e a discussão a noite ou não da pena de morte para crimes natureza. O assalto sendo abordado em jornais e emissoras de rádio e televisão, e realizam enquetes junto a seus leitores.

A equipe do Dr. Eurielides Zerbini ainda não terminou os exames pré-operatórios dos equatorianos Jaime Vacca, de 19 anos, e Mercy Ludena, de oito anos, que estão internados no Hospital da Beneficência Portuguesa, por apresentarem deficiência cardíaca congênita.

ESTADO DO RIO

Apesar da advertência quanto à contaminação de doenças, as praias de Niterói tiveram domingo um grande movimento de banhistas, que, vindos de ônibus ou carros particulares, lotaram a praia de Icarai.

Serão canceladas por irregularidade, de amanhã em diante, todas as escrituras passadas no Estado e lavradas não estando realmente presentes as pessoas nelas envolvidas ou quem legalmente as represente.

Enquanto não for construído o interceptor oceânico de Niterói — com projeto definitivo pronto — as praias continuarão a receber os esgotos, poluindo as águas e pondo em risco a saúde dos banhistas.

Um festival de uísque, com uma previsão de consumo de 20 mil doses, será realizado dia 29, em Rio Bonito, na sede do Motorista Futebol Clube. O uísque fabricado em Cachoeira de Macacu, feito de banana, será servido junto com o escocês. Ainda não foi decidido o preço do ingresso para a festa, mas já está acertado que o uísque será gratuito.

RIO GRANDE DO SUL

O comandante da 2ª Divisão de Cavalaria, em Uruguaiana, General Valter Pires de Carvalho e Albuquerque, transmitirá na próxima semana o comando da unidade para o mais antigo coronel da sua área, a fim de assumir a chefia do Departamento da Polícia Federal.

BAHIA

Com duas alterações no tráfego da Avenida Estado de Israel e da

Barrione no dia 31 de outubro, são apontados pela polícia do Recife como implicados na morte do padre Henrique Pereira Neto. A suspeita da polícia foi fundamentada no fato de que o sacerdote foi encontrado perto da empresa onde os dois assassinos trabalhavam e porque também eram amigos de Rogério Nascimento, tido como res-

ponsável principal pelo crime.

Porque acreditam que o mundo vai acabar dentro de pouco tempo, as Testemunhas de Jeová promoveram um encontro que teve como tema central a frase Faça Uso Sábido do Tempo que lhe Resta. Fiéis de todos os Estados do Nordeste participaram do encontro,

que, segundo o pastor Demetri Mavides deve levar todos à oração, para, preparados, "esperarem o fim."

O Governador Nilo Coelho presidirá a abertura solene da XXVIII Exposição Nordestina de Animais, no Parque Cordão, que é considerada a maior promoção agropecuária da região

MINAS GERAIS

O transplante de fígado será um dos principais temas do I Congresso Brasileiro de Hepatologia, que será realizado em Caxambu entre 16 e 20 deste mês. O con-

Será escolhido hoje o Operário-Padrão do Estado, entre 17 candidatos que representam cidades do interior.

Os cursos de pós-graduação da Universidade Federal de Minas

sobre o álcool e o fígado, hepatite por vírus, ictéria e modernas técnicas de tratamento cirúrgico.

Como parte das comemorações do Dia da Bandeira, as Associações de Comércio e Indústria de Belo Horizonte receberão no dia 18, em suas

sedes, bandieiras nacionais.

Será realizado entre 14 e 16, em São Lourenço, o I Congresso Mineiro de Hidroclimatologia e Gastronomia.

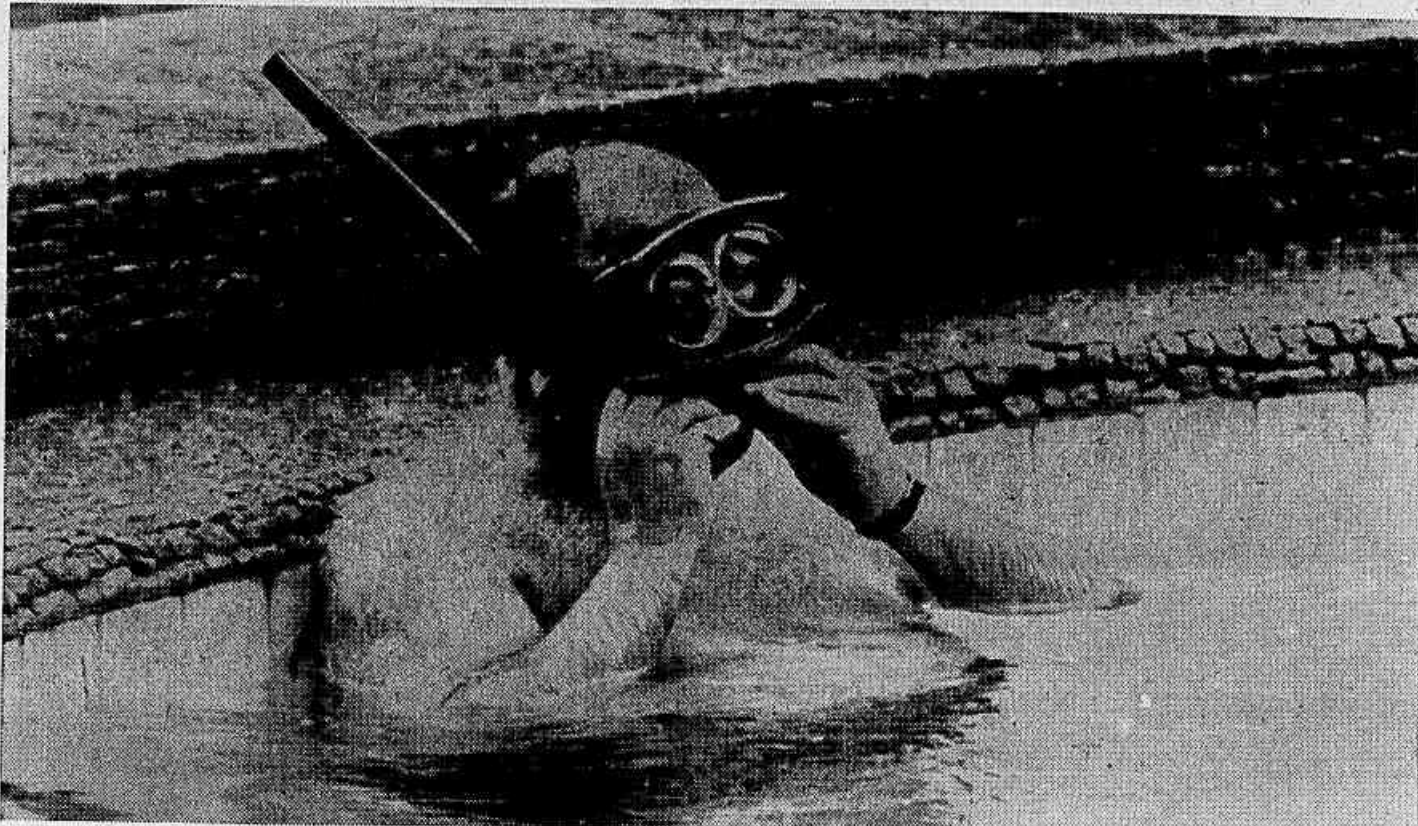
Representantes de 20 museus de arte de todo o país, reunidos em Belo Horizonte, adotaram o sistema itinerante de ex-

posições que percorrerá todo o país, beneficiando o público e os artistas. Ficou estabelecido também que o Museu de Arte Moderna do Rio ou o Museu de Arte da Universidade de São Paulo organizarão um curso ambulante, com a finalidade de preparar o pessoal que trabalha em museus e despertar neles o zelo pela arte.

Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 25,8. Mínima: 17,4. (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

Nixon abre mercado americano a subdesenvolvidos

DESAFIO AO TEMPO



Mesmo com chuva e frio, o futurólogo Herman Kahn foi mergulhar na piscina do Hotel Glória na manhã de ontem

Golda Meir forma novo Gabinete

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, foi designada ontem pelo Presidente Zalman Shazar para organizar novo Gabinete, e começou imediatamente as consultas entre os Partidos que obtiveram representação no Parlamento nas recentes eleições gerais.

O Governo israelense solicitou a intervenção do Secretário-Geral da ONU, U Thant, a fim de que a União Soviética deixe emigrar para Israel todos os judeus habitantes da URSS que desejem fazê-lo.

Em sessão realizada ontem, no Cairo, o Conselho de Defesa Árabe aprovou por unanimidade a convocação de uma conferência de cúpula no Marrocos. (Página 11)

Pedra ameaça barracos em Humaitá

Vários blocos de pedra, que ameaçam desabar com a chuva na Favela Macedo Sobrinho, em Humaitá, fizeram o Instituto de Geotécnica interditar ontem seis barracos, apesar de os moradores não se considerarem expostos a perigo.

Na Rua Miguel Austregesilo, 104, a Secretaria de Serviços Sociais vai remover hoje seis famílias que moram em barracos porque a Geotécnica constatou perigo de deslizamento na encosta. Os favelados deverão ser todos levados para o Albergue João XXIII, pois não há mais unidades habitacionais. (Pág. 5)

França traça política de exportações

Restrições ao consumo interno e estímulos à exportação é a política que está sendo posta em prática pelo Governo francês, e o Ministro da Economia, Valéry Giscard d'Estaing, defendeu, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o ponto-de-vista de que as formulações de agora permitirão aos franceses, a longo prazo, retomarem altas taxas de crescimento.

Os franceses estão atualmente empenhados em tornar os seus preços competitivos, e para isto desvalorizaram o franco, mas a redução de valor da moeda foi considerada de "contestação", com a política econômica atenta às necessidades do comércio exterior. (Pág. 19)

Plano de Saúde será revisto

O Ministro Rocha Lagoa vai constituir, nos próximos dias, uma comissão especial para estudar o Plano Nacional de Saúde, com levantamento de gastos e tudo o que foi feito, para decidir se o Ministério da Saúde continuará ou não a executá-lo.

Um relatório que a Secretaria de Saúde do Distrito Federal divulgou ontem faz diversas críticas ao Ministério da Saúde por falhas no combate às grandes epidemias, afirmando que o Brasil "continua doente, pobre e ignorante". Crítica também o Plano Nacional de Saúde, por notar nele "indisfarçáveis sintomas de insucesso". (Página 17)

Cúmplice de Marighela é prêso ao preparar assalto

O ex-capitão do Exército Vanderlei Nunes, que participou do tiroteio em que morreu Carlos Marighela, foi prêso no interior do Paraná quando preparava com três cúmplices um assalto à Companhia de Celulose e Papel Klabin, na cidade de Telêmaco Borba.

O grupo, completado por Célio Gepner, Verônica Prin e Valdira Monteiro, tencionava roubar NCr\$ 1 milhão e meio destinados ao pagamento de outubro do pessoal da fábrica. Os terroristas foram entregues ao Exército e transferidos para Ponta Grossa.

Governo vai revisar breve a Lei das Inelegibilidades

O Governo não aceitou a sugestão do MDB para atender à emergência eleitoral através da votação urgente de uma nova Lei das Inelegibilidades, mas é pacífico que passadas as eleições municipais do próximo dia 30 será providenciada uma substancial revisão da matéria, que complicou todo o processo, segundo as próprias lideranças da Arena.

A revisão da lei, que é uma aspiração generalizada de senadores e deputados, será proposta ao Congresso Nacional, seja diretamente pelo Governo, seja por suas lideranças parlamentares, em abril próximo, quando

se iniciar uma nova sessão do Parlamento.

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, e os Senadores Aurélio Viana e Josafá Marinho, condenaram ontem a edição do decreto-lei sobre inelegibilidades, considerando-o "flagrantemente inconstitucional" por ter sido fundado numa questão de segurança nacional, a seu ver inexistente.

O Presidente Garrastazu Médici nomeou ontem o professor Francisco Manuel Xavier de Albuquerque para procurador-geral da República. O Sr. Xavier de Albuquerque deverá tomar posse na próxima semana. (Página 4 e Coluna do Castelo, página 4)

EUA usam Exército contra as manifestações pela paz

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos anunciou que tropas do Exército entraram de prontidão ontem para reforçar os 30.700 soldados da Guarda Nacional e policiais encarregados de reprimir as manifestações de sexta e sábado, em Washington, contra a guerra do Vietnã.

Soldados norte-americanos apreenderam um documento no qual os vietcongs afirmam que intensificarão os combates no próximo fim de semana para apoiar os atos públicos de protesto nos EUA, segundo revelaram em Saigon fontes oficiais.

O Vice-Presidente Spiro Agnew condenou ontem severamente as manifestações antibélicas, dizendo que elas "inflamam as emoções mais do

que ajudam a encontrar soluções", e pediu o apoio do povo à política do Presidente Richard Nixon no Sudeste asiático.

O Senador William Fulbright, por sua vez, responsabilizou o Vice-Presidente pelas cartas ameaçadoras que tem recebido de pessoas contrárias à sua posição sobre a guerra. "Agnew excitou os sentimentos do povo norte-americano, mais que qualquer outra pessoa", afirmou o Senador democrata.

Na frente militar, os comunistas prosseguiram em sua ofensiva, dizendo uma unidade sul-vietnamita. Mantém também o cerco das bases de Bu Dop, Duc Lap e Bu Prang. (Pág. 2)

Kahn admite crescimento do Brasil

As possibilidades de desenvolvimento do Brasil são boas. É o que diz o futurólogo Herman Kahn, do Hudson Institute, que está no Rio desde domingo e deverá pronunciar duas conferências sobre as perspectivas do país para o ano 2000.

Herman Kahn apontou, em entrevista ao JB, os 12 problemas que o Brasil deve resolver para superar o subdesenvolvimento. (Página 7 e Caderno B)

Mar retoma 10 metros de Copacabana

O mar retomou ontem 10 metros da área aterrada de Copacabana, em frente à praia do Leme, em consequência das fortes ondas que se formaram com o vento e a chuva. Os engenheiros disseram que o fato não representa nenhuma ameaça à continuidade da obra, mas confessaram que o avanço do mar não estava previsto.

Na parte da tarde, quando as águas estavam menos agitadas, ficou constatado que um terço da parte encoberta do aterro fora levado pelo mar. Hoje, uma nova boca de lançamento estará jogando areia em frente à Avenida Princesa Isabel. (Pág. 5)

Tripulação da Apollo-12 está pronta

Os cosmonautas Alan Bean e Charles Conrad, declarados em condições e prontos para iniciar viagem à Lua, ensinaram ontem manobras de alunissagem de emergência. O terceiro cosmonauta da tripulação da Apollo-12, Richard Gordon, também treinou manobras de voo no módulo lunar.

Segundo a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço os três pilotos espaciais prepararam-se para enfrentar qualquer problema que possa surgir durante a viagem de 10 dias, a ter início na próxima sexta-feira às 13h22m (hora do Rio). Na rampa de lançamento, os tanques do Saturno-5 já foram abastecidos. (Página 1)

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem que abrirá o mercado dos Estados Unidos aos produtos das nações em desenvolvimento — sem esperar pela conclusão dos economistas europeus contrários à medida — ao revelar ontem o relatório do Governador Nelson Rockefeller sobre a América Latina.

Para o Chefe de Estado norte-americano, somente com a aprovação de um sistema geral de preferências alfandegárias, que beneficie todos os países subdesenvolvidos, ficará garantida a nova política dos Estados Unidos na América Latina, proposta no discurso do dia 31 de outubro.

Com 45 mil palavras em 146 páginas, o relatório do Governador Nelson Rockefeller, além de propor maior ajuda militar para combater a subversão comunista, sugere ao Presidente Richard Nixon a criação do cargo de Secretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, em nível ministerial.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, Senador William Fulbright, condenou a proposta de Rockefeller para que os Estados Unidos aumentem a ajuda militar aos países latino-americanos. Também o Senador Frank Church considerou "decepcionante" a sugestão.

No Rio, os principais chefes militares brasileiros se recusaram a comentar a proposta por desconhecem a íntegra do relatório. Em Brasília, o Presidente Garrastazu Médici ouvirá o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Gibson Barbosa, um relatório sobre o seu recente encontro com o Presidente Nixon em Washington. (P. 8)

Menino tenta seqüestrar jato em Ohio

Um menino de 14 anos, David L. Booth, foi prêso ontem, em Cincinnati, Ohio, ao tentar seqüestrar um avião DC-9 da empresa Delta Airlines. O menino, armado de uma faca, tomou uma passageira como refém.

Em Roma, o sequestrador do Boeing-707 da TWA, Raffaele Minichiello, continua sem advogado de defesa, embora o norte-americano Marvin Mitchellson, contratado pela mãe de Minichiello, tenha feito um apelo aos advogados italianos, para que "lutem pela causa do jovem herói da guerra do Vietnã", pois ele mesmo o não o pode fazer na Itália. (Página 11)

JB lança II Salão de Verão

O II Salão de Verão — promoção do JORNAL DO BRASIL e do Banco Andrade Arnaud — já abriu as inscrições para a exposição no Museu de Arte Moderna, de 20 de janeiro a 15 de fevereiro. A mostra é destinada exclusivamente a artistas plásticos não premiados em salões oficiais.

Duas modificações importantes foram introduzidas no regulamento, em relação ao I Salão de Verão: escultura e objeto formam uma única categoria, e cada concorrente deverá participar com três trabalhos — nem mais, nem menos — na categoria em que se inscrever, podendo no entanto participar de quantas quiser. (Página 10)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEUSE todos documentos no trecho Copacabana — Hotel Serrador de José Afonso Goyoso de Sousa. Devolver Hotel Serrador ap. 2010. Gratificação-se.

PERDEUSE licença n. 12.139.12 de Kombi Sedan Rural, licença municipal Cruzinã, pertencente a Klinger Moreira. Tel. 92.12.15.

PERDEUSE ontem carteira de identidade e outros documentos pertencentes a: R. Nina Rodrigues, 117, apt. 202. Tel. 246-8597. Gratificação-se.

PERDEUSE no trajeto da Rua Martins Pena à Rua dos Andaraes os documentos de casa de 1967 e 1968, livros de registro único do imposto, ICM n. 1, 2 e 3, bem como os livros de Registro de Escrituras, Imposto, Registro de Salidas de Mercadorias e Registro de Entradas de Mercadorias, todos de nº 1, da firma ARMAZEN TRIMUNAL LIDA., com sede à Rua Martins Pena nº 33, inscrição 109.850-00. Registro nº 109.850-00, com correção à publicação.

PERDEUSE um livro de Import. 1.ª de firma José Siciliano — Rua Jorge Rudge, 604.

PERDEUSE 5 chaves entre as R. Senador Furtado, Mariz e Barros, Afonso Pena, Gratificação-se quem entregar à Rua Lima Drummond, 436 — Vaz Lobo.

PERDEUSE o Passaporte Brasileiro Expedido pela Polícia Marítima, pertencente a Maria Helena da Silva.

PERDEUSE o título nº 1812 de sócio proprietário do late Club do Rio de Janeiro e respectiva carteira social, em nome de Rubens Bernardo Carneiro da Cunha. Informações tel. 252-8001.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADORA-COPEIRA — Precisa com prática e referências. Pago muito bem. Rua S. Clara, n.º 47 apt. 1201.

A RAPAZ educada c/ referências p/ serviços domésticos, casa, comida, lavar, passar, etc. 60.00. R. Faria 33 Botafogo.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora doente, escamada. Dúzia no emprego. Rua da Cruz, 78, apt. 502 — Flamengo.

ARRUMADORA — Precisa 120 mil e uma cozinheira 160 mil. R. 7 Setembro 176 apt. 11. Tel. 243-1366.

ARRUMADORA — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Engenheiro Leal, 11-A.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719 — Domésticas efetivas, diaristas e faxineiros idôneos — Av. Copacabana, 610, sala 205.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece climas empr. domésticas efetivas, diaristas, faxineiros — Tel.: 257-7106 ou 257-0432.

BABA' — Arrumadeira, limpa, responsável, com referências, de preferência podendo viajar para o exterior. Tratar tel. 236-1933.

BABA' — Prática, referências, documentos, paga-se bem. Rua Pavão, 251/202 — J. Botânico — 246-7965 e 36-6039.

BABA' — Precisa-se com muita prática e referências de um ano para criança de 3 e 6 anos. Rua General Glicério 183 apt. 301.

BABA' — Precisa-se com referências, para 3 crianças. Paga-se bem — Av. Rui Barbosa, 880, apt. 1402 — Tel. 225-7654.

COPEIRA — ARRUMADORA — Dorme emprego, traz doc. — Rua ap. — NCr\$ 120.000. Ilumundo Coréia, 10, apt. 601.

COPEIRA — Prática do serviço. Dúzia no emprego. Ref. Tratar Fonte da Saúde, 132 — Ord. 120.00. Mãe de 21 anos.

CASAL e dois filhos precisam empregada, n/ todo serviço, que dê referências e dúzia no emprego — R. Inhamã 42/501. C-ncs.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se à Prática de Botafogo, 422, apt. 606. Pedem-se referências. Ordenado NCr\$ 120.00.

COPEIRA — Precisa-se com prática. Ordenado inicial NCr\$ 130.00. Rua Osório de Almeida nº 48 — Urca. Tel. 246-0120.

DOMESTICA — Precisa-se p/ todo serviço. Dúzia no emprego. — "Bom Salário" — Exigência referências — Tratar e partir da 19h. R. Von Martius, 323, apt. 608, Ilumundo Botânico.

EMPREGADA — Precisa para serviço 3 pessoas. Pago bom, não lava. R. Azevedo, 49, fátex, 1. do Governador — Bangu.

EMPREGADA — Precisa-se para o serviço de casa. Rua Paisandu 283, apt. 101, fundos.

EMPREGADA — NCr\$ 100. Precisa a Rua Cachambi nº 171 Meir. Referências. Dormir no emprego.

EMPREGADA — Todo serviço. Casal c/ 4 filhos. Paga-se bem. Tratar Rua Conde de Bonfim 55-A loja.

EMPREGADA de meia idade, para tratar conta apto. 3 pessoas, trazer referências telefônicas. 237-9476. D. Lucia.

EMPREGADA — Para todo serviço residência senhora se Esplanada de Portela, 41 casa VI, Sr. Nelson.

EMPREGADA para todo serviço. Paula Freitas 21 apt. 1001.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços casa, Rua Maciel Foch, 42, apt. 301. Bonsucesso. Tel. 230-3055.

EMPREGADA c/ referências de B. 17 horas, NCr\$ 100.00. Rua Rainha Guilhermina, 75, apt. 201 — Lapa.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar. Rua Travessa Oratório, 125 — Ramos — Salário NCr\$ 120.00.

EMPREGADA — Precisa-se para um senhor todo serviço que durma fora — Paga-se NCr\$ 100.00. Pedem-se referências. Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402, Largo da 2a-leira.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços casa, Rua Maciel Foch, 42, apt. 301. Bonsucesso. Tel. 230-3055.

EMPREGADA — Precisa-se que durma no emprego exige-se referências tel. 236-6747 Rua Belmonte, 20 apt. 404.

EMPREGADA para todo serviço precisa-se de meia idade ordenado 120.00 com boas referências — Tel. 237-1569.

EMPREGADA — Muita prática todo serviço casa de tratamento, paga-se bem, dorme fora, indispensável morrer certo, cari. e ref. R. Belfort Roxo, 376, apt. 801, Cop.

EMPREGADA — Casal precisa moça clara 16/18 anos p/ todo serviço menos cozinhar 50.00 p/ cozinhar. Av. Copacabana 583 ap. 608.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço pequena família, sabendo cozinhar. Rua Santa Liboia, 18, apt. 301 — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço a. goste criança, c/ filhos, 2.ª ou 3.ª apt. — Sal. 80. Ref. — Bambui, 27/201 — Gra.

EMPREGADA — Todo serviço entre 30 e 45 anos ref. min. 1 ano último emp. 2 pessoas ord. 150.00 R. Min. Viveiros Castro, 76/1201.

EMPREGADA — Casal precisa moça clara 16/18 anos p/ todo serviço menos cozinhar 50.00 p/ cozinhar. Av. Copacabana 583 ap. 608.

EMPREGADA — Precisa-se a R. das Laranjeiras n. 328 apt. 803. Pedem-se referências recentes.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço a. goste criança, c/ filhos, 2.ª ou 3.ª apt. — Sal. 80. Ref. — Bambui, 27/201 — Gra.

EMPREGADA — Precisa-se, NCr\$ 150.00, para ajudar todo serviço e cozinhar. Tratar Rua Sousa Lima, 178, apt. 807 — Pass. 6.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar precisa-se Rua República do Peru 350 apt. 401 Copacabana.

MOCINHA limpa p/ serviços — Pequena família inicial 50 mil. Rua Nova Pinheiro, 352 apt. 202 Estácio.

MOCINHA — Casal c/ filhos, prec. c/ saúde, ref. mora 2.ª apt. p/ ajudar serv. domést. 8/14 h. 2.ª. e Av. feir. 222-1115 ou 14/16 h.

EMPREGADA — Precisa-se, NCr\$ 150.00, para ajudar todo serviço e cozinhar. Tratar Rua Sousa Lima, 178, apt. 807 — Pass. 6.

EMPREGADA — Precisa-se, NCr\$ 150.00, para ajudar todo serviço e cozinhar. Tratar Rua Sousa Lima, 178, apt. 807 — Pass. 6.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar precisa-se Rua República do Peru 350 apt. 401 Copacabana.

MOCINHA limpa p/ serviços — Pequena família inicial 50 mil. Rua Nova Pinheiro, 352 apt. 202 Estácio.

MOCINHA — Casal c/ filhos, prec. c/ saúde, ref. mora 2.ª apt. p/ ajudar serv. domést. 8/14 h. 2.ª. e Av. feir. 222-1115 ou 14/16 h.

EMPREGADA — Precisa-se, NCr\$ 150.00, para ajudar todo serviço e cozinhar. Tratar Rua Sousa Lima, 178, apt. 807 — Pass. 6.

OPERECE uma senhora p/ trabalhar p/ hora ou lavar p/ dia. Tel. 232-1222.

OPERECEMOS atitudes babás, cozinhas e arrumadeiras com documentos e boas referências — Tel. 252-4504.

OPERECESE cozinheiras com bastante prática, climas refs. Ananias Tel. 243-0092.

PRECISA-SE de cozinheira arrumadeira, das 12h às 18h. Av. Enéas de Almeida nº 48 — Urca.

PRECISA-SE de cozinheira arrumadeira, das 12h às 18h. Av. Enéas de Almeida nº 48 — Urca.

PRECISA-SE empr. toda cozinheira que ajude a fazer conta de criança, dorme empr. doc. e ref. Botafogo de Carvalho, 547 — 702.

PRECISA-SE de cozinheira, paga-se bem. Ref. e carteira — Tel. 247-9264 — Inhamã.

PORTUGUESA — Precisa-se de uma cozinheira no emprego e de uma p/ hora. Ord. de 100 mil. NCr\$ 160.00. Tel. 246-0120. Rua Osório de Almeida nº 48 — Urca.

PRECISA-SE menina de 13 a 15 anos, p/ serviços leves em casa. Tr. Rua Faria, de 8h às 10h. Referências. Domingos Ferreira 28 apt. 1201.

PRECISA-SE de 1 mocinha p/ serviços domésticos. R. Major Avila, nº 300 apt. 205. Praça Santa Fina, Tijuca.

PRECISA-SE de arrumadeira p/ casa de tratamento. Ordenado NCr\$ 220.00. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira para casa de tratamento. Ordenado NCr\$ 220.00. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira para casa de tratamento. Ordenado NCr\$ 220.00. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira para casa de tratamento. Ordenado NCr\$ 220.00. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira para casa de tratamento. Ordenado NCr\$ 220.00. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

PRECISO empregada para todo serviço em apt. pequeno. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casa de família, 3 pessoas. Paga-se bem. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casa de família, 3 pessoas. Paga-se bem. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casa de família, 3 pessoas. Paga-se bem. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casa de família, 3 pessoas. Paga-se bem. Tratar Rua Santa Clara, 101, Tel. 248-9479.

Vietcong cerca três bases americanas com 10 mil homens

Saigon, Long Beach (AP-AFP-UPI-JB) — As bases aliadas de Bu Dop, Duc Lap e Bu Prang, sob fogo cerrado dos vietcongs e norte-vietnamitas desde quinta-feira, foram cercadas ontem por mais de 20 mil soldados inimigos. O ataque às bases, na fronteira do Camboja marca o início da ofensiva de inverno, pedida por um documento da FNL encontrado perto de Saigon.

Os guerrilheiros vietcongs e os soldados regulares norte-vietnamitas intensificaram sua ofensiva, iniciada segunda-feira passada, nos dias 14 e 15, com o objetivo, segundo o documento, de "ajudar o movimento pacifista dos Estados Unidos", que pre-

para manifestações antibélicas para aqueles dias.

ATAQUES SEVEROS

Os norte-vietnamitas tomaram os fortes que protegiam o campo de Bu Dop, e a capital distrital de Bo Duc. Em Bu Dop encontram-se 12 norte-americanos e 250 sul-vietnamitas e as baixas foram qualificadas de "severas" pelo comando norte-americano.

Bandeiras norte-vietnamitas foram vistas tremulando sobre os fortes por pilotos dos helicópteros que sobrevoaram a região, isolada por terra. Dois deles foram derrubados e um avião de carga teve sua asa atingi-

da, mas conseguiu voltar a Saigon, cerca de 50 km ao Norte.

Oficiais norte-americanos acreditam que o inimigo conta com abundante abastecimento e que suas linhas de comunicação foram reduzidas ao mínimo indispensável. O objetivo norte-vietnamita seria a ocupação dos três campos.

Para proteger o campo de Bu Dop, isolado desde quarta-feira — juntamente com os campos de Bu Prang e Duc Lap, a 60 e 90 km ao Norte — foi aberto o posto Jerry, abandonado há dois meses, onde se instalaram 1500 homens, entre os quais 300 norte-americanos, com uma companhia de carros blindados e 12 canhões.

Do posto Jerry, a dois km ao Sul

de Bu Dop, os sul-vietnamitas e norte-americanos poderão tentar um contra-ataque.

AMEAÇA

A ofensiva desencadeada pelos norte-vietnamitas e vietcongs no início da semana passada será intensificada nos dias 14 e 15, segundo o documento encontrado por uma patrulha australiana no cadáver de um vietcong que era funcionário dos Correios, a sete km da capital.

O documento declara que "como resposta ao decepçionante discurso de Nixon, o vietcong não se contentará com ataques insidiosos mas terminará em novembro o que tinha previsto

realizar em um ano." Pede ainda que as forças do vietcong assassinem as autoridades que representam o regime de Saigon nas aldeias "para quebrar gradualmente o poder administrativo."

Fontes norte-americanas, todavia, revelaram que a ordem expedida no documento — datado de 27 de outubro — pode ter sido dada unicamente com propósitos propagandísticos e psicológicos, para aumentar o moral do vietcong, mas que "possivelmente os ataques não se realizarão."

OUTROS ATAQUES

O comando norte-americano informou que morreram ontem no Viet-

name do Sul 200 norte-vietnamitas e vietcongs e dois norte-americanos. No domingo, houve 33 ataques comunistas em todo o país, mas apenas 14 causaram baixas ou danos.

Os comunistas bombardearam ontem um campo de aviação norte-americano na margem oriental de Banmethuot, destruindo três caminhões, mas não danificaram qualquer aparelho.

Um plano para assassinar o General Cao Van Vien e sua família foi descoberto pela polícia de Saigon, que prendeu 18 vietcongs e descobriu numa casa do bairro chinês de Cholon um fuzil, 10 pistolas de fabricação chinesa, quatro rifles automáticos e 40 quilos de explosivos.

EMBRATEL

COMUNICAÇÕES
INTERNACIONAIS
VIA SATÉLITE



Telegrama

A EMBRATEL COMUNICA PARA BREVE A INAUGURAÇÃO DE SUA AGÊNCIA NA AVENIDA RIO BRANCO, 45, PARA ATENDIMENTO DE TODOS OS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS - VIA SATÉLITE.

NO MOMENTO, O PÚBLICO USUÁRIO PODE DISPOR DO SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE TELEGRAMAS INTERNACIONAIS (QUE FUNCIONA DURANTE AS 24 HORAS DO DIA - INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS) NO SEGUINTE ENDEREÇO:

AVENIDA RIO BRANCO, 277 - 3.º ANDAR - EDIFÍCIO SÃO BORJA.

EMPRESA BRASILEIRA
DE TELECOMUNICAÇÕES



EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações

PARA DITAR TELEGRAMAS OU PEDIR MENSAGEIRO, FAVOR DISCAR 222-6926, 242-0827 OU 242-8535.

vale a pena ser fiel a

Va li sè re

CONTRA A GUERRA



A meninazinha luta com o peso da bandeira vietcong na marcha do dia 8

Radiofoto UPI

ALGUÉM TEM QUE TOMAR UMA DECISÃO FRIA.

Quem compra ar condicionado não pode dar-se ao luxo de decidir por impulso.

Esse é o tipo de negócio em que é preciso usar a cabeça. Friamente.

Se você está pensando em pôr ar condicionado na sua casa ou no seu escritório, talvez a experiência da Tecfril possa ajudá-lo um pouco nessa decisão.

A Tecfril fabrica equipamentos de ar condicionado para algumas das maiores companhias deste País.

Para facilitar a sua tarefa na hora de escolher a marca, ela também tomou uma decisão fria na hora de fabricar esses equipamentos.

Em vez de fazer ar condicionado só para você, ela teve a idéia de fazer ar condicionado para todo mundo que trabalha com você, todo mundo que mora com você.

Foi pensando assim que a Tecfril criou o Vingador.

O Vingador inaugura uma nova era em matéria de condicionamento de ar.

Ele veio para substituir o velho conceito de que a refrigeração de pequenos e médios ambientes é resolvida através de soluções isoladas, de compartimentos estanques limitados pelas paredes desses ambientes.

O Vingador trouxe uma solução global.

Com todas as vantagens que vêm junto com ela:

o preço é menor do que você pagaria para refrigerar a mesma área pelo sistema convencional;

o tratamento industrial assegura ar condicionado cientificamente puro, evitando aqueles choques térmicos que a gente enfrenta quando sai de uma sala gelada;

a assistência técnica de um equipamento só é logicamente mais simples e mais barata do que a de uma bateria de condicionadores tradicionais.

Chame um engenheiro da Tecfril para saber mais coisas sobre essa nova era que chegou junto com o Vingador.

Para saber, entre outras coisas, que quem anuncia essa nova era é distribuidora exclusiva no Brasil da York, uma divisão da Borg-Warner, uma das maiores empresas do mundo especializadas em ar condicionado.

E para entender melhor por que é que alguém tem que tomar uma decisão fria.

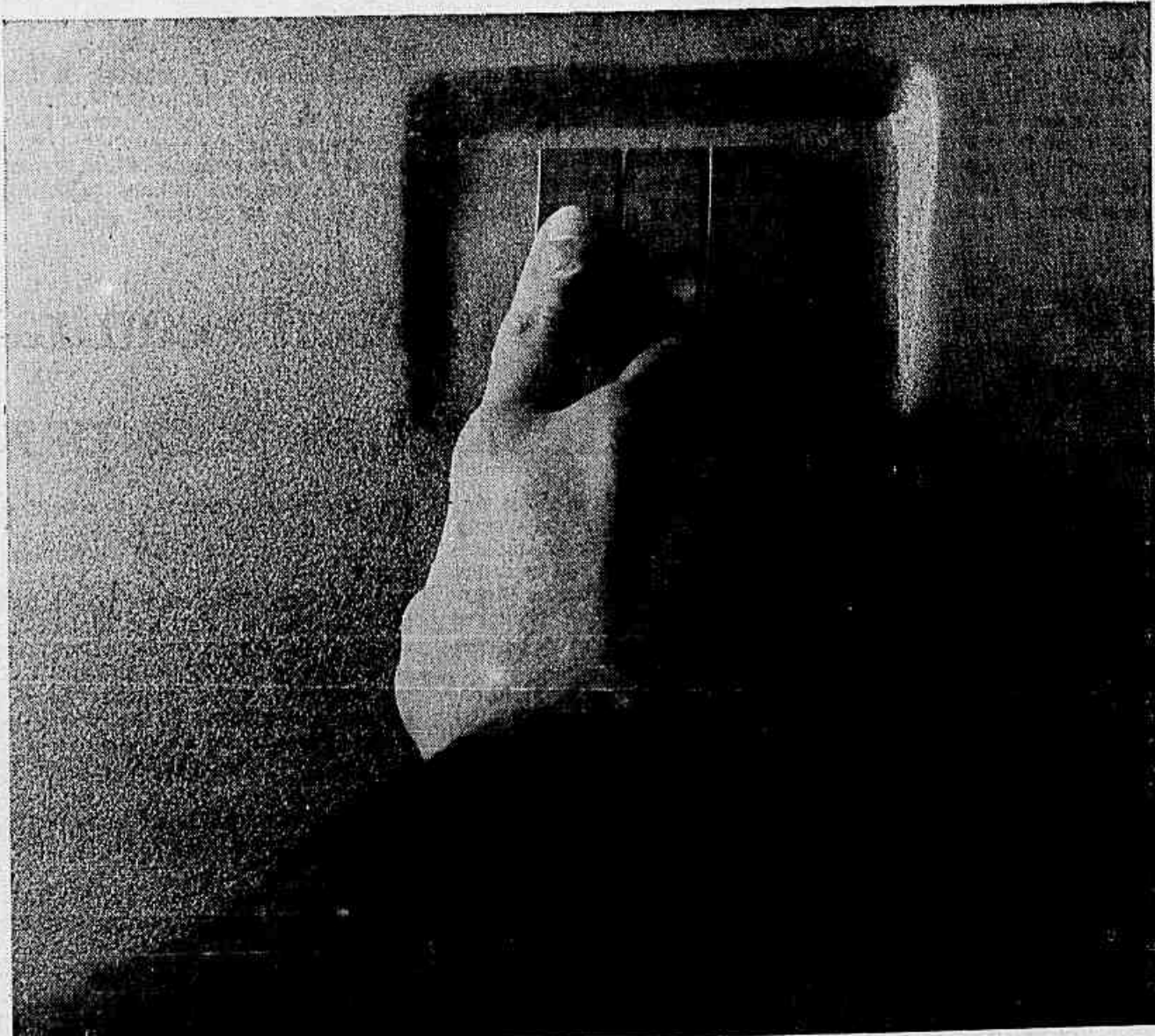
Quando fez o Vingador, a Tecfril cumpriu a sua parte.

Ela agiu friamente.

Agora falta você cumprir a sua.

Aja friamente, na hora de comprar-lo.

TECFRIL YORK
TECFRIL
BORG-WARNER



Tropas dos EUA entram em prontidão

Washington (AP-UPI-JBY) — Tropas do Exército entraram ontem em prontidão, a fim de reforçar os 28 mil policiais e 2700 soldados da Guarda Nacional destacados para a repressão às possíveis violências durante as manifestações contra a guerra do Vietname, marcadas para sexta-feira e sábado.

O retiro da manifestação de sábado — passeata pela Avenida Pensilvânia, até alcançar a Casa Branca — foi proibido pelo Departamento de Justiça, que ameaçou os manifestantes de reprimilos "pela força", mas até agora os líderes não desistiram de sua intenção inicial.

PELA GUERRA

Entre as vozes contrárias às manifestações, o Presidente Spiro Agnew é o mais veemente, tendo declarado ontem diante da Liga Municipal da Filadélfia que "os protestos contra a guerra do Vietname são como carnavais nas ruas e não servem para nada."

Agnew pediu o reconhecimento da "jovem maioria silenciosa que assiste às aulas, trabalha e vai à guerra se necessário" e exortou os norte-americanos a "elevar as vozes em defesa da sociedade de mais êxito que o mundo conhece."

Os veteranos de guerra reúnem-se hoje junto ao monumento a Washington, em demonstração de apoio à política do Presidente Nixon no Vietname e de protesto pelas manifestações pacifistas, "negativas no conteúdo e perturbadores no efeito."

DISCURSOS

Os Senadores Charles Goodell, republicano por Nova Iorque, e George McGovern, democrata por Dakota do Sul, anunciaram que falarão durante a marcha de sábado. São os primeiros senadores que manifestam a intenção de se envolver nos protestos do dia 15, apesar do "temor de violências."

Tecfril Rio S/A Engenharia e Comércio - R. André Cavalcanti, 58 - Fones - 252-3598 232-6869 - Rio de Janeiro, GB
Tecfril S/A Indústria e Comércio - R. Corrientes, 130 - Fones: 260-0304 260-1516 260-3684 - End. Teleg. Tecfril - S. Paulo - Recados "Disque" - 62-3174
Tecfril Norte Indústria e Comércio Ltda. - R. Frederico Pontes, 385 - Fone: 6-2093 - End. Teleg. Tecfril Salvador - Salvador, BA

Assembleia de Minas vai prorrogar os trabalhos para adaptar a sua Carta

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trabalhos da Assembleia Legislativa de Minas serão prorrogados até o dia 5 de dezembro, por iniciativa do Governador Israel Pinheiro, segundo disse ontem o líder do Governo no Legislativo, Deputado Homero Santos.

Esclareceu ele que a prorrogação tem dois objetivos específicos: a adaptação da Constituição estadual à federal e a votação da mensagem de aumento para o funcionalismo, matérias que começarão a ser apreciadas pelos deputados mineiros no fim desta semana.

O PORQUE

Explicou o Deputado Homero Santos que o Governador Israel Pinheiro, de comum acordo com o presidente da Assembleia, Deputado Orlando Andrade, pretende deixar concluídos até o dia 15 de dezembro os trabalhos de adaptação da Constituição estadual e a lei autorizando

o aumento de 20% para o funcionalismo mineiro.

Como seria impossível a discussão e votação dessas duas matérias até o dia 30 próximo, quando se encerrarão os trabalhos legislativos deste ano, o Governador Israel Pinheiro tomou a iniciativa de solicitar a prorrogação por mais 15 dias, prazo que se julga suficiente para preparar tudo.

Adaptação no E. do Rio prejudica a Oposição

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense vai tirar da Oposição o direito de se representar nas empresas de economia mista, dentro do trabalho de adaptação da carta do Estado do Rio à do Brasil, que a Secretaria de Administração começou a preparar.

Esse dispositivo da Constituição estadual de 1967 foi considerado ilegal pelo STF em recurso apresentado ao STF em meados de uma promulgação da carta. O Supremo, ao julgar o recurso, não deu provimento, porém, a inconstitucionalidade arguida, mantendo o artigo de interesse do MDB no corpo da carta.

PODE SUPRIMIR

O Secretário de Administração, Sr. Francisco Cunha Go-

Nôvo estatuto da Arena prevê a instituição de um Conselho Consultivo

Brasília (Sucursal) — Os novos estatutos da Arena determinam a criação de um Conselho Consultivo, integrado de 15 membros eleitos pelo Diretório Nacional, com mandato de dois anos, para funcionar como órgão de cooperação e assessoramento do Partido.

O futuro presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, explicou que o Conselho Consultivo funcionará com várias comissões permanentes, formadas por grupos de parlamentares segundo sua especialidade, para fornecer subsídios e sugestões aos órgãos partidários.

COMO SERÁ

Disse o Deputado Rondon Pacheco que o Conselho Consultivo dará à Arena o caráter de organização não partidária, com o caráter de orgão de cooperação e assessoramento dos parlamentares. Haverá grupos de trabalho dentro do Conselho, especializados em matérias de educação, energia, transporte, previdência social, servidores públicos, saúde pública, finanças e outras.

Quando houver necessidade de o Partido ter em mãos elementos de assessoramento sobre determinado assunto, as lideranças pedirão ao Conselho Consultivo que os prepare. O grupo de trabalho específico ficará encarregado de estudar a questão e fornecer todos os dados necessários ao trabalho dos líderes. Não temos dúvida de que o novo órgão será da maior utilidade ao nosso Partido — acentuou o futuro presidente da Arena.

O Sr. Rondon Pacheco reuniu-se ontem com a comissão especial encarregada da reforma

MDB fluminense já se prepara para Convenção

Niterói (Sucursal) — O Diretório Regional do MDB fluminense começou a arrematar, ontem, os seus delegados à Convenção Nacional do dia 30 de dezembro, em Brasília, encontrando dificuldades porque o Partido não tem meios de ajudá-los no custeio da viagem e da estada.

Dos 24 delegados eleitos dia 14 de junho apenas oito confirmaram até a tarde de ontem presença na Convenção, encontrando-se em condições de arcar com as despesas. Entre a passagem e a estada, em Brasília, o MDB calcula que cada delegado tenha de gastar, de seu bolso, entre Cr\$ 800 e Cr\$ 1 mil.

Presidência do MDB tem três candidatos

Numa lista em que estão os Srs. Amaral Peixoto, Tancredo Neves e Ulysses Guimarães os opositores deverão escolher o novo Presidente do MDB, já que o Senador Oscar Passos tem reagido negativamente aos apelos que lhe são feitos para continuar à frente da agremiação.

Hoje, em Brasília, os líderes do MDB na Câmara e no Senado, Deputado Humberto Lucena e o Senador Aurélio Viana, farão um último e dramático apelo ao Senador acreano para que continue no posto, candidatando-se à reeleição na Convenção Nacional marcada para o dia 30 de dezembro.

TAREFA CUMPRIDA

O Senador Oscar Passos tem afirmado a todos os correligionários que o procuram, para pedir que continue no posto, que já cumpriu a tarefa que lhe foi entregue, está de consciência tranquila e certo de que foi leal aos ideais da Oposição e a seus companheiros, mas que, agora, o comando deve ser entregue a um outro elemento,

Cirne Lima falará hoje na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, será o primeiro membro do atual Ministério a debater no Congresso Nacional seus planos de ação, comparecendo hoje à Comissão de Agricultura.

A reunião estava marcada para quinta-feira, mas o Ministro preferiu antecipá-la para as 15 horas de hoje. O debate foi sugerido ao Sr. Cirne Lima pela Comissão de Agricultura na semana passada, quando o Ministro fez uma visita de cortesia à Câmara.

SEM COEXISTÊNCIA

O Deputado Nadir Rossetti (MDB-Rio Grande do Sul) afirmou ontem, na Câmara, que "a origem de todas as crises institucionais que abalam o país, após 64, decorre do fato de o Governo revolucionário insistir na coexistência de um estado de fato com um estado de direito."

Em seu pronunciamento, feito no pequeno expediente e não contestado por representantes da Arena, o Deputado oposicionista disse que se não for restabelecida, de imediato, a ordem constitucional, "continuaremos de crise em crise, perdendo as energias produtivas do país, na prática de atos de exceção que só conduzem à violência e ao ódio."

SOLUÇÃO

Para o Sr. Nadir Rossetti, duas coisas se fazem necessárias para que o Brasil volte à normalidade: a) a restauração do processo de desenvolvimento; b) revogação do Ato Institucional n.º 5 e de todos os atos complementares que permitem punições políticas; c) reforma constitucional "que se baseie nos princípios imutáveis do direito, que fixam a harmonia e a independência dos três Poderes, vigas mestras do regime democrático."

MILTON SE LICENCIA

O Senador Milton Campos, da Arena de Minas, requereu e obteve do Senado licença para tratar de assuntos do interesse particular até o dia 30 deste mês.

O pedido de licença foi enviado à Mesa em seguida ao discurso com o qual o Senador mineiro explicou sua posição diante dos acontecimentos surgidos no país após a doença do Marechal Costa e Silva.

Lôbo toma posse na Armada

O Almirante-de-Esquadra Antônio Borges da Silveira Lôbo disse ontem, ao assumir a chefia do Estado-Maior da Armada, "que a intensificação do programa de construção naval a curto e a longo prazos e seu contínuo aperfeiçoamento, darão à Armada o poder combatente necessário ao cumprimento de suas missões."

A posse do novo chefe do EMA foi realizada no Salão Nobre do Ministério da Marinha e presidida pelo Ministro Adalberto de Barros Nunes. A ela compareceram o Governador Negrão de Lima, 10 generais, três brigadeiros, todos os almirantes em serviço na Guanabara e seis ex-ministros da Marinha.

ELOGIO

Três horas antes de assumir a chefia do Estado-Maior da Armada, o Almirante Silveira Lôbo transmitiu o cargo de diretor-geral do Pessoal da Marinha ao Almirante Augusto Simas de Alcântara, quando elogiou a recém-criada Casa do Marinheiro, destinada ao pessoal subalterno, "que antes se limitava apenas ao curso primário, em precárias instalações, e hoje possui o Colégio Saldanha da Gama, com suas modernas dependências, onde se encontra em funcionamento o curso científico, já na segunda série."

As 14 horas, depois que o Almirante Juracy de Costa Muller de Campos lhe transmitiu a chefia do EMA, o Almirante Silveira Lôbo lembrou em seu discurso as palavras do Presidente Médici, no dia de sua posse: "Chegou a hora de fazer o jogo da verdade."

A solenidade de posse do chefe do EMA estiveram presentes, além do Governador Negrão de Lima, os chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Aeronáutica, General Antônio Carlos Muriel e o Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira, os Generais Sisenio Sarmiento, Isaac Nahum, Borges Pontes, Arnaldo Calderari, Adalberto Pereira dos Santos e Terra Unrai, entre outros.

Os Almirantes Silvio Heck, Jorge Doldorff Martins, Angelo Nolasco, Manoel Maia, Amorim do Vale e Paulo Bozizio, todos da reserva, foram os seis ex-ministros da Marinha que assistiram à posse do Almirante Antônio Borges da Silveira Lôbo.

Heck elogia a ação de Lôbo

O ex-Ministro da Marinha, Almirante Silvio Heck, declarou ontem que a designação do Almirante Silveira Lôbo para a chefia do Estado-Maior da Armada, pelo Ministro Adalberto de Barros Nunes, trouxe "à Marinha" grande contentamento. O ex-Ministro esteve, ontem, no Ministério da Marinha, cumprimentando o Almirante Silveira Lôbo,

MDB condena o decreto-lei sobre as inelegibilidades

Brasília (Sucursal) — A Oposição, através da palavra dos Srs. Aurélio Viana, Josafá Marinho e Oscar Passos, condenou, ontem no Senado, o procedimento adotado pelo Presidente Médici baixando decreto-lei para alterar dispositivo da lei de inelegibilidades decretada pela Junta de Governo.

Contestando as críticas, o Sr. Filinto Muller, ajudado por apurados do Sr. Petrônio Portela, afirmou que o Presidente da República assinou o decreto-lei com a finalidade de restaurar a tranquilidade pública, ameaçada em cerca de um quinto dos municípios.

INCONSTITUCIONAL

Falando como líder da Oposição, o Sr. Aurélio Viana considerou o decreto-lei baixado pelo Presidente Médici como "flagrante inelegibilidade", o que violaria a Constituição, o que seria agravado ainda mais os erros cometidos pela outorga de uma Constituição que não foi debatida, conhecida apenas de pequeno círculo e assim fadada ao insucesso.

Disse que constitui autêntico "absurdo" pretender que a questão das inelegibilidades diga respeito à segurança nacional.

ANTIGO

Em diversos apartes, o Sr. Josafá Marinho sustentou a inconstitucionalidade do decreto-lei, salientando, ainda, os aspectos profundamente nocivos que tal iniciativa encerra, politicamente. Acrescentou que mesmo a atual emenda constitucional não dá poderes ao Presidente Médici para o decreto-lei por ele baixado, pois envolve matéria alheia à segurança nacional e que nem mesmo po-

de ser objeto de delegação por parte do Legislativo.

Leu, então, trechos de um voto aprovado pelo Supremo Tribunal Federal, dado pelo Ministro Alomar Baleiro, no qual se diz que o conceito de segurança nacional não é vasto e irrestrito, mostrando que a própria Suprema Corte já se pronunciou de forma concreta sobre a questão, nenhuma dúvida restando da inconstitucionalidade com que agiu o Presidente da República.

Ao responder às críticas da Oposição, o Sr. Filinto Muller referiu-se a esse acórdão do Supremo Tribunal Federal, observando que se fundamentava em um conceito antigo de segurança nacional, hoje inovado, sobretudo após o surgimento no país de uma guerra revolucionária em plena execução.

— Não mais se pode — disse — ficar preso a conceito antigo, pois urge a defesa da paz pública, estritamente vinculada à segurança nacional.

BALBÚRDIA

Tal como os Srs. Aurélio Viana e Josafá Marinho, o Sr. Oscar Passos disse que as modificações em matéria eleitoral, foram feitas de forma tumultuária pelo Executivo, provocando o tumulto e a confusão no país, acarretando sérios prejuízos à Oposição.

O decreto-lei baixado pelos Ministros Militares que substituíram o Presidente Costa e Silva — disse — alterou profundamente as regras do jogo eleitoral, quando se aproximava ele do desfecho. Numerosas impugnações foram feitas e candidatos foram trocados às pressas e com grandes dificuldades, ficando mesmo municípios sem

candidatos. Eis que novamente, através de um decreto-lei inconstitucional, nova alteração se faz no jogo, para maior confusão e dano sobretudo no tocante à Oposição, já tão desfavorecida e esmagada.

DILEMA

Ainda em sua resposta, o Sr. Filinto Muller declarou ter recebido diversas vezes solicitação do Governador de Goiás, a fim de que interferisse junto ao Ministro da Justiça para obter o adiamento das eleições que serão realizadas agora em 750 municípios. Discordou disso, pois entendeu não ser aconselhável tal decisão, que seria perturbadora da normalidade eleitoral.

E essa posição manteve na reunião havida com o Presidente Médici, assessorado ele, politicamente, pelos líderes na Câmara e no Senado, além do Deputado Rondon Pacheco, e, juridicamente, pelo seu chefe de Gabinete Civil.

Nessa reunião, decorrente de expediente encaminhado ao Ministro da Justiça pelo Governador de Goiás, ficou evidente que ou se adiam as eleições ou se suspendiam, através de decreto-lei, dada a premência de tempo, do Artigo 18 da Lei de Inelegibilidades — hipótese esta que, afinal, prevaleceu.

TRAUMA

De forma alguma admita o Sr. Filinto Muller o adiamento das eleições. Disse que isso mais grave se tornava no momento atual, quando o país se refaz lentamente de um grande trauma, não se observando ainda entusiasmo por parte do eleitor, mas se impondo o restabelecimento da segurança e da tranquilidade.

Líderes do Governo explicam decreto-lei

A direção do MDB continua preocupada com "o grave precedente aberto com assinatura de decreto-lei sobre matéria eleitoral" e ontem foram pronunciados discursos nesse sentido, na Câmara e no Senado.

O vice-líder da Oposição, Deputado Ulysses Guimarães, avisou-se à tarde com o líder governista no Senado, Sr. Filinto Muller, a quem transmitiu o ponto-de-vista contrário do Partido.

— O MDB, é evidente, é contra qualquer adiamento de eleições. Mas não pode deixar de protestar contra o precedente criado, de se baixar um decreto-lei abordando matéria eleitoral, sob alegação de se tratar de assunto que diz respeito à segurança nacional. O ideal seria uma prévia combinação entre as lideranças dos dois Partidos,

para se aprovar, em 24 horas, uma mensagem do Executivo suspendendo a vigência da lei de inelegibilidades.

O Senador Filinto Muller tranquilizou o dirigente oposicionista, dizendo-lhe não existir "o grave precedente" e que a preocupação do Presidente Garrastazu Médici foi a de não adiar as eleições municipais do próximo dia 30, em 10 Estados, conforme fora solicitada pelo Governador Otávio Laje, de Goiás.

SOLUÇÃO

Na opinião do futuro presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, a solução encontrada através de decreto-lei, para suspender a vigência da nova lei de inelegibilidades "foi a melhor possível para o momento."

Problema é de segurança, diz Rui Santos

as inelegibilidades, de forma a possibilitar o pleito nos Estados onde deveriam realizar-se."

Essa atitude patriótica do Presidente, enviada em forma de mensagem, aos representantes do povo, seria acolhida com igual patriotismo.

RUI EXPLICA

Explicou o Deputado Rui Santos que com a publicação da Lei de Inelegibilidades, o Presidente Médici tomou conhecimento de uma representação do Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje, quanto às eleições que se vão realizar naquele Estado, no próximo dia 30. O Governador goiano sugeria a alteração da lei ou do adiamento das eleições. Não concordou o Presidente da República em adiar as eleições, "porque se é seu propósito o restabelecimento mais breve possível do funcionamento democrático, S. Exa. não podia nos primeiros dias de seu Governo, adiar as eleições que estavam marcadas." E prosseguiu:

Mas amparava-se o Governo federal na Lei das Inelegibilidades, onde, no Art. 18, manda que ela seja aplicada nas eleições do dia 30, mesmo reduzindo os prazos à metade. Dele-me ao trabalho de ver os prazos, mesmo reduzidos à metade e fixando até o dia 7 para arguição de inelegibilidades, andariam no mínimo em 20 dias, quer dizer, isso se não houvesse necessidade de que a lei estabelecesse, de ouvir testemunhas, requisitar documentos etc. Vinte dias, quer dizer, até o dia 27, levariam aos municípios em que haverá eleições à suspeita de qual seria a conduta e então, do dia 27 ao dia 30, a Convenção, que no caso seria diariamente para a escolha do candidato, esbarraria no prazo da publicidade, da propaganda; iríamos ter candidato sem propaganda."

POSSIBILIDADE

Esclareceu o Sr. Rui Santos que "percebendo a impossibilidade da aplicação para as eleições do dia 30 da Lei das Inelegibilidades, fez o Presidente da República democraticamente o que teria de fa-

zer: chamou seus líderes e os consultou quanto à possibilidade do envio de uma mensagem revogando o Art. 18 que manda aplicar a Lei das Inelegibilidades nessas eleições. Não agiu por si, não ouviu somente os Ministros; chamou os líderes, os homens que devem conhecer o funcionamento de uma e outra Casa, e esses líderes lhe falaram da impossibilidade da votação da lei a tempo de ser aplicada no pleito do dia 30. Esbarrou, então, S. Exa., naquele dilema de adiar ou de não adiar e manifestou, reiterou seu propósito de não adiar as eleições, no que fez muito bem, e reconheceu a impossibilidade de aplicar a lei nas eleições do dia 30."

Depois de assinalar que nenhum parlamentar tinha dúvida quanto à inaplicabilidade, para o dia 30, da Lei das Inelegibilidades, continuou o Deputado:

— O que se fez, o que se pretende fazer com a revogação do Art. 18, é restabelecer a regra do jogo, para que haja um pleito, tal como estava preparado para ser realizado. Como velho parlamentar e como amante desta Casa, amante como aqueles que mais o forem, não só por um amor platônico mas por um amor dedicado a ela, digo que defenderei sempre todas as medidas com audiência do Poder Legislativo; defenderei sempre que se ouça o Poder Legislativo; em que se ouça, e que se pegue o pensamento dele, mormente em matéria como esta. Com isto estou de acordo. Não quero dizer que se trata de matéria política, que normalmente deve ser tratada numa Casa política. Perdoem-me os doutos se vou ousar, numa afirmação, a minha suscetibilidade quanto à aplicação: o convencimento de que se trata de matéria de segurança nacional."

Como velho democrata, disse o Sr. Rui Santos que "sou daqueles que acreditam que a base de uma segurança nacional verdadeira, como deve existir entre nós, estará na prática democrática."

E concluiu:

— Sem a prática democrática, não há segurança nacional. E digo que se segurança nacional é base política, o decreto está certo.

Como velho democrata, disse o Sr. Rui Santos que "sou daqueles que acreditam que a base de uma segurança nacional verdadeira, como deve existir entre nós, estará na prática democrática."

E concluiu:

— Sem a prática democrática, não há segurança nacional. E digo que se segurança nacional é base política, o decreto está certo.

março

para se saber positivamente se se justifica essa convocação.

Disse o Sr. Manuel Ferreira Filho que na área do Ministério da Justiça existem no momento três anteprojeto de lei a serem encaminhados ao Presidente da República para que este os envie ao Congresso.

Em sua primeira entrevista coletiva o chefe de Gabinete do Ministro da Justiça informou que quanto à convocação extraordinária do Congresso Nacional deverá ser feito um balanço geral das matérias a serem encaminhadas ao Congresso na época da convocação

Xavier é o novo procurador

Brasília (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici nomeou ontem o professor Francisco Manuel Xavier de Albuquerque para o cargo de procurador-geral da República.

O professor Xavier de Albuquerque tomará posse na próxima semana, depois de resolver inclusive seu afastamento dos cargos de assistente jurídico da agência central do Banco do Brasil e de Ministro do Tribunal Superior Eleitoral.

HOME DO AMAZONAS

Nos seus 43 anos — nasceu a 3 de janeiro de 1926 — mas que não aparenta, o professor Xavier de Albuquerque viveu em apenas duas cidades: Manaus e Brasília.

Considera-se um amazonense autêntico, fez em Manaus, sua terra natal, todos os estudos. Em 1949, bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas. Em 1953 voltou a sua faculdade como professor interino de Direito Judiciário Penal, cuja cátedra, no concurso público, conquistou em 1957.

Quando se preparava para o concurso, está em São Paulo, realizando pesquisas na Biblioteca da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, travou seu primeiro conhecimento com o professor Alfredo Buzaid, hoje Ministro da Justiça, que o convidou para o cargo de procurador-geral da República.

FASE BRASILENSE

Advogado do Banco do Brasil por concurso — já ocupou o último posto — transferiu-se em 1964 para Brasília. Em janeiro de 1966 foi designado para o cargo de assistente jurídico da agência central do banco, que funciona nesta capital, no qual substituiu o Sr. Eudálio Gueiros, que o deixou porque foi nomeado Ministro do Tribunal Federal de Recursos.

O novo procurador-geral da República é professor titular extraordinário da Universidade de Brasília, lecionando matérias relacionadas com o Direito Processual.

No dia 9 de janeiro de 1968, foi empossado no cargo de Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, para o qual foi nomeado pelo ex-Presidente Costa e Silva, que o escolheu numa lista tríplice organizada pelo Supremo Tribunal Federal.

O MESMO CAMINHO NA ARENA

Três advogados radicados em Brasília, nomeados Ministros do Tribunal Superior Eleitoral, deixaram os cargos durante seu curso (a nomeação é para um biênio, podendo ser reconduzido somente para o biênio seguinte), transferindo-se para a Procuradoria-Geral da República: Osvaldo Trigueiro (atual presidente do Supremo Tribunal Federal), Délio Miranda e Xavier de Albuquerque.

Senado faz perguntas a diplomatas

Brasília (Sucursal) — Os Embaixadores José Augusto de Macedo Soares e Frank Moscoso, recém-indicados para chefiar as missões diplomáticas do Brasil em Ancara, na Turquia, e em Ottawa, no Canadá, estarão chegando a Brasília às 10 horas de hoje, para serem submetidos, amanhã à tarde, a entrevistas perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Essas deverão ser as primeiras sabinas que o Senado realizará depois da reabertura do Congresso no dia 22 de outubro, uma vez que a Comissão do Distrito Federal concordou em adiar a entrevista ao novo Governador de Brasília, coronel Hélio Prates da Silveira, enquanto a própria Comissão de Relações Exteriores abria mão do seu direito de sabatinar as Embaixadoras Dora Vasconcelos e Zília Fonseca, indicadas para Trinidad-Tobago e Filipinas.

FORMALIDADE

No caso do novo Governador de Brasília, a Comissão do Distrito Federal aceitou a sugestão da Presidência da República para que o coronel Hélio Prates da Silveira, que é professor do Colégio Militar de Pôrto Alegre e ainda desconhece os problemas administrativos da capital, somente fosse submetido à sabatina de praxe após estar no exercício do cargo.

Também as Embaixadoras Dora Vasconcelos e Zília Fonseca aguardarão a oportunidade de uma viagem ao Brasil, já então no exercício de seus novos cargos, para comparecer ao Senado e prestar esclarecimentos à sua Comissão de Relações Exteriores. No caso, a entrevista não terá o caráter de exame para efeito de aprovação, mas de simples cumprimento de uma formalidade.

Couceiro irá para a Pesquisa

Brasília (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici nomeou ontem o professor Antônio Moreira Couceiro para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

Em outros atos, o Presidente da República designou os tenente-coronéis Orel Machado Borba e Venceslau Braga dos Santos para a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

Leia editorial "Constrangimento"

Coluna do Castello

Revisão total das inelegibilidades

BRASILIA (SUCURSAL) — O Governo não aceitou a sugestão do MDB para atender à emergência eleitoral através da votação urgente de uma nova lei de inelegibilidades, ainda que restrita ao objetivo visado pelo decreto-lei anulado. Entendem os auxiliares do Presidente da República que a sugestão do Partido oposicionista, ainda que de caráter construtivo, não pode servir à oportunidade, desde que os candidatos a Prefeituras em 10 Estados para eleições que se realizarão no dia 30 deste mês deverão ter sua situação imediatamente definida, sob pena de entrar em colapso todo o processo eleitoral.

E' assim para assegurar a realização de eleições — "para cobrir o melhor dos objetivos", conforme dizia ontem o Sr. Rondon Pacheco — que o Governo insistiu em editar o decreto-lei, certo de estar contribuindo para acelerar a normalização institucional.

Entendem os líderes governamentais na Câmara que o projeto oferecido pelo MDB seria crivado de emendas, inevitáveis, dados os problemas criados pela última medida legislativa da Junta Militar. O Governo sabe, portanto, que a lei adotada por seus antecessores, longe de ter facilitado, complicou a questão político-eleitoral, e complicou em tais termos que se impõe a revisão não de um artigo da lei mas dela toda para que se restaure o mínimo de segurança e tranquilidade no processo político brasileiro.

A revisão da lei é, hoje, aliás, uma reivindicação de todas as bancadas, conforme o tem declarado sem reservas os próprios líderes da Arena. Essa revisão será proposta ao Congresso, seja diretamente pelo Governo seja por suas lideranças parlamentares, em abril, quando voltarem a se reunir as Câmaras Legislativas em sessão ordinária. A eleição de 1970 — e isso é ponto pacífico — não se realizará sob a legislação legada pelo Governo de emergência mas sob uma lei a ser elaborada na base de um entendimento do Presidente da República com as lideranças políticas. Esse mesmo propósito aconselharia a que se resolvesse a crise aberta nas eleições municipais deste ano através de instrumento emergencial, pois a revisão meditada e definitiva do assunto será procedida oportunamente sob a orientação do Governo.

Por enquanto o Presidente da República dá prioridade a medidas que propiciem condições para realizar as eleições do dia 30 de novembro, sustentando o processo já instalado em 11 Estados e evitando tumultos na vida política suscitados pela lei que está sendo parcialmente revogada. Outras leis da mesma origem da Lei das Inelegibilidades deverão ser revistas na medida em que frutificarem, ou seja, na medida em que gerem a erosão que muitas delas deverão gerar no sistema político.

Nada sobre convocação

O Sr. Rondon Pacheco dá como meramente especulativas as notícias sobre convocação extraordinária do Congresso.

No entanto, no Senado e na Câmara se afirmam reivindicações, algumas em nível de liderança, de reunião extraordinária a partir de fevereiro.

Mudança do Banco do Brasil

O Sr. Nestor Jost circulava ontem pela Câmara dando notícias dos planos para completar a transferência do Banco do Brasil para a capital da República.

A propósito do discurso do Deputado Caruso da Rocha de críticas à política financeira, o Sr. Jost disse que, lendo atentamente o discurso, percebeu que, se o Sr. Caruso da Rocha estivesse no Governo, faria exatamente o que o Governo está fazendo. "Em finanças", disse ele, "não se faz só o que se quer mas também o que as circunstâncias determinam."

Um discurso sem resposta

O discurso do Senador Milton Campos não teve resposta. Os líderes da Arena devem ter se sentido desobrigados de revirar a crítica por ter partido de um ilustre correligionário.

Ou por exprimir o que todos pensam.

De Rondon para Andreazza

O Sr. Rondon Pacheco telefonou ao Ministro Andreazza recomendando-lhe a leitura do Diário do Congresso que transcreve os discursos proferidos em homenagem ao Presidente Costa e Silva. "Foi uma consagração", disse o Sr. Rondon, "da obra administrativa e política do Presidente."

Queixas contra o IBRA

O Deputado Aurino Valois pensa em transmitir ao Ministro da Agricultura reparos contra os métodos em prática no IBRA para cobrança de taxas e impostos e cumprimento de outras exigências legais. Uma cortina burocrática baixaria do IBRA sobre os agricultores brasileiros.

Com pureza d'alma

O Senador Oscar Passos diz que, com pureza d'alma, não se decidiu ainda sobre se aceita ou recusa o convite para continuar na presidência do MDB. O Senador acrescenta que está na hora de se libertar dessa função. "Tenho medo", disse intransigentemente.

Carlos Castello Branco

Piauí diz que evita intervenção

O chefe do Escritório do Estado do Piauí no Rio de Janeiro, Sr. José de Araújo Mendonça, informou ontem que o Governador Helvécio Nunes de Barros já havia cumprido a decisão do Supremo Tribunal Federal, nomeando Jacira Alves Siqueira de Castro, e que portanto não mais se justificava o pedido de intervenção federal no Estado.

O Governador Helvécio Nunes de Barros enviou ofício ao Presidente Garrastazu Médici, informando-o de que Jacira Alves Siqueira de Castro foi nomeada.

Prefeito de Florianópolis é mantido

Florianópolis (SUCURSAL) — O Governador Ivo Silveira convidou ontem o prefeito Acácio San Tiago para continuar no cargo, após o seu mandato, que termina no dia 31 de janeiro próximo.

O Sr. Acácio San Tiago pediu tempo para decidir-se, pois quer ver as implicações que a sua continuação na Prefeitura trará à sua profissão de advogado e professor universitário.

Teódulo louva ação de E. Geisel

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Teódulo de Albuquerque (Arena-Bahia) elogiou, ontem, na Câmara, o ato do Presidente Médici, de nomeação do General Ernesto Geisel para a presidência da Petrobrás. — Lembro-me — revelou o Deputado — da última conversa que mantive com o saudoso Presidente Castelo Branco, ocasião em que fez referência a esse ilustre chefe militar, dizendo que tudo o que o General Ernesto Geisel fazia, o fazia de maneira excepcional.

Graciosa toma posse do INPS

Os Srs. Válder Graciosa, Armando de Brito e Danilo Pio Borges viajaram hoje de manhã para Brasília, onde tomarão posse, às 15 horas, nos cargos de presidente do INPS, secretário-geral do Ministério do Trabalho e chefe de gabinete do Ministro Júlio Barata.

As cerimônias de transmissão dos cargos se realizarão amanhã, no Rio; o secretário-geral assumirá às 11 horas, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, e o presidente do INPS, às 16 horas, no auditório do Instituto, na Rua México, 128, 10.º andar.

ARRUMAÇÃO

As posses de hoje serão realizadas no gabinete do Ministro do Trabalho em Brasília. O Sr. Válder Graciosa disse mais uma vez ontem, que não pretende falar à imprensa antes do pronunciamento oficial do Ministro Júlio Barata, apenas por uma questão de ética, já que entende ter deveres para com a opinião pública.

Ontem à tarde, o novo presidente do INPS deu o último retoque em seu discurso de posse, que, em linhas gerais, dará uma noção ao público das atividades da autarquia. Sobre sua decisão de não dar entrevista, explicou:

— Faço questão de não dar entrevistas antes do pronunciamento oficial do Ministro do Trabalho, porque é dele que receberei instruções para prosseguir na arrumação da Casa.

NOMES

Informava-se ontem no Ministério do Trabalho que o Ministro Júlio Barata convidou o Sr. Ildélio Martins para permanecer como diretor do Departamento Nacional do Trabalho e o Sr. Ivo Pinheiro a continuar na direção do Departamento Nacional de Salário.

Para o Programa Especial de Bolsas-de-Estudo, do qual era diretor o Sr. Armando de Brito, provavelmente irá um dos assessores da administração passada, já que é intenção do Ministro Júlio Barata não deixar o PEBE, assim como os demais órgãos, sofrer solução de continuidade.

Baldacci recorre no último prazo para reconquistar chefia da Arena paulista

São Paulo (SUCURSAL) — Sômente no fim da tarde de domingo, quando souberam que o prazo de três dias ia terminar, é que os adversários do Governador Abreu Sodré no Diretório encaminharam o recurso ao Tribunal Superior Eleitoral, contra a decisão do Tribunal Regional, que anulou a escolha do Deputado Rafael Baldacci Filho para a presidência da Arena paulista.

O acórdão com a decisão do TRE, contrário ao registro da Comissão Executiva, foi publicado na quinta-feira. Como o grupo eleito estava certo de que só valeriam os dias úteis para a contagem do prazo, havia programado a interposição do recurso para ontem, o que faria com que perdesse a causa em favor do Governador.

TUDO OU NADA

No recurso, o advogado Paulo Lauro sustenta que a escolha da Executiva teria de ser feita, como foi, com apenas 15 dos 30 integrantes do Diretório, porque um dos componentes, Sr. Arnaldo Cerdeira, fora cassado na véspera e não havia suplente a convocar.

Refuta também a tese dos impugnantes, acolhida pelo TRE, de que o líder do Partido ou da bancada deveria integrar o Diretório para participar da eleição e defende como legítima, a participação do então Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, como presidente da reunião de escolha.

Em 23 laudas, o Sr. Paulo Lauro afirma que "o registro do Diretório, nos termos da lei, é para ser feito no todo e não em parte. Se é legítimo o Diretório e o requerente, legítima também é a sua Comissão Executiva. Ou o Egrégio Tribunal registra tudo ou nada."

Em sua decisão, o TRE registrou o Diretório, pedindo que os responsáveis apontem o substituto do Sr. Arnaldo Cerdeira, que segundo os juízes, deverá ser o 21.º candidato da chapa em que se elegeu o deputado cassado. De acordo com o raciocínio do TRE, o substituto, portanto, deverá ser o Deputado Chaves do Amarante, Secretário do Interior do Sr. Abreu Sodré.

O recurso dos impugnados refuta também esse ponto, afirmando que cabe ao Diretório Nacional do Partido regulamentar a substituição dos integrantes dos Diretórios Regionais.

Acompanha o recurso ao TSE um parecer do ex-Ministro do Tribunal Federal e ex-presidente do TSE, jurista Pedro Chaves, que nega o direito de participação do líder do Partido na eleição da Executiva; considera atribuição do Diretório Nacional regulamentar a substituição dos membros dos Diretórios e assegura que não havia suplente a ser convocado.

Afirma também o ex-Ministro que, com o recasso da Assembleia Legislativa, os mandatos diretos, tanto da Mesa como das bancadas partidárias, foram prorrogados. Como a Arena está sem líder no legislativo, que se afastou para integrar o Tribunal de Contas do Município — Deputado Paulo Planet Buarque — não há líder a convocar, considera o parecer.

Além de refutar os pontos em que se apoiaram os aliados do Governador para impugnar a eleição, o advogado Paulo Lauro afirma que "eles não podem se beneficiar com a nulidade que tentaram deliberadamente provocar, não comparecendo à eleição", de acordo com o Artigo 219, parágrafo único do Código Eleitoral.

Luis Viana vai ao DF por petroquímica

Barata quer o diálogo no trabalho

Salvador (SUCURSAL) — O Governador Luís Viana Filho, que seguirá para Brasília na próxima semana, a fim de participar na Convenção Nacional da Arena, declarou que vai expor ao Presidente Médici os principais projetos do seu Governo, mas que dará ênfase à criação da indústria petroquímica no Estado.

Como não foi possível a vinda do Ex-Presidente Costa e Silva à Bahia, os Secretários baianos nas diversas Pastas levarão os levantamentos dos problemas em cada setor para Brasília.

O Governador Luís Viana Filho declarou também que seguindo a mesma orientação do programa da visita do Marechal Costa e Silva à Bahia não "farei reivindicações ao Governo federal, pois considero de um modo geral que a Bahia tem sido atendida naquilo de que tem necessidade para a aceleração do seu desenvolvimento."

O Governador diz que em sua ida a Brasília fará apenas algumas indicações de projetos em execução ou a executar-se ainda em seu Governo, dando contudo ênfase ao problema da instalação da petroquímica na Bahia.

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, dentro do seu objetivo de eliminar os atritos que possam existir entre as classes realizará como rotina, em seu gabinete, encontros com representantes dos empregados de uma mesma categoria.

A princípio o titular do Trabalho pensa realizar essas reuniões uma por semana, a fim de fazer um exame de todos os problemas existentes, mas com o tempo as transformará em reuniões quinzenais e até semanais com várias categorias.

ENTENDIMENTOS

De acordo com esse plano, assessores do Ministro Júlio Barata já mantiveram encontro com representantes de diversos setores para um exame preliminar dos problemas. O próprio Ministro recebeu alguns representantes e sua impressão é que "o encontro, como estão sendo chamadas essas reuniões, será muito bem recebido por todos."

Preende o Sr. Júlio Barata que "o encontro" seja o mais franco possível. Dêle participação pelo menos dos representantes de cada categoria. As reuniões servirão, também, para que o Ministro afigure os problemas existentes e os soluções antes que assumam um caráter mais grave.

IBM DO BRASIL TEM NOVO PRESIDENTE



O Sr. José Bonifácio de Abreu Amorim vem de ser eleito Presidente da IBM do Brasil — Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.

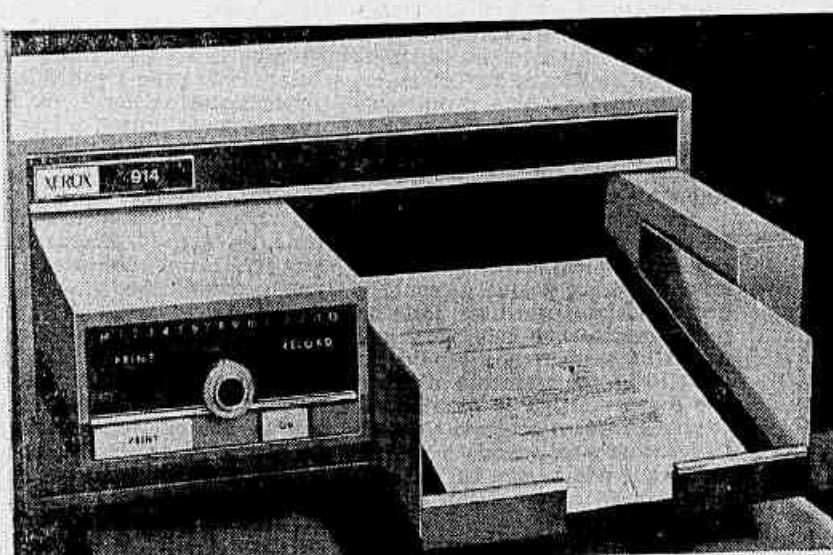
Natural de São Paulo, nasceu em 12-2-1925, filho do Sr. Pedro de Freitas Amorim e da Sra. Julieta de Abreu Amorim.

É casado com a Sra. Elisabeth Paiva Amorim. Estudou nos colégios Mackenzie, Rio Branco e na Escola Técnica de Comércio Álvares Penteado, onde graduou-se em Contabilidade e Economia. Participou do curso para altos executivos da IBM, em Blaricum, Holanda.

O Sr. Amorim ingressou na IBM do Brasil em 1950, como estudante de vendas, na Filial São Paulo. A seguir, exerceu os cargos de Representante de Vendas, Gerente de Vendas e Gerente de Filial. Em 1965 foi transferido para a Matriz da companhia, no Rio de Janeiro, onde ocupou as seguintes posições: Gerente de Vendas DP, Gerente Geral de Vendas, Gerente de Marketing e Gerente Geral Assistente.

As intensas atividades profissionais do Sr. Amorim não o impediram de tornar-se notável "sportsman", tendo-se sagrado campeão brasileiro de hipismo em 1956 e 1957, além de deter até hoje, o recorde brasileiro de altura (2,17m), obtido em 1949, montando o cavalo "Loveran". Possui mais de 500 taças e troféus por inúmeras outras vitórias.

Qual o papel da Xerox?



Qualquer empresa moderna do mundo sabe.

E você pode constatar facilmente também. A xerografia e seus equipamentos estão hoje presentes em todos os locais onde as necessidades de comunicação gráfica exigem: nas empresas, nos serviços públicos, nas escolas e universidades. A versatilidade de usos das Copiadoras Xerox possibilita a solução de complexos problemas de comunicação do mundo atual: acelerando informações, gerando sistemas de comunicação, diminuindo custos.

Assim, a xerografia conduz à racionalização e ao aumento da produtividade. Logo, a Xerox desempenha um papel indispensável nos dias atuais. Outra vantagem da xerografia é que ela se apoia em princípios simples. Por exemplo, as cópias xerográficas são feitas em papel comum. Por isso as cópias são sempre nítidas, permanentes e perfeitas. Como você vê, a Xerox desempenha um grande papel copiando em papel comum.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas:

Rio • S. Paulo • Brasília • B. Horizonte • P. Alegre • Recife • Curitiba • Salvador • Belém • Vitória

Correio da Manhã

DIA A DIA
UM JORNAL MELHOR

solidor

as melhores paredes divisórias removíveis, em 15 anos 700.000 m² instalados.

quantidade: 222 5640 222 1444

Coluna do Castello

Revisão total das inelegibilidades

BRASILIA (SUCURSAL) — O Governo não aceitou a sugestão do MDB para atender à emergência eleitoral através da votação urgente de uma nova lei de inelegibilidades, ainda que restrita ao objetivo visado pelo decreto-lei anunciado. Entendem os auxiliares do Presidente da República que a sugestão do Partido oposicionista, ainda que de caráter construtivo, não pode servir à oportunidade, desde que os candidatos a Prefeituras em 10 Estados para eleições que se realizarão no dia 30 deste mês deverão ter sua situação imediatamente definida, sob pena de entrar em colapso todo o processo eleitoral.

E' assim para assegurar a realização de eleições — "para cobrir o melhor dos objetivos", conforme dizia ontem o Sr. Rondon Pacheco — que o Governo insistiu em editar o decreto-lei, certo de estar contribuindo para acelerar a normalização institucional.

Entendem os líderes governamentais na Câmara que o projeto oferecido pelo MDB seria privado de emendas, inevitáveis, dados os problemas criados pela última medida legislativa da Junta Militar. O Governo sabe, portanto, que a lei adotada por seus antecessores, longe de ter facilitado, complicou a questão político-eleitoral, e complicou em tais termos que se impõe a revisão não de um artigo da lei mas dela toda para que se restaure o mínimo de segurança e tranquilidade no processo político brasileiro.

A revisão da lei é, hoje, aliás, uma reivindicação de todas as bancadas, conforme o tem declarado sem reservas os próprios líderes da Arena. Essa revisão será proposta ao Congresso, seja diretamente pelo Governo seja por suas lideranças parlamentares, em abril, quando voltarem a se reunir as Câmaras Legislativas em sessão ordinária. A eleição de 1970 — e isso é ponto pacífico — não se realizará sob a legislação legada pelo Governo de emergência mas sob uma lei a ser elaborada na base de um entendimento do Presidente da República com as lideranças políticas. Esse mesmo propósito aconselharia a que se resolvesse a crise aberta nas eleições municipais deste ano através de instrumento emergencial, pois a revisão meditada e definitiva do assunto será procedida oportunamente sob a orientação do Governo.

Por enquanto o Presidente da República dá prioridade a medidas que propiciem condições para realizar as eleições do dia 30 de novembro, sustentando o processo já instalado em 11 Estados e evitando tumultos na vida política suscitados pela lei que está sendo parcialmente revogada.

Outras leis da mesma origem da Lei das Inelegibilidades deverão ser revistas na medida em que frutificarem, ou seja, na medida em que gerem a erosão que muitas delas deverão gerar no sistema político.

Nada sobre convocação

O Sr. Rondon Pacheco dá como meramente especulativas as notícias sobre convocação extraordinária do Congresso.

No entanto, no Senado e na Câmara se afirmam reivindicações, algumas em nível de liderança, de reunião extraordinária a partir de fevereiro.

Mudança do Banco do Brasil

O Sr. Nestor Jost circulava ontem pela Câmara dando notícias dos planos para completar a transferência do Banco do Brasil para a capital da República.

A propósito do discurso do Deputado Caruso da Rocha de críticas à política financeira, o Sr. Jost disse que, lendo atentamente o discurso, percebeu que, se o Sr. Caruso da Rocha estivesse no Governo, faria exatamente o que o Governo está fazendo. "Em finanças", disse ele, "não se faz só o que se quer mas também o que as circunstâncias determinam."

Um discurso sem resposta

O discurso do Senador Milton Campos não teve resposta. Os líderes da Arena devem ter se sentido desobrigados de revirar a crítica por ter partido de um ilustre correligionário.

Ou por exprimir o que todos pensam.

De Rondon para Andreazza

O Sr. Rondon Pacheco telefonou ao Ministro Andreazza recomendando-lhe a leitura do Diário do Congresso que transcreve os discursos proferidos em homenagem ao Presidente Costa e Silva. "Foi uma consagração", disse o Sr. Rondon, "da obra administrativa e política do Presidente."

Queixas contra o IBRA

O Deputado Aurino Valois pensa em transmitir ao Ministro da Agricultura reparos contra os métodos em prática no IBRA para cobrança de taxas e impostos e cumprimento de outras exigências legais. Uma cortina burocrática baixaria do IBRA sobre os agricultores brasileiros.

Com pureza d'alma

O Senador Oscar Passos diz que, com pureza d'alma, não se decidiu ainda sobre se aceita ou recusa o convite para continuar na presidência do MDB. O Senador acrescenta que está na hora de se libertar dessa função. "Tenho medo", disse intransigentemente.

Carlos Castello Branco

Piauí diz que evita intervenção

O chefe do Escritório do Estado do Piauí no Rio de Janeiro, Sr. José de Araújo Mendonça, informou ontem que o Governador Helvécio Nunes de Barros já havia cumprido a decisão do Supremo Tribunal Federal, nomeando Jacira Alves Siqueira de Castro, e que portanto não mais se justificava o pedido de intervenção federal no Estado.

O Governador Helvécio Nunes de Barros enviou ofício ao Presidente Garrastazu Médici, informando-o de que Jacira Alves Siqueira de Castro foi nomeada.

Prefeito de Florianópolis é mantido

Florianópolis (SUCURSAL) — O Governador Ivo Silveira convidou ontem o prefeito Acácio San Tiago para continuar no cargo, após o seu mandato, que termina no dia 31 de janeiro próximo.

O Sr. Acácio San Tiago pediu tempo para decidir-se, pois quer ver as implicações que a sua continuação na Prefeitura trará à sua profissão de advogado e professor universitário.

Teódulo louva ação de E. Geisel

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Teódulo de Albuquerque (Arena-Bahia) elogiou, ontem, na Câmara, o ato do Presidente Médici, de nomeação do General Ernesto Geisel para a presidência da Petrobrás. — Lembro-me — revelou o Deputado — da última conversa que mantive com o saudoso Presidente Castelo Branco, ocasião em que fez referência a esse ilustre chefe militar, dizendo que tudo o que o General Ernesto Geisel fazia, o fazia de maneira excepcional.

Governador do DF assume o cargo amanhã

Brasília (SUCURSAL) — O novo Governador do Distrito Federal, coronel Hélio Prates da Silveira, assumirá seu cargo amanhã, em solenidade que deverá ser presidida pelo próprio Presidente Garrastazu Médici e presenciada, além de autoridades, por cerca de 60 pessoas que vieram especialmente do Rio Grande do Sul. O coronel Hélio Prates da Silveira chegou ontem a Brasília, acompanhado do Ministro Fernando Cirne Lima, da Agricultura.

Baldacci recorre no último prazo para reconquistar chefia da Arena paulista

São Paulo (SUCURSAL) — Somente no fim da tarde de domingo, quando souberam que o prazo de três dias ia terminar, é que os adversários do Governador Abreu Sodré no Diretório encaminharam o recurso ao Tribunal Superior Eleitoral, contra a decisão do Tribunal Regional, que anulou a escolha do Deputado Rafael Baldacci Filho para a presidência da Arena paulista.

O acordo com a decisão do TRE, contrário ao registro da Comissão Executiva, foi publicado na quinta-feira. Como o grupo eleito estava certo de que só valeriam os dias úteis para a contagem do prazo, havia programado a interposição do recurso para ontem, o que faria com que perdesse a causa em favor do Governador.

TUDO OU NADA

No recurso, o advogado Paulo Lauro sustenta que a escolha da Executiva teria de ser feita, como foi, com apenas 15 dos 30 integrantes do Diretório, porque um dos componentes, Sr. Arnaldo Cerdiera, fora cassado na véspera e não havia suplente a convocar.

Refuta também a tese dos impugnantes, acolhida pelo TRE, de que o líder do Partido ou da bancada deveria integrar o Diretório para participar da eleição e defende como legítima, a participação do então Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, como presidente da reunião de escolha.

Em sua decisão, o TRE registrou o Diretório, pedindo que os responsáveis apontem o substituto do Sr. Arnaldo Cerdiera, que segundo os juízes, deverá ser o 21.º candidato da chapa em que se elegeu o deputado cassado. De acordo com o raciocínio do TRE, o substituto, portanto, deverá ser o Deputado Chaves do Amarante, Secretário do Interior do Sr. Abreu Sodré.

O recurso dos impugnados refutou também esse ponto, afirmando que cabe ao Diretório Nacional do Partido regulamentar a substituição dos integrantes dos Diretórios Regionais.

Acompanha o recurso no TSE um parecer do ex-Ministro do Tribunal Federal e ex-presidente do TSE, jurista Pedro Chaves, que nega o direito de participação do líder do Partido na eleição da Executiva; considera atribuição do Diretório Nacional regulamentar a substituição dos membros dos Diretórios e assegura que não havia suplente a ser convocado.

Afirma também o ex-Ministro que, com o recasso da Assembleia Legislativa, os mandatos diretos, tanto da Mesa como das bancadas partidárias, foram prorrogados. Como a Arena está sem líder no Legislativo, que se afastou para integrar o Tribunal de Contas do Município — Deputado Paulo Planet Buarque — não há líder a convocar, considera o parecer.

Além de refutar os pontos em que se apoiaram os aliados do Governador para impugnar a eleição, o advogado Paulo Lauro afirma que "eles não podem se beneficiar com a nulidade que tentaram deliberadamente provocar, não comparecendo a eleição", de acordo com o Artigo 219, parágrafo único do Código Eleitoral.

Luís Viana vai ao DF por petroquímica

Salvador (SUCURSAL) — O Governador Luís Viana Filho, que seguirá para Brasília na próxima semana, a fim de participar na Convenção Nacional da Arena, declarou que vai expor ao Presidente Médici os principais projetos do seu Governo, mas que dará ênfase à criação da indústria petroquímica no Estado.

Como não foi possível a vinda do Ex-Presidente Costa e Silva à Bahia, os Secretários baianos nas diversas Pastas levarão os levantamentos dos problemas em cada setor para Brasília.

O Governador Luís Viana Filho declarou também que seguindo a mesma orientação do programa da visita do Marechal Costa e Silva à Bahia não "farei reivindicações ao Governo federal, pois considero de um modo geral que a Bahia tem sido atendida naquilo de que tem necessidade para a aceleração do seu desenvolvimento."

O Governador diz que em sua ida a Brasília fará apenas algumas indicações de projetos em execução ou a executar-se ainda em seu Governo, dando contudo ênfase ao problema da instalação da petroquímica na Bahia.

Barata quer o diálogo no trabalho

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, dentro do seu objetivo de eliminar os atritos que possam existir entre as classes, realizará como rotina, em seu gabinete, encontros com representantes dos empregadores e empregados de uma mesma categoria.

A princípio o titular do Trabalho pensa realizar essas reuniões uma por semana, a fim de fazer um exame de todos os problemas existentes, mas com o tempo as transformará em contatos quinzenais e até semanais com várias categorias.

ENTENDIMENTOS

De acordo com esse plano, assessores do Ministro Júlio Barata já mantiveram encontro com representantes de diversos setores para um exame preliminar dos problemas. O próprio Ministro recebeu alguns representantes e sua impressão é que "o encontro", como estão sendo chamadas essas reuniões, será muito bem recebido por todos.

Pretende o Sr. Júlio Barata que "o encontro" seja o mais franco possível. Dele participarão pelo menos dois representantes de cada categoria. As reuniões servirão, também, para que o Ministro aquite os problemas existentes e os solucionasse antes que assumam um caráter mais grave.

IBM DO BRASIL TEM NÓVO PRESIDENTE



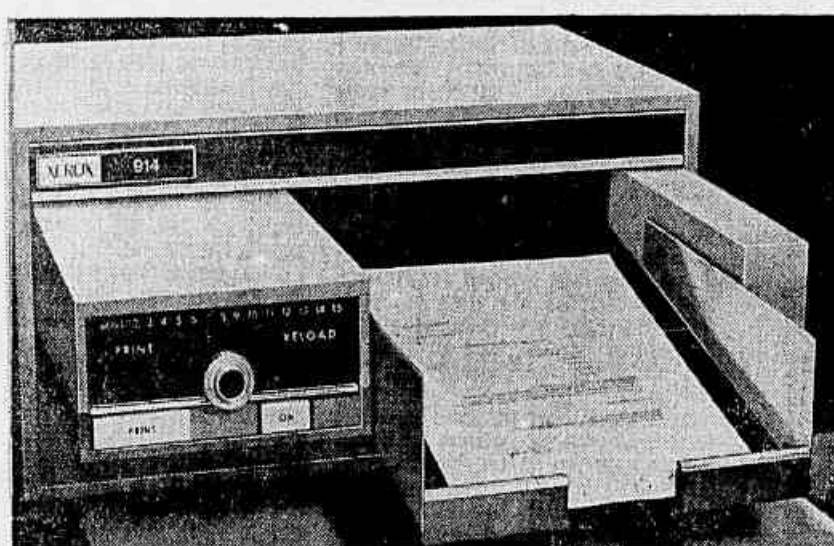
O Sr. José Bonifácio de Abreu Amorim vem de ser eleito Presidente da IBM do Brasil — Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., Natural de São Paulo, nasceu em 12-2-1925, filho do Sr. Pedro de Freitas Amorim e da Sra. Julieta de Abreu Amorim.

É casado com a Sra. Elisabeth Paiva Amorim. Estudou nos colégios Mackenzie, Rio Branco e na Escola Técnica de Comércio Álvares Penteado, onde graduou-se em Contabilidade e Economia. Participou do curso para altos executivos da IBM, em Blaricum, Holanda.

O Sr. Amorim ingressou na IBM do Brasil em 1950, como estudante de vendas, na Filial São Paulo. A seguir, exerceu os cargos de Representante de Vendas, Gerente de Vendas e Gerente de Filial. Em 1965 foi transferido para a Matriz da companhia, no Rio de Janeiro, onde ocupou as seguintes posições: Gerente de Vendas DP, Gerente Geral de Vendas, Gerente de Marketing e Gerente Geral Assistente.

As intensas atividades profissionais do Sr. Amorim não o impediram de tornar-se notável "sportsman", tendo se sagrado campeão brasileiro de hipismo em 1956 e 1957, além de deter até hoje, o recorde brasileiro de altura (2,17m), obtido em 1949, montando o cavalo "Loveran". Possui mais de 500 taças e troféus por inúmeras outras vitórias.

Qual o papel da Xerox?



Qualquer empresa moderna do mundo sabe.

E você pode constatar facilmente também. A xerografia e seus equipamentos estão hoje presentes em todos os locais onde as necessidades de comunicação gráfica exigem: nas empresas, nos serviços públicos, nas escolas e universidades. A versatilidade de usos das Copiadoras Xerox possibilita a solução de complexos problemas de comunicação do mundo atual: acelerando informações, gerando sistemas de comunicação, diminuindo custos.

Assim, a xerografia conduz à racionalização e ao aumento da produtividade. Logo, a Xerox desempenha um papel indispensável nos dias atuais. Outra vantagem da xerografia é que ela se apoia em princípios simples. Por exemplo, as cópias xerográficas são feitas em papel comum. Por isso as cópias são sempre nítidas, permanentes e perfeitas. Como você vê, a Xerox desempenha um grande papel copiando em papel comum.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas:

Rio • S. Paulo • Brasília • B. Horizonte • P. Alegre • Recife • Curitiba • Salvador • Belém • Vitória

Correio da Manhã

DIA A DIA

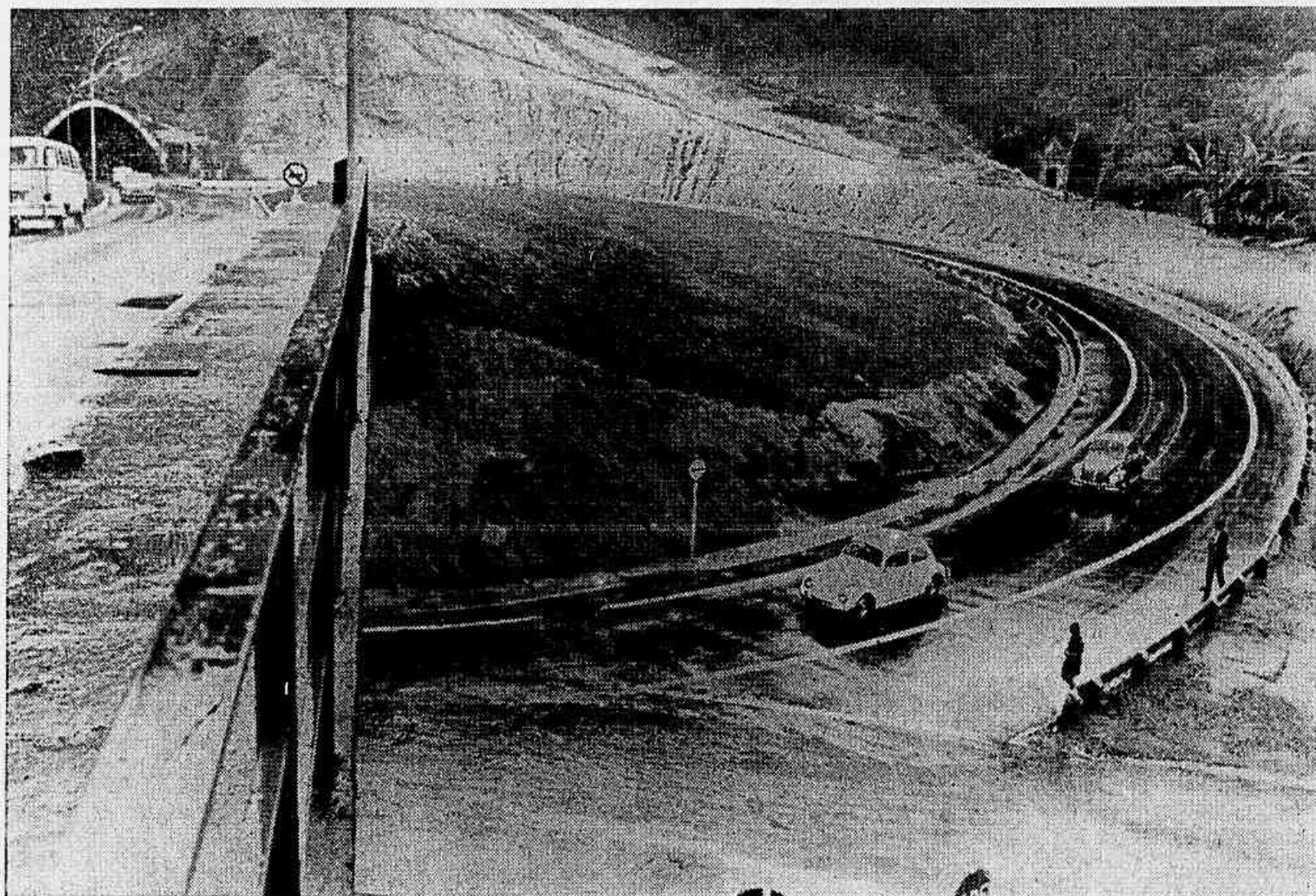
UM JORNAL MELHOR

solidor

as melhores paredes divisorias removíveis, em 15 anos 100.000 m² instalados.

quantidade: rua aníllio de carvalho 29 - 232.5510 222.1444

PERIGO OCULTO



O motorista que vem do Cosme Velho e toma a pista de acesso só percebe a contramão depois de começar a subida

Acesso do Rebouças a Cosme Velho é usado na contramão devido precária sinalização

Muitos veículos, vindos do Cosme Velho, entram ontem na contramão, buscando tomar o Túnel Rebouças, na direção da Zona Norte, aproveitando a ausência de guardas e a precariedade da sinalização, que só é possível perceber quando já se está em plena pista, que serve de acesso apenas no sentido Rebouças-Cosme Velho.

Alguns motoristas fazem o percurso proibido conscientemente, vindos da Rua Cosme Velho, a fim de cortar caminho para o Rio Comprido, via Túnel Rebouças. Outros, no entanto, entram na contramão por desconhecimento do sentido obrigatório, já que o DER ainda não providenciou a sinalização da confluência da pista com a Rua Cosme Velho, inaugurada no sábado.

ORIENTAÇÃO

No sábado, logo após a abertura da pista de acesso ao Cosme Velho ao tráfego, um guarda de trânsito permaneceu durante todo o dia no local, orientando os motoristas e evitando que entrassem na contramão.

O DER prometeu que ontem já estaria colocadas as placas de contramão, o que não ocorreu. O guarda, por sua vez, não foi visto desde domingo. Ontem muitos carros entraram na contramão. De noite esta infração se torna ainda mais perigosa, pois a pista tem apenas uma faixa de tráfego, e um acidente poderá ser fatal.

Entre 10 e 11 horas, a nova pista esteve fechada, em virtude de um acidente na Rua Cosme Velho, nas suas proximidades, porque um ônibus da linha Grajaú-Cosme Velho bateu num poste.

Como o número de veículos que demandam a nova pista continua bem reduzido, não

ocorreram ontem retenções de tráfego temidas pelos engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem. A Rua das Laranjeiras é que apresentou problemas de trânsito lento, em razão de uma nova obra da Light, nas proximidades da Praça Ben Guirion. Os engenheiros do DER temem que a Rua das Laranjeiras não dê vazão suficiente à sobrecarga de veículos que receberá, se se intensificar a utilização da nova pista de acesso ao Cosme Velho.

Outro problema, que tem preocupado sobretudo os motoristas que já utilizaram a nova pista, é a localização de vários pontos finais de ônibus, que fazem complicadas manobras para se colocar em fila, no local onde os carros procedentes do Rebouças tomam a Rua Cosme Velho. Eles temem por acidentes provocados pelos ônibus, que costumam manobrar em marcha à ré, sem que seus motoristas cuídem da segurança da manobra.

Sursan anuncia para o dia 30 deste mês a entrega do viaduto da Praça Paraguai

O pequeno viaduto da Praça Paraguai, no Mourisco, deverá ser aberto ao tráfego no próximo dia 30, segundo informaram ontem os engenheiros da Divisão de Vias Urbanas da Sursan.

O viaduto, de 7,5 metros de largura e 14 de extensão, aliviará o tráfego da Rua Voluntários da Pátria, oferecendo uma opção para os carros que se dirigem ao centro da cidade.

EM CONCLUSÃO

No momento estão em fase de conclusão as obras de relocalização dos meios-fios da Avenida Pasteur, no trecho entre o novo viaduto e o Pedro Álvares Cabral, que deverá receber um grande fluxo de veículos após a sua abertura ao tráfego. Também está sendo feito um recuo para a localização de um ponto de ônibus.

A Avenida Nestor Moreira, que liga a Pasteur à das Nações Unidas e receberá três faixas de tráfego, após a inauguração do novo viaduto, está com o seu alargamento de 14 para 18 metros em fase final. Os postes para iluminação serão colocados nos próximos dias.

NOVO ESQUEMA

A entrada em tráfego do novo viaduto da Praça Paraguai importará numa reformulação total do esquema de tráfego no Mourisco e imediações. Os veículos procedentes da praia de Botafogo, vindos por sua pista interna, com destino a Copacabana ou Urca, seguirão pelo Viaduto Pedro Álvares Cabral Avenida Pasteur, Viaduto da

Praça Paraguai, Avenida Nestor Moreira, fazendo o contorno e tomando a pista externa da praia de Botafogo, pouco antes do Túnel do Pasmado.

A rua nova, aberta no final do Viaduto Pedro Álvares Cabral e que o liga à Rua da Passagem, terá a sua mão invertida, passando a absorver o tráfego procedente de Botafogo em direção ao Centro e também a Copacabana e Urca. Os carros procedentes da Rua Voluntários da Pátria que quiserem atingir o Aterro deverão tomar a General Polidoro, a rua nova, a Avenida Pasteur e o Viaduto da Praça Paraguai, até atingir a pista externa da praia de Botafogo.

Os engenheiros do Departamento de Vias Urbanas temem apenas um problema que poderá surgir em decorrência das alterações previstas para o tráfego do Mourisco: na hora do rush, quando o trânsito na pista externa da praia de Botafogo em direção a Copacabana já é normalmente lento, poderá ocorrer uma retenção ainda maior, pois o viaduto passará a descarregar na mesma pista uma maior quantidade de veículos.

Pedra ameaça cair sobre seis barracos em Huritá

Seis barracos da Favela Macedo Sobrinho, no Humaitá, tiveram de ser desocupados ontem à tarde após o Instituto de Geotécnica considerar ameaçados por vários blocos de pedras os quais, com as chuvas das últimas horas, começaram a se deslocar.

Os moradores dos barracos interditados, sem acreditarem muito no perigo a que estavam expostos, concordaram em deixar suas casas temporariamente, tomando os mais diferentes destinos: o ajudante de caminhão Sebastião Pereira, conhecido por todos por Caboclinho, com a mulher e nove filhos, foi o único a ir para o Albergue João XXIII.

INTERDIÇÃO

Os engenheiros José Carlos Vieira e Antônio Pedro Vieira Macedo vistoriaram o local e imediatamente pediram a interdição dos barracos 396, 448, 1044, 1046, 1006 e 1050, onde moravam 30 pessoas.

Os mais ameaçados, por se localizarem bem nas proximidades dos blocos de pedras intencionalmente soltos, são os barracos 396, pertencente a Moacir Ferreira da Silva, pai de sete filhos, todos pequenos, e o 448, de Sebastião Pereira.

Enquanto algumas famílias preferiram ficar em casas de conhecidos, na própria favela, "até passar o perigo", duas seguiram para Nilópolis, onde têm parentes, e outra abandonou o barraco por outro na Favela da Rocinha.

RACHADURA ANTIGA

— Moro aqui há 15 anos, mas as rachaduras não sofreram modificação; só agora elas começaram a ser vistas pelas autoridades por causa das chuvas. Sem fazer qualquer objeção ao ter como

opção oferecida pela Secretaria de Serviços Sociais o Albergue João XXIII, o operário Sebastião Pereira disse não ver muito perigo em permanecer no local.

O britador de pedra Moacir Ferreira da Silva reforçou as declarações de Caboclinho dizendo "que moro aqui há 10 anos, mas é só por ocasião das chuvas que todos falam no perigo do deslocamento de pedras."

BARREIRA CAIDA

As chuvas provocaram também a queda de uma pequena barreira em frente ao número 164 da Rua João Borges, na Gávea, tornando difícil o tráfego neste trecho, próximo à Casa de Saúde São Vicente.

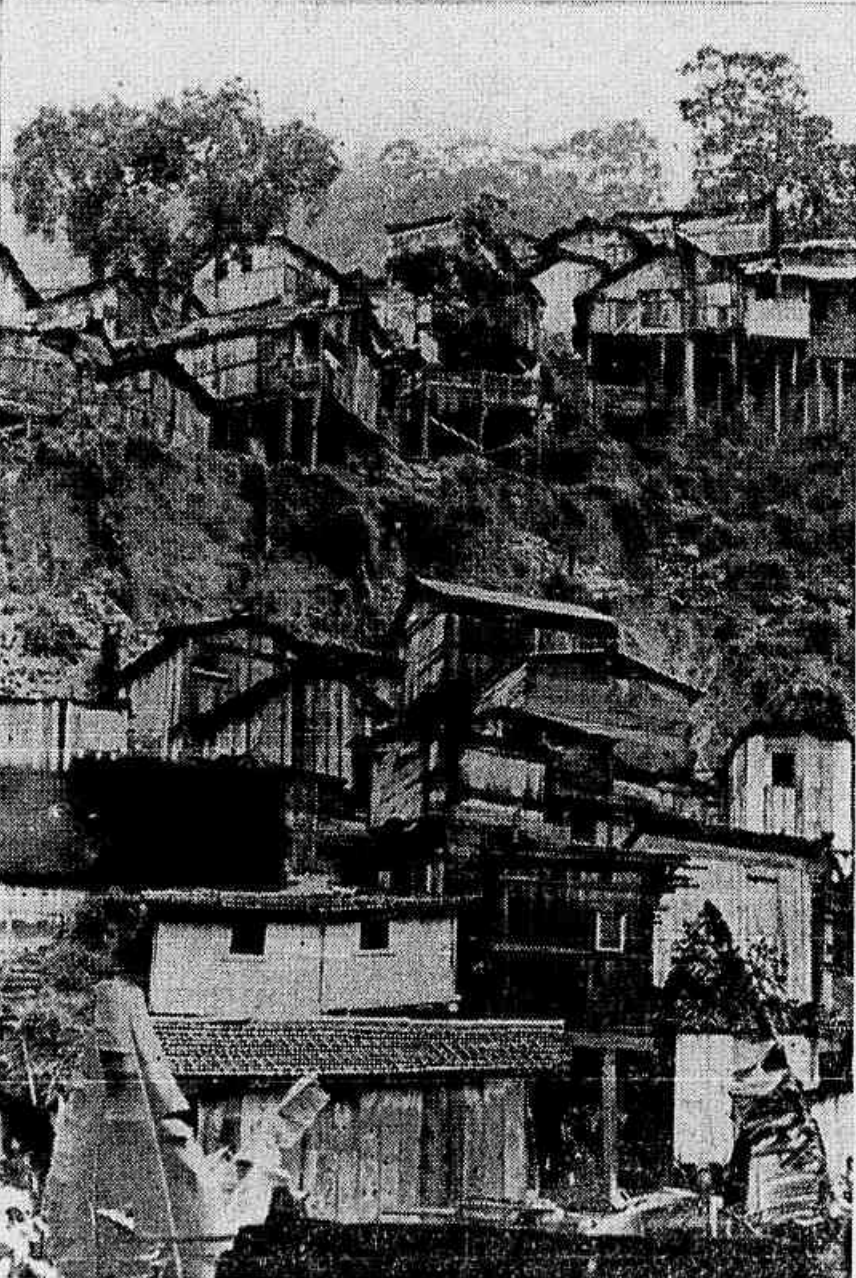
Até a noite de ontem não apareceu ninguém do DER para remover a barreira, originada por um pequeno deslizamento. A noite, sobretudo, o trecho está muito perigoso, pois a rua é de mão dupla, e a terra e os detritos sobre a pista deixaram apenas uma pequena passagem para os carros.

FATO COMUM

Os moradores da Rua João Borges disseram que a queda de pequenas barreiras, e o acúmulo de lixo, detritos e lama que descem da encosta, já é comum quando chove muito. Estranharam apenas que os operários do DER não tenham aparecido para remover a terra, como geralmente acontece.

O ponto onde ocorreu o pequeno deslizamento estava sustentado por um muro de pedras. Com a infiltração de água o muro, de pequena altura, ruíu, e as pedras, juntamente com a terra e restos de lixo ficaram no meio da rua, que tem uma iluminação muito precária.

ÁREA EM PERIGO



Os moradores deixaram os barracos mas não acreditam em desalojamento

Mar revólto avança no Leme e retoma 10 metros do atêrro de Copacabana

O mar avançou 10 metros na área aterrada em frente à praia do Leme, ontem pela manhã, devido às fortes ondas que se formaram com a chuva. Os engenheiros garantem que o fato não representa nenhuma ameaça à continuidade do alargamento, mas confessaram que a retomada do mar não estava prevista.

Mais uma boca de lançamento, em frente à Avenida Princesa Isabel, estará despejando areia a partir de hoje, para o atêrro de Copacabana, com a entrada em funcionamento, às 7 horas, da draga Ster, na enseada de Botafogo.

O MAR LEVOU

Na praia do Leme, ontem pela manhã, o mar estava agitado, formando ondas violentas e rápidas. O movimento das águas fez com que a praia diminuisse, pois uma faixa de 10 metros de largura, em toda a área que já está aterrada, foi devolvida ao mar.

Os engenheiros que realizam a obra disseram que isto não representa nenhum perigo para o alargamento da praia, já que com o mar calmo esta faixa de areia voltaria a aparecer.

Segundo os técnicos da Sursan, este comportamento do mar não estava previsto na série de testes que foram realizados no modelo reduzido da praia, no Laboratório Nacional de Lisboa. Mesmo assim, insistiram em dizer que "trata-se de um problema sem grandes consequências, que não irá aumentar de proporções."

Nenhuma informação mais detalhada foi dada sobre o assunto. Os operários e especialistas que operam a draga Serpente, responsável por aquela parte do atêrro, disseram que o mar estava, de fato, um pouco mais violento, mas não era para ter "levado" a quantidade de material que levou. No final da tarde, com o mar menos agitado, as ondas foram se afastando para que o atêrro retomado pelas águas voltasse a aparecer, mas apenas uma terça parte.

NOVA PRENTE

A segunda linha de atêrro entrará hoje em funcionamento, com o início das operações da draga Ster. Ontem deveriam ser feitos os testes nos tubos que estão montados em terra, mas a chuva impediu que as soldagens estivessem prontas no tempo planejado.

Negrão de Lima diz que o Rio continua lindo, mas os problemas são muitos

Ao instalar ontem o Governo do Estado na sede da Administração Regional da Lagoa, o Sr. Negrão de Lima parodiou Gilberto Gil para dizer que "o Rio de Janeiro continua lindo, mas seus problemas continuam se avolumando."

Salientou o Governador que "ninguém pode negar que houve uma defasagem entre o crescimento da cidade e a eficiência dos seus serviços públicos, que não acompanharam a evolução geral do Estado."

AS RECLAMAÇÕES

Como parte das comemorações da III Semana da Lagoa, o Sr. Negrão de Lima instalou o Governo na sede da Administração Regional da Lagoa e ouviu dos moradores reclamações sobre falta de policiamento, trânsito perigoso, sistema de gabarito caótico e poucas escolas primárias.

O Sr. Negrão de Lima respondeu que seu Governo tem se resumido a uma dura luta de opções. "Sabemos que afinal tudo é essencial, mas somos obrigados a realizar aquelas obras e tomar as providências realmente prioritárias, pois não dispomos de recursos para fazer tudo no mesmo tempo. Procuraremos, no entanto, atender as reivindicações da Lagoa, dentro de nossas limitações."

CHEGOU CEDO

Apesar da forte chuva da manhã de ontem, o Sr. Negrão de Lima chegou à sede da Administração Regional da Lagoa 10 minutos antes do horário previsto para o início das solenidades. Uma aluna da Escola Normal Azevedo Amaral apresentou-lhe com um buquê de rosas e, emocionada, esqueceu parte da saudação que havia decorado para recepção-lhe.

O representante dos moradores e membro do Conselho Comunitário da Administração Regional, engenheiro Murilo Pessoa, lembrou ao Governador que persistem os problemas de sempre: o policiamento ainda é deficiente, os cruzamentos perigosos permanecem sem qualquer sinalização, as escolas são poucas para atender a população infantil e até agora não foi disciplinado o sistema de gabaritos dos edifícios.

— A verdade é que, como no samba de Gilberto Gil, o Rio continua lindo, mas seus problemas continuam se avolumando. Ninguém pode negar que houve uma defasagem entre o crescimento da cidade e a eficiência dos seus serviços públicos, que não acompanharam a evolução geral do Estado — disse o Sr. Negrão de Lima.

IMPREVISTOS

O Governador salientou que às vezes ele mesmo se pergunta como pôde chegar aos quatro anos de Governo, "tendo de enfrentar tantas dificuldades imprevistas, sobretudo as catástrofes dos temporais. Vamos, porém, superando todos os imprevistos e caminhando para a frente."

Após a solenidade, o Governador visitou as dependências da Administração e inaugurou uma pequena marcenaria no térreo, que realizará trabalhos de reparos e manutenção nos prédios estaduais da área.

O Administrador Regional, Sr. Nelson Correia Monteiro, mostrou-lhe algumas dependências do distrito de Saúde Escolar que estão em estado precário, inclusive com o teto furado e com vazamentos, danificado principalmente por galhos de árvores. O Sr. Negrão de Lima disse que a solução principal é a mais simples: a poda das árvores.

Predial pode ser pago até o fim do ano

Os 120 mil proprietários de imóveis, que ainda não pagaram o imposto predial ou territorial este ano, têm prazo até o dia 31 de dezembro para quitá-lo. A partir de então, haverá multa de 50%, juros correção monetária e juros de mora de 2% ao mês.

Na mesma data, encerra-se também o prazo para a legalização das construções irregulares — imóveis que não pagam imposto predial ou territorial por não terem sido cadastrados. Até agora, apenas 5 mil foram registrados e não pagaram multa, que será pesada para os que não estiverem legalizados, a partir de 19 de fevereiro.

SEM EFEITO

O diretor do Departamento de Escriuração Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. José Maria Gomes de Castro, espera que a campanha para a legalização de construções irregulares consiga cadastrar, até o final do ano, cerca de 30 mil novos imóveis, dos 100 mil que calcula existir, construídos à revelia do Estado.

A Zona Rural — Santa Cruz, Campo Grande e Sepetiba — foi a que mais legalizou imóveis até agora (mais de 2.000), enquanto que da Zona Sul, só se apresentaram cerca de 800 proprietários.

Parques ajardina túnel

Dentro de 20 dias deverá ser concluído o ajardinamento das duas bocas do Túnel São Freire Alvim, que terá restauradas também as banquetas de pedra e os bancos de madeira.

A remodelação está sendo executada com os recursos próprios do Departamento de Parques e Jardins, para evitar que o local se transforme em abrigo de sucatas. Ali abandonavam carros velhos, material de construção e até barracos começavam a aparecer.

AS OBRAS

Em primeiro lugar, foi restaurada a boca do Túnel do lado da Barata Ribeiro e, em seguida, será ajardinado o lado da Raul Pompéia.

O Departamento de Parques e Jardins pretende que em dezembro, por ocasião das férias escolares, a população infantil da cidade tenha, perto de suas casas ou apartamentos, locais onde possa tomar banho de sol em segurança.

Na Praça General Osório, em Ipanema, estão sendo executados trabalhos de recuperação de canteiros e de brinqueiros do playground. O antigo lago será totalmente aterrado para instalação de um novo playground completo.

Até final de dezembro, a praça deverá estar pronta, sem qualquer despesa extra, porque serão usados recursos próprios na sua recuperação.

Santa Teresa ganha luz de mercúrio

Será inaugurado, amanhã, às 19 horas, o novo sistema de iluminação a vapor de mercúrio, com 250 lâmpadas, da Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, abrangendo o trecho do Curvelo ao Silvestre.

A nova iluminação, que substituirá o antigo sistema de luz incandescente, transformará o aspecto paisagístico daquele logradouro, dotando-o de melhores condições de visibilidade noturna.

MOTORES A GASOLINA E DIESEL
MOTOBOMBAS
GRUPOS GERADORES
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUINCHOS
BETONEIRAS
GOGITO RIO

Ruído subversivo

"Já se falou, já se escreveu, já se alertou, já se baixou lei: o ruído, o barulho faz mal a todo mundo, às crianças, aos jovens, aos adultos, aos velhos, enfim, toda uma população que não consegue dormir.

Então, que há de se fazer? Apelar para os órgãos de inteligência do Governo, despertar-lhes com um estalo de Vieira e dizer-lhes: "Meus senhores, o negócio é o seguinte: vamos apurar quem anda com a des-carga aberta depois da meia-noite. Isto, num trabalho silencioso, secreto, para apuração de quem é o mandante ou a instituição que determina seus integrantes buzinar, dar freidadas, andar com o cano de descarga aberto depois da meia-noite. Saber também por que caminhos, que têm motores com ruídos, são estrupidos, trafegam misteriosamente na Zona Sul após meia-noite, vazios de carga mas cheios de malícia no coração de seus motoristas."

Sem medo de errar, digo que esta é a mais nova arma de subversão que os Estados-Maiores têm que combater, com argúcia superior. Combater os que provocam as ulcerações internas, a velhice precoce, os enfartes, o derrame, o maior morticínio organizado e subreptício.

Alô Cenimar, alô SNT, alô Forças Armadas. Não podemos ser enganados tão facilmente pelos subversivos. Vamos permitir que os que amam esta pátria possam, pelo menos, dormir, para poderem trabalhar, para o seu engrandecimento, com os nervos no lugar. Se não, os enfartes aumentam, os cemitérios. O ruído causa e concorre para o câncer, nova arma de guerra. Aquela abraço do modesto patriota.

Fabrizio Infer — R. Barata Ribeiro, 97 — Rio.

Sugestão

"A indignação causada pelo covarde fuzilamento do jovem estudante Patric Egal Dallan, por seus sequestradores, os dois portugueses José Dias Rezende e José Daniel Dias Rezende, em São Paulo, leva-me a sugerir sejam eles amarrados dos pés e mãos e enterrados vivos, um sobre o outro, na cova que abriam para sepultar sua indefesa vítima. Tudo isso em ato público. O fuzilamento é pouco.

Lembra-se do Marquês de Pombal? Pois foi ele que daqui expulsou os jesuítas da Companhia das Índias, por muito menos do que aqui no Brasil estão fazendo agora frades dominicanos. (...)

Pedro Mendes Mourão — Olaria, Rio.

Calçadas do Rio

"Leitor assíduo do JB, deparei a 7-11-69, com uma reportagem muito oportuna, sobre as calçadas do Rio. Diz o JORNAL DO BRASIL que o mal das calçadas irregulares é o estafamento das ruas. Peco incluir também as construções, posto que elas são numerosas, em toda a cidade, e deixam as calçadas completamente destruídas.

Aqui em nossa rua (Marquês de Abrantes), a coisa torna-se lastimável e perigosa. Nos dias de chuva, ficam sempre inundadas, obrigando os pedestres a se desviarem com perigo de vida, pois é uma via de intenso movimento, já tendo vitimado muita gente.

Um outro jornal já fez ótima reportagem sobre o assunto e o Governador limitou-se a lastimar a ocorrência. Aqui nesta rua, não se pode andar sem risco de vida porque se caminha pela rua, na falta de calçadas, destruídas pelas construções.

Por que o Governador não obriga as construtoras a mantê-las? É lastimável.

Argem Santos — Rio.
"Peladas"

"No momento em que as autoridades estão seriamente empenhadas em fazer cumprir rigorosamente a Lei do Silêncio, deveriam também incluir nesta campanha as famigeradas peladas de rua, principalmente nos bairros residenciais.

Indo direto ao assunto: todos os domingos, pela manhã, à tarde e noite a dentro, no Botafogo, no fim da Pinheiro Guimarães, rua sem saída, em frente ao portão de uma casa de força, da Light, trava-se uma pelada infernal, em que tomam parte além de meninos, homens de várias idades, que no calor da peleja soltam os mais pesados palavrões, gestos obscenos e gritos histéricos.

Para que a gente pague pesados tributos fiscais, se não se consegue um só minuto de sossego nos dias reservados ao ansiosamente esperado repouso dominical?

José Moura — Rio.

Campanha da Criança

"A Campanha Nacional da Criança, no momento em que encerra sua 22a. Campanha Financieira, deseja apresentar seus agradecimentos ao JORNAL DO BRASIL, pela colaboração prestada durante este período, na publicação de notícias sobre o nosso trabalho, levando ao público os esclarecimentos necessários, além do apelo para participação na referida campanha.

Odina Portella Ribeiro Dantas, Presidente — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Constrangimento

A utilização da faculdade de editar decreto-lei situa o Executivo no centro de um pequeno mas importante debate, a primeira controvérsia política desenvolvida no plano dos princípios, depois da reforma constitucional. A manifestação de desalento de que é porta-voz o agrupamento parlamentar oposicionista enseja a oportunidade de exame mais objetivo do assunto, sem esquecer aspectos subjetivos também importantes.

Em primeiro lugar cumpre reconhecer que o Executivo detém poder criador de leis, enquanto estiver em vigor o Ato Institucional n.º 5 que antes limita do que é limitado pela Constituição. A Carta política brasileira deverá se libertar da fonte de arbítrio que, por tempo indeterminado, acompanha sua implantação. Enquanto não ocorrer a rejeição do apêndice, será preciso distinguir a cada passo onde acaba o aspecto subjetivo e começa o sentido objetivo da situação política.

Levando-se em conta as definições que precederam e formalizaram a ascensão do novo Governo, com características de um terceiro período evolutivo, os sinais de trânsito aberto no caminho da democracia tremaram com a decisão presidencial. Ao recorrer ao expediente do decreto-lei, quando podia em horas obter do Congresso a aprovação do instrumento de que precisa, para segurança do processo eleitoral municipal no dia 30 próximo, o Executivo não ponderou devidamente o lado subjetivo da questão.

O sentido de urgência dado oficialmente

para o recurso à fonte de arbítrio acena com o desejo de definir já e já a situação dos candidatos, aos quais resta prazo inferior a três semanas para toda a ação eleitoral. O que terá ganho em algumas horas não compensará por certo o que desfalcou o Governo na margem de confiança que conquistou. A opinião pública não vê auspiciosamente o recurso ao decreto-lei, quando havia como obter do Congresso a mesma contribuição, num teste de comportamento importante.

Os líderes da Arena, na Câmara e no Senado, bem como a figura do praticamente coordenador político do Governo, empenharam-se na pronta decisão presidencial do capítulo das ilegalidades através do decreto-lei. Esta posição, nada democrática, explicada pela premência de tempo, trai talvez o receio de um teste político no Congresso, onde o trauma de dezembro de 68 deixou sequelas e excesso de timidez. A timidez em excesso não neutraliza, porém, a imprudência provocadora.

No fundo, enquanto coexistirem a Constituição e o AI-5, haverá insuficiente confiança na democracia, e correremos o risco de assistir a demonstrações de exibicionismos individuais temerários. Só a Constituição como fonte exclusiva de poderes devolverá tranquilidade política ao país, reduzirá os riscos. Cabe ao Executivo ser parcimonioso na aplicação do arbítrio e, pelo desuso, poderá tornar perempta a fonte de poderes excepcionais, no cumprimento da linha de expectativa democrática com que se alçou auspiciosamente.

Curiosidade

O Ministro Fábio Yassuda pretende examinar item por item o plano de viabilidade da Expo-72, sinal de que foi sensibilizado para o problema da premência de tempo em relação a uma mostra internacional de tamanha envergadura. Há meses manifestamos aqui a nossa curiosidade quanto ao bom êxito de tantos preparativos em tão curto prazo, sabido que exposições idênticas, no Japão e no Canadá, demandaram pelo menos uns cinco anos de cuidadosa elaboração e montagem.

A nossa curiosidade junta-se ao Ministro da Indústria e do Comércio. Examinar a fundo o assunto, em toda a sua gama de aparato, tendo em vista que está em jogo o nome do país, não é duvidar da iniciativa, mas configurá-la adequadamente no quadro das responsabilidades maduras. Precipitado o assunto, cabe retirá-lo da órbita da euforia para uma análise a frio, conferindo-lhe a dimensão de planejamento que a sua importância requer.

Do ponto-de-vista do turismo e do desenvolvimento, a Expo-72 significa para o Brasil, e em especial para o Rio de Janeiro, um admirável investimento. A projeção turística desta cidade avaliza a ideia de aqui sediar-se a grande exposição do comércio e da indústria do mundo inteiro. Há até um elemento simbólico que não passa despercebido: ela será instalada no local reservado ao novo Rio, o Rio do futuro, a cidade racional do ano 2000. Não há dúvida de que a Expo-72 será para nós e para todo o país um núcleo deflagrador de desenvolvimento e

Mas o tempo de que se dispõe até meados de 1972 será suficiente para preencher um sem-número de providências, muitas ligadas à infra-estrutura e à oferta de serviços essenciais? O lugar da mostra, a Barra da Tijuca, carece, até hoje, de água, esgotos e luz elétrica, em muitos pontos, e o sistema de transportes, indispensável ao escoamento de milhares de visitantes, está por enquanto traçado no papel. Não se duvida de que esse elenco de obras de sustentação possa ser realizado. Duvida-se é de que o ritmo dos preparativos seja suficiente para apresentar, em 1972, condições mínimas indispensáveis ao funcionamento da grande feira.

O Sr. Fábio Yassuda, que assinou os contratos para a representação do Brasil na Feira de Osaka, conhece bem o mecanismo complexo dessas mostras internacionais e a soma de esforços e obras complementares que elas exigem dos países patrocinadores. Daí, naturalmente, o seu cuidado de verificar as disponibilidades de recursos e o andamento das providências básicas, a fim de ressaltar, desde já, as responsabilidades que assumimos perante o mundo.

A Expo-72 abre para nós um horizonte imenso de perspectivas. O compromisso foi lançado e é do nosso interesse mantê-lo como prova de capacidade realizadora. Mas se não forem vencidas as hesitações que ainda reinam, o tempo escasso consumirá inexoravelmente o que, por enquanto, é apenas boa intenção. A curiosidade do Ministro é válida como forma de reativar-se um plano para dar-lhe consistência prática.

Arraial

As pessoas quando crescem, são forçadas a abandonar hábitos e folguedos da infância. As cidades, idem. A afirmativa tem um ar um tanto acaciano, de ponto pacífico, mas acontece que o ponto não é ainda pacífico na Cidade-Estado da Guanabara. Corremos o risco, no momento, de, além de continuarmos, a despeito das promessas do Governo, as feiras livres existentes, aumentá-las com novos tipos de feira.

A ideia é a de, a partir do Largo do Machado, realizar em toda a Zona Sul da cidade uma Feira Nordestina. Todo o Nordeste e a Bahia mantêm feiras admiráveis no seu interior. Nelas se vendem não só gêneros, roupas de couro, punhais e peixeiras, como todo um artesanato de estatuetas de barro de ferro e até a ingênua literatura em verso que ainda celebra Antônio Silvino, Lampião e todos os valentes do cangaço de outrora. Algumas dessas feiras fazem famosas as cidades em que existem, como Patos ou Caruaru. Mas é digno de nota que nas capitais da Bahia e de Pernambuco a tendência é concentrar tais feiras em locais fechados. Tanto o Mercado do Recife como o famoso Mercado Modelo da Bahia, sinistrado há pouco tempo por um incêndio, são instituições assim. Em ambos se vende de tudo, das figas e produtos da arte regional em geral, ao charque e ao feijão.

Basta isso para se ver o descabido que é instalar ao ar livre, numa cidade como o Rio, de trânsito estrangulado, uma Feira Nordestina,

que se viria somar às demais feiras, que infernam todos os bairros do Rio.

Não há ninguém na Guanabara contra a feira naquilo que a feira representa de útil para a população. Ninguém deseja acabar com locais em que a população se abastece de produtos hortigranjeiros frescos. Mas o atual Governo já prometeu, há muito tempo, chegar à solução evidente do problema: a de encerrar as feiras em locais fechados e cobertos, acabando com esses mafeus que interrompem a circulação em quarteirões inteiros e que deixam em sua esteira um monturo de tábuas, frutas podres e escamas de peixe.

Fechadas as feiras em seus locais apropriados, nada poderá existir contra a instalação de lojas de produtos típicos do Nordeste. Muito ao contrário, com a grande população nordestina que o Rio abriga, nada mais natural do que o acesso fácil aos produtos regionais. O que não se pode nem considerar é a ideia de franquear o Largo do Machado e outras praças ou ruas do Rio a mais um grupo de feirantes. Dada a inexistente tolerância do Governo pelas feiras livres — que são uma espécie de festa de São João permanente na cidade adulta — é possível que se deixe levar pela ideia de ampliá-las, com algum acréscimo de frevo e capoeira.

Antes de retirar da via pública as feiras existentes, congele-se qualquer projeto semelhante. De caos e de pitoresco está morrendo o Rio.

Oposição ainda espera evitar o decreto-lei

Brasília (Sucursal) — O fato de não ter sido publicado até agora o decreto-lei sobre as ilegalidades nas eleições municipais do dia 30 estimulou os dirigentes do MDB a prosseguirem na articulação para evitar que se consuma aquela providência. A Oposição registra sinais de que, apesar da direção da Arena, o Governo se mostra sensível às advertências feitas quanto ao "grave precedente" que se estabelece com a promulgação de decreto-lei sobre matéria que escapa à competência constitucional do Chefe do Governo.

Nas conversações havidas ontem, os líderes da Arena recusaram qualquer perspectiva de entendimento. Limitaram-se a defender o decreto-lei como "mal menor e necessário" para que se realizem sem tumulto aquelas eleições, enquanto insistiam na alegação de que não há tempo para o Congresso votar uma lei em sua substituição, conforme deseja o MDB. Contra a alegação de que falta tempo, o vice-presidente do MDB, Deputado Ulysses Guimarães, colocou para o líder da Arena no Senado, Sr. Filinto Mülher, a ideia do adiamento por 15 dias das eleições municipais. Reconhece o Deputado o inconveniente da protelação, sobretudo quando esses pleitos já haviam sido cancelados, reconvidados e adiados, mediante atos complementares anteriores.

res. Entende, porém, que esse, sim, é que seria o "mal menor", pois o essencial é que não se fiam, como acontece com o uso indevido do instituto do decreto-lei, os princípios sobre os quais devem repousar as relações, entre os dois Poderes.

No fundo, a Oposição considera — e só não o disse porque sua disposição é a do entendimento — que a direção da Arena só envergou, no episódio, o interesse menor, imediatista, que seria o de reduzir ao mínimo os riscos de derrotas eleitorais, sem atentar para a questão fundamental, que é a de resguardar a competência e as prerrogativas de um Congresso já em estado de debilidade. Manifesta a Oposição sua esperança de que o Governo, despertado para o que há de mais profundo no problema, agirá com a grandeza, de modo a não permitir a turvação do clima de confiança que se formava quanto à normalidade institucional.

O que alimenta objetivamente essa esperança é a não publicação do decreto-lei. Além disso, registra-se nos meios oposicionistas a informação de que o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, preocupou-se com a matéria e estaria examinando-a.

Regras

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, observa que tão grave

quanto a "invasão da competência do Congresso" é o outro aspecto que o decreto-lei realça. "O Governo", diz ele, "continua a mudar as regras do jogo a qualquer momento, segundo conveniências de pessoas ou grupos. Basta que um Governador diga que não está contente com uma lei eleitoral para que se mude a lei às vésperas do pleito."

Revelou o Senador que, enquanto se alterava a lei para manter candidatos impugnados da Arena, o MDB, que confiava na validade das regras, já havia promovido a substituição de numerosos candidatos, os quais, tornados agora novamente elegíveis, não terão condições de disputar, pois outros nomes já foram registrados.

"Assim", comenta o Sr. Oscar Passos, "não chegaremos àquele ponto ao qual o Presidente da República declarou que deseja chegar, à plena democracia. É necessário que se possa confiar, e por isso acho que nós precisamos, no Brasil, de uma lei que mande cumprir as outras leis. Eu insisto, e cada vez com maior convicção: quanto mais dificultarem a ação da oposição convencional, tanto mais crescerá a oposição clandestina. Esta é a advertência para a qual o Governo deve atentar."

Um mundo transparente

I — Liberdade e o computador

L. G. Nascimento Silveira

Nos anos que antecederam a Segunda Guerra Mundial, alguns escritores, pressentindo certamente a era tecnológica que se avizinhava e o conflito bélico que abalaria as raízes de um universo ainda estruturado com base na Nação-Estado, dedicaram-se à antevista do mundo do futuro. H. G. Wells, Aldous Huxley, George Orwell, entre outros, iniciando a série de *science-fiction* procuraram descrever a sociedade do futuro, como uma projeção das linhas que as descobertas científicas indicavam como prováveis. Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha. Sistema de detecção e controle dos atos humanos fariam com que se suprimisse a privacidade. Em *Admirável Mundo Novo*, de Huxley, o Big Brother presenciava todos os atos individuais, mesmo os mais íntimos, através de um sistema de televisão e de microfones ocultos, que apreendia a intimidade dos séres.

Recebi esta semana um número de uma sisuda revista americana de Direito dedicado exclusivamente ao estudo da intromissão dos efeitos do computador na vida privada e da ameaça que a expansão de sua aplicação poderá acarretar para os direitos individuais. Confesso que não julgava tão próximos de nós os perigos contra os quais as antecipações de Huxley e Orwell procuravam prevenir. A ideia do computador ainda está ligada, para mim, à eficiência e à segurança das decisões, sendo longínqua a ameaça à vida social. A preocupação que os juristas americanos manifestam com relação à intromissão do computador nos atos da vida privada mostra-nos que não se trata de um aspecto remoto, e sim de um fator atual de remodelação da vida da sociedade contemporânea.

Os estudos jurídicos a que me refiro caracterizam as modificações trazidas pelo computador

como fenômenos tão profundos, que se assinalariam como uma nova era histórica — a era dos computadores. Será um exagero? Não o creio: como o vapor e a eletricidade produziram uma nova sociedade, os computadores se constituirão no centro de uma ainda mais profunda transformação. Dado o seu insaciável apetite para a informação, sua incapacidade de esquecer qualquer coisa que lhe tenha sido transmitida e sua imagem de infalibilidade, não é difícil prever que o computador se colocará no centro de um sistema de vigilância e controle que converterá a sociedade em um mundo transparente, no qual nossos lares, nossos negócios, nossas relações, nossa vida privada em suma, ficarão expostos aos olhos de todos.

Essa ameaça, que poderia parecer remota quando os primeiros computadores comerciais foram introduzidos no mercado, logo após a Segunda Guerra Mundial, tornou-se muito mais real com a constituição de um Centro Nacional de Dados, pelo surgimento de centros de computação e de inteligência no terreno criminal e por um serviço hoje nacional, e até mesmo internacional, de cadastro bancário e de referências creditícias a que está ligada toda a comercialização da produção como o sistema bancário americano. A integração desses vários sistemas em um único, de âmbito nacional ou mesmo internacional, converte-se numa infalível rede que registra, para todo o sempre, os principais atos da vida individual, de sorte que dificilmente se poderá falar em sua privacidade. Para guardar essa memória coletiva não são mais necessários grandes arquivos, livros volumosos ou índices alfabéticos, mas simples perfurações em cartões, ou campos magnéticos, em fitas ou discos, ou ainda impulsos elétricos no núcleo da memória do computador.

O progresso e o aperfeiçoamento dos computadores prosseguem incessantemente, já se estendendo atualmente em uma terceira geração do computador. Essa geração já permite que se faça o registro de qualquer dado em *nono-segundo*, medida de tempo que corresponde a um bilionésimo de segundo, que em termos comparativos está para o segundo como este para 30 anos! Meios mais sofisticados ainda são experimentados como o uso dos *Lasers*, de materiais fotocrômicos sensíveis aos raios ultravioleta e a soluções químicas complexas. O número do *Times* de 27 de setembro de 1968, divulga declarações de Univac de que estaria desenvolvendo um material fotocrômico que poderá ser usado como estoque de informação computadorizada, registrando a apenas pela exposição à luz ultravioleta, prevendo Univac que, com o vertiginoso progresso da técnica, será possível algum dia guardar todos os registros tributários da nação em uma simples prateleira!

Já se vê que a extraordinária expansão desses meios de conhecimento e de memória caminha para fazer refletir num registro social coletivo os mais importantes dados da vida individual.

Essa possibilidade significará obviamente que a noção de vida privada, da *privacy* dos anglosaxões, tende a ver reduzido cada vez mais seu espaço. Ora, o indivíduo sempre julgou essencial a preservação de uma área de privacidade. Sua integridade emocional está mesmo indissolavelmente ligada a um mínimo de espaço livre de atuação, sem registro de terceiros. E a inexorabilidade do computador na sua função de registrar e guardar tudo para todo o sempre está bem fixada por Vance Packard quando disse: "A noção cristã da redenção é incompreensível pelo computador."

Por que se deixará então o homem aprisionar por essa implacável rede que cerceará cada vez mais sua esfera de liberdade individual? É a pergunta que fica no ar.

Lan



— É inútil, não temos banco de reserva.
— Que nada! Nosso banco de reserva é o melhor do Brasil. O que não temos é titulares.

Gente

Vinicius e Caymmi

O Teatro Embassy de Buenos Aires, onde Vinicius de Moraes e Doris Caymmi estrearam ontem uma série de cinco apresentações, foi o palco de ovacões nunca vistas antes na Argentina. Alternando canções e poemas, os compositores brasileiros levaram os espectadores a um verdadeiro delirio com seu show, *A Nova Canção*.

Rei Gustav Adolf na Suécia

Como ocorre todas as anos, o povo sueco, onde quer que se encontre, ergue hoje uma taça para festejar o 87.º aniversário de seu Rei e a data nacional do país, fazendo votos para que Gustav VI Adolphus viva ainda por muitos anos.

Tendo como lema *O Dever Acima de Tudo*, o Rei da Suécia sempre fez questão de aplicar à nação os princípios democráticos e, mesmo como Príncipe herdeiro — subiu ao trono em 1950 — cursou colégios e Universidade, mostrando a todos que era também, e acima de tudo, um cidadão sueco.

Zalman Shazar

Enquanto os suecos festejam o aniversário de seu soberano, os israelenses comemoram os 80 anos de seu Presidente, qualificado pelo Embaixador Lohak Harkavi como um homem "que soube reprimir seus anseios individuais, subordinando os interesses materiais e os sonhos de progresso pessoal a um só imperativo: contribuir para o renascimento de Israel."

Nascido na Rússia, emigrou para a Palestina em 1911, desempenhando intensas atividades em todos os campos — político, econômico, social, científico e literário — até se tornar terceiro Presidente de Israel, em 1963, sendo reeleito no ano passado para um período de cinco anos.

Aileen Blaiberg

Chegou ontem à cidade do México, onde entrará, através de uma rede de televisão, alguns episódios de sua vida familiar, após a operação cirúrgica, feita por Christian Barnard, que deu a seu morido um novo coração. Revelou ainda que está escrevendo um livro — *Minha Vida com Phillip Blaiberg*.



Príncipe Phillip e Princesa Anne

Enquanto em Washington, numa entrevista pela televisão, o Príncipe Phillip da Inglaterra — conhecido por seu amor aos esportes — declarava que "para diminuir as despesas da família real vai parar de jogar polo", sua filha Anne, em Londres, com uma belíssima liara de jóias preciosas no cabelo, assistia à estreia beneficente do filme *Madwoman of Chellett*, estrelado por Katherine Hepburn.



Christine Keeler

Ela, que abalou o Governo inglês, causando um escândalo que envolveu o nome do ex-parlamentar John Profumo, compareceu ontem à festa de lançamento do livro *Swingin' Sixties*, em Londres. Estava em companhia do fotógrafo David Bailey, da atriz Penelope Tree e da cantora Marianne Faithfull.

Hóspedes da Cidade

R. A. Schaffstein — Veto dos Estados Unidos, em companhia do assistente de gerência de produtos da Xerox Corporation, G. L. Videla. Ele é gerente de produtos de cópia e duplicação da mesma firma, e está no Rio para participar de uma Convenção de Marketing Latino-Americana da Xerox, que está se realizando no Copacabana Palace, desde ontem até o dia 15.

Guy e France Serres — Pai e filha, ele é industrial francês especializado em maquiagem, e ela representante da Sud Aviation na América Latina. Vieram ao Brasil para visitar o local da morte e o túmulo de Guy Serres Junior, piloto de provas, que morreu num acidente em Porto Alegre, no ano passado. Deixarão hoje o Hotel Trocadero, rumo ao Rio Grande do Sul.

M. Gutierrez — Gerente de Marketing da Xerox no Peru, veio participar da Convenção Latino-Americana. No Copacabana Palace, com ele, estão também o correspondente ao seu posto no México, M. Olivar, e L. Gardea.

H. L. Creiger — Também participante da Convenção da Xerox, ele, que é o diretor gerente da firma na Argentina, veio em companhia de outros dois argentinos, O. Nieto, gerente de Marketing, e P. de Valesga, também gerente de Marketing.

George Bradford — Chegando ao Rio ontem, hospedou-se no Hotel Savoy. Ele veio de Nova Iorque, onde é gerente de Marketing da ITT. Ricará aqui cinco dias.

M. Lores, G. Bustamante e G. Lopez — Os dois primeiros gerentes de Marketing, o terceiro diretor-gerente, pertencem à Xerox da Argentina, e estão participando da Convenção Latino-Americana. Hospedam-se no Copacabana Palace, onde também se encontram os diretores-gerentes da Xerox mexicana, A. Smith, a peruana, L. C. Ferri.

Juan José Urruela — É engenheiro da fábrica Laluz, da Guatemala. Está hospedado no Hotel Lancaster, onde vai ficar três dias.

Gene Bennett — Alto funcionário do First National City Bank em Nova Iorque, veio passar dois dias no Rio, e está hospedado no Hotel Glória.

José Gaioso — Deputado da Assembleia Legislativa da Paraíba, ele chegou ontem ao Hotel Serrador, para passar duas semanas.

J. R. Bajarane — Vice-presidente da Xerox Corporation dos Estados Unidos, e gerente-geral da Divisão para a América Latina, veio participar da Convenção que se realiza no Copacabana Palace, assim como outro americano, gerente de Marketing, G. F. Baeder.

Rofki Majtahed e Abdalah Tamari — Altos comerciantes internacionais, vieram de São Paulo, e são libaneses. Estão aqui para tratar de negócios referentes a café, e ficarão no Copacabana Palace por alguns dias.

E. J. E. Ward — Diretor-gerente da Xerox no Panamá, ele veio também participar da Convenção Latino-Americana, assim como A. B. Quovede, que ocupa o mesmo posto que ele, na Colômbia.

Omar Vilar de Queiroz — Chegando ontem do Rio Grande do Norte, hospedou-se no Hotel Ambassador. Ele é prefeito da cidade de Baía Formosa.

Erie Huolande — Engenheiro inglês, vai ficar no Rio três dias. Veio ontem de Londres, e está no Hotel Lancaster.

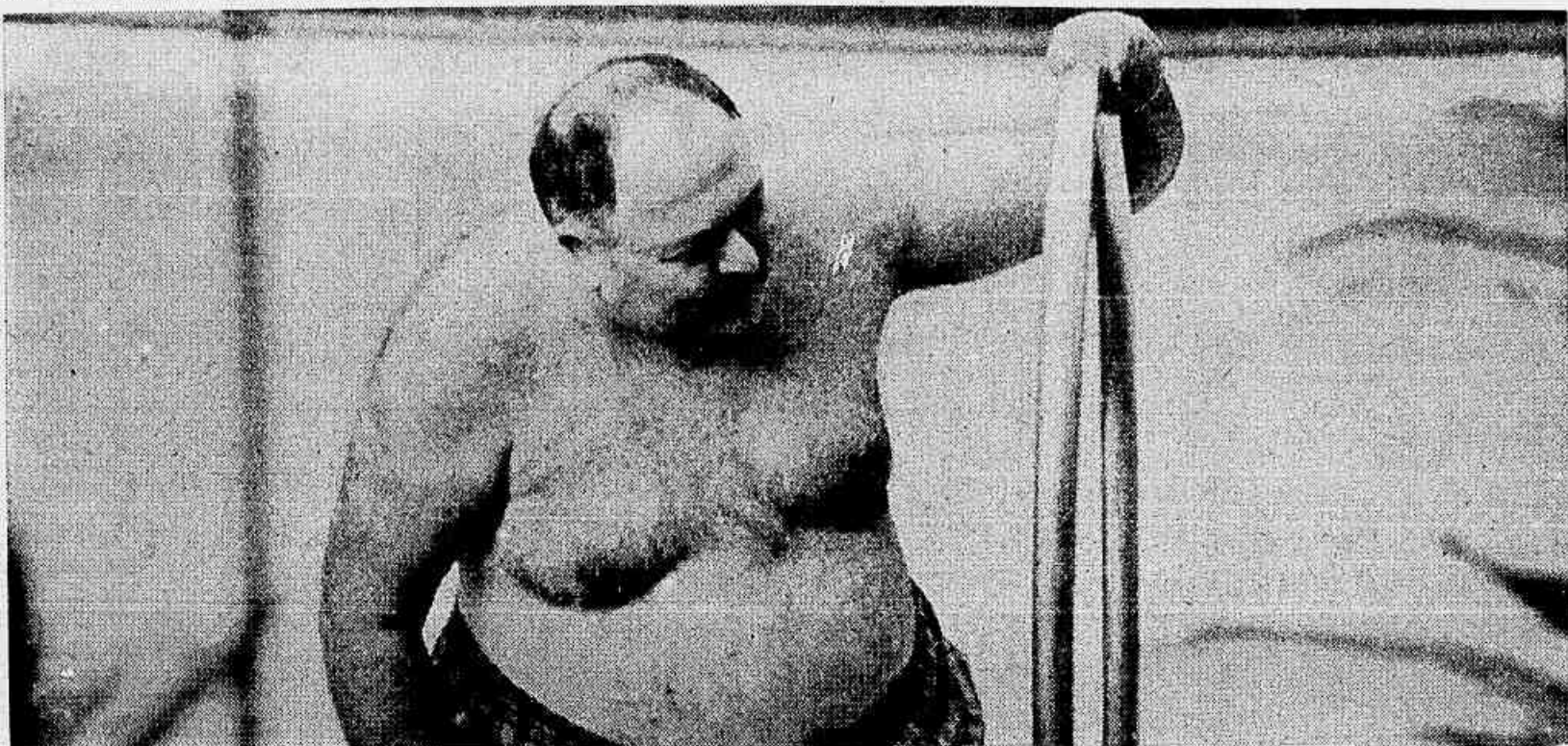
Werner Huber — É um alto funcionário da Câmara do Comércio da Áustria. Durante uma semana estará hospedado no Hotel Glória.

Frederico Soares de Melo — Fiscal de renda, ele é do Rio Grande do Norte, e chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Ambassador.

Neil Bentley — Inglês, jornalista, trabalha no Daily Mirror, e está no Hotel Trocadero. Com ele, para ficar também até o dia 12, veio seu colega Frederic Williams Reed.

Victor Mellin — Com sua mulher, chegou ontem ao Rio, para observar um programa de incentivo às vendas da Fedders Corporation, da qual é vice-presidente.

A PRIMEIRA ATIVIDADE



Na manhã de ontem, apesar do tempo chuvoso e do frio, Herman Kahn desceu de seu apartamento no Hotel Glória e foi nadar

Kahn aponta os 12 problemas que o Brasil deve enfrentar

Herman Kahn, que está no Rio desde domingo, apontou ontem os 12 problemas que o Brasil deve resolver para superar o subdesenvolvimento e se igualar às maiores nações do mundo.

Com uma simplicidade tão desconcertante quanto o seu QI, que vai 50 pontos além do nível de gênio, ele recebeu o repórter do JB no apartamento 909 do Hotel Glória e falou sobre coisas que devem ser simples para um computador. Por isso, até agora não apareceu quem queira debater com o Sr. Kahn as perspectivas do país para o ano 2000, assunto que tratará em duas conferências: uma amanhã, em São Paulo, e outra quinta-feira, no Rio.

Dono do futuro

O cientista apresentou como requisitos as alternativas que o Brasil deve adotar para atingir o nível de grande potência, apresentando o assunto como "problema, 12 problema e 34 de problema", da seguinte maneira:

1 — Altas taxas de poupança e investimentos (problema); 2 — educação superior e treinamento (problema); 3 — capitalização adequada (12 problema); 4 — fácil disposição de capital de risco (12 problema); 5 — capacidade tecnológica de competição no mundo Ocidental (problema); 6 — adiantamento, medido sob os aspectos econômicos e de patriotismo, de resultados atingidos, de trabalho, de desenvolvimento, de lucros futuros e de empregados locais e entusiasmados (34 de problema); 7 — moral elevada e compromisso com o desenvolvimento econômico, por parte do Governo, dos empresários, dos trabalhadores e de todos em geral (34 de problema).

O oitavo requisito (problema) é disposição para fazer adaptações e ou sacrifícios necessários; o nono (problema) diz respeito à orientação excelente da economia pelos empresários e, até certo ponto, pelos trabalhadores. "Tão dará origem a um capitalismo controlado e até certo ponto coletivista, mas ainda, competitivo."

Acesso adequado, em termos bons e progressistas, à maior parte dos recursos e mercados mundiais (12 problema) é a 10.ª alternativa que o país deve adotar. A 11.ª não se refere a uma meta a ser atacada, como as demais, e é uma previsão climática: quase todos os futuros desenvolvimentos tecnológicos, econômicos e a maior parte dos culturais e políticos parecem favoráveis (12 problema).

A 12.ª alternativa é a seguinte: ponhas e/ou fracas pressões relativamente, que forcem o uso da maior parte dos recursos com "bússola produtividade econômica" (12 problema).

O homem e a máquina

Está muito longe de ser fácil entrevistar Herman Kahn, que fala o inglês dos computadores mais complicados e praticamente inacessíveis a uma inteligência mediana. Ele aborda qualquer assunto, em termos de passado ou

futuro, com uma intimidade assombrosa. Daí a dificuldade encontrada pela Associação Comercial de São Paulo — que patrocinou sua viagem e pagará NCr\$ 10 mil por uma conferência — em achar quem queira discutir com o presidente do Hudson Institute, apontado por muitos como "o pai do futuro" e conhecido no Brasil como o homem que aconselhou fazer da Amazônia um lago.

Tudo é desconcertante no Sr. Kahn, que dispensa aparatos de segurança, descobre um repórter intimado com um olhar de esguelha — enquanto nada em uma manhã chuvosa e fria — e caminha para ele de braços abertos, rindo e pedindo desculpas baixinho.

— Se você quiser posso deixar o mergulho para depois. Você prefere conversar aqui ou quer me esperar lá no meu apartamento? No apartamento? OK, em 25 minutos eu subo. Está bem assim para você? Muito obrigado.

O apartamento de Herman Kahn confirma plenamente a célebre desarmadura dos gênios. É papel, e livros, e documentos e slides e pastas e cartas para todos os lados. Na mesinha de cabeceira um gravador e dois fones. No meio da sala um carrinho desliza em que se servem as refeições nos hotéis, com uma profusão de pratos e taças vazias, inclusive uma pequena frigideira. Dá para notar que o Sr. Herman Kahn não se preocupa com o próprio peso.

Compreensão

Exatamente 25 minutos depois, o futurólogo entrou no apartamento, sempre sorrindo e ainda de calção. Falou com a Sra. Carla Stumm, secretária do Sr. Roberto Campos, que passava a limpo alguns dos seus trabalhos — a maioria sobre política internacional, análise dos pronunciamentos do Presidente Nixon, guerra do Vietnã e política interna dos Estados Unidos — e entrou no quarto.

Cinco minutos depois apareceu, com uma calça de flanela toda amarrada. Sentou com esforço num cadeira pequena, pediu desculpas pela demora e perguntou:

— O que é que você quer saber?
— O que é que o senhor acha que eu deveria perguntar ao senhor?

— Boa pergunta. Acho que você deve perguntar sobre as possibilidades de desenvolvimento do Brasil.

— São boas?
— São boas.

Depois, o Sr. Herman Kahn desandou a falar muito depressa, já sem o sorriso, e sobre coisas que é bastante difícil reproduzir sem o perigo de errar, muito.

Ele crescia cada vez mais e enxugava a testa com um lenço amarrado até que compreendeu o embargo. Sorriu, pediu desculpas, pegou um relatório que preparou no Hudson Institute — onde analisa a década 1975-1985 — e disse:

— Aqui está o que você quer. Me desculpe. Vá para casa, dê uma olhada nisso e volte amanhã, OK?

Palestra em S. Paulo será na FGV

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Hudson Institute, Herman Kahn, falará amanhã na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, a convite da Associação Comercial de São Paulo, sobre Perspectivas de Desenvolvimento para as Próximas Décadas.

A conferência, que deverá durar duas horas, será coordenada pelo ex-Ministro do Planejamento Roberto Campos, que se nega a dar qualquer informação ou opinião sobre o assunto, por achar que é muito polêmico "e não quero que a conferência vire um festival."

Participantes

As pessoas convidadas para Sr. Roberto Campos para participar da palestra são os Srs. Afonso Celso Pastore e Eduardo Pereira de Carvalho, economistas integrantes do Conselho Técnico do Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo; Gilberto Leite de Barros; Carlos Eduardo Pais Barreto, engenheiro-químico, presidente da Petroquímica União, e professores do departamento de Ciências Sociais da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. A escola deverá indicar um representante, mas resolveu fazer-se representar pelo Departamento de Ciências Sociais, que engloba também as econômicas.

Convites

Para assistir à conferência, a Associação Comercial, que até ontem à tarde não sabia informar os nomes dos participantes — enviou convites a todos os Ministros paulistas — entre eles o professor Delfim Neto, da Pasta da Fazenda — e ao Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que tem rebatido constantemente as previsões pessimistas de Herman Kahn em relação ao Brasil. Contudo, nenhum deles havia confirmado sua presença.

Ao todo, foram convidadas 600 pessoas, inclusive 15 cariocas, todos empresários, dirigentes da Associação Comercial do Rio e da Confederação Nacional do Comércio. Inúmeras pessoas que desejavam assistir à palestra não po-

derão fazê-lo, por falta de lugares no auditório da escola de Administração de Empresas, o maior de São Paulo. Contudo poderão assistir à noite, no mesmo dia, ao vídeo-tape da conferência, que será apresentado pela TV-Cultura.

O Governador Abreu Sodré, que vem repelindo as contestações ao Sr. Herman Kahn, em vez de argumentos, vai mostrar-lhe fatos, durante um passeio de helicóptero, na manhã de quarta-feira, quando sobrevolará demoradamente a cidade e o ABC paulista, passando sobre a Via Anchieta e apontando na cabana da Rodovia Castelo Branco, a mais moderna do Brasil, com três faixas de direção em cada sentido, que liga São Paulo a Sorocaba.

— Em relação ao Brasil — disse o Governador — a teoria de Kahn pode ser refutada com um simples cartão postal. Ao vivo, melhor ainda.

Posição de Campos

Apesar de sua recusa de falar aos jornalistas, a opinião do ex-Ministro Roberto Campos sobre as previsões de Herman Kahn são conhecidas por seus artigos numas traçadas pela ele acha que os novos rumos traçados pela Revolução de 1964, e não levados em conta pelo autor de *O Ano 2000*, podem levar o Brasil a obter, naquele ano, não a renda per capita de apenas 566 dólares (inferior à da Argentina, hoje), mas, sim, de 1.250 dólares, equivalente à da URSS e Itália em 1965.

Contudo, concordando em que o Brasil só derubará as profecias de Kahn se conseguir, nos próximos 30 anos, conjugar a política nacional de investimentos em escolas, hospitais, estradas, usinas, fábricas e fazendas, com um programa corajoso e impopular de controle da natalidade.

Para o ex-Ministro do Planejamento, "o Brasil, fruto da conjunção do grande potencial, será fruto da conjunção do otimismo demográfico com o indispensável otimismo econômico e o insuperável otimismo político."

Mais Herman Kahn no Caderno B

Ministro do Exército fixa programa de homenagens aos mortos da intentona de 35

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, assinou portaria ontem, determinando sejam tributadas, no próximo dia 27, homenagens em memória das vítimas da intentona comunista de 1935, em seu 34.º aniversário.

Diz o documento "que o heroísmo daqueles brasileiros deve ser permanentemente lembrado, para que não esmoreça a chama viva que deve manter a nação e, particularmente, as Forças Armadas, contra as insidiosas e traiçoeiras formas de ação dos adeptos do comunismo."

COMEMORAÇÕES

As comemorações terão início no dia 24, em todas as guarnições, com "palestras nos corpos de tropa e demais organizações militares, feitas pelos comandantes, chefes, diretores ou oficiais por eles indicados, destinadas a oficiais e praças, com o objetivo de narrar os fatos e ressaltar as circunstâncias em que se processaram os traicões levantados comunistas no Rio de Janeiro, Recife e Natal."

No dia 27, haverá leitura da ordem do dia do Ministro do Exército, em todos os quartéis oficiais religiosos e solenidade

cívica, presidida pelo comandante da guarnição.

A secretaria-geral do Exército está organizando a solenidade, que será realizada na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, junto ao Mausoléu dos Mortos da Intentona Comunista de 1935. O Exército providenciará a participação de sua tropa na solenidade, inclusive com representação de oficiais e praças de suas organizações.

O Ministro do Exército autorizou seja solicitada a cooperação da Marinha e da Aeronáutica, bem como das autoridades cívicas e do povo, para o maior brilho das homenagens.

História do homem e da Terra é tema de exposição inaugurada na Cinelândia

Com a presença de poucas pessoas, foi inaugurada ontem, na Cinelândia, a Exposição Evolução, que mostra a história do homem e da Terra desde os seus primeiros tempos.

Promovida pela Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, a exposição conta com um auditório para exibição de filmes e slides, sete salas com arquibancadas giratórias, onde são expostos achados de cada período geológico e cultural, além de vários stands. A mostra ficará aberta até 5 de dezembro, das 8 às 22 horas.

OBJETIVO DA MOSTRA

O presidente da Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, professor Roldão Pires Brandão, disse que a finalidade principal da exposição é despertar o interesse pelos estudos e pesquisas arqueológicas. Esta é a sétima exposição realizada pela ABEPA.

Além de filmes e slides, a mostra conta com vasto material, entre gráficos, mapas, dados estatísticos, fotografias, montagens geológicas, objetos arqueológicos, fósseis antropológicos e zoológicos. A evolu-

ção do homem e a formação da Terra são apresentadas em sequência cronológica, através de painéis. Achados arqueológicos do Egito, Peru, México e Colômbia são apresentados em vários stands.

Em frente da exposição, na Praça Mauá, o Departamento de Parques e Jardins proibiu o funcionamento e o estacionamento de um ofidário ambulante na Cinelândia.

Salvador abre reservatório para dar água a 300 mil habitantes até o ano 2000

Salvador (Sucursal) — Cerca de 300 mil moradores dos bairros de Itapagipe, São Caetano e Pernambuco, os mais populosos da cidade, já contam com um reservatório capaz de abastecer de água toda a área até o ano 2000.

O reservatório, que custou NCr\$ 6 milhões, metade dos quais financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, pode armazenar 27 mil metros cúbicos de água, dentro dos mais modernos requisitos técnicos. E o maior no gênero em todo o Norte e Nordeste do país. Ao inaugurá-lo, o Governador Luis Viana Filho exaltou o espírito da cooperação internacional que "permitiu ao meu Governo concretizar tão importante empreendimento de alto sentido econômico-social."

TECNICA LOCAL

O Reservatório do Cabula foi executado pela Superintendência de Engenharia Sanitária da Bahia, a frente o engenheiro Emanuel Vargas, e planejado pelo Serviço de Águas e Esgotos do Recôncavo, órgãos que centralizam a política do Governo no setor.

O superintendente da SAER, engenheiro Moacir Rodrigues, revelou que de maio de 1967 até agora foram executados em bairros humildes 280 quilômetros de rede distribuidora, mais da metade da existente na época.

— Instalamos milhares de hidrômetros, financiamos cerca de seis mil ligações domiciliares em lares reconhecidamente pobres, fizemos o levantamento cadastral das ligações existentes, num trabalho pioneiro no país, que serviu de exemplo a outros serviços de abasteci-

mento de água de importantes cidades do Brasil.

Segundo o Secretário de Assuntos Municipais, Sr. Luis Viana Neto, a falta de água "não será motivo à industrialização batiana." Revelou que só foi possível ao Governo construir o Reservatório do Cabula e executar outros trabalhos no campo do saneamento básico "graças a um planejamento consciente e integrado."

O Governador Luis Viana Filho faz questão de frisar que o Reservatório do Cabula não é uma obra demagógica; "não realizamos esse trabalho visando em primeiro lugar ao aplauso do público, mas sim ao reconhecimento público. O que se fez está destinado não apenas às gerações de hoje, mas, sobretudo, às gerações de amanhã, que irão pagar conosco aquilo que hoje estamos tomando para empregar adequadamente."

Relatório Rockefeller



Ao divulgar o Relatório Rockefeller, o Presidente Nixon ameaçou abrir unilateralmente o mercado norte-americano às nações em desenvolvimento, caso os demais países ricos não apressem o estabelecimento de um sistema geral de tarifas alfandegárias preferenciais que permita a absorção dos produtos de exportação do grupo subdesenvolvido

Nixon abrirá mercado dos EUA aos subdesenvolvidos

NOVA POLÍTICA PARA O HEMISFÉRIO

Washington (AP-UP-UI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller, ao pedir a revisão da política norte-americana para a América Latina, propôs uma nova forma de ajuda militar destinada a assegurar maior segurança no Hemisfério, no combate ao comunismo.

O Relatório Rockefeller — 146 páginas, num total de 45 mil palavras, divididas em cinco capítulos — é o fruto de sua viagem à América Latina, ao início do ano, quando manteve contato com 3 mil líderes políticos e homens de negócios de 29 países.

Divulgado ontem, sob o nome de Qualidade da Vida nas Américas, sua redação teve a colaboração dos 25 especialistas que acompanharam Rockefeller em sua visita ao Continente. Seus cinco capítulos são: Qualidade da Vida no Hemisfério Ocidental, O Desafio à Liberdade Econômica e Política, Organização, Política e Ação, Conclusões. Segue-se o texto resumido do relatório:

QUALIDADE DA VIDA NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

A missão ouviu muitos detalhes sobre as relações entre os Estados Unidos e as outras Repúblicas americanas, de líderes do Hemisfério. Mas elas podem ser resumidas em uma frase: "Os Estados Unidos permitiram que as relações especiais que mantinham historicamente, com os países do Hemisfério."

Os Estados Unidos permitiram o estabelecimento de privilégios especiais, ao mesmo tempo em que uma série de bem intencionadas, porém irrealistas propostas, fizeram com que estas relações especiais chegassem a um ponto onde muitos dos seus vizinhos não lhes dessem maior crédito.

Sua política de crédito e assistência, foi crítica para o desenvolvimento da área, foi distorcida para servir a uma variedade de objetivos nos EUA, que nada tinham a ver com os objetivos de nossos vizinhos. De fato, em muitas oportunidades, estes objetivos estavam em aberto conflito com os objetivos do desenvolvimento.

E mais, os Estados Unidos, em suas relações, demonstraram, pelo menos subconscientemente, uma atitude paternalista em relação ao Hemisfério.

Os EUA tentaram dirigir os assuntos internos de outras nações pensando, talvez arrogantemente, que conheciam melhor o que deveria ser feito por elas. Os EUA subestimaram a capacidade destas nações de assumir responsabilidades em seu desenvolvimento futuro. Os EUA falaram de associação, mas ela não foi verdadeiramente praticada.

Ao mesmo tempo, nós descobrimos que importantes mudanças estão ocorrendo no Hemisfério. Mudanças que não foram integralmente compreendidas. É claro que estas mudanças nos afetaram e que devemos abandonar certos estereótipos e pensamentos condicionados, se quisermos entender e responder com inteligência e pragmatismo às forças de mudança.

Concluímos que o interesse nacional exige que os Estados Unidos revejam suas relações especiais com o Hemisfério, e que estas relações sejam reorganizadas com nova confiança, novas formas e novo estilo. As relações no Continente não podem permanecer estáticas. As forças de mudança, e nosso próprio interesse, bem como os do Continente inteiro, não permitirão que isto aconteça.

Forças da mudança

A mudança é a característica primordial de nossos tempos. Irrumpe e dilacra todas as culturas. Cria a ansiedade e incerteza e requer de todos os povos ajuste e flexibilidade que pensem em xeque os limites das capacidades individuais e coletivas.

A mudança está em todas as partes: na explosão do novo conhecimento, na aceleração de todas as comunicações, na multiplicação das experiências, na crescente transitoriedade da natureza de todas as relações, e no desmantelamento dos valores nos quais as diversas culturas estão ancoradas.

Não há sociedade hoje, quer industrializada, quer em desenvolvimento, que não enfrente as forças da mudança. É claro que, dependendo da forma de respondermos às necessidades de mudança, e das demandas dessas forças, os resultados poderão ser tremendamente construtivos ou tremendamente destrutivos.

A profunda mudança que ocorre no Hemisfério afetará nossos interesses e nossas relações com outras nações do Hemisfério. Devemos reconhecer que os Estados Unidos não podem controlar as forças da mudança. No entanto, podemos e devemos tentar entender as forças em elaboração no Hemisfério — bem como as que atuam em nosso país — e a forma em que afetam nossos interesses nacionais, se desejarmos formular inteligência e realisticamente nossas relações com todo o Hemisfério. Embora os povos estejam constantemente atassando-se da pobreza e da degradação, uns mais e outros menos, a distância entre os privilegiados e os prejudicados, dentro das nações, bem como entre as nações, está cada vez maior e mais difícil de vencer; e parece ainda pior, em virtude da facilidade das comunicações modernas.

A situação existente

Hoje, em todas as partes do Hemisfério Ocidental, inclusive nos EUA, homens e mulheres desfrutam de uma vida mais cheia. Entretanto, para muitos, as realidades da vida estão em flagrante contraste com os mais íntimos anseios e objetivos dos povos.

Problemas semelhantes existem em todo o Hemisfério: problemas de população e pobreza, de urbanização e desemprego, de analfabetismo e injustiça, violência e desordem.

Embora cada um dos 29 países do Hemisfério seja diferente, com os mais variados estágios de desenvolvimento, as aspirações estão superando os recursos e as realizações em toda a parte. Todas as nações

do Hemisfério partilham da crescente expectativa e inquietação entre os seus filhos que não participam verdadeiramente dos benefícios da revolução industrial e do padrão de vida por ela proporcionado.

Mesmo entre os que participam desses benefícios, há uma tendência crescente para perder confiança e firmeza de propósito. Isso constitui solo fértil para as sempre presentes forças dilacerantes, prontas a explorar os que se mostram inseguros e a agulhar os intranquilos.

Comunicações

O rádio de pilha deu origem a uma revolução no sentido de uma tomada de consciência. Milhões de pessoas que viviam isoladas pela ignorância e pela distância, agora, sabem, agora, que existem outras formas de vida que alguns privilegiados estão desfrutando. Elas não se satisfazem mais em aceitar como inevitáveis os padrões de vida do passado. Elas querem partilhar dos privilégios do progresso; querem um mundo melhor para seus filhos; ouviam demais as promessas não cumpridas. Sua frustração está se transformando em um crescente sentido de injustiça e desilusão.

Ciência e tecnologia

A ciência e a tecnologia, porém, não mantiveram o mesmo ritmo de progresso das comunicações nos países em desenvolvimento no Hemisfério Ocidental. Esse fato é um dos fatores de insatisfação crescente e de inveja, ressentimento e frustração.

As nações latino-americanas necessitam em diferentes estágios de evolução, de mais e melhor educação, sistemas mais efetivos para canalizar a poupança nacional para a formação de capital e investimento industrial, leis que protejam o interesse público, ao mesmo tempo que estimulem o espírito de iniciativa, e a expansão dos serviços governamentais, para sustentar o crescimento industrial.

Crescimento populacional

Um dos fatores de mudança é o crescimento populacional, em níveis os mais rápidos do mundo, e a existência de mais de 60 por cento da população na faixa inferior aos 24 anos de idade, o que cria pressões suplementares sobre os Governos para mais escolas, mais hospitais, mais habitações e mais transportes, serviços que não podem fornecer com recursos próprios.

Essa explosão demográfica produz uma crescente força de trabalho que não consegue empregos, somando às tensões e frustrações. Isso conduz ao crescimento das favelas e à multiplicação dos problemas da vida urbana. E cancela uma porção tão importante do esforço para melhorar os padrões de vida, que torna difícil, senão impossível, uma melhoria das condições de vida.

O homem que vive nas cidades está despersonalizado e fragmentado em suas relações humanas, e o crescimento urbano desordenado ocasionou uma perda de espaço físico e psicológico para viver.

Nacionalismo

Tudo isto é ainda aumentado pelo espírito de nacionalismo, que foi um elemento essencial na formação emocional de todas as Repúblicas do Hemisfério, desde as suas independências.

O nacionalismo não é privilégio de um ou outro país. Todos os grupos políticos, de quaisquer credos ou convicções, se apoiam principalmente na exploração do sentimento nacionalista.

O nacionalismo foi muito alimentado pelo fato de que a presença dos Estados Unidos nesses países sempre pareceu ostensiva, seja através da afluência de capitais e empresas, seja através da propaganda de seus produtos. Assim, apesar de certos Governos estarem conscientes de que os Estados Unidos podem acelerar o processo do desenvolvimento de seus países, sua legitimidade pode muito bem depender do grau de independência que conseguirem manter dos Estados Unidos.

Juventude

Um número cada vez maior de jovens põem em dúvida muitas das nossas premissas básicas. Estão procurando valores novos, significados novos, nova importância para o valor do indivíduo e da sua dignidade.

A participação dos estudantes em manifestações pacíficas ou violentas está se tornando uma força substancial em todos esses países. E isto ocorre, independentemente de ideologias políticas, sejam eles esportistas ou organizados. Os homens, no passado, demonstraram que podem resistir à privação da liberdade. Hoje em dia, talvez, o problema está em saber se eles sobreviverão à sua liberdade.

Está claro, entretanto, que os jovens do Hemisfério não mais aceitarão slogans como substitutos para as soluções dos problemas. Eles sabem que uma vida melhor é possível.

Trabalho

Nem só os jovens, mas também trabalhadores procuram a satisfação imediata de suas aspirações. No entanto, uma parte substancial do movimento trabalhista é dirigida pelos comunistas.

Pouca gente se dá conta do quanto as Forças Armadas e a Igreja estão agora rempando com seu passado. Elas estão, na verdade, caminhando a passos largos para a frente de batalha, das forças de mudança social, política e econômica. No caso dos militares isso é consequência da ampliação das oportunidades para todos os jovens, independente de sua origem social.

A Igreja está em uma posição parecida com a dos estudantes, imbuída de um pro-

fundo idealismo, mas, em consequência disso, muito vulnerável à penetração subversiva. A Igreja está pronta para iniciar sua revolução, se necessário, para pôr fim às injustiças, mas não esclarece quanto à derredora identidade dessa revolução, ou quanto ao sistema de governo pelo qual essa justiça que procura pode ser obtida.

Em muitos países das Américas Central e do Sul, os militares são o mais poderoso grupo político na sociedade. Os militares são símbolos de poder, autoridade, soberania e um foco de orgulho nacional. Eles foram, tradicionalmente vistos, na maioria dos países, como os árbitros do bem-estar das nações.

Um novo tipo de militar está surgindo e se transformando, frequentemente, em uma força construtiva do processo de mudança social, nas Repúblicas americanas. Motivados por uma crescente impaciência em relação à corrupção, ineficiência e estagnação da atual ordem política, o novo militar está preparado para adaptar sua tradição autoritária aos objetivos do progresso econômico e social.

Nesse particular, devemos mencionar o apelo que o marxismo tem, para os novos militares, em um nível teórico: 1) de justiça, através de suas teorias de esquerda de vanguarda, um governo de pequenos grupos ou de uma única instituição (como o Exército, por exemplo) e ao mesmo tempo, 2) produz uma justificativa racional para os sacrifícios impostos pelo Estado, em nome de um futuro desenvolvimento econômico.

Uma influência importante, que contrasta com essa visão marxista simplista é a demonstração prática das conquistas de modo de vida americano, que muitos militares dos países em questão tiveram, através dos programas de treinamento militar que os Estados Unidos promovem no Panamá e nos próprios Estados Unidos.

Mundo dos negócios

O mesmo fenômeno se manifesta no mundo dos negócios, onde existe uma divergência entre setores estabelecidos há muito tempo e novas empresas ou novos dirigentes mais preocupados com os problemas sociais dos trabalhadores.

Essa nova liderança nos negócios é uma força promissora e construtiva. É uma força necessária no processo de mudança, simplesmente porque a aplicação técnica, empresarial e de mercado nos negócios privados deve assumir um papel mais importante no desenvolvimento do hemisfério ocidental.

Subversão comunista

Em todos os países trava-se uma luta incansável por uma vida melhor, que muitas vezes por dar impressão de que os sistemas sociais estão fora de controle, deixa as nações americanas com receio de manifestação de uma subversão comunista.

Felizmente, os governos das repúblicas americanas provaram gradativamente sua capacidade de lutar contra as guerrilhas rurais preconizadas por Castro.

No entanto, elementos revolucionários radicais no hemisfério parecem estar intensificando a modificação da guerrilha para o terror urbano em suas tentativas de liquidar o poder existente. Esse tipo de subversão é mais difícil de controlar e os governos são obrigados a empregar crescentes medidas repressivas para lutar contra ele.

Com isso, um ciclo de ações terroristas e reações repressivas tende a polarizar e desequilibrar a situação política, criando terreno mais fértil para soluções radicais entre amplas camadas da população.

SEGURANÇA NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Os Estados Unidos devem tratar pragmaticamente todos os governos militares latino-americanos.

Também é preciso formar um Conselho de Segurança do Hemisfério, cuja sede deverá estar situada fora do território dos Estados Unidos e cujo corpo de funcionários deverá ser composto por civis.

Este Conselho substituirá a Comissão Consultiva Especial sobre Segurança, órgão da Organização dos Estados Americanos, composto por militares e civis e criado pela VIII Conferência da OEA, em Punta del Este, em 1962.

Este Conselho de Segurança do Hemisfério deve combater as forças da subversão que operam através do mesmo Hemisfério. O Conselho terá também como finalidades ajudar os demais países na criação e preservação de um tipo de ambiente ordenado, livre do terror e da violência e no qual cada cidadão possa elaborar uma vida melhor para si e para sua família.

Os Estados Unidos devem inverter as recentes tendências no decréscimo de doações para assistência na capacitação das forças de segurança dos demais países do Hemisfério.

Tendo em vista a crescente subversão contra os governos, o terrorismo e a violência crescente contra cidadãos e a rápida expansão da população, é essencial que prossigam e sejam fortalecidos os programas de capacitação que trazem pessoal militar e policial das outras nações do Hemisfério aos Estados Unidos e aos centros de treinamento do Panamá.

O Programa de Assistência Militar deverá ser substituído por outro, cujo nome deve ser Programa de Segurança do Hemisfério Ocidental, para que seja dada ênfase especial à segurança.

Os Estados Unidos devem responder aos pedidos razoáveis de outros governos do Hemisfério em matéria de: caminhões, jipes, helicópteros e equipamento militar similar para assegurar mobilidade e apoio; outros equipamentos de controle de comando para a adequada comunicação entre as forças e armas leves para as forças de segurança.

Em apoio destes objetivos, os Estados Unidos devem fornecer, a pedido, missões de treinamento militar e técnico mas não deveriam continuar mantendo as missões militares permanentes em outras nações, o que, frequentemente, tem dado margem a uma presença dos EUA demasiado grande e demasiado visível.

Ajuda econômica

Os Estados Unidos devem renovar seu compromisso de levar a efeito uma política de apoio ao desenvolvimento do Hemisfério Ocidental, como forma de aumentar o padrão de vida de suas populações.

A ajuda deverá ser promovida sem ter em conta interesses especiais e com a devida atenção à auto-ajuda e ao desempenho do país.

AÇÕES QUE SE RECOMENDAM:

Os financiamentos ou programas de desenvolvimento deverão ser elaborados sobre a base de um compromisso de três a cinco anos, através do Instituto de Assuntos do Hemisfério Ocidental proposto, que converterá em nossa técnica a ajuda mais importante.

Essas dotações estão esquematizadas para financiar o desenvolvimento total de um país, mais que um projeto específico tal como uma indústria de energia ou uma estrada. O auxílio provém em dólares para financiar importações. Pagam os importadores tais artigos em moeda local que poderá ser utilizada pelos Governos locais para o crédito agrícola, o desenvolvimento urbano e outros fins idênticos.

Os fornecimentos em dólares são feitos a Governos locais sobre a base de seu desempenho em termos das exportações, a limitação da inflação ou a melhoria da agricultura. Tais auxílios seriam feitos somente a países que contenham organismos de planejamento competentes e agências administrativas governamentais eficientes.

As instituições de crédito multinacionais e regionais deverão financiar o grosso dos projetos de obras públicas e as dotações para projetos deverão ser restringidas aos projetos de agricultura, educação, saúde pública e desenvolvimento urbano que compreendem o abrir de novas vias e ensaiar novos enfoques.

Café

Os Estados Unidos deverão utilizar o poder de seu voto no Acordo Internacional do Café, juntamente com outras nações do Hemisfério Ocidental, para terem a certeza de que o sistema funciona tão efetivamente quanto possível, com relação a seus objetivos para preços e quotas, e de que as nações do Hemisfério Ocidental recebam e sejam contempladas com uma participação maior do crescimento do mercado dos Estados Unidos.

Calculou-se que um decréscimo de um centavo por libra no preço do café significa um prejuízo de 55 milhões de dólares em divisas estrangeiras para os 14 países produtores de café do Hemisfério Ocidental.

Com o objetivo de apoiar-las, os Estados Unidos deverão instar que se voltem a examinar as medidas propostas na última reunião da Junta executiva do Acordo Internacional do Café, para corrigir as falhas que estão impedindo que o acordo do café consiga plenamente seus objetivos básicos.

Mercados regionais

Os Estados Unidos deverão prestar seu apoio aos mercados regionais, à medida que se desenvolvem na área, incluindo participação em bancos regionais de desenvolvimento.

Deverá dar-se atenção especial às pretensões das nações do Hemisfério Ocidental quando forem revistas as quotas de açúcar em 1971.

Uma maior participação no incremento do mercado dos Estados Unidos deverá ser dada a outras nações do Hemisfério.

Um problema importante é o que diz respeito aos acordos que seriam exigidos, se as relações comerciais forem restabelecidas entre os membros da organização dos Estados americanos e Cuba. Deverá estabelecer-se um programa que tenha por finalidade elaborar planos para as nações produtoras de açúcar do Hemisfério, de modo que, numa contingência tal, poderia ser solucionado através de um ingresso gradual das importações de açúcar cubano com um mínimo de prejuízo do mercado.

Frete

As tarifas estabelecidas pelas conferências marítimas em matéria de comércio dos Estados Unidos com outras nações do Hemisfério deverão ser revistas.

Em muitos casos, custa duas ou três vezes mais o frete marítimo de um porto dos Estados Unidos do que o de um porto da Europa.

Isto resulta numa grande desvantagem competitiva aos exportadores dos Estados Unidos.

CONCLUSÕES

Os empréstimos e a assistência para o desenvolvimento deverão ser a baixas taxas de juros e em termos de pagamentos suaves para que sejam efetivos.

A preocupação básica dos Estados Unidos reside não em quanto se somarão os juros devidos, mas em se os fundos desembolsados ajudarão o país a desenvolver-se.

O que o plano Marshall conseguiu quase inteiramente com dotações de ajuda não pode ser conseguido hoje nos países em

desenvolvimento, com empréstimos a altas taxas de juros.

Os empenhos nos programas de assistência dos Estados Unidos deverão ser renovados em todos aqueles casos em que interferiram com o processo de desenvolvimento ou impugnem a soberania de outros países.

Um importante começo foi a decisão do atual Governo em modificar substancialmente a cláusula sobre adições mediantes uma grande expansão da lista de artigos que deverão ser comprados.

Na verdade, o conceito sobre adição de materiais deverá ser totalmente eliminado. As restrições de créditos deverão ser reduzidas de modo que os necessitados possam investir os fundos em qualquer parte do hemisfério ocidental, com a devida consideração das questões de qualidade, preço e data de entrega.

Contratistas e técnicos locais deverão ser utilizados, sempre que possível, com conselheiros dos Estados Unidos quando for o caso.

O Poder Executivo deverá procurar obter a suspensão ou modificações das emendas Pelley, Conte, Hickenlooper e Symington, que afetam o fornecimento da ajuda e taxos, que incluem interrupções da mesma quando os países adquirem armas avançadas ou se aparecerem os barcos pesqueiros dos Estados Unidos que estão operando sem licença ou expropriação sem adequada indenização.

A exigência de que a metade dos bens financiados pelos Estados Unidos devam ser transportados em navios norte-americanos deverá ser revogada.

Tem-se estimado que esta exigência reduz a efetividade de cada dólar de ajuda norte-americana até um máximo de 20 centavos. Esta é uma das maiores causas de irritação para os países em desenvolvimento. E um subsídio encoberto que se dá às empresas de navegação dos Estados Unidos.

Qualquer subsídio que se torne necessário deverá ser dado aberto e diretamente mediante uma concessão de fundos do Congresso.

Serviço da dívida

A política norte-americana para o Hemisfério Ocidental deverá reconhecer as múltiplas vantagens de uma generosa reestruturação dos requisitos do serviço da dívida para os países que se defrontam com problemas em sua balança de pagamentos.

AÇÕES RECOMENDÁVEIS

Estudos do problema do serviço da dívida em cada país deverão ser começados pela Comissão para o Desenvolvimento do Hemisfério Ocidental (o atual CIAP).

Deste modo, os problemas podem ser antecipados e estudados pelo Governo dos Estados Unidos, com tempo, através de uma reestruturação apropriada dos pagamentos em dólares no conceito de interesses e amortizações.

Além disso, o CIAP deve ser incentivado a discutir com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e outras instituições internacionais de crédito a possibilidade de estender o prazo de pagamento dos empréstimos para aqueles países que tenham problemas com sua dívida.

Quando os pagamentos em dólares forem suspensos ou estendidos, os montantes equivalentes nas moedas locais deverão ser pagos a um fundo especial para ser usado — em consulta com os Estados Unidos — no atendimento dos objetivos gerais de desenvolvimento de outras nações no hemisfério ocidental.

Estes incluiriam:

- a — financiamento da exportação de bens de capital dentro da região;
- b — financiamento da expansão do desenvolvimento econômico através de bancos de desenvolvimento nacionais e regionais;
- c — financiamento da participação privada local em empresas conjuntas locais com capital estrangeiro.

Reação no Hemisfério

Buenos Aires (UPI-JB) — A recomendação do Governador Nelson Rockefeller para que seja aumentada a assistência militar dos Estados Unidos aos países latino-americanos foi recebida na América Latina de forma contraditória.

Enquanto o Ministro das Relações Exteriores da Bolívia, Cesar Ruiz Velarde, declarava em La Paz que um número maior de armas colocou os países da América Latina em "melhor posição para repelir a agressão externa", o jornal El Popular, de Montevideo, dizia que o fato constitui "uma tentativa de pôr fim às lutas populares de libertação."

PRÓS E CONTRAS

Os funcionários da Chancelaria do Uruguai se negaram a comentar a recomendação de Rockefeller, contida em seu relatório ao Presidente Richard Nixon, expressando dúvidas de que Nixon estaria de acordo com o aumento da ajuda militar ao Hemisfério.

O Ministro das Relações Exteriores do Peru, General Edgardo Mercado Jarrín, disse que o relatório tem alguns aspectos positivos e outros negativos. Elogiou a recomendação para que as emendas Pelley e Hickenlooper sejam eliminadas.

"A simples existência dessas emendas é na realidade uma forma de intervenção táctica, já que sua aplicação constitui uma agressão econômica. Considero isto positivo porque recolhe o sentir do Peru e dos demais países da América", acrescentou Jarrín.

Washington (UPI-AP-UP-UI-JB) — O Presidente Nixon prometeu ontem assegurar unilateralmente o acesso ao mercado norte-americano para todos os países em desenvolvimento, logo após ter recebido do Governador Nelson Rockefeller o relatório de suas viagens pela América Latina.

A declaração do Chefe de Estado norte-americano foi considerada uma advertência aos demais países ricos para que apressem as discussões visando o estabelecimento de um sistema geral de tarifas alfandegárias preferenciais para os produtos de exportação dos países subdesenvolvidos.

Nixon disse que esta sua afirmação seria levada pelos representantes de seu país à reunião da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, afirmando textualmente: "Se por uma razão, ou por outra, for impossível estabelecer um sistema satisfatório de preferências fiscais generalizadas num plano razoável, os EUA estarão dispostos, então por seu lado, a projetar outras alternativas a fim de garantir que os países da América gozem de um acesso preferencial ao mercado dos EUA."

Sobre as 80 recomendações contidas no Relatório Rockefeller, Nixon mencionou especificamente a que prevê a possibilidade dos pagamentos de créditos norte-americanos a países latino-americanos, em moeda local e não em dólares. "Esta proposta — acrescentou — é extremamente interessante e merece um estudo bastante detalhado."

Após concluir sua entrevista aos jornalistas, o Presidente norte-americano revelou o que a partir da próxima semana, na reunião do Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos, serão apresentadas propostas de estabelecimento de programas de intercâmbio de conhecimentos científicos e investigação no campo da agricultura e dos alimentos.

Militares não comentam

Os chefes de Estado-Maior do Exército, Marinha e Aeronáutica presentes à solenidade de posse do novo chefe da Armada, disseram ontem que ainda não tinham lido na íntegra o relatório do Governador Nelson Rockefeller sobre ajuda militar aos países da América Latina "por isso não temos base suficiente para qualquer pronunciamento sobre a matéria."

O General Antonio Carlos da Silva Murtel, chefe do EM do Exército disse que "nada tenho a declarar" porque, também, não leu o documento e acredita que "o primeiro pronunciamento deva ser feito pelo Ministro das Relações Exteriores."

Médico ouve o Chanceler

O Ministro Mário Gibson Barbosa relatou amanhã ao Presidente Garrastazu Médica os resultados das conversações que manteve, em Washington, com o Presidente Nixon e o Secretário de Estado William Rogers e, em Nova Iorque, com o Governador Nelson Rockefeller, encontros esses que ele considera úteis para as relações dos dois países.

O Chanceler viajou esta tarde para Brasília e despachará com o Presidente da República amanhã e quinta-feira. Nessas ocasiões apresentará suas credenciais aos novos Embaixadores da Grã-Bretanha, Canadá, Itália, Espanha (quarta-feira), Guiana, Tcheco-Eslováquia e Hungria (quinta-feira).

Num cordial encontro com a imprensa, ontem, o Embaixador Gibson lembrou o primeiro encontro que teve com o Presidente Nixon, para apresentar suas credenciais. Nixon deveria viajar em alguns dias para a Europa e o Secretário de Estado Rogers informaria no dia seguinte a imprensa sobre o plano de viagem de Nixon, que se espera que seja de uma semana, para receber as credenciais do novo chefe da missão do Brasil.

Gibson fez ver que a demora seria grande e Nixon aceitou em recebê-lo. O protocolo norte-americano dispõe que tais cerimônias devem durar, no máximo, oito minutos. Nixon, entretanto, reteve o Embaixador do Brasil durante uma hora.

APOLO 12



Os tripulantes da Apollo-12 intensificam, em Cabo Kennedy, os treinamentos visando a um maior rendimento em seus reflexos condicionados. Enquanto a retrocontagem não pára, os técnicos bombeiam combustível para os tanques do Saturno-5 e para os reservatórios da Apollo-12. Passo a passo, as etapas para a segunda viagem à Lua vão sendo cumpridas

Cosmonautas que vão à Lua testam manobra de urgência

Cabo Kennedy (APF-AP-UI-JB) — Dois dos cosmonautas da Apollo-12, Charles Conrad e Alan Bean, praticaram ontem manobras de emergência, necessárias caso fracasse sua tentativa de descida na Lua, na próxima semana.

O terceiro tripulante da missão Apollo-12, Richard Gordon, recebeu explicações sobre a topografia da Lua durante uma entrevista com um perito do Serviço Geológico Federal. Uma das tarefas de Gordon, quando voar em órbita lunar, será a de fotografar locais de descida para futuras missões da série Apollo, principalmente planícies próximas às crateras Fra Mauro, Leland e Descartes.

REINAMENTO

Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean, com intensivos treinamentos em veículos simulados, condicionam seus reflexos até o maior grau possível, tratando de prever todas as contingências que possam surgir durante sua expedição.

Os dois tripulantes do módulo lunar, Bean e Conrad, revisaram cuidadosamente todas as etapas que deverão permitir-lhes adiar nos últimos segundos sua alunissagem a bordo da nave Intrepid, no caso de qualquer problema de última hora.

Segundo o processo de salvamento exaustivamente treinado, os dois repetiram as evoluções do módulo lunar num ambiente carente de gravidade.

PASSO A PASSO

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) anunciou que os cosmonautas se prepararam para enfrentar qualquer problema que possa surgir durante os dez dias de sua viagem.

"Nunca me preocupei com coisas que já causaram preocupação a outras pessoas, mas

Sismos ajudam a conhecer o satélite

Laurence C. Falk
Especial para o JB

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — O cientista Garry Latham, da Universidade de Columbia, espera conseguir maiores dados sobre os sismos lunares depois que os cosmonautas da Apollo-12 instalarem novos aparelhos sobre a superfície de nosso satélite natural.

Até o presente momento, Latham e seus colegas de pesquisas — Morris Ewing, também da Universidade de Columbia, Frank Press, do Instituto Tecnológico de Massachusetts e George Sutton da Universidade de Honolulu — acreditam que as três vibrações medidas pelos instrumentos deixados pela tripulação da Apollo-11 tenham sido sismos lunares.

HIPÓTESE

Latham admite que os mesmos possam ter sido causados por meteoritos que atingiram a Lua, embora admita que seria necessário um meteorito de 500 quilos para causar o tipo de sinal que eles receberam.

Meteoritos como esse atingem a Lua somente uma vez por ano, o que torna improvável que o detector de sismos lunares registrasse tal acontecimento, somente uma semana após sua instalação.

Os aludes lunares constituem problema menor para os homens que trabalham na seção de controle do projeto e observam constantemente as informações do sismômetro. Latham tem quase certeza de que as origens dos mesmos são duas crateras relativamente novas e localizadas próximas à Base da Tranquilidade onde pousou há 4 meses a Apollo-11.

As crateras — denominadas crateras Sul a Oeste, respectivamente — têm, provavelmente, menos de 200 anos, afirma o especialista. Ambas são de bordas muito definidas, o que indica serem novas. As crateras velhas têm bordas arredondadas e rampas suaves.

OS SISMOS

Os três sismos lunares observados até agora são provenientes de distâncias que variam entre 3 680 km e 432 km do pequeno sismômetro e medem entre 5 e 3,5 graus na escala Richter. Na Terra, tais abalos não seriam fortes o suficiente para derrubar construções, mas teriam causado alguns danos.

O que Latham almeja para nós é um sismo lunar que alcançasse seis, e isso talvez seja conseguido com os aparelhos instalados pela Apollo-12. Um tremor dessa magnitude, acredita ele, teria ondas bem definidas que abalariam camadas subsuperficiais, caso existissem essas camadas. Em um tremor de terra, associam-se três tipos de ondas. As primeiras a chegarem ao ponto onde se mede o sismo são as ondas P, seguidas das ondas S. Estas últimas se propagam através da Terra, abalam as camadas sob a superfície e se deslocam muito rápido. As ondas superficiais, como as que se observam no sismômetro lunar até agora, se propagam lentamente.

Ondas assim, difundindo-se em torno da Lua e por baixo de sua superfície, mostrariam se o satélite da Terra tem uma crosta, disse Latham. Em caso afirmativo, então, a Lua deverá ter como origem a fusão de materiais.

com coisas em que ninguém pensou ainda", disse Conrad.

"Tenho certeza de que acontecerá algo durante o voo. Isto sempre ocorre e faz parte do nosso trabalho", acrescentou. Entretanto, Conrad afirmou: "Creio que os riscos são mínimos."

Mais estrelas são descobertas

Pasadena, Estados Unidos (APF-JB) — Astrônomos do Instituto de Tecnologia da Califórnia descobriram, ontem, novos conjuntos de estrelas que poderiam representar um elo na evolução do universo.

O astrônomo dos Observatórios de Palomar e de Monte Wilson, J. B. Oke, declarou que certos aspectos desses grupos de estrelas fazem-nas semelhantes aos misteriosos quasars ou estrelas invisíveis definidas como fontes de rádio quase estelares. Os quasars constituem os mais longínquos corpos celestes conhecidos pelo homem.

SIMILITUDE

Da mesma forma que os quasars, as galáxias que acabam de ser descobertas têm um centro muito brilhante e emitem potentes sinais de rádio. Acredita-se que possam representar uma fase primária da evolução dos quasars.

Segundo Oke, a grande luminosidade emitida pelas novas galáxias não é resultante de uma maior concentração estelar no centro da galáxia mas sim de alguma violenta explosão que afetou todo o núcleo.

Um espectômetro fotoelétrico acoplado a um telescópio, medindo cinco metros, descobriu o novo acúmulo de estrelas, de acordo com informações de um porta-voz do Observatório de Palomar.

Se a atividade sísmica ainda prossegue, significa que algum ponto da Lua ainda está quente. Isto não quer dizer necessariamente, que seu âmago seja quente; a zona de calor poderia estar em qualquer lugar que não o centro da Lua.

AS DESCOBERTAS

Até agora, três coisas foram descobertas sobre a Lua. Sob o ponto-de-vista sísmico, é muito quente em relação à Terra. Caso tivéssemos observado a Terra no mesmo período, teríamos registrado centenas de ocorrências.

"Também chegamos à conclusão que a atividade subterrânea é extremamente baixa ou não existe."

Latham descobriu ainda que "os poucos eventos que registramos indicam haver uma camada externa, talvez de 10 km de espessura. Mas isto é muito especulativo e significa que a Lua resultou da fusão em determinada época. Felizmente, combinando nossas descobertas com as dos geólogos, poderemos dizer qual é essa época."

Em terceiro lugar, os cientistas descobriram a idade "das crateras novas pelos deslocamentos de terra que lhes causam as tensões técnicas." Os aludes — assinala Latham — surgiram no momento em que a superfície da Lua estava muito quente em virtude da luz solar.

CONQUISTA

Quando o pequeno sismômetro de 17 centímetros de altura e 40 quilos de peso foi colocado na Lua encerrou-se uma longa série de frustrações de Latham, que conta 33 anos de idade.

"Tentamos colocar um sismômetro na Lua, tanto com o Ranger, quanto com o Surveyor, mas jamais conseguimos alunissar."

Dois dos Rangers que transportavam sismômetros foram destruídos na superfície e o outro fracassou, do mesmo modo. Planejamos colocar um a bordo de um Surveyor, também, mas seu objetivo foi reelaborado de forma a proporcionar um pouso tripulado."

Agora, algumas das frustrações terminaram.

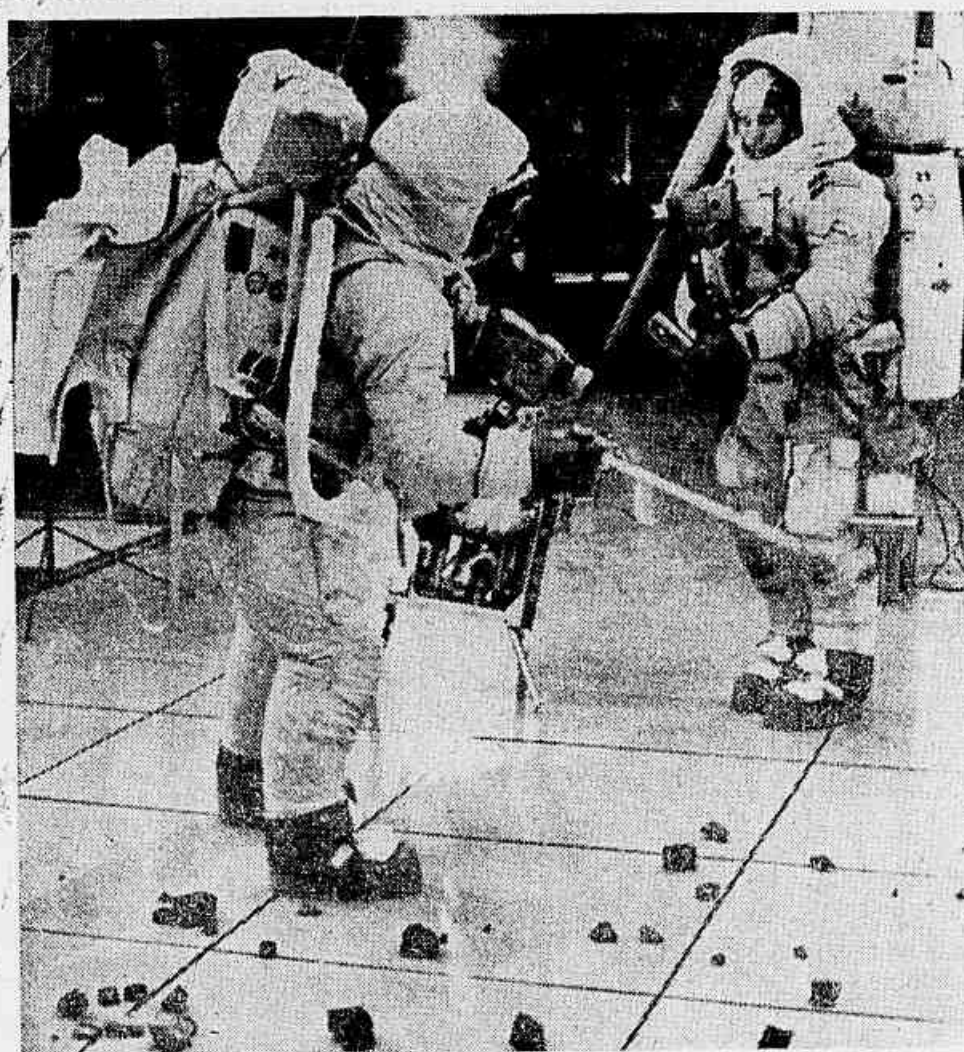
A Apollo-12, a ser lançada sexta-feira próxima, terá outro sismômetro, diferente do que foi colocado a bordo da Apollo-11, já que se separará em duas partes, distantes uma da outra de 30 metros. Isto permitirá que a estação que envie dados para a Terra esteja afastada do envólucro que contém os instrumentos sísmicos.

O instrumental da Apollo-12 também usará um gerador atômico como fonte de energia e não baterias solares conforme ocorre com o da Apollo-11. Isto permitirá sua utilização por mais tempo do que durante os períodos de duas semanas de luz do dia.

O novo sismômetro também será colocado mais distante do módulo de alunissagem.

Os sismômetros lunares operam com maior sensibilidade do que os utilizados na Terra, em virtude do baixo nível de atividades da Lua e o desejo de registrar tanto picos quanto possíveis. O que se encontra em uso é tão sensível, que registrou os passos de Armstrong e Aldrin. O aparelho ora utilizado foi desligado no crepúsculo lunar, a 3 de agosto, e reiniciará suas operações quando da aurora lunar, a 13 do mesmo mês.

A COLETA DAS PEDRAS



Charles Conrad (esquerda) e Alan Bean treinam a coleta de pedras na Lua

Tudo pronto para o segundo voo lunar

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O Dr. Charles Berry, médico dos cosmonautas norte-americanos, afirmou ontem que a tripulação da Apollo-12, constituída por Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon, "está em excelente estado de espírito e ansiosa pelo voo."

Os três cosmonautas foram submetidos, domingo, ao último exame médico anterior ao lançamento. Berry revelou que os três homens "descansaram bastante e gozam de boa saúde. Os exames clínicos e de laboratório não acusaram nenhuma doença infecciosa que possa impedir o lançamento."

PROGRAMA

Depois do exame que durou toda a manhã de domingo, os três cosmonautas descansaram em suas acomodações do Centro Espacial de Cabo Kennedy.

Posteriormente, na Base Patrick da Força Aérea, os membros da esquadra de jatos Thunderbirds saudaram os tripulantes da Apollo-12, em uma exibição relacionada com o Dia dos Veteranos.

Enquanto isso, na plataforma de lançamento, os técnicos carregavam os tanques da Apollo-12 e submetiam à pressão de hélio os do módulo lunar, antes do início da retomada da contagem regressiva, às três horas da madrugada.

Missão n.º 22

Cabo Kennedy (AP-JB) — A Apollo-12 será a vigésima se-

gunda nave tripulada lançada ao espaço pelos Estados Unidos e a segunda dirigida a um local predeterminado de descida na Lua.

Vinte e quatro cosmonautas norte-americanos já acumularam tempo de voo e diversas deles fizeram dois e três voos, para um total de 44 homens no espaço. Nos 21 lançamentos anteriores, o quadro de cosmonautas dos EUA já somou um total de 5 100 horas e 16 minutos de tempo de voo.

FEITOS

Três dos lançamentos tripulados estadunidenses atingiram as proximidades da Lua, navegando em órbita de nosso satélite natural. Dois dos tripulantes da Apollo-11 efetuaram a primeira alunissagem humana a 20 de julho.

Em comparação, todos os cosmonautas soviéticos voaram em órbita terrestre. A União Soviética inscreveu em órbita 15 espaçonaves tripuladas para um total de 1 698 horas e 59 minutos de voo. Vinte cosmonautas russos ganharam o espaço e somente três deles repetiram o voo.

Os cosmonautas norte-americanos têm a seu crédito o voo mais prolongado: 13 dias, 18 horas e 35 minutos. A experiência espacial russa que levou mais tempo foi de quatro dias, 23 horas e seis minutos.

O que é bom para o Brasil, é bom para o mundo.

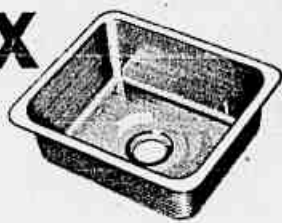


MADE
IN
BRAZIL

A Pirelli brasileira está exportando pneus radiais e convencionais para a Suécia, Bélgica, França, Itália, Dinamarca e Alemanha.

PIRELLI

PIAS DE AÇO INOX
SANINOX
QUALIDADE Itacalanza



Informe JB

Política de computação

Se há um assunto da maior importância, para o qual o Governo precisa voltar a sua atenção, este é o que envolve a fixação de uma política nacional de computação eletrônica. No entender dos técnicos, dada a sua alta relevância, o assunto deveria ficar diretamente vinculado à Presidência da República. No Brasil temos o Spro, ligado ao Ministério da Fazenda, mas que é um órgão motivado de preferência para os problemas de natureza fiscal.

Todos os países estão dando hoje regime de absoluta prioridade a tudo que diga respeito à computação. Na Argentina, nenhum organismo do Estado adquire um computador eletrônico sem autorização expressa do Presidente da República, a fim de que a aquisição venha a se inserir dentro da política traçada pelo Governo. O JB de domingo dá notícia de que na União Soviética realizou-se uma conferência com o objetivo de familiarizar os Ministros e Vice-Ministros de Estado com os modernos problemas da computação eletrônica.

Os que estão por dentro da questão advertem para a necessidade de o Governo traçar, inclusive, uma linha de aquisição de novas unidades de computação eletrônica para que o país possa ter um parque atualizado e eficiente desses aparelhos. Na opinião dos técnicos, a computação eletrônica, através do manejo de dados, com projeções no campo econômico-social, envolve até mesmo problemas que estão intimamente ligados à segurança nacional.

Churrasco

No sábado, em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, vai haver uma grande festa, acompanhada de exposição agrícola, promovida pelos lavradores da região que se dedicam à cultura dos hortigranjeiros. Uma das atrações da festa será um grande almoço, quando os integrantes locais da colônia japonesa pretendem oferecer aos convidados um churrasco diferente, em que carne não entra. O churrasco, para os que ainda não sabem, será de cogumelos.

Como bebida para acompanhamento do churrasco será oferecido saquê.

Segundo escalão

Acredita-se que no correr desta semana comecem a se processar, onde forem consideradas necessárias, as modificações nos postos de comando do segundo escalão da administração direta e indireta do Governo federal.

Capital e empréstimo

Há poucos meses a Caixa Econômica Federal lançou um novo tipo de operação, denominada Crédito ao Proprietário, emprestando mais de NCR\$ 15 milhões a uma lista inumerável de pessoas. Surpresa tiveram os funcionários da Caixa ao levantar a identidade dos que haviam solicitado o empréstimo, cujo teto máximo é de NCR\$ 31 mil: são todos eles pequenos e médios comerciantes e industriais, que transformam o dinheiro recebido em capital de giro para suas empresas.

Ainda por falar em Caixa, ela já vendeu, só de Cadernetas de Poupança, NCR\$ 106 milhões.

Leitão de Abreu

Os políticos que vieram de Brasília para passar o fim de semana no Rio fazem o depoimento de que o novo chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro João

Leitão de Abreu, embora seja discreto, é um homem ativo, que vem auxiliando o Presidente Garrastazu Médici em todas as questões que lhe estão diretamente afetas. Aliás, para permitir-lhe uma melhor informação de todas as questões de governo, lembram os políticos que o Presidente Garrastazu Médici fez questão de que o Ministro Leitão de Abreu assistisse às suas primeiras audiências com os Ministros de Estado.

Propriedade intelectual

Estêve no Brasil na semana passada, a caminho da Argentina, o Sr. Bondenhausen, presidente da Birpi, organismo internacional com sede em Genebra, que cuida dos problemas relativos à propriedade intelectual. Nos contatos e conversas que manteve com funcionários dos nossos Ministérios do Exterior e Planejamento, o Sr. Bondenhausen procurou demonstrar que, na América Latina, o Brasil e a Argentina, através de uma atuação permanente nos organismos internacionais que cuidam da matéria, poderiam obter melhores vantagens na defesa da propriedade intelectual.

Os técnicos brasileiros que com ele debateram o assunto são da opinião de que uma atualização das leis poderia beneficiar grandemente o nosso país em matéria de propriedade intelectual.

O gol de Jairzinho

No meio da semana passada, o jogador Jairzinho se recusou a jogar contra o Bahia em Salvador, tendo então a diretoria do Botafogo lhe aplicado uma multa correspondente a 60% dos seus vencimentos. Como Jairzinho ganha no Botafogo NCR\$ 2 mil, a multa seria em torno de NCR\$ 1.200,00. No domingo, quando Jairzinho fez de maneira espetacular o terceiro gol do seu clube, o presidente do Botafogo, Altemar Dutra de Castilho, ficou de tal modo emocionado que, num gesto magnânimo, relevou a multa a ser aplicada no fim do mês sobre os vencimentos do jogador.

Ontem, os torcedores botafoguenses comentavam que o terceiro gol de Jairzinho foi um dos mais caros dos últimos tempos: custou NCR\$ 1.200,00 de multa relevada, sem falar no bicho de NCR\$ 500,00 que o presidente do Botafogo mandou pagar a todos os jogadores que participaram da partida.

TV Educativa

Prossiguem no Ministério do Planejamento os estudos de viabilidade econômica para verificar a possibilidade que tem o Brasil de utilizar um satélite artificial com o objetivo de acelerar os nossos programas educacionais. Um projeto ousado como esse exigiria um grande investimento, que os técnicos afirmam, entretanto, ser compatível com as nossas disponibilidades atuais e futuras: numa primeira etapa, de acordo com os cálculos realizados, seriam necessários 300 milhões de dólares e, mais tarde, mais 200 milhões.

O plano é corajoso em todas as suas fases de desdobramento e prevê a utilização de 300 mil receptores de TV em salas de aula ou de reuniões comunitárias. Professores seriam chamados a fazer cursos a fim de serem treinados e utilizados como monitores das aulas a serem ministradas na televisão.

A UNESCO já fez sentir, em várias oportunidades, o seu desejo de colaborar com as autoridades brasileiras, inclusive financeiramente, num programa de utilização de um satélite artificial de TV para fins educacionais.

Lance-livre

Em recente jantar, o Secretário Levi Neves foi alvo de um discurso altamente elogioso por parte de um representante internacional de turismo. Levi Neves ainda experimentava a euforia do momento, quando outro orador pegou a palavra e falou durante 50 minutos, dirigindo-se a ele, em particular. Só que o orador fez o seu discurso em alemão, idioma que o Secretário desconhece totalmente. A certa altura, Levi Neves cochilou para Humberto Braga, que sentava a seu lado: "Puxa! Ganhel o grande prêmio, mas estou pagando-o com juros e correção monetária."

Um rato transformou em pedaços, na semana passada, a porta externa de vidro que guardava a entrada privativa do Ministro das Relações Exteriores no Palácio Itamaraty, em Brasília.

Um dos homens mais conhecidos de Mato Grosso é o fazendeiro Rondon, filho do Marechal Rondon e que dirige a sua fazenda conforme a lição que recebeu do pai, sobretudo no que diz respeito à preservação da nossa fauna. Embora a caça seja abundante em suas terras, o fazendeiro Rondon não permite que se mate um só animal. Prefere gastar cerca de 400 cabeças de gado por ano, que são vendidas aos inúmeros colonos ao preço de um cruzeiro velho, valor que não tem tradução em termos de cruzeiro novo.

O Ministro Danilo Nunes continua dividindo seu tempo entre suas atividades no Tribunal de Contas da Guanabara e a literatura: agora mesmo começou a escrever um ensaio sobre Kafka.

Foi concluído ontem o primeiro filme sobre o Museu da Imagem e do Som, feito por Davi Neves e Renato Neuman, o qual será levado para o Festival de Brasília por Ricardo Cravo Albin. O diretor do MIS está pensando em gravar um disco comemorativo do milésimo gol de Pelé.

A informação dada por esta coluna de que o Teatro Municipal iria procurar nos estabelecimentos de amparo à criança futuros bailarinos, teve grande repercussão e vários orfanatos já estiveram com o diretor do teatro, Vieira de Melo. Em consequência, foi nomeado o professor Edmundo Carli para selecionar os jovens e, como o curso de bailado é de nove anos, está tentando com o Secretário de Educação, Gonzaga da Gama Filho, conseguir bolsas-de-estudo para os que forem selecionados.

Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques, anunciando a opera-

Mestre Bimba não vê final de simpósio para voltar à Bahia e unificar capoeira

O objetivo de unificação das capoeiras angoleiro e regional foi o motivo da inesperada volta do Mestre Bimba à Bahia, no último domingo, abandonando sem dar qualquer satisfação o II Simpósio de Capoeira, encerrado ontem à tarde no Campo dos Afonsos.

A explicação foi dada ontem por um dos participantes do simpósio, Damionor Ribeiro de Mendonça, no Museu da Imagem e do Som, onde Mestre Bimba prestaria depoimento sobre a sua vida como criador e líder da capoeira regional.

RIVALIDADE

Atualmente com 69 anos de idade, Mestre Bimba transformou a capoeira de angoleiro de Mestre Pastinha em capoeira regional, quando tinha 14 anos. Desde então existe a rivalidade entre os dois, segundo comentou Damionor Ribeiro de Mendonça.

Embora fosse convidado, Mestre Pastinha não veio para o simpósio. A Aeronáutica chegou a oferecer passagem, mas é compreensível, ele está com 70 anos e quase cego. Mestre

Bimba chegou a vir, mas foi embora sem discutir com a gente um assunto que ele discordava.

Damionor acha que outro ponto de discordância do Mestre Bimba foi quanto à transformação da capoeira em esporte, com regulamentação específica.

Até agora havia um problema: os mestres da capoeira não revelavam certos segredos de golpes; com o esporte regulamentado, todos eles seriam divulgados — acrescentou.

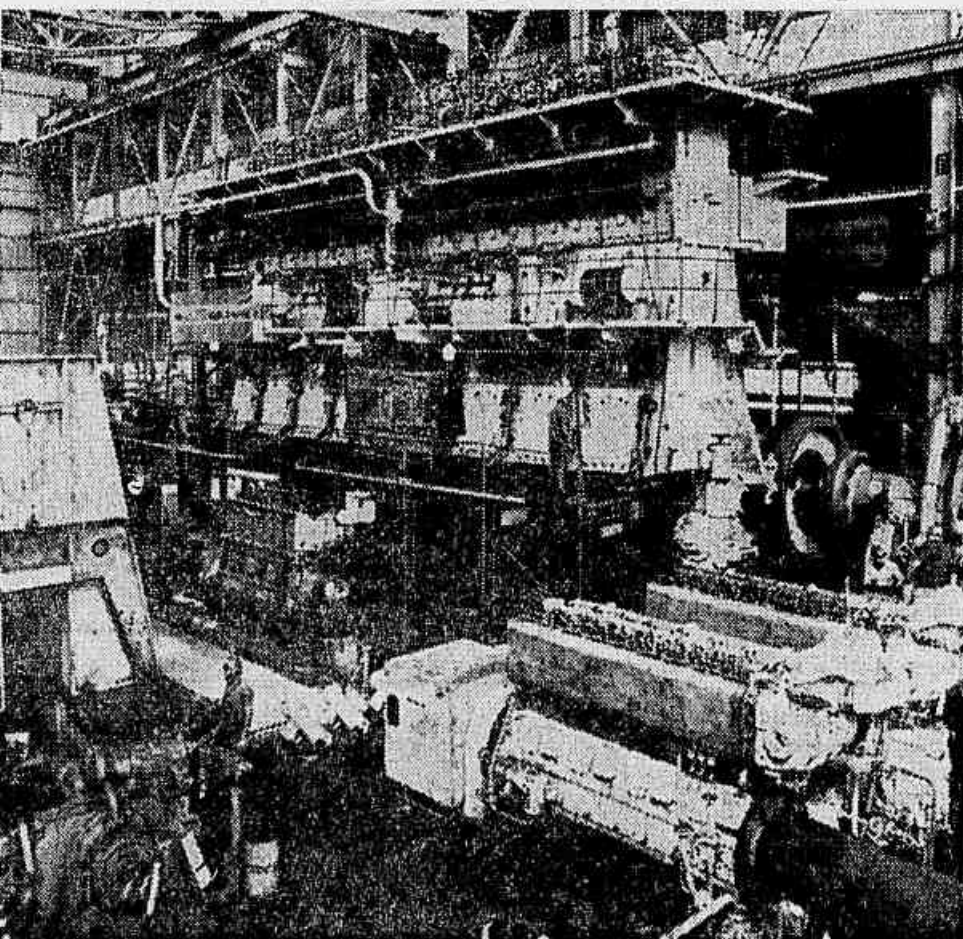
Ouro Preto comemora Aleijadinho

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento de Turismo da Prefeitura de Ouro Preto instalará, depois de amanhã, a II Semana do Aleijadinho que, com exposições, concertos, palestras, ballets e missa solene comemorará o 155.º aniversário da morte do grande escultor sacro. Antônio Francisco Lisboa era filho de um arquiteto e construtor de renome. Morreu abandonado, em sua casa da Rua Antônio Dias, hoje Rua do Aleijadinho, no dia 18 de novembro de 1814, e foi enterrado na Matriz de Antônio Dias, junto ao altar de Nossa Senhora da Boa Morte.

FESTAS

No ano passado, com a criação do Museu do Aleijadinho na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Ouro Preto, os restos mortais do Aleijadinho foram para lá trasladados. Naquela ocasião realizou-se a I Semana do Aleijadinho.

NÔVO RECORDE BRASILEIRO



A Ishibras repete em novembro a sua performance, de agosto último, entregando, dia 5, mais um motor diesel "Ishibras-Sulzer" de 18.400 BHP que assinala novo recorde continental. O motor, segundo dos motores de maior potência até hoje produzidos nas Américas, destina-se a mais um "Liner" da série dos "Itas" de 12.000 TDW, ora em construção pela Ishibras para o Lloyd Brasileiro, com suporte financeiro da Superintendência Nacional de Marinha Mercante. O motor, que já foi comparado a uma catedral de aço, pesa 650 toneladas, tem 9,6 metros de altura e 18,2 metros de comprimento. No primeiro plano dois outros motores "Ishibras-Sulzer" da série BAH, que acionarão grupos geradores dos novos "Itas".

JB e Banco Andrade Arnaud abrem II Salão de Verão a artistas não premiados

O JORNAL DO BRASIL e o Banco Andrade Arnaud promoverão, de 20 de janeiro a 15 de fevereiro de 1970, no Museu de Arte Moderna, o II Salão de Verão, destinado a artistas plásticos não premiados em salões oficiais.

As fichas de inscrição — que contêm o regulamento — já se encontram à disposição dos interessados no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar). A entrega dos trabalhos será feita diretamente no MAM, de 5 a 9 de janeiro.

MODIFICAÇÕES

Dois modificações importantes foram introduzidas no regulamento do II Salão de Verão: a integração de escultura e objeto numa só categoria e a exigência de que cada concorrente só poderá participar com três trabalhos — nem mais, nem menos — na categoria em que se inscrever, podendo concorrer em quantas categorias quiser.

É o seguinte o regulamento:

- 1) O Salão de Verão foi criado para estimular e revelar novos valores dentro de um critério de criação contemporânea.
- 2) O Salão será inaugurado no dia 20 de janeiro, encerrando-se no dia 15 de fevereiro.
- 3) Não poderão concorrer artistas já premiados no país ou no exterior, em bienais nacionais ou internacionais, salões oficiais federais e estaduais.
- 4) Cada artista concorrerá com três trabalhos na categoria a que se inscrever, podendo concorrer em quantas categorias quiser.
- 5) Não poderão concorrer artistas premiados no I Salão de Verão.
- 6) Categorias: pintura, escultura/objeto, desenho e gravura.
- 7) Os trabalhos inscritos poderão ser de autoria individual ou sob declaração de trabalho de equipe, mencionando em primeiro lugar o autor principal, que desse modo é considerado o competidor inscrito.
- 8) Embora o JORNAL DO BRASIL não se responsabilize por danos que possam ocorrer nos trabalhos inscritos, todos os esforços serão envidados para protegê-los.
- 9) As despesas de transporte e seguro das obras correrão por conta dos concorrentes.
- 10) Os trabalhos classificados só podem ser retirados depois do encerramento da exposição.
- 11) A comissão julgadora, de seleção e premiação, será formada por cinco críticos de arte, em pleno exercício da profissão.
- 12) Aos participantes do Salão de Verão serão concedidos os seguintes prêmios: Prêmio de viagem aérea Rio-Europa-Rio, denominado Prêmio Conde Pereira Carneiro, oferecido pelo JORNAL DO BRASIL, a ser conferido cada ano a uma categoria diferente, obedecendo à ordem estabelecida pelo júri. O artista contemplado com o prêmio de viagem receberá automaticamente o prêmio de NCR\$ 2 mil e cruzeiros novos de Banco Andrade Arnaud, correspondente à categoria a que pertencer.
- 13) Pela assinatura do formulário de inscrição, os artistas participantes se submetem implicitamente às normas deste regulamento e decisões irrevogáveis do júri. As situações omissas no regulamento serão decididas pelo júri.

DENASA
Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005

Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

O Cartão Azul abre portas para você.

Lojas, restaurantes, supermercados, hotéis, agências de viagem, enfim todos já sabem que o Mercantil de São Paulo garante o cheque acompanhado do CARTÃO AZUL. Sem demora e SEM DESPESA, tanto para quem paga como para quem recebe. Seja previdente e pratique com cheques e o CARTÃO AZUL você compra onde quiser e é sempre bem recebido. Informe-se sobre o CARTÃO AZUL em qualquer uma das 220 agências da Mercantil de São Paulo.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços



a **CASA PRATA** é a maior importadora nacional de whiskies, champagnes e vinhos de todas as procedências.

PEÇA A PRESENÇA DE NOSSO REPRESENTANTE:

PEDRO MENEZES

Rua Riochuelo, 405 - Ap. 205
Tel. 232-0872 - Rio de Janeiro

ADCOAS ISS

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto sobre Serviços. Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensagens especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A. Páginas Amarelas. Rua Desembargador Vilar, 2 - Tel.: 252-8052. Rio de Janeiro - GB

Informe JB

Política de computação

Se há um assunto da maior importância, para o qual o Governo precisa voltar a sua atenção, este é o que envolve a fixação de uma política nacional de computação eletrônica. No entender dos técnicos, dada a sua alta relevância, o assunto deveria ficar diretamente vinculado à Presidência da República. No Brasil temos o Spro, ligado ao Ministério da Fazenda, mas que é um órgão motivado de preferência para os problemas de natureza fiscal.

Todos os países estão dando hoje regime de absoluta prioridade a tudo que diga respeito à computação. Na Argentina, nenhum organismo do Estado adquire um computador eletrônico sem autorização expressa do Presidente da República, a fim de que a aquisição venha a se inserir dentro da política traçada pelo Governo. O JB de domingo dá notícia de que a União Soviética realizou-se uma conferência com o objetivo de familiarizar os Ministros e Vice-Ministros de Estado com os modernos problemas da computação eletrônica.

Os que estão por dentro da questão advertem para a necessidade de o Governo traçar, inclusive, uma linha de aquisição de novas unidades de computação eletrônica para que o país possa ter um parque atualizado e eficiente desses aparelhos. Na opinião dos técnicos, a computação eletrônica, através do manuseio de dados, com projeções no campo econômico-social, envolve até mesmo problemas que estão intimamente ligados à segurança nacional.

Churrasco

No sábado, em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, vai haver uma grande festa, acompanhada de exposição agrícola, promovida pelos lavradores da região que se dedicam à cultura dos hortigranjeiros. Uma das atrações da festa será um grande almoço, quando os integrantes locais da colônia japonesa pretendem oferecer aos convidados um churrasco diferente, em que carne não entra. O churrasco, para os que ainda não sabem, será de cogumelos.

Como bebida para acompanhar o churrasco será oferecido saquê.

Segundo escalão

Acredita-se que no correr desta semana comecem a se processar, onde forem consideradas necessárias, as modificações nos postos de comando do segundo escalão da administração direta e indireta do Governo Federal.

Capital e empréstimo

Há poucos meses a Caixa Econômica Federal lançou um novo tipo de operação, denominada Crédito ao Proprietário, emprestando mais de NCr\$ 15 milhões a uma lista inumerável de pessoas. Surpresa tiveram os funcionários da Caixa ao levantar a identidade dos que haviam solicitado o empréstimo, cujo teto máximo é de NCr\$ 31 mil: são todos eles pequenos e médios comerciantes e industriais, que transformam o dinheiro recebido em capital de giro para suas empresas.

Ainda por falar em Caixa, ela já vendeu, só de Cadernetas de Poupança, NCr\$ 106 milhões.

Leitão de Abreu

Os políticos que vieram de Brasília para passar o fim de semana no Rio trazem o depoimento de que o novo chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro João

Leitão de Abreu, embora seja discreto, é um homem ativo, que vem auxiliando o Presidente Garrastazu Médici em todas as questões que lhe estão diretamente afetas. Além, para permitir-lhe uma melhor informação de todas as questões de governo, lembram os políticos que o Presidente Garrastazu Médici fez questão de que o Ministro Leitão de Abreu assistisse às suas primeiras audiências com os Ministros de Estado.

Propriedade intelectual

Estêvão no Brasil na semana passada, a caminho da Argentina, o Sr. Bondenhausen, presidente da Birpi, organismo internacional com sede em Genebra, que cuida dos problemas relativos à propriedade intelectual. Nos contatos e conversas que manteve com funcionários dos nossos Ministérios do Exterior e Planejamento, o Sr. Bondenhausen procurou demonstrar que, na América Latina, o Brasil e a Argentina, através de uma atuação permanente nos organismos internacionais que cuidam da matéria, poderiam obter melhores vantagens na defesa da propriedade intelectual.

Os técnicos brasileiros que com ele debateram o assunto são da opinião de que uma atualização das leis poderia beneficiar grandemente o nosso país em matéria de propriedade intelectual.

O gol de Jairzinho

No meio da semana passada, o jogador Jairzinho se recusou a jogar contra o Bahia em Salvador, tendo então a diretoria do Botafogo lhe aplicado uma multa correspondente a 60% dos seus vencimentos. Como Jairzinho ganha no Botafogo NCr\$ 2 mil, a multa seria em torno de NCr\$ 1.200,00. No domingo, quando Jairzinho fez de maneira espetacular o terceiro gol do seu clube, o presidente do Botafogo, Altemar Dutra de Castilho, ficou de tal modo emocionado que, num gesto magnânimo, relevou a multa a ser aplicada no fim do mês sobre os vencimentos do jogador.

Ontem, os torcedores botafoguenses comentavam que o terceiro gol de Jairzinho foi um dos mais caros dos últimos tempos: custou NCr\$ 1.200,00 de multa relevada, sem falar no bicho de NCr\$ 500,00 que o presidente do Botafogo mandou pagar a todos os jogadores que participaram da partida.

TV Educativa

Prosseguem no Ministério do Planejamento os estudos de viabilidade econômica para verificar a possibilidade que tem o Brasil de utilizar um satélite artificial com o objetivo de acelerar os nossos programas educacionais. Um projeto ousado como esse exigiria um grande investimento, que os técnicos afirmam, entretanto, ser compatível com as nossas disponibilidades atuais e futuras: numa primeira etapa, de acordo com os cálculos realizados, seriam necessários 300 milhões de dólares e, mais tarde, mais 200 milhões.

O plano é corajoso em todas as suas fases de desdobramento e prevê a utilização de 300 mil receptores de TV em salas de aula ou de reuniões comunitárias. Professores seriam chamados a fazer cursos a fim de serem treinados e utilizados como monitores das aulas a serem ministradas na televisão.

A UNESCO já fez sentir, em várias oportunidades, o seu desejo de colaborar com as autoridades brasileiras, inclusive financeiramente, num programa de utilização de um satélite artificial de TV para fins educacionais.

Lance-livre

Em recente jantar, o Secretário Levi Neves foi alvo de um discurso altamente elogioso por parte de um representante internacional de turismo. Levi Neves ainda experimentava a euforia do momento, quando outro orador pegou a palavra e falou durante 50 minutos, dirigindo-se a ele, em particular. Só que o orador fez o seu discurso em alemão, idioma que o Secretário desconhece totalmente. A certa altura, Levi Neves cochilou para Humberto Braga, que sentava a seu lado: "Puxa! Ganhei o grande prêmio, mas estou pagando-o com juros e correção monetária."

Um rato transformou em pedaços, na semana passada, a porta externa de vidro que guardava a entrada privativa do Ministro das Relações Exteriores no Palácio Itamaraty, em Brasília.

Um dos homens mais conhecidos de Mato Grosso e o fazendeiro Rondon, filho do Marechal Rondon e que dirige a sua fazenda conforme a lição que recebeu do pai, sobretudo no que diz respeito à preservação da nossa fauna. Embora a caça seja abundante em suas terras, o fazendeiro Rondon não permite que se mate um só animal. Prefere gastar cerca de 400 cabeças de gado por ano, que são vendidas aos inúmeros colonos ao preço de um cruzeiro velho, valor que não tem tradução em termos de cruzeiro novo.

O Ministro Danilo Nunes continua dividindo seu tempo entre suas atividades no Tribunal de Contas da Guanabara e a literatura; agora mesmo começou a escrever um ensaio sobre Kafka.

Foi concluído ontem o primeiro filme sobre o Museu da Imagem e do Som, feito por Davi Neves e Renato Neuman, o qual será levado para o Festival de Brasília por Ricardo Cravo Albin. O diretor de MIS está pensando em gravar um disco comemorativo do milésimo gol de Pelé.

A informação dada por esta coluna de que o Teatro Municipal iria procurar nos estabelecimentos de amparo à criança futuros bailarinos, teve grande repercussão e vários orfanatos já estiveram com o diretor do teatro, Vieira de Melo. Em consequência, foi nomeado o professor Edmundo Carijó para selecionar os jovens e, como o curso de ballet é de nove anos, está tentando com o Secretário de Educação, Gonzaga da Gama Filho, conseguir bolsas-de-estudo para os que forem selecionados.

Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques, anunciando a opera-

Concurso de Música Erudita da Guanabara faz entrega de prêmios aos vencedores

Os vencedores do II Concurso de Música Erudita da Guanabara, promovido pela Secretaria de Educação, receberam ontem os prêmios correspondentes às 17 categorias da prova, divididos entre os grupos infantil, juvenil e adulto.

O violinista Nelson Nirenberg, de 15 anos, ganhador de três categorias diferentes na premiação juvenil, disse que o problema do músico no Brasil é "a falta de apoio de qualquer espécie para o desenvolvimento de sua atividade, o que acontece principalmente em relação aos jovens. Os prêmios oferecidos pelos concursos são muito pequenos para servir de incentivo."

VENCEDORES

Os prêmios do Concurso de Música Erudita, que teve a participação dos alunos dos estabelecimentos de música, teatro e arte de dizer do Rio, foram entregues durante solenidade na Sala Carlos Gomes do Teatro Mesbla.

O primeiro lugar de conjuntos infantis coube a Sérgio Calad, que ganhou uma bolsa-de-estudos oferecida pela Mesbla e um prêmio de NCr\$ 150,00 da Sala Cecília Meireles. Completando este grupo, Carlos Ferreira, Miguel Far-

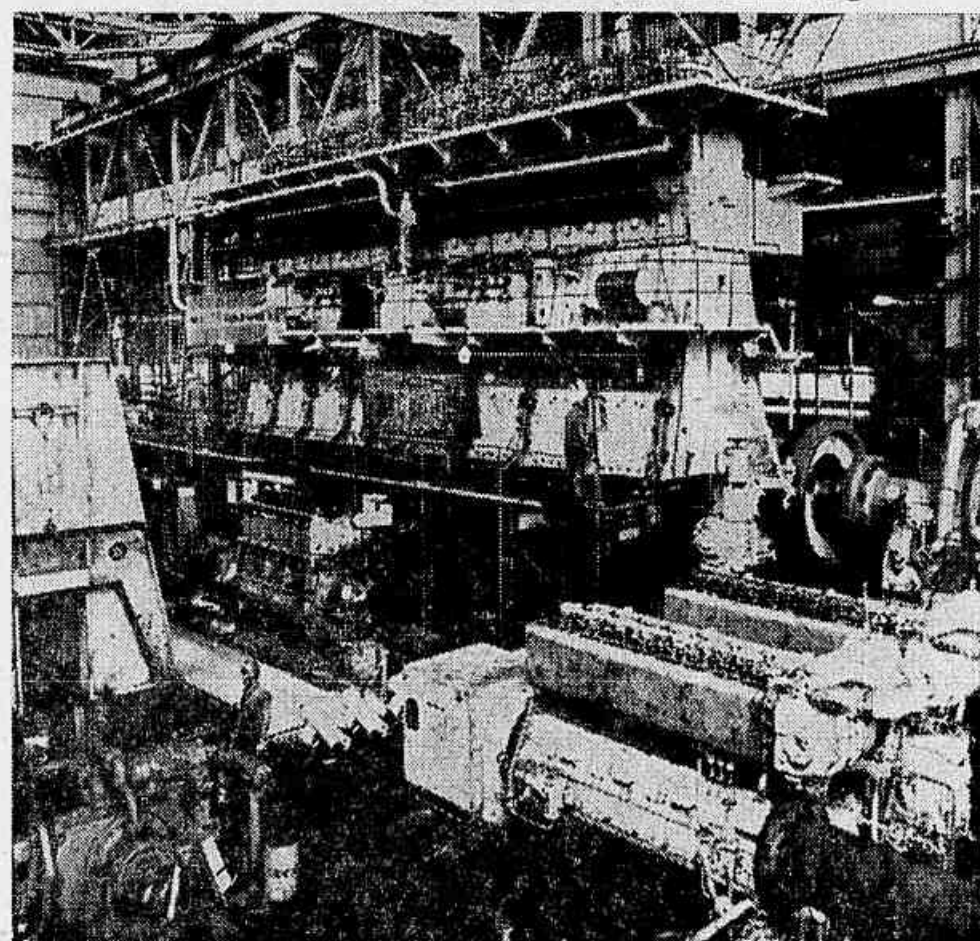
biás e Cláudio Jafet receberam troféus pelos primeiros lugares em piano infantil, violino e violoncelo.

No plano juvenil, o Quarteto Vivaldi ganhou o prêmio de conjunto, no valor de NCr\$ 500,00, oferecido pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Adilson Soares e Roberto César Pires receberam NCr\$ 100,00, dividindo o prêmio de melhor solista, cabendo a Nelson Nirenberg o primeiro lugar nas categorias violoncelo e violino, recebendo NCr\$ 150,00 e troféus. Ivã Sérgio Nirenberg recebeu o prêmio de viola.

"Flamma" tem Prêmio JB do Kennel Clube

O Prêmio JORNAL DO BRASIL instituído pelo Brasil Kennel Clube durante a sua 43a. Exposição Internacional, foi entregue no último domingo no Estádio de Remo da Lagoa, pelo Embaixador da Inglaterra, Sr. David Hunt, ao melhor exemplar de raça, o dachshund nacional Flamma pelo liso. O vencedor é de propriedade da Sra. Iná Cordeiro de Faria, da Guanabara. A Exposição, que foi em comemoração ao 47.º aniversário do Brasil Kennel Clube, mostrou 520 cães de todo o país e do estrangeiro, sendo juizes os Senhores Maxwell Riddle, dos Estados Unidos, Leo Helbig, da Alemanha, Conde Leonardo Gatto, da Itália, e Rolando Cruz, do Brasil. Houve ainda distribuição de troféus ao melhor da exposição, o fox-terrier inglês Shoeman's Laster, e ao melhor nacional, o pooodle Sonny Boy Rainbow.

NÔVO RECORDE BRASILEIRO



A Ishibras repete em novembro a sua performance, de agosto último, entregando, dia 5, mais um motor diesel "Ishibras-Sulzer" de 18.400 BHP que assinala novo recorde continental. O motor, segundo dos motores de maior potência até hoje produzidos nas Américas, destina-se a mais um "Liner" da série dos "Itas" de 12.000 TDW, ora em construção pela Ishibras para o Lloyd Brasileiro, com suporte financeiro da Superintendência Nacional de Marinha Mercante. O motor, que já foi comparado a uma catedral de aço, pesa 650 toneladas, tem 9,6 metros de altura e 18,2 metros de comprimento. No primeiro plano dois outros motores "Ishibras-Sulzer" da série BAH, que acionarão grupos geradores dos novos "Itas".

JB e Banco Andrade Arnaud abrem II Salão de Verão a artistas não premiados

O JORNAL DO BRASIL e o Banco Andrade Arnaud promoverão, de 20 de janeiro a 15 de fevereiro de 1970, no Museu de Arte Moderna, o II Salão de Verão, destinado a artistas plásticos não premiados em salões oficiais.

As fichas de inscrição — que contêm o regulamento — já se encontram à disposição dos interessados no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar). A entrega dos trabalhos será feita diretamente no MAM, de 5 a 9 de janeiro.

MODIFICAÇÕES

Duas modificações importantes foram introduzidas no regulamento do II Salão de Verão: a integração de escultura e objeto numa só categoria e a exigência de que cada concorrente só poderá participar com três trabalhos — nem mais, nem menos — na categoria em que se inscrever, podendo concorrer em quantas categorias quiser.

E o seguinte o regulamento:

- 1) O Salão de Verão foi criado para estimular e revelar novos valores dentro de um critério de criação contemporânea.
- 2) O Salão será inaugurado no dia 20 de janeiro, encerrando-se no dia 15 de fevereiro.
- 3) Não poderão concorrer artistas já premiados no país ou no exterior, em bienais nacionais ou internacionais, salões oficiais federais e estaduais.
- 4) Cada artista concorrerá com três trabalhos na categoria a que se inscrever, podendo concorrer em quantas categorias quiser.
- 5) Não poderão concorrer artistas premiados no I Salão de Verão.
- 6) Categorias: pintura, escultura, objeto, desenho e gravura.
- 7) Os trabalhos inscritos poderão ser de autoria individual ou sob declaração de trabalho de equipe, mencionando em primeiro lugar o autor principal, que desse modo é considerado o competidor inscrito.
- 8) Embora o JORNAL DO BRASIL não se responsabilize por danos que possam ocorrer nos trabalhos inscritos, todos os esforços serão envidados para protegê-los.
- 9) As despesas de transporte e seguro das obras correrão por conta dos concorrentes.
- 10) Os trabalhos classificados só podem ser retirados depois do encerramento da exposição.
- 11) A comissão julgadora, de seleção e premiação, será formada por cinco críticos de arte, em pleno exercício da profis-

são, indicados pelo JORNAL DO BRASIL.

12) As decisões do júri são irrevogáveis. O júri tem a faculdade de se abster da distribuição de prêmios, caso não reconheça qualidades suficientes nos candidatos aos mesmos. O júri pode, nestes casos, desclassificar o valor dos prêmios não concedidos em determinada categoria, transferindo-o para outras. As obras premiadas serão consideradas Prêmios de Destaque (aquisição).

13) As fichas de inscrição e os regulamentos poderão ser obtidos no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, à Av. Rio Branco 110/112 — 1.º andar. Os trabalhos devem ser entregues diretamente no Museu de Arte Moderna, de 5 a 9 de janeiro, no horário das 13 às 17 horas. Os trabalhos recusados pelo júri, na seleção, deverão ser retirados até 10 dias após a divulgação da lista dos selecionados. Os trabalhos só serão aceitos pelo MAM quando acompanhados da ficha de inscrição.

14) Aos participantes do Salão de Verão serão concedidos os seguintes prêmios: Prêmio de viagem aérea Rio-Europa-Rio, denominado Prêmio Conde Pereira Carneiro, oferecido pelo JORNAL DO BRASIL, a ser conferido cada ano a uma categoria diferente, obedecendo à ordem estabelecida pelo júri. O artista contemplado com o prêmio de viagem receberá automaticamente o prêmio de NCr\$ 2 mil cruzeiros novos do Banco Andrade Arnaud, correspondente à categoria a que pertencer.

O Banco Andrade Arnaud conferirá um prêmio de NCr\$ 2 mil a cada uma das categorias concorrentes.

15) Pela assinatura do formulário de inscrição, os artistas participantes se submetem implicitamente às normas deste regulamento e decisões irrevogáveis do júri. As situações omissas no regulamento serão decididas pelo júri.

DENASA

Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005



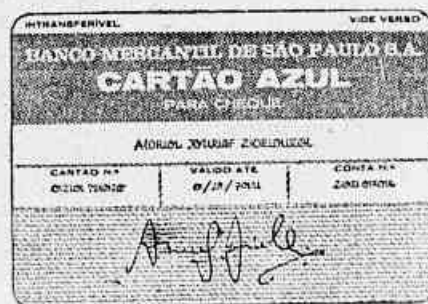
Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



Lojas, restaurantes, supermercados, hotéis, agências de viagem, enfim todos já sabem que o Mercantil de São Paulo garante o cheque acompanhado do CARTÃO AZUL. Sem demora e SEM DESPESA, tanto para quem paga como para quem recebe. Seja previdente e pratique: com cheques e o CARTÃO AZUL você compra onde quiser e é sempre bem recebido. Informe-se sobre o CARTÃO AZUL em qualquer uma das 220 agências do Mercantil de São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços

a **CASA PRATA** é a maior importadora nacional de whiskies, champagnes e vinhos de todas as procedências.

PEÇA A PRESENÇA DE NOSSO REPRESENTANTE:

PEDRO MENEZES

Rua Riachuelo, 405 - Ap. 205
Tel. 232-0872 - Rio de Janeiro

ADCOAS ISS

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto sobre Serviços.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.
Páginas Amarelas
Rua Desembargador Viriato, 2 - Tel.: 252-6052
Rio de Janeiro - GB

BANDO CIÊNCIA

Previsão médica

Disponibilidade de quase todos os órgãos do corpo humano para servir nas operações de transplante, cura das enfermidades, menos o câncer, e drogas para o prolongamento da vida; eis alguns das previsões de uma comissão criada pela Associação da Indústria Farmacêutica Brasileira.

O relatório Medicina na Década de 1990 — Uma Previsão Tecnológica, elaborado por 40 entendidos em saúde, diz também que nos próximos 20 anos os animais serão criados especificamente para o fornecimento de órgãos destinados aos transplantes.

As pessoas serão vacinadas, logo após o nascimento, com séros de animais para preparar o organismo contra a rejeição dos transplantes. Permanecerão fora do alcance da cirurgia dos transplantes apenas o cérebro e a espinha dorsal.

Cérebros vivos

O professor Robert J. White, da Universidade de Cleveland, anunciou que manteve vivos e funcionando normalmente fora de suas caixas cranianas, durante vários dias, os cérebros de uma centena de macacos.

Estas experiências, segundo ele disse, significam um avanço para a ciência manter vivo um cérebro humano durante operações complexas ou interrupções de alimentação cardiovascular.

O cientista advertiu, contudo, que considerava impossível o transplante de cérebros entre animais ou entre seres humanos, porque é muito difícil ligar os nervos do cérebro do doador aos do receptor.

Os cérebros utilizados pelo Dr. White foram mantidos em vida mediante um pulmão artificial que assegurava a circulação sanguínea, ou então conectando-os com os vasos sanguíneos dos animais anestesiados.

Cura da esquizofrenia

Uma substância recolhida do suor dos esquizofrênicos foi isolada e quimicamente identificada por cientistas norte-americanos. O feito poderá ser a chave para se estabelecer a causa da esquizofrenia. Graças ao odor peculiar exalado por essa substância, a ciência poderá ter encontrado um meio para combater a demência precoce.

A importância do achado científico reside na possibilidade de se explicar uma série de reações químicas anormais que seriam — segundo algumas áreas médicas — a causa da esquizofrenia. Apesar de diversos estudos promissores, notadamente os relativos às manchas avermelhadas que tiveram lugar em 1962, até agora nenhuma prova de bioquímica anormal concretizou-se.

A longevidade

Os montanhese vivem mais do que os que habitam as regiões de baixa altitude, afirmam os cientistas soviéticos Remazan Alkisher, um especialista no estudo dos macróbios.

Alkisher afirmou em entrevista concedida ao jornal Tass que suas pesquisas demonstraram "que existem aproximadamente quatro vezes mais macróbios nas zonas montanhosas do que nos vales."

Italianos intercedem por Raffaele

Roma (AFP-JB) — Duas mil pessoas desfilaram ontem pelas ruas da aldeia de Pratola Serra, próximo a Nápoles, pedindo clemência para Raffaele Minichiello, sequestrador do Boeing-707 da TWA, preso em Roma. Em um dos cartazes que levavam lia-se: "Não é bastante o Vietnã para Raffaele?"

Em Roma, o advogado americano Marvin Mitchelson, contratado pela mãe de Minichiello para cuidar dos interesses de seu filho, reuniu a imprensa para desmentir que tivesse ido à Itália a mando de algum órgão do Governo americano, para conseguir a extradição do jovem sequestrador.

A DEFESA

"Cerrar fileiras, deixar de lado as disputas e lutar por Raffaele", foram as palavras de ordem de Mitchelson, em face da renúncia dos dois advogados de defesa italianos Nicola Lombardi e Enzo Siniscalchi.

Mitchelson, desde que chegou à Itália, tem sendo perseguido pela imprensa local, acusado de agente da CIA — Agência Central de Informações americana — e de mentor oficial da extradição de Minichiello, já pedida pelo Governo dos Estados Unidos. O advogado desmentiu as acusações, reconhecendo que, como americano, não poderia defender o sequestrador nos tribunais italianos, mas que estava fazendo tudo o possível para unir os advogados de defesa em torno da causa. Disse que o ex-Primeiro-Ministro Giovanni Leone, famoso criminalista italiano, não pôde aceitar o convite do pai de Minichiello, para defender seu filho.

Uruguai aplica a pena mínima

Montevideu (AFP-JB) — O sequestrador do BAC-111 da empresa argentina Austral, Luis Antonio Posadas Melgarejo, deverá cumprir pena mínima preventiva de um ou dois anos de prisão, no Uruguai, onde foi detido após ter desviado o jato da sua rota normal, entre Córdoba e Buenos Aires, e levado até Montevideu.

Em Córdoba, cidade natal do sequestrador, seu pai informou que Melgarejo vivia muito excitado, nos últimos tempos, em consequência de problemas sentimentais. Depois de cumprir a pena que lhe será imposta pela justiça uruguaia, Melgarejo será entregue às autoridades argentinas.

DOIS SUSTOS



Gloria House (D), de 18 anos, foi ameaçada de morte por David Booth, de 14 anos, numa tentativa de viajar até a Itália em um avião a jato



Jovem de 14 anos tenta sair dos EUA em jato sequestrado

Cincinnati, Ohio (AP-AFP-UPI-JB) — David L. Booth, de 14 anos, foi preso ontem, a bordo de um DC-9 de empresa Delta Airlines, no aeroporto de Cincinnati, ao tentar sequestrar o jato antes da sua partida para Chicago, tomando a jovem Gloria Jean House, de 18 anos, como refém.

Booth, armado de uma faca, apoderou-se da moça e embarcou à força no DC-9, já com todos os passageiros a bordo. Não tinha certeza para onde queria ir, e acabou escolhendo a Suécia. Informado de que o avião não poderia cruzar o Atlântico Norte, optou por dirigir-se ao México. Policiais e funcionários da Delta conseguiram dominá-lo e prendê-lo.

Mais jovem

O sequestrador de 14 anos de idade, o mais jovem da história da pirataria aérea desta década, distraiu-se ao vigiar a entrada a bordo de dois policiais à paisana, pela

porta de trás do aparelho. Ao mesmo tempo, pela porta da frente, entravam o diretor do aeroporto, Byron Dickey e o chefe do policiamento local, Byron Kinman, que fizeram saltar todos os passageiros.

Kinman havia sido avisado da tentativa de sequestro pelo comandante do DC-9, através do rádio da torre de controle. Perguntou a Booth para onde queria levar o avião e este respondeu, depois de alguns segundos, que queria ir para a Suécia. Explicaram-lhe que, mesmo reabastecido, o DC-9 não tinha autonomia de voo suficiente para cruzar o oceano. O menino, sempre com a ponta da faca colada à garganta da jovem Gloria Jean, escolheu então o México.

Nesse ponto já estava bastante distraído, e foi facilmente dominado pelos três policiais e pelo diretor do aeroporto de Cincinnati. O DC-9, procedente de Lexington, no Kentucky, prosseguiu viagem rumo a seu destino final: Chicago.

Israel pede ajuda da ONU na liberação dos judeus que querem deixar a URSS

Nações Unidas, Cairo, Amã (AFP-AP-JB) — O representante israelense na ONU, Joseph Tekoah, entregou ontem uma carta de seu Governo ao Secretário-Geral da organização, U Thant, solicitando sua interferência a fim de que a União Soviética permita a emigração para Israel de todos os judeus habitantes da URSS que desejem fazê-lo.

O pedido israelense foi feito no mesmo dia em que o embaixador soviético no Cairo, Serguei Vinogradov, entregava aos dirigentes egípcios as mais recentes propostas norte-americanas de paz para o Oriente Médio.

RECUSA

O jornal semi-oficial egípcio, Al Ahrâm, repeliu ontem mesmo o plano formulado pelos Estados Unidos, sob a alegação de que o documento manifesta "total parcialidade pelos interesses israelenses e contra os países árabes."

Sem revelar pormenores da proposta norte-americana, o Al Ahrâm cita fontes responsáveis egípcias para dizer que o plano sugere uma solução prévia em separado entre Israel e a RAU como primeiro passo, para mais tarde discutir com a Jordânia e a Síria as

questões de Jerusalém e das colinas de Golã.

Um grupo de mulheres palestinas dirigiu apelo ao Presidente Richard Nixon para que ele leve em consideração os sofrimentos do povo da Palestina, no momento em que as quatro grandes potências empenham-se em buscar uma solução pacífica para o Oriente Médio.

Pedindo uma paz rápida que assegure a felicidade das mães árabes e israelenses, a carta ao Chefe do Governo, norte-americano afirma que "o povo palestino não tem outra terra senão a Palestina e que por isso decidiu lutar até a vitória."

Árabes terão nova reunião de cúpula

Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — Em decisão unânime, o Conselho de Defesa Árabe resolveu convocar para meados de dezembro próximo uma conferência de cúpula no Marrocos, a fim de planejar a estratégia comum na luta contra Israel. Reunidos na capital egípcia, os representantes de 13 nações

árabes aprovaram ontem a convocação do encontro de cúpula, sugerido pelo Presidente Nasser, da RAU, com o objetivo de levar adiante sua política de "fogo e sangue" no Oriente Médio, conforme pregado no discurso pronunciado semana passada na Assembleia Nacional egípcia.

Golda Meir formará o novo Ministério

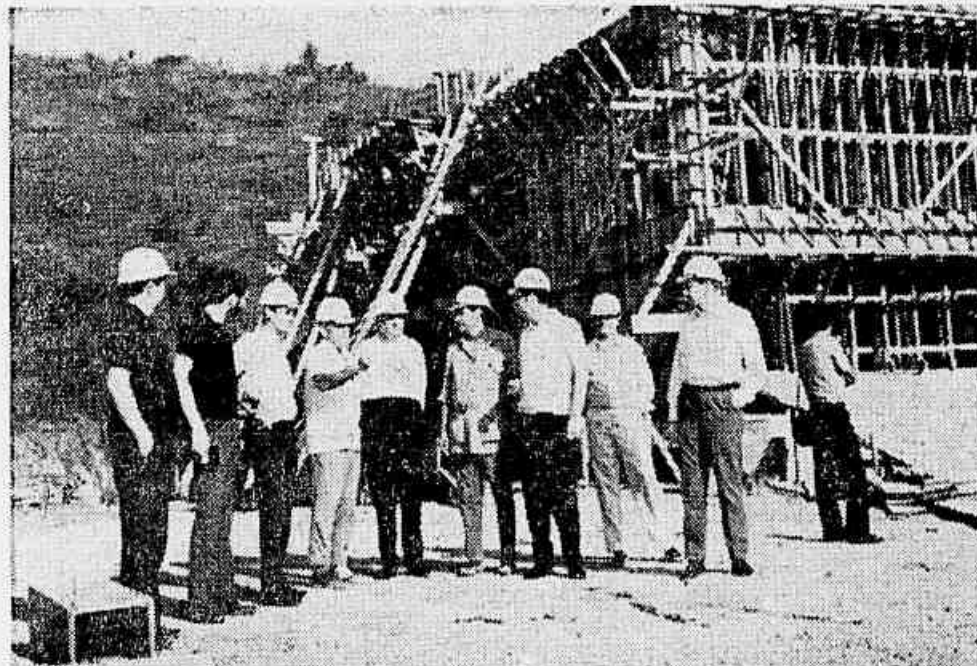
Jerusalém, Telaviv (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Zaiman Shazar encarregou ontem a Primeira-Ministra Golda Meir de organizar o novo Gabinete de Israel. A dirigente israelense aceitou a incumbência e começou as consultas junto às diversas correntes partidárias.

O Partido que proporcionalmente mais avançou nas recentes eleições gerais no país foi

o Gahal (diretista), que obteve 26 cadeiras no Knesset (Parlamento) e que reclamou cinco Ministérios no Gabinete a ser formado.

A coalizão trabalhista governante conquistou 56 cadeiras das 120 do Knesset, perdendo sete em relação à legislatura anterior, e Golda Meir poderá enfrentar algumas dificuldades para a composição de um Governo de União Nacional.

CIMENTO: VISITA ILUSTRE À FÁBRICA ALVORADA



A fábrica de cimento Alvorada recebeu a visita do Sr. Hans Joachim Wolf, Diretor do DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK, de Hamburgo, o qual teve a oportunidade de assistir ao início da fase de montagem das máquinas chegadas recentemente da Alemanha e para cuja aquisição colaborou o referido Banco. A Cia. de Cimento Portland Alvorada é pertencente à Cia. de Cimento Portland Paraíso e, juntamente com a Cia. de Cimento Portland Barroso e Goiás, formam importante grupo nacional na produção de cimento. Na foto, vêem-se o ilustre visitante e os Srs. Antonio Lima de Walter, Diretor do Banco Alemão Transatlântico, e Albrecht Volckers, Delegado no Brasil do Deutsche Bank, quando ouviram explicações do Engenheiro Manoel Mathias, Diretor da Cia. de Cimento Portland Alvorada, na presença de seus companheiros de Diretoria, Srs. Elson Teixeira, Robinson da Silveira Gil e o Conselheiro Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos Netto.

SEJA NESTAS FÉRIAS UM "YOUNG STUDENT DIPLOMAT"

Vá aos Estados Unidos neste programa cultural promovido pela CHARLESTON CHAMBER OF COMMERCE e pela UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL.

Você vai ficar morando em uma casa de família, aperfeiçoando seu inglês, conhecendo os hábitos americanos, divulgando nossas tradições e nossa cultura. Será nossa gente jovem, convivendo com a juventude dos Estados Unidos!

Partida: 3 de janeiro de 1970

Atenção: suas férias como "Young Student Diplomat" é inteiramente financiada.

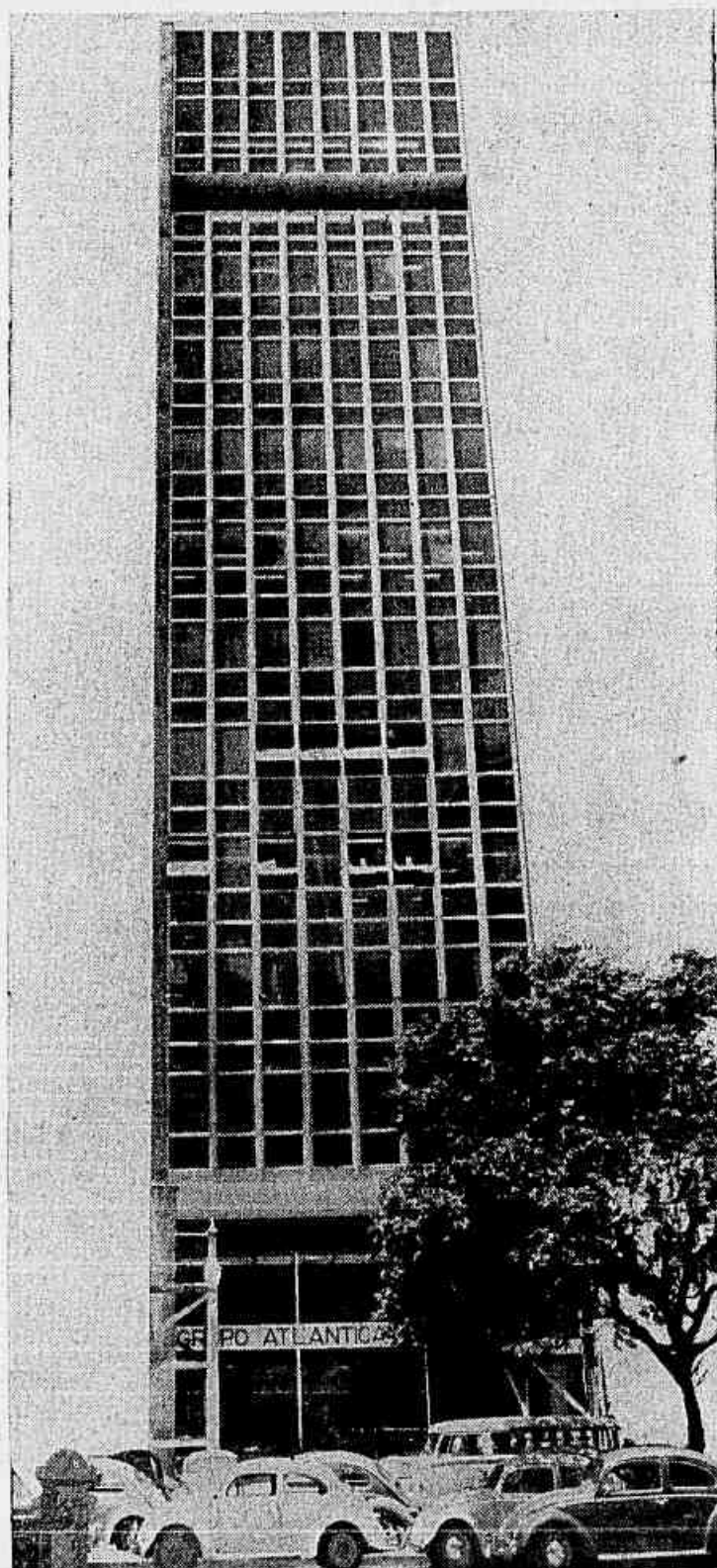
Peça informação e faça sua inscrição na



UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL

Rio de Janeiro: Rua México, 31/1102 — tel.: 222-0386 — 232-6427
São Paulo: Av. São Luiz, 153 — 2a. sobrelaje — sala 29
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1148 — s/ 1217.

Inauguramos mais 14 andares do Grupo Atlântica de Seguros.



Aliás, 13.

Bem na Praça Pio X.

Ali, em frente à Candelária.

Se você passar por lá hoje, vai notar um edifício novo, de 14 andares.

Da calçada ao pára-raios, é todo do Grupo Atlântica de Seguros. Menos um andar. Que é todo dos corretores.

Para eles, preparamos confortáveis instalações, com moderno centro de comunicações, telex, central telefônica e até sistema de rádio.

Assim, você pode encontrá-los o mais rápido possível.

Para que as decisões sejam tomadas de imediato.

Por isso, nós, que tínhamos 14 andares, ficamos só com 13.

O corretor merece:



Grupo Atlântica de Seguros

Praça Pio X, n.º 79

Anote o telefone: 223-5971

DANDO CIENCIA

Previsão médica

Disponibilidade de quase todos os órgãos do corpo humano para servir nas operações de transplante, cura das enfermidades, menos o câncer, e drogas para o prolongamento da vida; eis algumas das previsões de uma comissão criada pela Associação da Indústria Farmacêutica Britânica.

O relatório Medicina na Década de 1990 — Uma Previsão Tecnológica, elaborado por 40 entendidos em saúde, diz também que nos próximos 20 anos os animais serão criados especificamente para o fornecimento de órgãos destinados aos transplantes.

As pessoas serão vacinadas, logo após o nascimento, com soro de animais para preparar o organismo contra a rejeição dos transplantes. Permanecerão fora do alcance da cirurgia dos transplantes apenas o cérebro e a espinha dorsal.

Cérebros vivos

O professor Robert J. White, da Universidade de Cleveland, anunciou que manteve vivos e funcionando normalmente fora de suas carcas cranianas, durante vários dias, os cérebros de uma centena de macacos.

Estas experiências, segundo ele disse, significam um avanço para a ciência manter vivo um cérebro humano durante operações complexas ou interrupções de alimentação cardiovascular.

O cientista advertiu, contudo, que considerava impossível o transplante de cérebros entre animais ou entre seres humanos, porque é muito difícil ligar os nervos do cérebro do doador aos do receptor.

Os cérebros utilizados pelo Dr. White foram mantidos em vida mediante um pulmão artificial que assegurava a circulação sanguínea, ou então conectando-os com os vasos sanguíneos dos símios anestesiados.

Cura da esquizofrenia

Uma substância recolhida do suor dos esquizofrênicos foi isolada e quimicamente identificada por cientistas norte-americanos. O feito poderá ser a chave para se estabelecer a causa da esquizofrenia. Graças ao odor peculiar exalado por essa substância, a ciência poderá ter encontrado um meio para combater a demência precoce.

A importância do achado científico reside na possibilidade de se explicar uma série de reações químicas anormais que seriam — segundo alguns áreas médicas — a causa da esquizofrenia. Apesar de diversos estudos promissores, notadamente os relativos às manchas avermelhadas que tiveram lugar em 1962, até agora nenhuma prova de bioquímica anormal concretizou-se.

A longevidade

Os montanhese vivem mais do que os que habitam as regiões de baixa altitude, afirmou ontem o cientista soviético Remazan Alkischew, um especialista no estudo dos macróbios.

Alkischew afirmou em entrevista concedida ao jornal Tuud que suas pesquisas demonstraram "que existem aproximadamente quatro vezes mais macróbios nas zonas montanhosas do que nos vales."

Avião com bombas cai na Sicília

Palermo, Sicília (AP-JB) — Um Avião da Força Aérea norte-americana que conduzia bombas caiu ontem no Mediterrâneo, perto da costa da Sicília, segundo informou um General da Força Aérea italiana.

A Sexta Frota dos Estados Unidos confirmou em Nápoles a queda do avião mas recusou-se a comentar sobre as bombas. "Não sabemos ainda de que tipo de avião se trata", disse o General Edo Giovannini, porém afirmou que levava bombas. Não informou, tampouco, se as bombas eram nucleares.

O militar italiano acrescentou que um informe do acidente foi recebido do próprio avião e que a rádio italiana captou uma mensagem que dizia: "Estamos em dificuldade, vamos cair." Foi iniciada uma busca.

Eleições nas Filipinas já mataram 46

Manilha (UPI-JB) — Mais três pessoas morreram ontem em chiques políticos provocados pela campanha eleitoral nas Filipinas, onde hoje deverão comparecer as urnas 10 300 mil eleitores para a escolha do Presidente, Vice-Presidente, 8 senadores e 110 deputados.

Desde 1.º de julho último, ao início da campanha, morreram 46 pessoas, aproximando-se do recorde estabelecido nas eleições de 1965, quando o número de mortos chegou a 47, muitas das vítimas tombando no dia do pleito. As Forças Armadas estão de prontidão e o Presidente Ferdinand Marcos poderá quebrar a tradição e ser o primeiro a reeleger-se nas Filipinas.

POSICÕES

Ferdinand Marcos, do Partido Nacionalista, baseou a campanha nos fatos de sua administração ter alcançado auto-suficiência no arroz, alimento local básico, ter pavimentado mais estradas e ter construído mais escolas que os predecessores. É amigo dos Estados Unidos e defende relações mais amistosas com os países comunistas.

O outro candidato, Senador Sergio Osmeña, do Partido Liberal, acusa Marcos de venalidade, corrupção e incapacidade administrativa, opõe-se a qualquer tipo de relações com os comunistas e defende a manutenção das bases norte-americanas nas Filipinas.

Mais Filipinas no "Caderno B"

DOIS SUSTOS



Gloria House (D), de 18 anos, foi ameaçada de morte por David Booth, de 14 anos, numa tentativa de viajar até a Itália em um avião a jato



Jovem de 14 anos tenta sair dos EUA em jato seqüestrado

Cincinnati, Ohio (AP-APP-UI-JB) — David L. Booth, de 14 anos, foi preso ontem, a bordo de um DC-9 de empresa Delta Airlines, no aeroporto de Cincinnati, ao tentar seqüestrar o jato antes da sua partida para Chicago, tomando a jovem Gloria Jean House, de 18 anos, como refém.

Booth, armado de uma faca, apoderou-se da moça e embarcou à força no DC-9, já com todos os passageiros a bordo. Não tinha certeza para onde queria ir, e acabou escolhendo a Suécia. Informado de que o avião não poderia cruzar o Atlântico Norte, optou por dirigir-se ao México. Policiais e funcionários da Delta conseguiram dominá-lo e prendê-lo.

Mais jovem

O seqüestrador de 14 anos de idade, o mais jovem da história da pirataria aérea desta década, distraiu-se ao vigiar a entrada a bordo de dois policiais à paisana, pela

porta de trás do aparelho. Ao mesmo tempo, pela porta da frente, entravam o diretor do aeroporto, Byron Dickey e o chefe do policiamento local, Byron Kinman, que fizeram saltar todos os passageiros.

Kinman havia sido avisado da tentativa de seqüestro pelo comandante do DC-9, através do rádio da torre de controle. Perguntou a Booth para onde queria levar o avião e este respondeu, depois de alguns segundos, que queria ir para a Suécia. Explicaram-lhe que, mesmo reabastecido, o DC-9 não tinha autonomia de voo suficiente para cruzar o oceano. O menino, sempre com a ponta da faca colada à garganta da jovem Gloria Jean, escolheu então o México.

Nesse ponto já estava bastante distraído, e foi facilmente dominado pelos três policiais e pelo diretor do aeroporto de Cincinnati. O DC-9, procedente de Lexington, no Kentucky, prosseguiu viagem rumo a seu destino final: Chicago.

Israel pede ajuda da ONU na liberação dos judeus que querem deixar a URSS

Nações Unidas, Cairo, Amã (AFP-AP-JB) — O representante israelense na ONU, Joseph Tekoah, entregou ontem uma carta de seu Governo ao Secretário-Geral da organização, U Thant, solicitando sua interferência a fim de que a União Soviética permita a emigração para Israel de todos os judeus habitantes da URSS que desejem fazê-lo.

O pedido israelense foi feito no mesmo dia em que o embaixador soviético no Cairo, Serguei Vinogradov, entregava aos dirigentes egípcios as mais recentes propostas norte-americanas de paz para o Oriente Médio.

RECUSA

O jornal semi-oficial egípcio, Al Ahrâm, repeliu ontem mesmo o plano formulado pelos Estados Unidos, sob a alegação de que o documento manifesta "total parcialidade pelos interesses israelenses e contra os países árabes."

Sem revelar pormenores da proposta norte-americana, o Al Ahrâm cita fontes responsáveis egípcias para dizer que o plano sugere uma solução prévia em separado entre Israel e a RAU como primeiro passo, para mais tarde discutir com a Jordânia e a Síria as

questões de Jerusalém e das colinas de Golã.

Um grupo de mulheres palestinas dirigiu apelo ao Presidente Richard Nixon para que ele leve em consideração os sofrimentos do povo da Palestina, no momento em que as quatro grandes potências empunham-se em buscar uma solução pacífica para o Oriente Médio.

Pedindo uma paz rápida que assegure a felicidade das mães árabes e israelenses, a carta ao Chefe do Governo, norte-americano afirma que "o povo palestino não tem outra terra senão a Palestina e que por isso decidiu lutar até a vitória."

Árabes terão nova reunião de cúpula

Cairo (AFP-AP-UI-JB) — Em decisão unânime, o Conselho de Defesa Árabe resolveu convocar para meados de dezembro próximo uma conferência de cúpula no Marrocos, a fim de planejar a estratégia comum na luta contra Israel.

Reunidos na capital egípcia, os representantes de 13 nações

árabes aprovaram ontem a convocação do encontro de cúpula, sugerido pelo Presidente Nasser, da RAU, com o objetivo de levar adiante sua política de "fogo e sangue" no Oriente Médio, conforme pregou no discurso pronunciado semana passada na Assembleia Nacional egípcia.

Golda Meir formará o novo Ministério

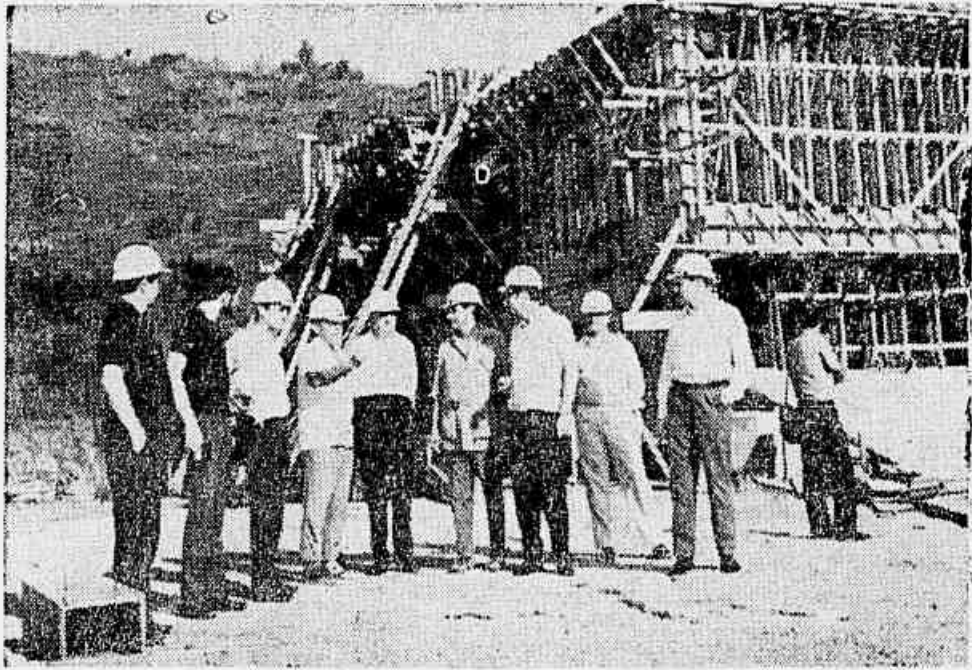
Jerusalém, Telaviv (AFP-AP-UI-JB) — O Presidente Zalmann Shazar encarregou ontem a Primeira-Ministra Golda Meir de organizar o novo Gabinete de Israel. A dirigente israelense aceitou a incumbência e começou as consultas junto as diversas correntes partidárias.

O Partido que proporcionalmente mais avançou nas recentes eleições gerais no país foi

o Gahal (diretista), que obteve 29 cadeiras no Knesset (Parlamento) e que reclamou cinco Ministérios no Gabinete a ser formado.

A coalizão trabalhista governante conquistou 56 cadeiras das 120 do Knesset, perdendo sete em relação à legislatura anterior, e Golda Meir poderá enfrentar algumas dificuldades para a composição de um Governo de União Nacional.

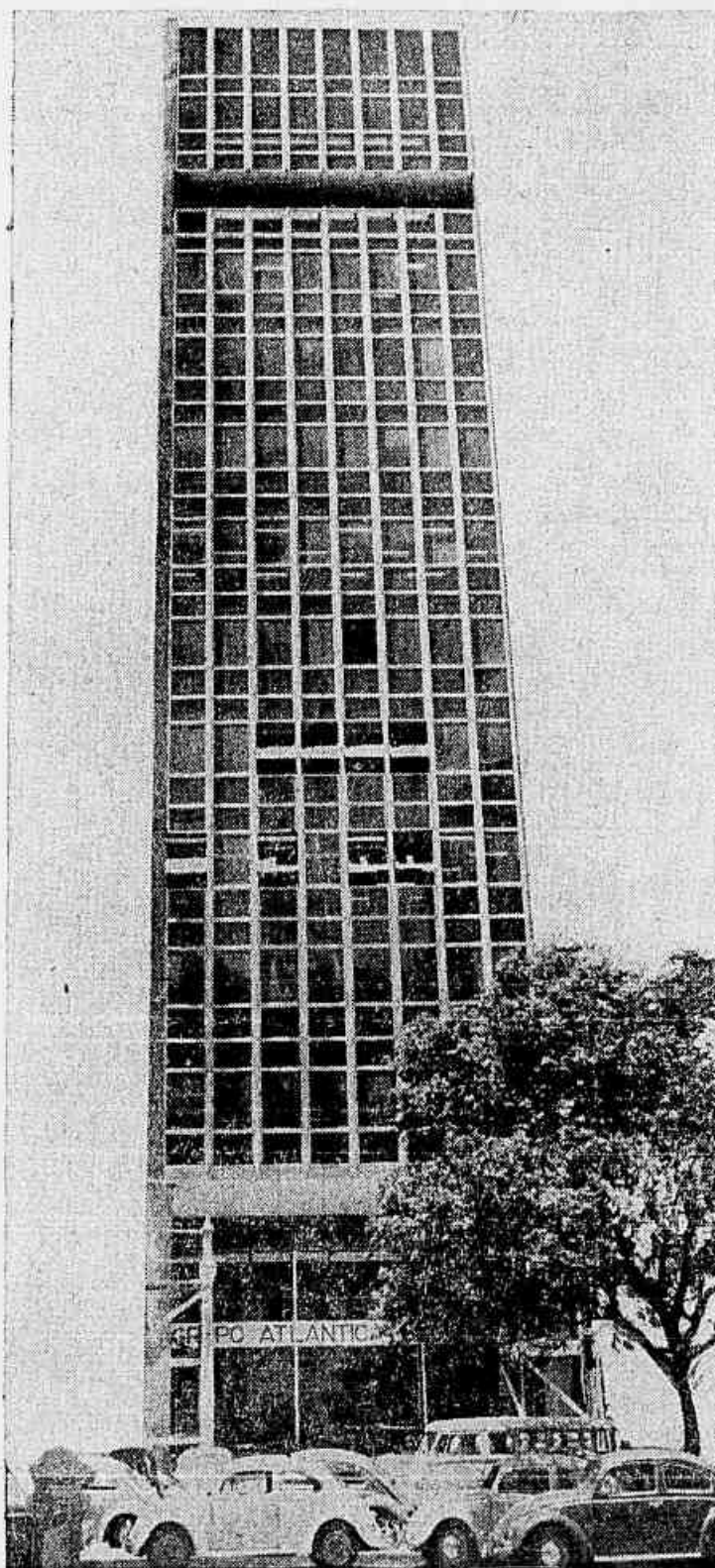
CIMENTO: VISITA ILUSTRE À FÁBRICA ALVORADA



A fábrica de cimento Alvorada recebeu a visita do Sr. Hans Joachim Wolf, Diretor da DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK, de Hamburgo, o qual teve a oportunidade de assistir ao início da fase de montagem das máquinas chegadas recentemente da Alemanha e para cuja aquisição colaborou o referido Banco. A Cia. de Cimento Portland Alvorada é pertencente à Cia. de Cimento Portland Paraíso e, juntamente com a Cia. de Cimento Portland Barroso e Goiás, formam importante grupo nacional na pro-

dução de cimento. Na foto, vêem-se o ilustre visitante e os Srs. Antonio Lima de Walter, Diretor do Banco Alemão Transatlântico, e Albrecht Volckers, Delegado no Brasil do Deutsche Bank, quando ouviram explicações do Engenheiro Manoel Mathias, Diretor da Cia. de Cimento Portland Alvorada, na presença de seus companheiros de Diretoria, Srs. Elson Teixeira, Robinson da Silveira Gil e o Conselheiro Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos Netto.

Inauguramos mais 14 andares do Grupo Atlântica de Seguros.



Aliás, 13.

Bem na Praça Pio X. Ali, em frente à Candelária.

Se você passar por lá hoje, vai notar um edifício novo, de 14 andares.

Da calçada ao pára-raios, é todo do Grupo Atlântica de Seguros. Menos um andar. Que é todo dos corretores.

Para eles, preparamos confortáveis instalações, com moderno centro de comunicações, telex, central telefônica e até sistema de rádio.

Assim, você pode encontrá-los mais rápido possível.

Para que as decisões sejam tomadas de imediato.

Por isso, nós, que tínhamos 14 andares, ficamos só com 13.

O corretor merece:



Grupo Atlântica de Seguros

Praça Pio X, n.º 79

Anote o telefone: 223-5971

SEJA NESTAS FÉRIAS UM "YOUNG STUDENT DIPLOMAT"

Vá aos Estados Unidos neste programa cultural promovido pela CHARLESTON CHAMBER OF COMMERCE e pela UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL.

Você vai ficar morando em uma casa de família, aperfeiçoando seu inglês, conhecendo os hábitos americanos, divulgando nossas tradições e nossa cultura. Será nossa gente jovem, convivendo com a juventude dos Estados Unidos!

Partida: 3 de janeiro de 1970

Atenção: suas férias como "Young Student Diplomat" é inteiramente financiada.

Peça informação e faça sua inscrição na



UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL

Rio de Janeiro: Rua México, 31/1102 — tel.: 222-0366 — 232-6427
São Paulo: Av. São Luiz, 153 — 2a. subseção — sala 29
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1145 — 4/ 1217.

VW (4 portas)
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto 

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - Tel. 228-8360

RENDAMENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da
PLANALTO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 99 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA COMPANHIA DOCS DE SANTOS

(C.G.C. n.º 33.433.665/1)

2a. Convocação

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 14 de novembro do corrente ano, às 15 horas, no escritório da Companhia, na Avenida Rio Branco n.º 46, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- Proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal para alterações dos Estatutos Sociais entre outras as que dão cumprimento às normas contidas no item VII, alínea "b", da Resolução n.º 106, de 11-12-1968, do Banco Central do Brasil;
- aumento do capital social, por subscrição em dinheiro, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 30-6-1969;
- outros assuntos de interesse social.

Os titulares de ações ao portador e os representantes de acionistas detentores de ações nominativas deverão satisfazer, para tomar parte na Assembléia, as disposições dos artigos 25 e 28 dos Estatutos, respectivamente.

Continuam suspensas as transferências de ações nominativas, até que a Assembléia convocada haja ultimado seus trabalhos.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1969.

Pela DIRETORIA

(a.) G. WEINSCHENCK — Diretor Tesoureiro

Grã-Bretanha inicia gestões nos EUA para conseguir o desarmamento total e geral

Londres (AP-JB) — O Ministro britânico para o desarmamento, Lorde Chalfont, deixou Londres ontem, com destino a Nova Iorque e Washington, onde fará gestões, junto às Nações Unidas e ao Governo norte-americano, para uma ação destinada a reduzir a corrida armamentista.

Na ONU, abordará o acordo de desnuclearização do fundo dos mares e o de proscricção das armas químicas e biológicas; em Washington, procurará entender-se da posição norte-americana às próximas negociações com a União Soviética, em Helsinqui, para limitar as armas nucleares estratégicas.

WASHINGTON

Segundo as informações de Londres, Lorde Chalfont solicitará dos Estados Unidos a inclusão, na agenda do encontro em Helsinqui, de um debate para a proscricção total das experiências atômicas, para incluir as provas subterâneas, ainda permitidas.

Os Estados Unidos insistem em que, na conferência de Helsinqui, somente será abordado o problema das armas nucleares estratégicas, ou seja, os foguetes antibalísticos e balísticos intercontinentais. A União Soviética, ao contrário, afirma que o tratado deveria incluir o controle de todas as

armas atômicas, inclusive foguetes de alcance médio.

NOVA IORQUE

Na ONU, Lorde Chalfont tem um triplo objetivo a cumprir — dar impulso aos esforços atuais para a conclusão de três acordos mundiais de desarmamento:

- 1.º — o tratado de desnuclearização do fundo dos mares que, posteriormente, se ampliará a total desmilitarização;
- 2.º — o tratado proscrivendo a produção e uso das armas químicas e biológicas;
- 3.º — o tratado de não proliferação, ratificado por 22 países, que necessita ainda de mais 22 assinaturas para entrar em vigor.

Diplomata iraniano é prêso como espião da Romênia e pode sofrer pena de morte

Colônia, Alemanha — Teerã, Irã (AP-UI-JB) — O diplomata iraniano identificado por Mujid Sam, de 40 anos, foi acusado de espionagem em favor da Romênia e, se declarado culpado, poderá sofrer a pena de fuzilamento ou prisão perpétua.

O caso está em mãos de um tribunal militar do Irã. O último cargo de Samsam no exterior foi na Embaixada do Irã em Bonn. Desde inícios de 1950, cerca de 40 pessoas, entre elas altos oficiais do Exército, foram condenadas à morte como comunistas, no Irã, partido ilegal no país. A Romênia, país do Leste europeu dos primeiros a estabelecer relações com o Governo do Teerã, vê-se, pela primeira vez, envolvido em um caso de espionagem nesse país.

ALEMANHA

Em Colônia, está sendo julgado por um tribunal militar o espião Heins Suetterlin, de 45 anos, que entregou à União Soviética cópias de 3 mil documentos altamente secretos do Governo de Bonn e da OTAN.

Detido em 1967, por denúncia de outro espião soviético, Suetterlin, ex-cinegrafista, é acusado de traição e violar a Constituição. Seu processo deve prolongar-se por três semanas. O procurador da Justiça, Ludwig Martin, apresentou seu

caso como um dos mais graves na história da Alemanha Ocidental.

Suetterlin fotografava os documentos que obtinha através de sua mulher, Lore, secretária no Ministério de Relações Exteriores em Bonn, e passava as cópias a Moscou. Operaram os dois de 1960 a 1967, quando o espião soviético Yevgeniy Yevgenievich Runge os delatou a agentes de segurança dos Estados Unidos. Runge vive, hoje, nos Estados Unidos, sob rigorosa vigilância.

ENCONTRO



Os Chanceleres Walter Scheel (E) e Maurice Schumann, em Bruxelas

Ministros do Mercado Comum encerram reunião de Bruxelas

Bruxelas (AP-APP-JB) — O Conselho dos Ministros do Mercado Comum Europeu reuniu-se ontem, em Bruxelas, na última sessão preparatória da conferência de cúpula da organização, a realizar-se em 1.º e 2.º de dezembro, em Haia. Os Ministros do Exterior dos seis países-membros discutiram o processo de eleição do Parlamento europeu.

A Alemanha propôs que o número de parlamentares fosse aumentado de 142 para 284, sendo que metade dos representantes seria escolhida por seus respectivos países, e a outra metade, por voto direto dos eleitorados nacionais, mediante representação proporcional.

A proposta alemã foi vetada pela França, Bélgica e Luxemburgo, que preferiram aguardar que o Parlamento europeu tivesse maiores poderes, pelo menos na área orçamentária.

Em caso de aprovação desse processo de escolha, as cadeiras ficariam assim distribuídas: Alemanha, 79 cadeiras; França, 75; Itália, 78; Holanda, 24; Bélgica, 22 e Luxemburgo, 8 cadeiras. Atualmente, esses países contam, respectivamente, com 36, para os três primeiros, 14 para Holanda e Bélgica, e 6 cadeiras, para o Luxemburgo.

Partido de Brandt vence na Westfalia

Bonn (AP-JB) — O Partido Social Democrata alemão obteve 46,1 por cento dos votos nas eleições regionais da Westfalia — Estado mais populoso e industrializado da Alemanha — contra 45,3 por cento do Partido Democrata Cristão. O resultado, embora menos expressivo que nas eleições de 1964, foi considerado muito satisfatório pelo Governo de Willy Brandt.

Os comunistas conseguiram uma cadeira no Conselho Municipal de Bottrop, no Vale do Ruhr, mas no total de votos, obtiveram apenas

0,7 por cento das preferências do eleitorado, contra 0,3 por cento dos nacional-democratas (neonazistas). O alto índice de abstenções — 32 por cento — foi devido ao mau tempo, frio e também a uma apatia dos eleitores, após as eleições para o Governo federal. O único Partido que fez progressos foi o Democrata Cristão, que obteve 2,3 por cento a mais de votos que há cinco anos. As eleições na Westfalia foram consideradas um primeiro teste para o Governo social-democrata de Willy Brandt.

Eixo Paris-Bonn está mais forte

Armando Strozzenberg
Correspondente do JB

Paris — Apesar das dificuldades e das incertezas que subsistem, os representantes dos seis países que compõem o Mercado Comum Europeu estão reunidos desde ontem, e até hoje à noite, em Bruxelas, sob uma atmosfera melhor, consequência da visita de um dia efetuada domingo pelo novo Ministro do Exterior alemão, Walter Scheel, ao seu colega francês Maurice Schumann.

Tendo chegado a Paris sob o pessimismo que marcou o início do fim de semana como efeito imediato do adiamento da conferência de cúpula de Haia, Scheel partiu para Bruxelas "muito satisfeito" enquanto Schumann classificava as conversações de "muito bem sucedidas". O que, no entanto, não impediu a ambos os diplomatas de afirmar que entre os governos alemão e francês existem algumas diferenças de opinião mas que não são insuperáveis.

NOVOS DADOS

Por que a atmosfera melhor? Primeiro, pelo fato de a Alemanha ter assegurado a Paris, isto inclusive em nome dos demais associados da França no MCE, que pretende defender em Haia a tese do estabelecimento definitivo do Mercado Comum Agrícola (ou Europa verde) antes do final do ano, como quer a França. E, segundo, por que os demais membros da comunidade europeia não pretendem mais utilizar aquele argumento como elemento de barganha tendo em vista obter da França o seu acordo para a abertura de negociações com países pretendentes à adesão ao MCE (Grã-Bretanha, Dinamarca, Noruega e Irlanda).

Mas, em compensação, Walter Scheel teria obtido de Schumann a palavra francesa correspondente às suas intenções positivas em Haia no que se refere ao problema de ampliação do MCE. Esta questão de confiança já teria inclusive sido aceita pelo Chanceler holandês, Joseph Luns — o mais ardente defensor da adesão britânica, com quem Schumann se

encontrou na semana passada. Assim, as divergências entre a França e os demais associados do MCE transformaram-se em superáveis neste ponto, ou pelo menos capazes de permitir o debate nos dias 1.º e 2.º de dezembro, por ocasião da Conferência de Cúpula de Haia.

Mas se as dificuldades e incertezas persistem é porque alemães e franceses ainda não concordam em dois pontos básicos. Bonn gostaria que o financiamento comum de agricultura dos seis da qual é a França a maior beneficiada, seja efetuado a partir de uma política mais eficaz e coerente, o que não impede a constatação de que foram os próprios alemães uns dos que mais contribuíram para a excessiva elevação dos preços agrícolas comunitários do antigo Chanceler Kiesinger. Para a França, o problema é de ordem cronológica: primeiro, consolidar a Europa verde, reorientação da agricultura em seguida. Já alemães e italianos prefeririam resolver ambos os problemas simultaneamente, o que significaria um adiamento da data limite defendida pela França, isto é, 31 de dezembro deste ano, na medida em que os problemas são muitos e o tempo pouco.

A segunda divergência franco-alemã se refere à forma pela qual concebem a segurança europeia: enquanto Paris se preocupa em evitar a consolidação de dois blocos antagonistas e hegemônicos, Bonn parece estar procurando favorecer a reaproximação entre as duas Alemanhas. Consta-se em consequência, que as duas capitais não adotam a mesma filosofia ao abordar a questão das relações com o Leste — a da França mais estratégica, a da Alemanha bem mais pragmática, especialmente por não pretender reconhecer a Alemanha Oriental mas sim apenas dela se reaproximar.

Sem minimizar os problemas que ainda perduram, Maurice Schumann estima já ter sido bem sucedido com seus interlocutores considerados mais difíceis — os holandeses e o novo Governo social-democrata alemão.

Expulsão de Solzhenitsin é aprovada

Moscou (AP-JB) — A União dos Escritores da União Soviética aprovou a expulsão de Alexander Solzhenitsin, sob a acusação de "difamar" a vida soviética e não tomar medidas adequadas para impedir a publicação de seus livros no exterior.

A notícia já circulava em Moscou desde o dia 5. Solzhenitsin, de 51 anos, obteve fama mundial com a divulgação de *Um Dia na Vida de Ivan Denisovich*, sobre um acampamento de prisioneiros, em 1962.

Seu caso é, hoje, um dos mais sensacionais do mundo literário e representa mais um passo na repressão aos intelectuais na União Soviética. Solzhenitsin lidera o grupo que defende a liberdade de expressão e crítica a censura imposta pelo Governo atual. Seu primeiro livro foi publicado com a intervenção pessoal de Nikita Krushchev e, até 1967, Solzhenitsin gozou de certa imunidade.

Diminui a perseguição religiosa

Cidade do Vaticano (AP-JB) — Apesar da intensa perseguição religiosa na Albânia e, mais atenuada, em outros países comunistas, a Igreja Católica desfruta, hoje, mais liberdade que nunca sob o comunismo, segundo fontes do Vaticano.

Há um ano, a Igreja Católica abriu uma ampla perspectiva ao ateísmo e ao mundo comunista, ao divulgar um documento exortando os católicos a promoverem debates com os não crentes. O apelo recebeu ampla aprovação no bloco comunista.

Segue-se, em breves linhas, um panorama da situação religiosa nos países comunistas:

União Soviética — A partir do reinado de João XXIII, começou a suavizar a repressão ao catolicismo. O processo se faz lentamente, no entanto; na Sibéria, por exemplo, nenhuma igreja católica permanece aberta, no momento.

Polónia — Ocorreu um leve degelo nas relações com o Vaticano em dezembro, quando o Cardeal Stefan Wysniski, Arcebispo de Varsóvia, recebeu permissão para ir a Roma ver o Papa.

Alemanha Oriental — Há pressões contra os católicos, embora constituam uma minoria de 10% entre os 17 milhões de habitantes.

Albânia — Desde o ano passado, empreende uma campanha anti-religiosa e em favor da China.

Hungria, Tcheco-Eslováquia, Romênia e Bulgária — Não perseguem o catolicismo.

VOCÊ GANHA MAIS DE 100 MILHÕES?

Capital Social Autorizado NCF

Capital Subscrito e Integralizado NCF

Dividido em: ações ordinárias; ações preferenciais da classe A; ações preferenciais da classe B e ações preferenciais da classe C, do valor nominal de NCF\$10,00 cada uma.

Constituída com o Capital Social de NCF\$ 10.000,00, por Externa Pública de 4-5-1963, arquivada na Junta Comercial do Estado em 14-6-1963, sob n.º 36.510 e publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia de 26-6-1963.

Preço de dotação indeterminado

Resolução da Assembléia Geral Ordinária de 1969, que autoriza a regularização do estatuto social, que colide com o ato civil.

deste "Título Múltiplo" representante de _____ ações, possuidor _____

classe _____ de n.º _____, integralizadas, do valor nominal de dez cruzeiros

novos cada uma, a ser inscritas no livro de Registro de Ações Nominativas 2.º _____ competindo-lhe como acionista os direitos e deveres que a lei e os Estatutos da Sociedade lhe conferem.

Sinthes Filho, de _____ de 19 _____

_____ Diretor

USÉ ESSE "PISTOLÃO" PRA PAGAR METADE DO IMPÔSTO DE RENDA

A primeira vantagem que as ações da SIBRA oferecem é a possibilidade de você deduzir integralmente da sua renda bruta o valor aplicado. Outra vantagem é a rentabilidade segura do capital aplicado numa grande indústria, que inicia sua produção em janeiro de 1970. A SIBRA — a maior fábrica de ferroligas da América Latina — apresenta: — o mais baixo custo de produção no Brasil — isenção de impostos (renda: 100% e ICM 60%) — mercado certo.



SIBRA — Eletrosiderúrgica Brasileira S. A.

São Paulo: Rua Nestor Pestana, 125 - 6.º - s/61/2 Tel.: 256-2582
Rio: Av. 13 de Maio, 45 - 4.º - Tel.: 242-0191
Salvador: Av. Estados Unidos, 4 - 7.º - Tel.: 2-2437/8

GRAÇAS A SUDENE, O GOVERNO ACABA PAGANDO BOA PARTE DO SEU INVESTIMENTO.

Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

Companhia de Seguros

Sociedade de Capital Aberto

Rua do Rosário, 90
C.G.C. 33.429.226

RIO DE JANEIRO — GUANABARA

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS BONIFICAÇÃO

Avisamos aos Srs. Acionistas que se encontram à disposição dos mesmos as cautelas referentes à Bonificação decidida pela Assembléia Geral Extraordinária de 2 de abril de 1969, à razão de duas novas ações para cada 3 possuídas.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1969

A Diretoria

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão)-tel. 228-8360 REVENDEDOR
AUTORIZADO

Rua México, 98 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243

Pela DIRETORIA
(a.) G. WEINSCHENCK — Diretor Tesoureiro

GRACAS A SUDENE, O GOVERNO ACABA PAGANDO BOA PARTE DO SEU INVESTIMENTO.

A Diretoria

Detran muda tráfego de B. Ribeiro e do Centro

Chuva provoca acidentes que tumultuam trânsito

O trânsito voltou a se apresentar difícil, confuso e acidentado ontem em vários pontos da cidade, em consequência das chuvas e de vários acidentes de vulto em locais estratégicos para a circulação.

Os problemas no trânsito da Guanabara se repetem com sol ou com chuva: sábado, carros se incendiando e motoristas impacientes por causa do calor; ontem, motoristas morosos e cautelosos, com receio das pistas escorregadias e das poças d'água nos buracos do asfalto.

NOS TUNEIS

Recém-aberta, a pista do Túnel Rebouças de acesso ao Cosme Velho foi fechada por várias horas, ontem pela manhã, por causa da colisão de um ônibus da linha Grajaú-Cosme Velho em um poste, e da queda de uma árvore na Rua Cosme Velho. O Centro de Operações do Túnel justificou a interrupção da pista alegando que a rua estava bloqueada e iria ficar os carros no trecho entre o acidente e a saída do Rebouças. Os reflexos no trânsito no interior do túnel e na entrada da Lagoa, entretanto, se fizeram sentir, engrossando as filas que se formam em dias normais.

No Túnel Santa Bárbara também se verificaram dificuldades no escoamento em razão de um acidente com uma kombi da Marinha, que bateu numa pilastra do Viaduto Engenharia Noronha, na saída das Laranjeiras.

Uma colisão entre dois veículos particulares sobre o Viaduto dos Marinheiros provocou ainda pela manhã grande retenção na Avenida Presidente Vargas e na Praça da Bandeira, onde a situação em dias normais é, principalmente pela manhã, muito confusa, agravando-se com o volume de veículos que procede de outros pontos da Zona Norte, via Francisco Bicalho. Colisões

provocaram também retenções e dificuldades no tráfego no Campo de São Cristóvão e na Avenida Augusto Severo. Em Copacabana, as Avenidas Atlântica, Nossa Senhora de Copacabana e na Princesa Isabel, os problemas diários de tráfego se agravaram por causa da chuva e do maior volume de carros em circulação.

NÓ CENTRO

No centro da cidade, dois pontos estratégicos mas ainda muito vulneráveis a qualquer anormalidade foram sensivelmente atingidos: Rua Primeiro de Março e Praça Tiradentes. Tanto em um quanto no outro, as retenções de veículos atingiram um raio superior a 500 metros e criaram reflexos em inúmeras outras ruas.

Na 1.ª de Março, a dificuldade de escoamento para o grande volume de veículos que desce da Zona Sul provocava retenções na Presidente Vargas, que por sua vez atingia a Avenida Rio Branco, por um lado. Por outro lado, dificultava a passagem e o escoamento pela Rua Sete de Setembro e fazia acumular grande número de veículos na área da Praça 15 e da Rua Dom Manuel, que por sua vez se refletia na Av. Erasmo Braga e na Presidente Antônio Carlos.

Na Praça Tiradentes as dificuldades se verificavam porque essa área recebe veículos de várias procedências e só tem duas vias de escoamento. Em direção à Praça Tiradentes, onde os ônibus de seus terminais, manobrando na contramão dificultam mais ainda a situação, se dirigem veículos da Presidente Vargas, via Avenida Passos; da 7 de Setembro, da Pedro I, da Gomes Freire e da Visconde de Inhaúma. Para dar vazão a essa demanda existem apenas a Rua da Carioca e a Constituição, ambas já naturalmente saturadas e com demorações e extensas retenções.

O Departamento de Trânsito fará amanhã as alterações previstas na chamada Operação-Bento Ribeiro e iniciará depois de amanhã a implantação das mudanças na área da Praça 15 "para melhor fluidez do tráfego na Rua 1.ª de Março."

Em Bento Ribeiro será alterada a circulação em sete ruas e, em consequência, mudado o itinerário de ônibus de cinco linhas. No centro, o Detran proibirá o acesso à Rua 7 de Setembro aos carros que saem da Praça 15, cujas alamedas terão novo regime de tráfego.

BENTO RIBEIRO

A partir de amanhã passarão a ter regime de mão única as ruas de Bento Ribeiro — que no conjunto formarão um novo sistema de circulação no bairro — nas proximidades do viaduto, visando facilitar o trânsito de ligação tanto para Marechal Hermes quanto para Madureira, em direção à cidade.

Pelo novo esquema, as ruas terão o seguinte tráfego: Antônio Raposo, da Carolina Machado para a Aldeia Mala, que permitirá movimento no sentido para a Conde de Resende, de onde os veículos atingirão a Rua Carolina Machado. Esta terá mão única em dois trechos: no lado da numeração par, no sentido de Madureira para Marechal Hermes, e no trecho contíguo à ponte.

CENTRO DA CIDADE

O esquema de tráfego estabelecido pelo Detran para a Praça 15 consta de apenas duas alterações de circulação, além da interdição

da Rua da Quitanda e da mudança de itinerário de ônibus de 14 linhas, mas deverá provocar reflexos até na Avenida Rio Branco, de onde será permitido a coletivos dobrar para a Rua 7 de Setembro.

Uma das alterações em linhas de ônibus foi sugerida recentemente pelo JORNAL DO BRASIL em reportagem em que foram apontados oito pontos de congestionamento na 1.ª de Março. A mudança evitará que os ônibus tomem a 1.ª de Março saindo da Rua do Rosário, onde provocavam uma retenção muito grande.

As medidas que o Detran tomará quinta-feira são, na Praça 15, inversão de mão da alameda do lado da numeração par, que passará a funcionar da Rua do Mercado para a 1.ª de Março, e mão dupla na alameda que liga a Rua do Mercado (esquina da Bolsa de Valores) com a Dom Manuel (esquina do edifício da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ex-DCT).

A Rua da Quitanda, entre Assembleia e 7 de Setembro, será interditada ao tráfego, ficando aberta apenas para estacionamento.

OS ÔNIBUS

Os ônibus de nove linhas que, descendo a Avenida Presidente Vargas para contornar a Visconde de Itaboraí e a Rua do Rosário, onde tomavam a 1.ª de Março em direção à Praça Mauá, serão obrigados, a partir de quinta-feira, a fazer o seguinte itinerário: Av. Alfredo Agache, Praça 15, alameda em frente à Bolsa de Valores, e 1.ª de Março.

Franco prefere adotar computadores pequenos

O diretor do Departamento de Trânsito considerou ontem mais adequado ao trânsito da Guanabara a utilização de pequenos computadores, que controlam os sinais de uma só rua, do que um cérebro eletrônico de grande alcance, com controle sobre um bairro inteiro ou uma área ampla.

O comandante Celso Franco justifica esse critério afirmando que a maioria das ruas não apresenta uma definição de tráfego em razão das inúmeras obras que levam constantemente a mudanças e a novos esquemas de circulação.

EXPERIÊNCIA ALHEIA

O comandante Celso Franco levará "idéias e planos" à Alemanha, para onde viajará dia 16, para discutir com técnicos de Colônia, Frankfurt e Munique, onde também existem problemas com a construção do metrô, para ver na prática se o controle setorial eletrônico é mais adequado em uma cidade em obras que o controle global.

Dia do Armistício para faixa na Vieira Souto

A Avenida Vieira Souto, no trecho entre as Ruas Joaquim Nabuco e Teixeira de Melo, terá sua alameda junto ao mar interditada hoje, a partir das 9h30m, enquanto a outra funcionará em regime de mão dupla, para permitir a realização de cerimônias junto ao busto do Rei Alberto, em comemoração ao Dia do Armistício.

A medida foi determinada pelo Departamento de Trânsito

No Rio, a primeira experiência com controladores eletrônicos de sinais seria feita na Avenida Rio Branco, que teria uma "onda verde", pois é uma via em que o tráfego está definido e não deverá sofrer mudanças. Em seguida, seria feita uma experiência de sinalização reversível na Presidente Vargas, implantando-se logo depois a "onda verde" — sistema que permite ao veículo, de acordo com a velocidade indicada, atravessar todos os sinais abertos — na Rua Uruguaiana.

O comandante explica que o controlador eletrônico de sinais utilizável em uma só via não chega a ser um cérebro eletrônico, e seu funcionamento e implantação são idênticos a de uma rede telefônica: por aparelho, por etapa e por área, sendo posteriormente interligados a uma central.

O cérebro eletrônico que a Guanabara adquiriu há 4 anos não será utilizado pelo comandante Celso Franco, pois é aplicável a grandes áreas, como o Centro e Copacabana, que ainda não têm seu tráfego definido.

FOMENTO

LETRAS DE CÂMBIO

Ed. Avenida Central - sobreloja 217 - Tel.: 242-1785

TUDO EM MATERIAL ELETRICO



PREÇOS ESPECIAIS
GRANDE VARIEDADE
EM MATERIAL HIDRAULICO

CASA **Titus**
ao lado da Light.
especialização e tradição 39 anos

Compre sempre na sua

Matriz: Av. Mal. Floriano, 144-146
Tels.: 243-5043, 223-1065 e 243-7885
Filial: Av. Mal. Floriano, 154
Tels.: 243-1748 e 243-5622

VÁ LONGE COM O CHEQUE DE VIAGEM DO



Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90 - Av. N. Sra. de Copacabana, 479 -
Av. Graça Aranha, 26-101-D - R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Conde de Bonfim, 610-A - R. Senador Dantas, 76 - A



REALIZE DOIS SONHOS DE UMA VEZ! APRENDA INGLÊS E CONHEÇA OS ESTADOS UNIDOS

3 excursões culturais à sua escolha com financiamento em 20 meses

INGLÊS EM MIAMI

Você vai aprender Inglês e receber seu diploma na mais moderna universidade americana - a de Miami. São 4 semanas de curso intensivo, em que você se integrará no ambiente estudantil americano.

Após o curso, se você quiser, poderá visitar Washington, Niagara Falls, New York, conhecendo melhor os Estados Unidos. Saídas: 3 de janeiro, 2 de fevereiro e 10 de julho.

INGLÊS EM LOS ANGELES

Aulas diárias, durante 4 semanas, no mais conhecido e especializado curso para estudantes estrangeiros: o Els Language Center. E você estará na Costa Dourada dos Estados Unidos, a Califórnia, um dos pontos de atração turística mais famosos em todo o mundo. Saídas: 3 e 31 de janeiro e 1.ª de julho.

SEJA HÓSPEDE DE UMA FAMÍLIA AMERICANA

Você vai conviver 4 semanas com uma típica família americana. Esta é a melhor forma para você observar o modo de viver do grandioso país do Norte e conhecer o progresso técnico, educacional e social do povo americano. Depois, se você quiser, poderá conhecer Washington, Niagara Falls e New York, esticando a sua viagem. Saída: 2 de fevereiro.

Além da mais perfeita organização, você vai acompanhado por guias brasileiros, fica hospedado em hotéis de 1.ª categoria e a viagem é feita pelos confortáveis e modernos jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**

Venha conversar conosco. Nosso financiamento é em 20 meses mesmo.

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio - Av. Almirante Barroso, 22 - s/401, 404 e 405 -

Tels.: 231-3000, 231-3404 e 231-3692

Copacabana - Av. Copacabana, 314 s/loja

Tel.: 236-3632 e 236-5751

Niterói - Av. Amarel Peixoto, 36 - gr. 1017 - Tel.: 2-6478

Embratur n.º 3 GB/67 - cat. A

COM UM MODERNÍSSIMO PARQUE INDUSTRIAL DE 120.000 m2,

A Kelson's CRESCER EM RÍTMO DE BRASIL GRANDE

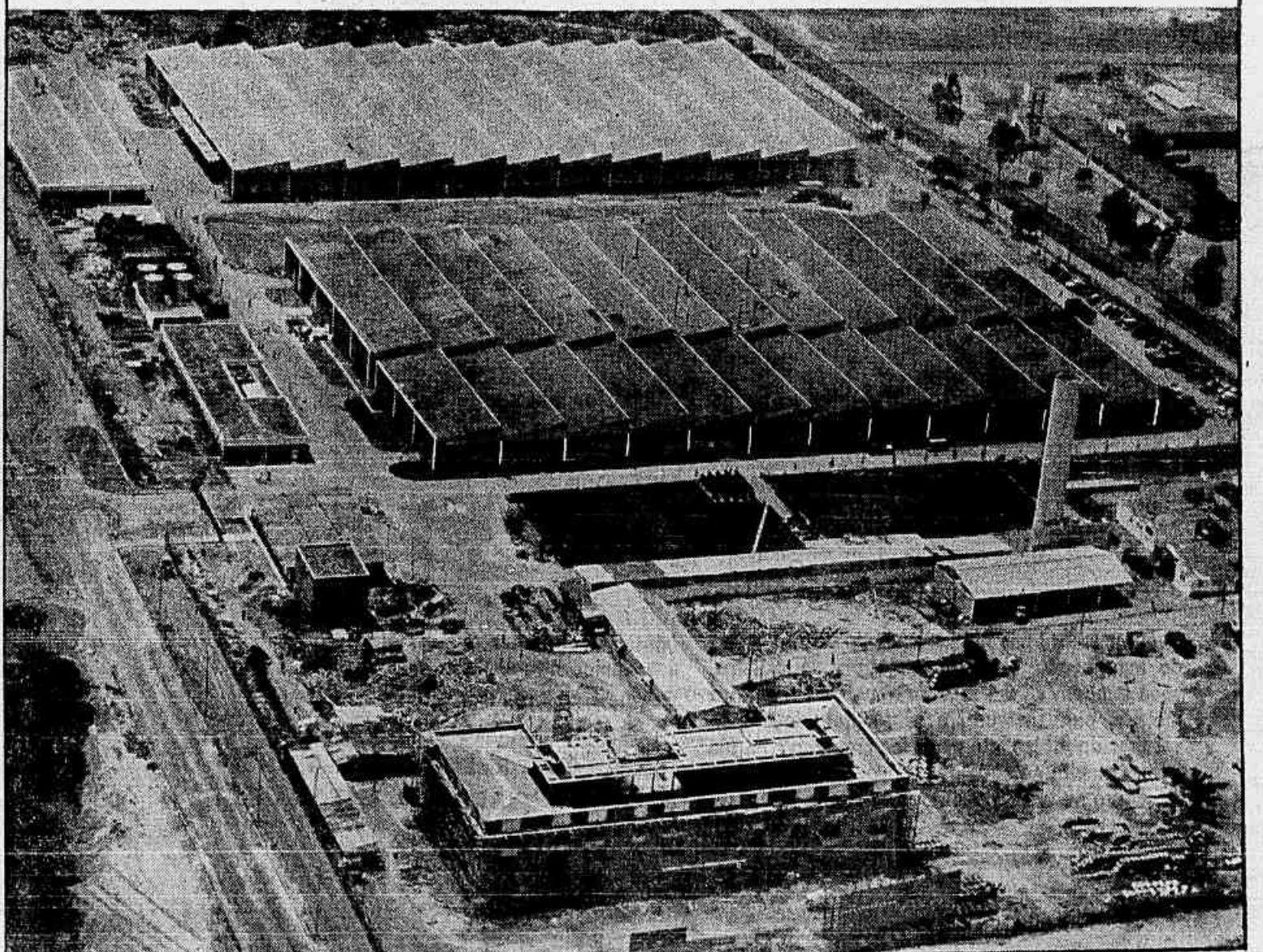
A Guanabara possui hoje o mais moderno conjunto industrial de plásticos do país, o da Kelson's S. A., onde mais de 2.000 pessoas se dedicam à fabricação de plásticos expandidos, plásticos laminados e manufaturados, com capacidade para uma produção anual de 15 milhões de metros.

Usando as técnicas mais avançadas, a Kelson's tem a liderança do mercado de vinil expandido, conhecido através seu famoso e exclusivo produto — COURVIN — que é usado na indústria automobilística, indústrias de estofados, móveis, calçados, confecções, malas, bolsas.

Diversas unidades de suprimento (metalúrgica, tecelagem, cartonagem) lhe asseguram auto-suficiência.

Atingindo uma nova etapa de expansão, a Kelson's abriu agora seu capital ao público investidor, lançando suas ações na Bolsa de Valores do Rio e São Paulo e se prepara para competir no mercado de exportação através a montagem de novas linhas de produção.

KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.



BÔLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

SALÃO DE PREGÕES: PATIO DO COLÉGIO - TEL. 33-7101 - EXPEDIENTE: R. BOA VISTA, 254 - 11.º ANDAR - TEL. 33-7101

COMUNICADO N.º 38

Às sociedades de capital aberto.

A SUPERINTENDÊNCIA GERAL DA BÔLSA DE VALORES DE SÃO PAULO comunica que está divulgando o seguinte

EDITAL

Nos termos do art. 10, item II, da Resolução n.º 39, de 26-10-66, do Banco Central do Brasil, ficam as SOCIEDADES DE CAPITAL ABERTO, registradas na Bôlsa de Valores de São Paulo, convocadas a representar-se na Assembleia que deverá ser realizada em 14-11-69, às 17 horas, à Rua Boa Vista, n.º 254 - 11.º andar, nesta Capital, a fim de escolher duas listas triplices de nomes de Diretores de sociedades que se revistam da condição de capital aberto, por prazo indeterminado, os quais serão indicados à Bôlsa, em assembleia que se realizará na primeira quinzena de dezembro próximo, para o cargo efetivo e suplente de representante no Conselho de Administração.

Não se verificando a presença de metade, pelo menos, de representantes das sociedades convocadas, a Assembleia realizar-se-á, em segunda convocação, trinta minutos depois do horário referido, com qualquer número.

São Paulo, 5 de novembro de 1969
OSWALDO MARTINS CALDAS
Superintendente Geral

A BÔLSA É O MERCADO CERTO E A CORRETORA A SUA MELHOR CONSELHEIRA

Juiz federal diz que a má remuneração pode influir no rendimento do Judiciário

O baixo nível de vencimentos dos juizes federais foi apontado ontem ao JORNAL DO BRASIL, pelo juiz Américo Luz, da 5.ª Vara, como capaz de influir no rendimento dos serviços judiciários, sobretudo agora que as causas trabalhistas de interesse da União passaram à esfera da Justiça Federal.

— Por incrível que possa parecer — disse o juiz Américo Luz — um juiz federal ganha mensalmente NCr\$ 1.700,00 e um juiz substituto NCr\$ 1.400,00. Há funcionários públicos federais, estaduais e municipais que auferem muito mais, por menos serviço, menos responsabilidades e a possibilidade de acumulação com outros afazeres, o que a Constituição veda aos magistrados.

DIFERENÇA

— Nos Estados da Guanabara e São Paulo — prosseguiu o juiz Américo Luz — os magistrados são remunerados a contento. Creio, mesmo, que na maioria das unidades da Federação. Todavia, nos dois Estados referidos, a diferença de vencimentos de um juiz local e de um juiz federal é muito grande. O último percebe cerca da metade a 1/3 do que percebe o primeiro. Houve época em que sucedia o contrário, no tempo da antiga Justiça Federal, quando a reivindicação dos magistrados estaduais era a de se igualarem, em vencimentos, aos federais. Hoje, a situação invertiu-se.

— A responsabilidade de um juiz — frisou — é sempre enorme. A função de julgar constitui-se no exercício de uma das parcelas da soberania do Estado. Por isso, dizem que o juiz não é um simples funcionário público, mas um órgão do Poder Judiciário. Entretanto, para que se conceba o trabalho dos juizes federais, basta considerar a enorme competência que lhes é atribuída por lei: a) todas as ações em que a União, as autarquias e empresas públicas federais sejam interessadas; b) os mandados de segurança e habeas-corpus, quando coatora a autoridade federal; c) os crimes contra o patrimônio da União, autarquias e empresas públicas; d) as causas de direito marítimo e de navegação aérea; e) as causas fundadas em tratado ou convenções internacionais; f) as ações de Estados estrangeiros contra nacionais; g) as reclamações trabalhistas dos servidores da União, autarquias e empresas públicas. O serviço é penoso. Sem sombra de dúvida, a Justiça Federal é a mais sacrificada de todas.

BAIXO PADRÃO

— Segundo me consta — revelou o juiz Américo Luz — o Presidente Castelo Branco entendeu que fixar em padrão elevado os vencimentos dos juizes federais atrairia, inicialmente, aos respectivos cargos, muitos candidatos, retirando no Governo a liberdade de bem escolher os seus ocupantes. No Governo do Marechal Costa e Silva, o Ministro da Justiça demonstrou boa vontade em atender à pretensão da classe, mas esbarrou em dificuldades que não vêm a pelo comentar. Acredito, no entanto, que o atual Presidente da República, General Garrastazu Médici, encontraria, juntamente com seus Ministros, os meios de proporcionar vencimentos que nos permitam, ao menos, prover a própria subsistência, pois os que vimos recebendo são insuficientes.

Usar carro oficial fora de serviço dá 1 ano de prisão

O funcionário público que fizer uso de automóvel de sua repartição para fins alheios ao serviço, como fazer feira ou ir à praia, poderá ser condenado a até um ano de prisão. Isso é o que prevê o novo Código Penal, que ainda não entrou em vigor e está sendo debatido pela quase totalidade dos professores de ciências penais do Rio, na Faculdade de Direito Cândido Mendes.

Visão geral

Os debates e exposições, iniciados na manhã de ontem, terminaram quinta-feira. Para que todos os participantes tivessem uma visão global do novo código, o jurista Heleno Fragoso, que foi membro da comissão de revisão do conjunto de leis que integrará a legislação penal do país, explicou-lhes as principais modificações que foram feitas, tomando por base o Código Penal ainda em vigor.

Depois de frisar que o novo código, apesar da deficiência, ou desnecessidade de alguns dos seus artigos, representa uma evolução do Direito Penal brasileiro, o Sr. Heleno Fragoso disse que a nova legislação encara com mais realismo a tese de que um crime é um fato social.

Dai o artigo que se refere à pena indeterminada para os criminosos por habitualidade ou tendência (esta nos crimes de homicídio, tentativa de homicídio ou lesão corporal grave). Em tais casos, o autor do crime, após o cumprimento da pena fixada, terá de passar preso entre três e 10 anos a mais.

Fundamentado nesse mesmo ponto-de-vista, o professor Heleno Fragoso, o diretor do Instituto de Ciências Penais — órgão responsável pela promoção dos debates — professor Virgílio Donnici, lembrou que o novo Código, ao contrário do vigente, prevê prisão aberta quando o criminoso, condenado a até seis anos, não apresente nenhuma periculosidade e seja primário. Prevê também que o detento more na área da penitenciária com a mulher e os filhos e estabeleça, por fim, que o prisioneiro pode trabalhar fora, em obras públicas, e que os presídios devem ter terras para o trabalho rural e oficinas para o trabalho de caráter industrial.

Todas essas novidades têm por fim dar ao prisioneiro as condições para que sua pena seja cumprida numa situação em que ele se sinta integrado e possa se adaptar à sociedade, após a sua libertação.

Visão humana

Quanto ao problema da pena indeterminada, o professor Virgílio Donnici achou que o novo Código só será cumprido se houver uma adaptação do sistema penitenciário brasileiro.

— É necessário a mudança do tratamento, com a formação de guardas especializados, que saibam se relacionar com os criminosos, sobretudo os por habitualidade ou tendência, na maioria homens que apresentam sérios distúrbios psicológicos. E se a pena indeterminada foi introduzida no Código

para recuperá-los, é importante que as pessoas que cuidam do assunto estejam aptas a cumprir suas tarefas.

Ainda referindo-se às exigências do novo Código, o professor Donnici disse que o juiz terá de ser um especialista em Ciências Penais.

— Para a pena de privação da liberdade, por exemplo, o juiz apreciará a gravidade do crime praticado e a personalidade do réu, devendo ter em conta a intensidade do dolo ou o grau da culpa, a maior ou menor extensão do dano ou perigo de dano, os meios empregados, o modo de execução, as motivações determinantes, as circunstâncias de tempo e lugar, as atitudes do réu e sua atitude de insensibilidade, indiferença ou arrependimento após o crime.

Visão errada

Em seguida, o prof. Virgílio Donnici disse concordar com a opinião do prof. Heleno Fragoso, frontalmente contrário ao Artigo 33 do novo código, que considera o menor a partir de 16 anos imputável — responsável — diante da lei — quando "revela suficiente desenvolvimento psíquico para entender o caráter ilícito do fato e determinar-se de acordo com este entendimento".

Os dois professores acham que o menor de 18 anos não pode ser responsabilizado penalmente, por não ter ainda discernimento de ordem psíquica para ser olhado com tanto rigor pela lei. Em outras palavras: afirmaram que a nova legislação penal vê de maneira errada o problema do menor delinquente.

Contou o professor Heleno Fragoso que chegou a pedir ao Ministro da Justiça, prof. Alfredo Buzaid, que fosse suprimida do novo código a parte sobre a imputabilidade de menores, mas recebeu resposta negativa, sob a alegação de que nada podia ser feito, já que o Artigo 33, de modo que está redigido, é uma imposição ministerial.

Por sua vez, o prof. Virgílio Donnici disse que vai ser muito difícil se saber realmente quando um rapaz maior dos 16 anos, mas com idade inferior a 18 anos, comete um crime, revelando suficiente desenvolvimento psíquico para entender o caráter ilícito do fato.

Visão prática

O diretor do Instituto de Ciências Penais ressaltou quais as principais novidades que o novo código apresentará. Uma delas, que consta da parte especial da legislação, é o Artigo 350: "Usar para fins alheios ao serviço ou permitir que outros individualmente façam uso de veículo ou qualquer outra coisa infungível de não pequeno valor, que, pertencente à administração pública ou sob sua guarda, lhe tenha sido entregue em razão do cargo — pena: detenção até um ano."

Assim, a ação tão comum e já denunciada inúmeras vezes de utilização imprópria dos veículos oficiais passará a ser considerada crime. Atualmente, tal irregularidade é apenas tida como uma desobediência de caráter administrativo.

O novo código apresenta também as figuras do incesto e da usura, inexistentes no código atual, bem como a do abandono de mulher grávida. Estão previstos ainda como crime a embriaguez ao volante, incluída no artigo que trata do perigo da violação da regra de trânsito, e a fraude ao fisco. E a emissão de cheque sem fundos passará ao capítulo da falsificação documental. Por isso, a jurisprudência firmada pelos tribunais — que absolvem, via de regra, quem, após emitir cheque sem fundos, ressarce a vítima do prejuízo — deixará de ser posta em prática. Isto porque, segundo o novo código, o crime desta espécie passa a ser ato ilícito no momento exato em que o cheque é emitido.

Visão de Hungria

Quem elaborou o anteprojeto do novo Código Penal brasileiro foi o jurista Nelson Hungria, já morto. E, por uma série de injunções, a revisão do seu trabalho, que estava sendo feita por uma comissão da qual era membro o prof. Heleno Fragoso, teve de ser suspensa. Ficou, assim, o código sem os reparos necessários, segundo revelou o prof. Fragoso. E muitas das modificações haviam sido recomendadas pelo próprio autor, entre elas a da parte referente à imputabilidade do menor, "que devia ser melhor estudada".

Na sua palestra de ontem, o prof. Fragoso ressaltou esse ponto, afirmando que foi depois chamado para redigir, com outros juristas, a exposição de motivos da nova legislação penal, que teria de ser baseada no que já estava pronto. Daí a razão das críticas ao código, por pessoas que ajudaram a sua feitura. E necessário frisar, no entanto, que essas mesmas pessoas vêem muito mais qualidades que defeitos na nova lei penal.

Visão de hoje

Os debates sobre o novo Código Penal brasileiro prosseguirão hoje, com uma palestra, seguida de debates, sobre a responsabilidade penal e a imputabilidade de menores. O jurista Benjamin Morais fará a conferência, com início previsto para as 9 horas. Amanhã, o jurista Heleno Fragoso voltará a falar, desta feita sobre a pena indeterminada. Na quinta-feira, o encontro será encerrado com um debate sobre o ensino das ciências penais, particularmente quanto ao conjunto de leis que entrará em vigor.

Ontem, as discussões foram abertas pelo diretor da Faculdade de Direito Cândido Mendes, prof. Cândido Mendes. Fizeram parte da mesa que dirigiu os trabalhos o vice-diretor da Faculdade, prof. Enrico Brasil, o diretor do Instituto de Ciências Penais, prof. Virgílio Donnici, e o prof. Heleno Fragoso. Estavam presentes 30 professores de ciências penais de faculdades do Rio.

Seguro pela metade só paga metade do prejuízo.



Segurar seus bens pela metade do valor é o tipo do mau negócio. Porque, na hora do sinistro, você também só vai receber a metade. E a outra metade, para restaurar o bem sinistrado? Você vai tirar do bolso ou pedir emprestado? Pense bem. O melhor negócio é o seguro bem feito. O seguro no valor exato do bem que você deseja

garantir. Feito com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

Seguro é gênero de primeira necessidade.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO



AGÊNCIA
MEM DE SA
DO
JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

Kombi VW
- sem entrada
- 25 prestações iguais
Guanauto
Av. Brasil, 1304 D (São Cristóvão)
Tel. 228-8380

AVISO
Companhia Estadual de Águas da Guanabara
— CEDAG —
INSCRIÇÃO DE EMPREITEIROS
A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — comunica que foi aprovado em reunião do Conselho Diretor de 26 de setembro de 1969, o NOVO REGULAMENTO PARA INSCRIÇÃO DE EMPREITEIROS NA CEDAG.
Em consequência, as atuais inscrições serão canceladas no dia 31 de dezembro vindouro, devendo os interessados na prestação de serviços à CEDAG ou sob sua fiscalização, comparecer ao Serviço de Concorrência do Departamento de Planos e Obras, sito à Rua São José, 90 — 14.º andar, sala 1402, onde receberão todas as instruções necessárias à nova inscrição, de conformidade com o novo Regulamento.
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

MEISTER RELÓGIOS & JÓIAS S.A.
avenida rio branco, 108-c
MEISTER
LIQUIDA SUAS JÓIAS
para intensificar o seu ramo tradicional: relógios das melhores marcas
EMEÁ

Dinheiro não traz felicidade.
E muito. Os clientes de Hemisul sabem disso. Eles ganham muito dinheiro com Letras de Câmbio, e outros investimentos, garantidos pela segurança em 40 anos de tradição do Grupo Teruszkin.
HEMISUL S.A.
Procure no seu corretor ou nestes endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 68-2.º (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tels. 252-5765 - 232-0157 - 252-2927 - 252-0274
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 16.º (esq. R. S. João) Ed. Teruszkin - Fones: 24-9628 - 24-2291 - 25-1644

Dom Aluísio câncela entrevista

O secretário-geral da CNBB, Dom Aluísio Lorscheider, após cancelar a entrevista que daria à imprensa, reuniu-se ontem com os subsecretários regionais, para mantê-los bem informados ficando decidido que somente o Cardeal Agnelo Rossi, por razões de hierarquia, poderia se pronunciar sobre o assunto.

Durante a reunião, que durou quatro horas, Dom Aluísio reafirmou sua esperança em encontrar uma solução favorável aos religiosos. Segundo uma fonte religiosa, o fato gerador de prisão dos dominicanos continua desconhecido, "o que dificulta bastante um pronunciamento de juízo do secretário-geral da CNBB."

REUNIAO

Informou-se na CNBB que Dom Aluísio Lorscheider se colocou à disposição do Cardeal Agnelo Rossi para ir a São Paulo ajudar na busca de uma solução. A mesma fonte religiosa, logo após a reunião com os subsecretários, disse que a Igreja prestará aos dominicanos, que continuam membros da Ordem, "todo o auxílio necessário."

Cão da Força Pública é condecorado

São Paulo (Sucursal) — Atila de Tamboré (um pastor alemão da Força Pública) foi condecorado ontem, no canil da corporação, por sua participação na ação que culminou na morte de Marighella, quando evitou a fuga de frei Ivo, um dos religiosos usados como isca.

Segundo os policiais, Atila soube agir com precisão quando saltou na perna de frei Ivo, segurando-o quando tentava aproveitar a confusão para escapar.

O cão tem cinco anos de idade e de vida policial-militar; faz parte de um destacamento de 90 pastores alemães. Até agora tomou parte em 35 diligências, 54 buscas e apreensões, 79 ações de policiamento, 15 desfiles e 42 demonstrações.

Frades são inocentados em suicídio

São Paulo (Sucursal) — O delegado Lisandro Bartolo, do 23.º Distrito Policial, inocentou ontem os sacerdotes dominicanos de responsabilidade pelo suicídio da cozinheira do convento, Nilza Ribeiro.

Atribuiu o suicídio, ocorrido na semana passada, à falta de equilíbrio da jovem, que confessara aos frades sua tristeza por ser pobre. Ela tomou soda cáustica e morreu dias depois na Santa Casa.

DESINTERESSE

O DOPS havia se interessado inicialmente pelo caso por ter encontrado cartões com seu nome, o endereço e telefone do Convento das Perdizes, a que pertencem frei Ivo e frei Fernando, envolvidos no cerco a Marighella.

Como o suicídio foi anterior a esse fato, e o caso, de passional, revelou-se comum depois, o DOPS e a Delegacia Policial se desinteressaram.

Brasileiro pede asilo no Uruguai

Montevideu (APP-AP-UI-JB) — O estudante brasileiro Caio Venâncio Martins, de 24 anos, pediu ontem asilo político ao Governo uruguayo. Disse, ao apresentar-se à polícia, que chegara a Montevideu sabado, utilizando-se dos mais diversos meios de transporte. Depois de interrogado e identificado, Caio Venâncio Martins — que estudava na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e, segundo disse, estava na clandestinidade desde março último — foi posto em liberdade e hospedou-se em um hotel no centro de Montevideu.

SILENCIO

O estudante brasileiro negou-se a fazer declarações à imprensa, alegando que isso poderia prejudicar seu pedido de asilo político. Não se informou se o Governo uruguayo concederá o asilo ao ex-militante das extintas União Nacional dos Estudantes do Brasil e União Estadual dos Estudantes de São Paulo.

Outro estudante, Sebastião Mendes Filho, solicitara asilo político após ser detido na cidade fronteiriça de Artigas. Está internado em hospital para recuperar-se de ferimento a faca (a dele mesmo) quando da luta com a polícia uruguayana. Em seu poder foram encontrados quatro documentos falsos, com nomes diferentes.

Prisão frustra assalto de 4 terroristas no Paraná

Dom Agnelo só quer direitos humanos

Frei Beto é prêsno centro de P. Alegre

Curitiba (Correspondente)

Quatro terroristas do grupo Marighella foram presos quando planejavam assaltar a Companhia de Celulose e Papel Klabin, na cidade de Telémaco Borba.

O grupo era chefiado pelo ex-capitão do Exército Vanderlei Nunes e integrado ainda por Célio Gepner, Verônica Prin e Valdira Monteiro, que tencionavam roubar NCr\$ 1 milhão e meio destinados ao pagamento dos funcionários (ainda do mês de outubro).

CONFISSAO

Ao ser interrogado pela polícia de Telémaco Borba — a 230 quilômetros de Curitiba, na região central do Paraná — o ex-capitão Vanderlei Nunes confessou a intenção de assaltar a Klabin.

Disse que participou do tiroteio contra a polícia paulista, no momento em que morreu ex-Deputado Carlos Marighella, e confessou sua presença em vários assaltos a bancos no Rio e em São Paulo.

O grupo terrorista foi entregue às autoridades do Exército e foi conduzido ontem à noite para Ponta Grossa, por um oficial e 15 soldados. Os quatro ficarão presos no quartel da 5a. Divisão de Infantaria.

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo Dom Agnelo Rossi divulgou comunicado, ontem à noite, pedindo a observância dos direitos humanos para os religiosos envolvidos no episódio que culminou com a morte do líder comunista Carlos Marighella, e condenou qualquer tentativa de generalização.

Assinalou Dom Agnelo Rossi que não reivindica privilégios e regalias, e deixou claro o desejo de que "desse acontecimento traumático possa surgir ainda um clima de entendimento e união em nosso país e o povo possa guardar sua confiança na retidão de intenções e de ação da Igreja no Brasil."

A NOTA

E o seguinte, na íntegra, o comunicado distribuído pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil:

"Regressando aos trabalhos do Sínodo, defronto-me com os dolorosos acontecimentos dos últimos dias, nos quais estão envolvidos inclusive alguns sacerdotes e seminaristas da Ordem Dominicana. Como presidente da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e como Arcebispo Metropolitano, tenho o máximo engenho em conhecer, para além do noticiário da imprensa, a exatidão dos fatos. Enquanto não me é possível formular e emitir um juízo exato sobre os episódios, desejo ao menos dirigir uma palavra aos católicos de São Paulo e aos homens de meu país:

1. Não tememos enfrentar os fatos desde que eles sejam averiguados, acima das paixões, na verdade e na justiça.

2. Como em outros episódios, não reivindicamos para sacerdotes e religiosos, só porque o são, regalias e privilégios. Mas creio dever reclamar para eles, como para quaisquer cidadãos, a observância dos direitos humanos que na sua defesa quer no tratamento que recebem.

3. Declaro que não podemos aceitar, por serem semi-evangélicos e até contrários ao bem-estar de nosso país, métodos de violência e de terrorismo. Menos ainda podemos concordar com a participação, na prática destes métodos, de sacerdotes, religiosos e de seminaristas ou candidatos à vida religiosa.

4. Devo repelir porém, com igual energia, que, com qualquer intuito, a culpa pessoal de alguns, mesmo comprovada, seja generalizada para toda uma família religiosa, todo o clero — e até toda a Igreja. Igualmente rejeito, como presidente da Comissão Central da CNBB, que se confunda malévola mente na mesma condenação a ação mal orientada de alguns com os propósitos e atividades de inúmeros bispos, sacerdotes ou leigos que, na mais profunda fidelidade ao espírito da Igreja, de acordo com as normas do Vaticano II e da Conferência de Medellín, se consagram a um trabalho de evangelização que os aproxima dos pobres e os empenha numa tarefa de autêntica promoção humana.

5. Alimento o desejo e a esperança de que destes acontecimentos traumáticos possa ainda surgir um clima de entendimento e união em nosso país e o povo possa guardar sua confiança na re-

tidão de intenções e de ação da Igreja no Brasil, que quer manter-se fiel a Cristo e à orientação do Papa Paulo VI."

A CHEGADA

Dom Agnelo Rossi chegou ao Aeroporto de Viracopos às 7 horas, negando-se a qualquer pronunciamento sobre o envolvimento de religiosos no processo de subversão.

Logo pela manhã esteve na cidade de Jundiaí, em visita a familiares, e à tarde dormiu para "descansar da extensa viagem", segundo fonte do Palácio Episcopal, que se negou a confirmar se o Cardeal terá ou não a anunciada reunião com o secretário-geral da CNBB, Dom Aluísio Lorscheider.

De passagem pelo Rio, em sua volta de Roma, Dom Agnelo Rossi antecipou alguns termos da nota que distribuiu à noite: "Não se pode generalizar acontecimentos como esse, a fim de evitar juízos errôneos; são atos isolados que não atingem a Ordem dos Dominicanos, cuja atuação e dedicação eu sou testemunha e não posso deixar de ressaltar."

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo informou que tomou conhecimento dos fatos no Brasil através da imprensa italiana de maneira muito superficial.

— Infelizmente, a imprensa européia, quando se reportou ao Brasil, sempre o faz de uma forma muito depreciativa e distorcida, razão pela qual fica difícil fazer um juízo correto do que eles noticiam.

Pôrto Alegre (Sucursal) —

Frei Beto, seminarista dominicano comprometido com o grupo de Marighella, foi preso na madrugada de domingo, após cinco dias de buscas que se estenderam por todo o Estado.

Frei Carlos Alberto Cristo estava escondido em um apartamento no centro de Pôrto Alegre (Rua Coronel Vicente), que na hora da prisão foi cercado por agentes do DOPS, da Polícia Federal e do Serviço Secreto do III Exército. Três religiosos que o acompanhavam também foram detidos.

INCOMUNICAVEL

Mantido Incomunicável, frei Beto está sendo interrogado pessoalmente pelo delegado Firmino Gonçalves, chefe do DOPS. A imprensa foi avisada de que por ora será impossível qualquer contato com ele.

Em nota oficial, a Secretaria de Segurança informou a prisão, identificando frei Beto como "membro de grupos terroristas ligados a Carlos Marighella" e assegurando que sua missão consistia em "dar cobertura a terroristas fugitivos do centro do país, a quem fornecia recursos indispensáveis para que alcançassem o exterior com segurança."

O cargo exercido por frei Beto — diz a nota — consistia dentro da organização o título de "responsável pelo esquema de finanças". Sem identificar nomes, a nota da Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul afirma que algumas pessoas, inclusive religiosas, tentaram "confundir a ação policial." Também está preso incomunicável o ex-frade espanhol Camilo Garcia, amigo de frei Beto, detido quinta-feira.

DIALOGO

O Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, manteve ontem, por sua iniciativa, reunião reservada de uma hora com o secretário de Segurança, coronel Jaime Mariani, a fim de interlar-se dos resultados das investigações.

A saída, o Cardeal foi levado até a porta do prédio da Secretaria de Segurança pelo coronel Mariani. Escusou-se de comentar as informações que recebeu da polícia gaúcha, afirmando que precisava de outras do Rio para sentir-se em condições de falar.

Pela manhã, em seu programa radiofônico A Voz do Pastor, o Arcebispo de Pôrto Alegre prometeu esclarecer "com franqueza e a possível objetividade os fatos deploráveis em que estão envolvidos diversos sacerdotes."

RESPOSTA

A direção do Seminário Cristo Rei, de São Leopoldo, onde estudava frei Carlos Alberto Cristo, distribuiu ontem a seguinte nota, assinada pelo sub-diretor, padre Isidro Sallet: "Carlos Alberto Libânio Cristo, conhecido também por frei Beto, é membro da Ordem dos Pregadores (dominicanos) e encontrava-se estudando no primeiro ano de Teologia do Co-

légio Cristo Rei, dirigido por

jesuitas. 2) No citado Colégio Cristo Rei não estudam unicamente jesuitas, mas também membros de outras ordens e congregações que são apresentados por seus superiores, como foi o caso de Carlos Alberto Cristo.

3) A direção do colégio desconhece e desconhece quaisquer atividades de caráter subversivo de Carlos Alberto, que sempre teve conduta correta como estudante.

4) No dia quatro do corrente, Carlos Alberto saiu do colégio anotando no caderno da portaria que voltaria às 19 horas; contudo tal não aconteceu e desde então se encontra desaparecido.

5) O Sr. Camilo Borrué Garcia, que se encontra detido sob suspeita de colaboração com o citado Carlos Alberto, desligou-se há 20 dias da ordem por motivos completamente alheios aos fatos que ora o envolvem. A direção do Colégio Cristo Rei desconhece também qualquer atividade suspeita do aludido cidadão.

6) Nenhum membro da comunidade do Colégio Cristo Rei foi detido nem indiciado. Unicamente, alguns religiosos foram convocados a depor.

7) Sobre o alegado material subversivo que teria sido apreendido no Colégio Cristo Rei, declaro que ora o envolvido, de Carlos Alberto, cabe-nos declarar tratar-se de livros, material de estudos e recortes da imprensa nacional de venda legal no país. Não nos cabe responder pela correspondência particular de Carlos Alberto.

8) A bem da verdade, atestamos que durante os interrogatórios os religiosos foram tratados corretamente. Esperamos confiadamente o resultado das investigações policiais para que a opinião pública fique esclarecida e evidenciada a completa inocência dos jesuitas, em particular dos membros da comunidade do Colégio Cristo Rei."

ACUSAÇÃO

Cinco religiosos presos no DOPS jogaram, na madrugada de ontem, sete bilhetes pela janela da sala onde estavam detidos. Os bilhetes foram recolhidos por reporteres de um jornal gaúcho. Os bilhetes denunciavam os métodos de busca da polícia e afirmam que durante as diligências foram levados documentos secretos pertencentes à Secretaria do Vaticano.

Um deles continha um manifesto dirigido a Dom Vicente Scherer, que já saberia seu conteúdo. Os religiosos, não identificados, afirmaram nas notas rabiscadas apressadamente que padre Antônio Cochim, autor de um catecismo aprovado pelo Arcebispo, foi submetido a interrogatório extenuante e teve sua casa vasculhada.

Denunciaram também uma pessoa chamada Petinelli, da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFPP), como autora de acusações falsas contra diversos padres.

LETRAS DE
CÂMBIO
E
RENDA
MENSAL

INVESTCRED

Bancos Acionistas

FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation
BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A.
INVESTBANCO
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Credit Lyonnais)

Você tem prazer
em exibir a sua
certidão
de idade?



Ainda que não tenha prazer, é possível que v. a exiba com frequência.

Sem saber, é claro.

Quando v. usa os seus óculos para leitura, por exemplo. Ou mesmo quando usa óculos bifocais ou trifocais.

V. já pensou que isso é o mesmo que exibir a certidão de idade?

Pois é.

E, nesse caso, de que vale a sua aparência ainda tão jovem?

Os óculos podem fazer com que seja interpretada como simples "aparência". Não como juventude.

Esse inconveniente elimina-se com as Pupil-lentes Multifocais Flutuantes Söhnges.

Absolutamente invisíveis, flutuam sobre o líquido lacrimal, sem contato com os olhos.

Asseguram visão nítida para todas as distâncias. Desde o mais próximo até o infinito.

Uma exclusividade das

ÓTICAS FLUMINENSE

DER DE LENTES DE CONTATO

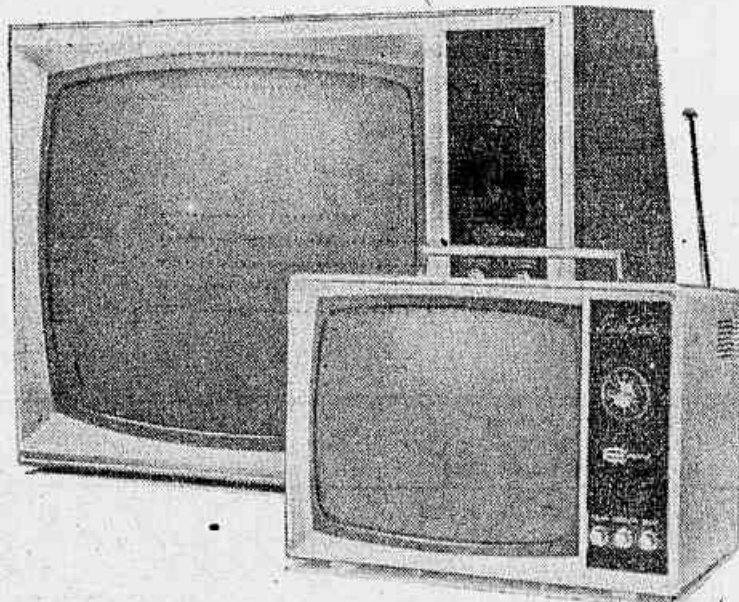
Organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel: 52-9353 - Av. N. S. Copacabana, 1058 (Rio) - Tel: 38-3711

Av. São Luiz, 162 (SP) - Tel: 35-6508 - 482, Park Av. (N. York) - Tel: Plaza 2:1010

Briener St. 7 (Munich) - Tel: 290241

sem máscara
e sem disfarce



EMPIRE, é um televisor - comprovadamente - eficiente e atualizado, que incorpora as mais modernas técnicas na recepção de imagem e som. EMPIRE atenta ao desenvolvimento da eletrônica, testa e verifica: EMPIRE não inova apenas para inovar. Assim tem sido desde que surgiu a televisão no Brasil. Assim será, sempre.

EMPIRE é um televisor funcional, com estilo próprio, inconfundível, projetado para quem tem gosto: Um televisor bonito, de qualidade. Se o que você deseja é a melhor imagem e o melhor som, então você deseja - indistigavelmente - o Televisor EMPIRE.

Empire

EXCELÊNCIA EM ELETRÔNICA

Eleasar vai dirigir em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-IB) — A Pro Arte Symphony Orchestra, fundada há cinco anos, será dirigida pelo maestro brasileiro Eleasar de Carvalho, no domingo à noite, em apresentação que inclui a Petruška, de Stravinsky.

O crítico de música do jornal New York Times, Harold C. Schonberg, disse que o maestro brasileiro, "por ser um músico de grande experiência, poderá tornar o conjunto, que é novo, num grupo de primeira categoria." A Pro Arte Symphony — segundo o crítico — é um conjunto que trabalha bastante e com grande responsabilidade, com uma grande harmonia e excelentes solistas.

O FUTURO

Schonberg, falando sobre a Pro Arte Symphony, disse que "não deixa nada a desejar quanto ao ritmo ou à musicalidade, e cada músico sabe o que faz."

Sobre Eleasar de Carvalho, disse que apresentará músicas do século XX e também obras desconhecidas de séculos passados. "Até agora, seus maiores esforços com essa orquestra se orientaram para a execução direta de cada nota", disse. "Mais tarde, quando der a Pro Arte uma desenvoltura maior, haverá mais colorido e nuances nas apresentações."

Regulamentação do decreto da Comissão de Cemitérios é adiada por 90 dias

Foi adiada por 90 dias — até o dia 9 de fevereiro de 1970 — a aprovação da regulamentação do decreto-lei que criou a Comissão de Cemitérios e Serviços Funerários da Secretaria de Serviços Públicos, segundo informou ontem seu presidente, Sr. Júlio Veras Filho.

A Comissão de Cemitérios só começará a ter existência efetiva após a aprovação da regulamentação, que está sendo estudada pela Procuradoria-Geral do Estado.

CEMITERIO-PARQUE

O Sr. Júlio Veras Filho afirmou que a concessão para o estabelecimento do cemitério-parque do Jardim da Saudade só poderá ser dada após a aprovação da regulamentação e que as obras do cemitério ainda não foram concluídas.

— Na verdade — disse — levando em conta todos os requisitos que devem ser atendidos, a inauguração do cemitério-parque só poderá ser feita dentro de seis ou sete meses, na melhor das hipóteses, e caso as autoridades estaduais realmente permitam seu estabelecimento.

O Sr. Júlio Veras Filho esclareceu que, após as obras, a empresa que está construindo o cemitério-parque deverá apresentar a escritura de compra e venda do terreno a toda a complementação da documentação e, ainda, o esquema detalhado de

manutenção do cemitério pelas entidades que pretendem administrá-lo.

DEPENDÊNCIA

O presidente da Comissão de Cemitérios disse: "Não há dúvida de que a inauguração do cemitério-parque do Jardim da Saudade depende exclusivamente de autorização da Secretaria de Serviços Públicos. Após as Secretarias de Saúde e Obras também fazem parte do esquema de aprovação da concessão."

Disse, também, que "a pretensão da empresa que está construindo o Jardim da Saudade de conseguir uma concessão provisória para sua exploração jamais será concretizada." O Sr. Júlio Veras Filho observou que "ou a empresa obtém a concessão definitiva — e tem a todos as responsabilidades legais decorrentes — ou não obtém concessão alguma."

Biquíni curto faz Maluf vetar cartaz

São Paulo (Succursal) — Uma observação do prefeito Paulo Maluf, que julgou pouco demais o biquíni usado pela mulata dos cartazes, obrigou a Secretaria de Turismo a sustar o início da promoção para o concurso de Rainha do Carnaval do ano que vem.

A empresa encarregada de imprimir os cartazes entregou no início do mês a primeira remessa, que foi devolvida para reimpressão, com a recomendação de que o biquíni fosse coberto por pequenas estrelas, de preferência escuras.

PROMOÇÕES

Até o fim desta semana o Departamento de Promoções distribuirá pela cidade 10 mil cartazes de propaganda de carnaval incluindo o concurso de rainha, baile do Municipal e desfiles de rua.

Para as festas de Natal, a Prefeitura iniciou a decoração do centro da cidade com a colocação de 25 mil estrelas brilhantes. A ornamentação dos bairros estará a cargo dos clubes de Iolistas. A Lapa e Pinheiros disputam há anos os prêmios oferecidos pela Prefeitura.

RESTRIÇÃO PAULISTA



O traje reduzido da mulata prejudicou o cartaz

Milton Gonçalves promete primeiro trecho do metrô ainda no Governo Negrão

— Até o final deste Governo, deixaremos todos os estudos, o planejamento global e um trecho inicial do metrô carioca pronto, caso o Geificom aprove, nos próximos 15 dias, nossos esquemas de financiamento — anunciou ontem o presidente da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, General Milton Gonçalves.

Hoje, às 15 horas, será realizada mais uma reunião do Geificom — Grupo Executivo de Financiamento das Companhias do Metropolitano — para que prossiga o delineamento do cronograma de utilização dos recursos em moeda estrangeira.

TRABALHO CONJUNTO

O General Milton Gonçalves — que é também o Secretário de Serviços Públicos — afirmou ontem que as autoridades federais do Geificom exigiram, das Companhias do Metropolitano do Rio e de São Paulo, que fizessem um cronograma conjunto do desenvolvimento das obras, para saberem exatamente quanto deve ser reservado, em divisas, para a obtenção de financiamentos em dólares.

Ocorria que vários participantes das concorrências para construção dos metrô entravam com pedidos de financiamento estrangeiro no Ministério da Fazenda — disse o Sr. Milton Gonçalves — e isso levava as autoridades a considerarem como demanda de financiamentos em dólares, somas várias vezes maiores que as realmente necessárias.

Como apenas um pedido destes deverá ser atendido, em cada caso de concorrência, o Geificom pediu às Companhias do Metropolitano que estimassem, ano a ano, as necessidades máximas em dólares, para que as autoridades finan-

ceiras federais tenham uma idéia mais aproximada — ou um teto — de quanto será necessário pedir emprestado no exterior para as obras.

No último fim de semana, o engenheiro César Drucker, do metrô carioca, foi a São Paulo estabelecer um contato direto com os responsáveis pelo metrô paulista, a fim de que seja acelerada a conclusão do cronograma conjunto das despesas.

Na manhã de hoje, chegaram ao Rio as autoridades paulistas que participaram, à tarde, da reunião do Geificom. Antes da reunião, vão discutir com as autoridades cariocas os últimos detalhes do esquema a ser apresentado hoje.

O General Milton Gonçalves afirmou que, para o período 1970/71/72 — incluídas todas as obras do trecho inicial, entre a Central do Brasil e o Largo da Glória — a previsão de gastos é da ordem de 40 milhões de dólares — NCR\$ 178 milhões. Até 1980, é prevista uma despesa de cerca de 300 milhões de dólares — NCR\$ 1.320 milhões — com as obras do metrô carioca.

Espanha dá prêmio a Gláuber

Benafadema, Espanha (APP-JB) — O primeiro prêmio da Semana Internacional de Cinema de Autor — concedido pelo público — coube a Antônio das Mortes, do brasileiro Gláuber Rocha.

Enquanto o filme de Gláuber recebia a consagração do público, o longa metragem mexicano La Manzana de la Discórdia obtinha o primeiro prêmio da Semana Internacional, encerrada nesta cidade, na manhã de ontem.

Armazéns de Brasília não têm cereais

Brasília (Succursal) — "Os cereais em breve estarão faltando no Distrito Federal: já não temos nenhuma saca de feijão em nossos depósitos", disse o diretor da Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibraz), de Brasília, Sr. João Sabino Ribeiro.

Nos próximos meses deverão também ficar reduzidos a zero os estoques de arroz e milho, pois a baixa produção, provocada pela escassez de chuvas durante quase todo o ano, prejudicou bastante os produtores em suas colheitas.

foto-grafe os melhores momentos de alegrias e emoções, usando FLASH NATIONAL PE-50

• Maior potência! N.º de exposição 30 (ASA 100 em mts.) • Sincronismo por contacto e Iniciação • Funciona a pilhas ou luz em posição vertical e horizontal • Permite 70 disparos com uma carga de pilhas • Acompanha uma linda bolsa para transporte • Há mais 7 outros modelos diferentes a sua escolha • Demonstrações e vendas nas boas casas do ramo • Assistência Técnica permanente

GRATIS! Filme colorido Kodak Kodachrome X 135-20 na compra de um Flash Eletrônico NATIONAL - Valido somente até o Natal.

Representante exclusivo: K. JOJIMA & CIA. LTDA.

FUNDO DE INVESTIMENTOS M.M.

ADMINISTRADO POR M. MARCELLO LEITE BARBOSA S/A — CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

RELATÓRIO

Senhores cotistas,

É com a maior satisfação que, pela primeira vez, nos dirigimos aos condôminos do Fundo M.M., cujo patrimônio tem a honra de administrar, para apresentarmos a vocês o balanço de 30 de Outubro de 1969, o qual nos foi conferido.

Constituído em 31 de Janeiro de 1969, sob a égide da Lei de Cotas do Fundo M.M., em meados de Maio, apresentamos a vocês o balanço de 30 de Outubro de 1969, o qual nos foi conferido.

Pelos documentos e informações que acompanham este Relatório os senhores condôminos poderão verificar o zelo e a prudência com que administramos o Fundo M.M. A rentabilidade, que é um dos mais importantes índices para aferição de nossos serviços, apresentou-se ter sido mais do que satisfatória: em seis meses, as cotas do Fundo M.M. valorizaram-se em 65,59%, o que representa uma valorização mensal de 10,93%, notadamente superior àquela verificada em qualquer outro investimento no mesmo período de tempo.

É muito importante assinalar-se que essa valorização é tanto mais significativa quando nos lembramos que, tendo-se organizado praticamente em Maio, a Carteira de Ações de nosso Fundo não se beneficiou das valorizações ocorridas no período de Janeiro e Maio, e que respondem pela maior parte dos expressivos resultados que o mercado de ações vem apresentando em 1969.

Um fato da mais alta importância para o desenvolvimento econômico, como é universalmente sabido, a estimulação dos resultados de um Fundo M.M. só pode ser obtida quando as cotas não são aplicadas em ações de curta duração, mas sim em ações de longo prazo, com a finalidade de proporcionar aos cotistas a obtenção dos melhores rendimentos.

Por isso, quando em Junho de 1969 o Banco de Brasília de Brasília colocou em Carteira a Administração do Fundo M.M. de Desenvolvimento Econômico, habitamos-nos a essa característica, da qual fomos finalmente vencedores. A importância paga por essa transferência de Administração — que foi bastante significativa — foi imediatamente coberta por nossa Sociedade Corretora, em nota

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO	PASSIVO
DISPONÍVEL	EXIGÍVEL
Caixa e Bancos 414.684,85	414.684,85
REALIZÁVEL	Valor das Cotas Emitidas 6.434.260,50
Carteira de Invest. 5.740.429,00	Créditos p/ Aplic. no Fundo 500,33
Variação Vr. Custo 289.347,79	6.434.760,83
Contas a Receber 373.290,00	
6.403.066,79	
RESULTADOS PENDENTES	RESULTADOS PENDENTES
Despesas Operacionais 40.914,56	Resultados das Vendas 143.421,73
Corretagens 12,70	Dividendos 10.153,34
Despesas Diversas 1.675,00	Juros 846,45
Comissões 42.111,92	Variação no Vr. de custo (Hgiol) 289.347,79
Taxa Administrativa 6,25	24.102,79
Imp. Renda 161,63	467.872,10
84.881,29	
6.902.632,93	6.902.632,93

Números de Investidores:
Cotistas — 6.803.422 quotas
Investimentos NCR\$ 6.434.260,50

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1969

M. MARCELLO LEITE BARBOSA
Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

MAHOEL VIEIRA COELHO FILHO
Tec. Cont. C. R. C. 23.634
Imp. s/ Serv. 342.849,00

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE OUTUBRO DE 1969

RAMOS E EMPRESAS	NATUREZA E FORMA	QUANTIDADE	COTAÇÃO	MÉDIO	NCR\$	CUSTO
Alimentos e Bebidas						
Antártica Paulista	O-P	19.311	2,92	2,34	56.388,12	45.263,10
Antártica Paulista — Recibo	P-P	21.367	2,92	2,34	62.400,00	50.216,58
Brahma	P-P	4.092	3,32	1,92	13.581,44	10.945,92
Brahma — Recibo	O-P	46.981	3,32	1,92	155.671,52	126.537,28
Brahma	O-P	1.600	3,32	1,92	5.312,00	4.329,60
Brahma Recibo	O-P	18.133	4,80	4,94	87.038,40	69.630,72
Kibon	O-P	1.000	1,90	1,31	1.900,00	1.529,00
Moinho Fluminense	P-P	1.198	1,50	1,50	1.797,00	1.437,50
Swift do Brasil	O-N	1.434				
Bancos						
Andrade Araujo S.A.	O-N	19.246	2,20	2,20	42.341,20	34.272,80
Boavista — c/dir.	O-N	22.675	24,05	22,42	544.131,25	507.216,50
Brasil S.A.	P-N	40	7,17	7,17	286,80	286,80
Brasileira de Descontos	O-N	28.805	10,45	5,58	300.440,00	17.866,00
Crédito Real de M. Gerais	O-N	3.200	2,55	2,55	8.160,00	6.528,00
Estado de Guanabara — ex	O-N	1.000	3,00	3,00	3.000,00	2.400,00
Itaú América	P-N	1.525	3,50	3,50	5.337,50	4.350,00
Lar Brasileiro	O-N	15.000	1,98	1,83	29.700,00	23.850,00
Lavoura de Minas Gerais	O-N	12.900	3,00	3,00	38.700,00	30.960,00
Nordeste — Subs. 50%	O-N	29.289	1,40	1,50	41.004,60	32.730,20
Portuguesa do Brasil	O-N	29.289	1,80	1,90	52.720,20	42.136,20
União de Bancos Brasileiros	O-N					

RAMOS E EMPRESAS	NATUREZA E FORMA	QUANTIDADE	COTAÇÃO	MÉDIO	NCR\$	CUSTO
Cimento e Construção						
Cimento Aratu	P-P	1.636	3,60	3,78	5.930,40	4.864,08
Cimento Aratu	O-P	44.661	3,60	3,78	161.359,60	129.151,68
Cimento Itaú	P-N	3.246	8,90	8,90	28.889,40	22.630,60
Cimento Itaú	O-P	303	3,32	4,60	1.015,96	820,00
Cimento Itaú	O-N	60	12,00	12,00	720,00	576,00
Cimento Itaú	O-P	1.216	25,00	25,00	30.400,00	24.320,00
Eletr. e Mecânica						
Eletr. e Mecânica	P-P	66	1,50	2,35	99,00	79,50
Eletr. e Mecânica	O-P	4.779	1,50	2,35	7.168,50	5.743,50
Eletr. e Mecânica	P-P	2.074	2,02	2,63	4.197,58	3.358,00
Eletr. e Mecânica	O-P	12.500	2,02	2,63	25.250,00	20.175,00
Eletr. e Plásticos						
Eletr. e Plásticos	P-P	40.000	2,43	2,35	97.200,00	78.400,00
Eletr. e Plásticos	O-P	21.599	1,85	1,85	39.958,15	31.628,35
Energia Elétrica						
Energia Elétrica	P-P	55.935	0,99	1,06	55.345,75	44.297,55
Energia Elétrica	O-P	34.377	0,96	1,06	32.922,48	26.352,00
Energia Elétrica	O-P	35.324	0,81	1,06	28.419,44	22.852,00
Energia Elétrica	O-P	41.510	1,05	1,05	43.585,50	34.612,16
Fábricas e Fornos						
Fábrica de Fornos	P-P	5.273	1,60	1,47	8.436,80	6.750,80
Fábrica de Fornos	O-P	1.571	1,71	1,71	2.686,41	2.180,81
Fábrica de Fornos	O-P	48.057	3,75	3,75	180.213,75	144.171,00
Indústria Química						
Indústria Química	O-P	33.425	6,58	6,58	219.926,50	175.917,00
Lojas						
Loja	P-P	682	0,20	0,20	136,40	109,12
Loja	O-P	15.916	11,25	1,24	179.494,50	143.404,00
Loja	P-P	3.030	6,71	6,71	20.331,30	16.265,00
Loja	O-P	84.545	6,71	6,71	567.293,95	453.760,00
Loja	P-P	6.010	1,23	1,23	7.392,30	5.913,00
Loja	O-P	1.650	1,18	0,21	1.937,00	1.569,00
Madeiras e Papel						
Madeiras e Papel	P-P	10.030	1,00	1,61	10.030,00	16.359,00
Madeiras e Papel	O-P	18.549	4,79	4,79	88.840,21	72.431,15
Madeiras e Papel	O-P	4.756	3,75	3,75	17.836,50	14.687,25
Madeiras e Papel	O-P	112.771	3,23	3,23	364.285,33	291.467,00
Metalurgia						
Metalurgia	P-P	8.003	4,05	4,05	32.409,60	26.007,60
Metalurgia	O-P	34.769	4,43	3,76	154.119,57	123.720,93
Metalurgia	O-P	14.103	3,00	3,00	42.309,00	33.847,20
Mineração						
Mineração	P-P	58.671	3,74	2,16	219.949,14	175.201,50
Mineração	O-P	81.213	8,51	8,51	691.122,83	552.925,39
Papel e Celulose						
Papel e Celulose	P-P	7.858	3,70	3,89	29.185,40	23.574,40
Papel e Celulose	O-P	25.201	2,50	2,51	63.252,50	50.561,00
Papel e Celulose	O-P	6.473	2,10	2,10	13.593,30	10.951,00
Serviços Públicos						
Serviços Públicos	P-P	—	1,99	1,84	193.879,93	155.103,34
Serviços Públicos	O-P	97.402	6,30	6,30	6.130,29	3.171,00
Serviços Públicos	O-P	3.171	1,99	1,99	6.309,00	3.171,00
Siderurgia						
Siderurgia	P-P	913	1,22	1,40	1.113,86	891,36
Siderurgia	O-P	10.649	1,19	1,70	12.676,41	10.141,25
Siderurgia	O-P	290.808	1,17	1,17	340.345,56	272.647,75
Siderurgia	O-P	2.650	1,06	0,99	2.808,30	2.220,00
Siderurgia	O-P	3.000	1,06	0,99	3.180,00	2.500,00
Siderurgia	O-P	3.191	1,18	0,91	3.765,78	3.000,00
Siderurgia	O-P	6.008	1,12	0,76	6.725,96	5.461,28
Têxteis						
Têxteis	P-P	912	3,20	3,23	2.918,40	2.345,76
Têxteis	O-P	34.769	3,20	3,20	111.356,80	89.164,80
Têxteis	O-P	20.292	3,80	3,70	77.103,60	61.827,60
Têxteis	O-P	13.371	2,50	2,40	33.427,50	26.742,00
Têxteis	O-P	5.417	2,40	2,40	13.002,80	10.423,20
Têxteis	O-P	28.716	1,21	1,27	34.638,56	27.733,55
Têxteis	O-P	2.277	1,18	1,11	2.688,86	2.151,55
Têxteis	O-P	60.774	6,49	3,48	395.276,76	316.265,40
Veículos e Máquinas						
Veículos e Máquinas	P-P	260	1,90	1,90	494,00	395,20
Veículos e Máquinas	O-P	346	1,45	2,10	501,70	395,20
Veículos e Máquinas	O-P	3.000	0,15	0,15	450,00	3

Saúde só atenderá com identidade

A partir de janeiro o atendimento nos hospitais e centros médico-sanitários da Secretaria de Saúde, será feito prioritariamente aos portadores de documento de identidade, excluindo os casos de emergência e vacinação.

A identificação poderá ser feita mediante a apresentação da carteira de identidade, carteira de trabalho, título de eleitor e certidão de nascimento, quando se tratar de menor. Segundo a Secretaria a exigência não traz novidade, pois a lei institui a obrigatoriedade da identificação.

Paralelamente será aperfeiçoado o levantamento socioeconômico da população atendida nos hospitais, o que resultará no estabelecimento de um sistema aprimorado que permitirá à Secretaria informar com maior eficiência a todos os demais órgãos da administração sobre o atendimento e aplicação da assistência médico-hospitalar a toda a população.

Francês fala no Rio sobre as aórticas

As Jornadas Médicas Franco-Brasileiras foram iniciadas ontem pela manhã com uma série de conferências científicas, entre as quais a do professor francês Jean Paul Binet, o primeiro cirurgião do mundo a se utilizar de válvulas aórticas de animais (porcos) para enxertos no coração humano.

Realizada no auditório da Santa Casa, a palestra do professor Binet caracterizou-se pela explanação de sua técnica, que vem dando ótimos resultados, principalmente por ser barata, de fácil controle pós-operatório e por não ter o perigo de rejeição, pois a válvula aórtica do porco é totalmente desvascularizada pela ação do formaldeído.

A TÉCNICA

As Jornadas Médicas Franco-Brasileiras são patrocinadas pela Sociedade Franco-Brasileira de Medicina, em conjunto com o Ministério da Saúde e a Embaixada da França. A conferência do professor francês Jean Paul Binet foi sobre A Utilidade do Hetero-Enxerto em Cirurgia de Substituição Valvular no Homem.

Falando para uma plateia de médicos, entre os quais o professor Mariano de Andrade, cardiologista brasileiro, o Dr. Binet discorreu sobre a técnica desenvolvida por ele, a partir de 1965, no Hospital Marie Lannelongue (Paris), de emprego de válvulas aórticas de animais para o tratamento de lesões valvulares do coração humano.

MEDICINA MILITAR

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, instalou ontem, às 20 horas, no Círculo Militar o IV Congresso Brasileiro de Medicina Militar, que será encerrado quinta-feira.

Mais de 18 assuntos de interesse para os serviços de saúde das Forças Armadas serão debatidos pelos congressistas. Grandes nomes da medicina brasileira foram convidados, como o Dr. Euríclides de Jesus Zerbini e o Dr. Luís Peçene Decourt, que são os responsáveis pelo três transplantes de coração realizados no país.

Entre outros, são os seguintes os temas a serem debatidos por diversas equipes médicas durante o IV Congresso Brasileiro de Medicina Militar: Problemas Correlacionados com a Obtenção de Sangue; Psicose de Guerra e Epilepsia nas Forças Armadas.

Simpósio sobre Transplante de Órgãos começa dia 23 em São Paulo e terá 10 países

São Paulo (Sucursal) — Presidido pelo professor Euríclides de Jesus Zerbini, será realizado entre os dias 23 e 27 deste mês o I Simpósio sobre Transplante de Órgãos, como parte da II Bienal de Ciências.

Dez países participarão do simpósio: Brasil, França, Estados Unidos, Holanda, Alemanha, Argentina, África do Sul, Chile, Canadá e Inglaterra. O professor Christian Barnard, pioneiro em transplantes de coração, não participará.

ORGANIZAÇÃO

A comissão coordenadora do I Simpósio sobre Transplantes de Órgãos já organizou o programa oficial: as sessões de cunho científico só se iniciarão no dia 24, pois o dia da inauguração foi reservado apenas para solenidades e uma visita à Bienal de Artes Plásticas.

As sessões plenárias serão iniciadas diariamente às 9h e suspensas ao meio-dia, com reinício às 15h e encerramento às 18h. As inscri-

ções para os interessados deverão ser feitas na Alcântara Machado Congressos — Rua Gabriel dos Santos, 443, São Paulo, ou pelos telefones 52-1323, 51-0141 e 51-0104.

Cerca de 100 cientistas, entre brasileiros e estrangeiros, deverão participar do simpósio, entre eles nomes já célebres no mundo em suas especialidades. Os idiomas oficiais do simpósio são o português, inglês e francês, com traduções simultâneas.

Diagnóstico feito logo vence rejeição de rins

A rejeição é vencida, com relativa facilidade, nos transplantes renais quando diagnosticada em tempo. Os processos infecciosos são os responsáveis pela maior parte das mortes, devido a baixa das defesas do organismo, causada pelo tratamento imuno-supressivo.

A revelação foi feita ontem pelo Dr. Emil Sabaga, do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, durante a abertura do I Congresso do Hospital de Bonsucesso, do Instituto Nacional de Previdência Social.

BONS DOADORES

Referindo-se aos progressos da imunologia, disse o Dr. Emil Sabaga que depois de janeiro de 1966 foram introduzidos novos medicamentos no tratamento da rejeição. Entre essas substâncias citou a globulina antilinfocitária, a heparina, a hidrazida e a aspirina.

— Isso permitiu aumentar o índice de sobrevivência e desde então mais de 75% dos doentes têm resistido em boas condições. A sobrevivência — prosseguiu — também é influenciada pelo rim doado e será respectivamente menor tratando-se de doador irmão, pai ou mãe, parente, doador vivo e doador morto.

Informou que a estatística da clínica do professor Campos Freire revela que em 50 trans-

plantes renais realizados até outubro 37 receberam rins de doadores vivos e 23 de cadáveres. Desses apenas 10 estão vivos, enquanto daqueles 19 resistiram.

— Entre as causas mais comuns de morte — disse — as septicemias (infecções generalizadas) ocupam o primeiro lugar, com 10% para os processos agudos e 10% para os crônicos.

OS PERIGOS

— A rejeição é um problema secundário nos transplantes renais e sua prevenção é feita ao primeiro sinal de alarme, que pode ser aumento de peso devido a retenção de líquidos, pressão arterial aumentada, febre, dor local, mal-estar geral e aumento do pulso, além de diversos sinais bioquímicos, como o aumento da creatinina no sangue.

Nesses casos a crise pode ser debelada antes de assumir características graves, que podem inclusive matar o paciente se não forem tratadas imediatamente.

O I Congresso Médico do Hospital de Bonsucesso, do INPS, se estenderá até o dia 14, com sessões de temas livres, conferências e cursos. Serão debatidos 142 temas livres, compreendendo a maioria dos ramos da Medicina.

Ministro vai mandar rever Plano Nacional de Saúde para ver se segue execução

O Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, vai determinar que seja constituída uma comissão para estudar o Plano Nacional de Saúde, incluindo levantamento do que foi feito, principalmente em relação a gastos, para decidir se continua a execução ou não.

O subchefe do Gabinete do Ministério da Saúde, em Brasília, levou ontem ao Presidente Garrastazu Médici a portaria do Ministro Rocha Lagoa proibindo a fabricação dos produtos a base de ciclamato no Brasil, por 60 dias. A publicação no Diário Oficial deverá ser hoje ou amanhã.

NADA SABIA

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina até ontem não havia recebido nenhuma comunicação oficial sobre a proibição dos ciclamatos e não se sentia em condições de fiscalizar sua fabricação. Acredita

que essa tarefa ficará com os serviços estaduais de fiscalização.

No Ministério da Saúde informava-se que hoje seriam anunciadas diversas modificações na sua estrutura administrativa e nomeação de novos titulares.

Brasília diz que Brasil continua pobre e doente

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Saúde do Distrito Federal divulgou ontem um relatório, no qual, após criticar a falha atuação do Ministério da Saúde no combate às grandes endemias e afirmar que o "Brasil continua doente, pobre e ignorante", diz que as condições sanitárias de Brasília são as melhores do país.

O relatório acusa "indistigáveis sintomas de insucesso" na implantação do Plano Nacional de Saúde, além de assinalar a inopetência total dos Estados brasileiros em resolver os problemas fundamentais da saúde pública, em virtude do volume dos encargos e dos reduzidos meios de que dispõem.

O objetivo do estudo foi verificar qual a situação atual dos problemas de saúde no Dis-

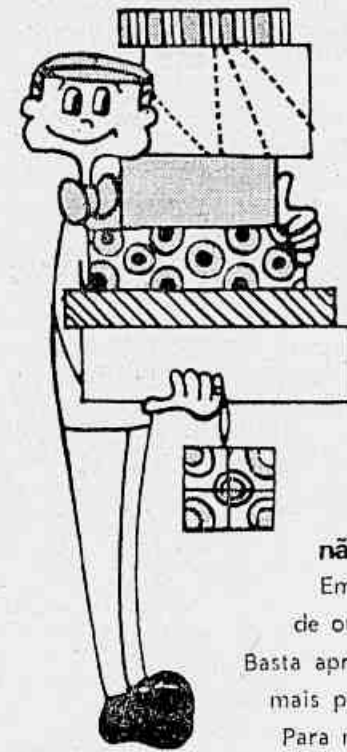
trito Federal. No primeiro capítulo do trabalho, no entanto, é feita uma análise das condições sanitárias em todo o país.

A malária, a doença de Chagas, a esquistossomose, o tracoma e outras doenças são desafios ao Ministério da Saúde que, com os poucos recursos de que dispõe, não tem outra alternativa que não reconhecer.

Sobre a atuação das Secretarias de Saúde em cada Estado da Federação, o relatório afirma que elas, "emaranhadas e trêpegas, não cumprem as suas finalidades".

"Medidas paliativas são postas em prática — acrescenta o estudo — ora atrelando-as a fundações, ora a superintendências sem infra-estrutura.

faça suas despesas e diga: "debite meu banco"



não esqueça

Em viagens, compras ou para pagamento de outras despesas, não carregue dinheiro.

Basta apresentar o Cartão Bradesco, a maneira mais prática e moderna de pagar.

Para maiores informações, procure qualquer das Agências Bradesco, ou a TURISMO BRADESCO à Av. Ipiranga, 200 — (Edifício Copan) Lojas 32 e 35.

Tels.: 35-5780 e 33-5803

TURISMO BRADESCO S.A.
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

Registrada na Embratur sob nº 218/SP. — Agência de Viagem — Categoria A.

Associada ao BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A.

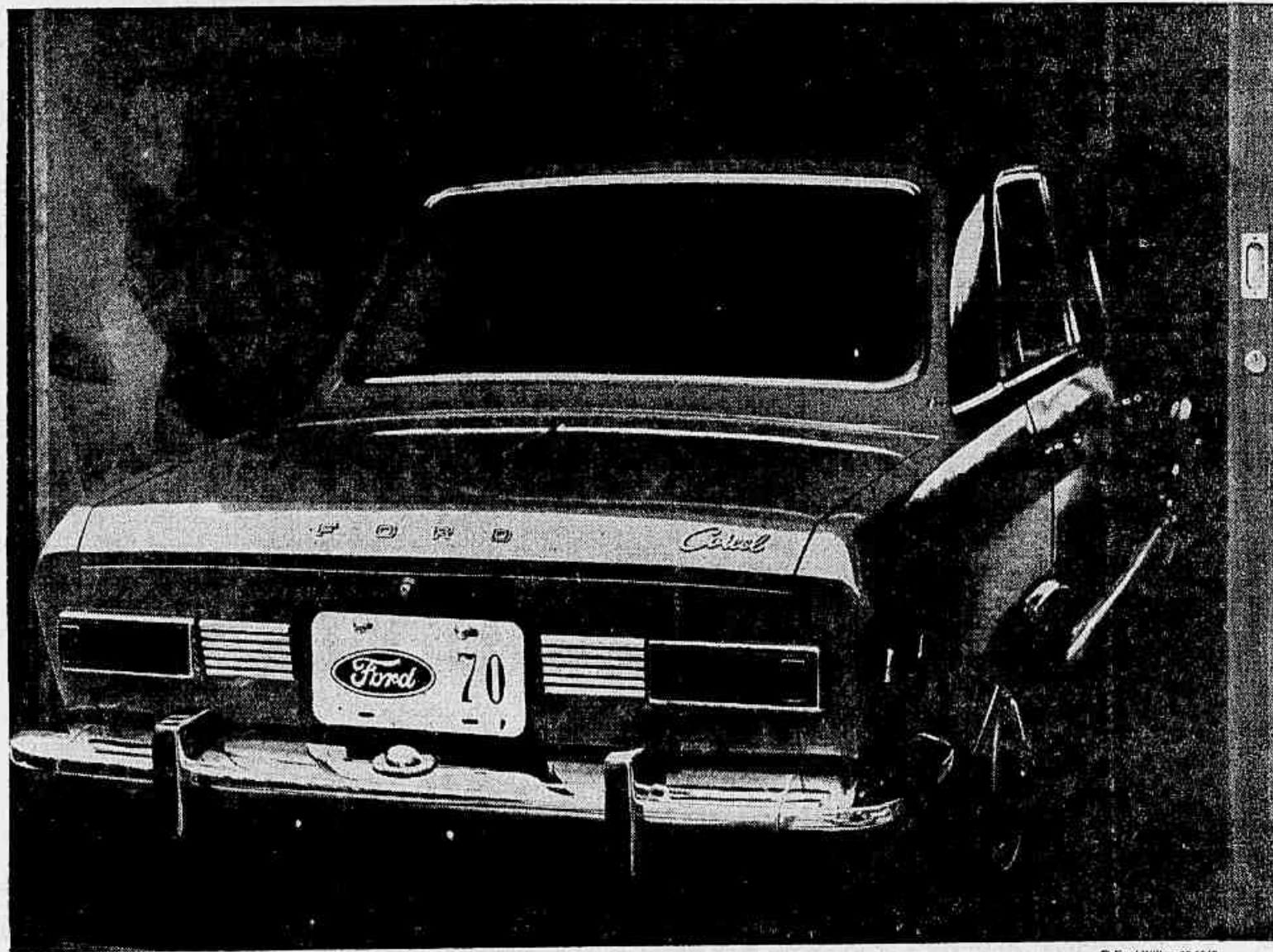


TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Karmann-Ghia
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360



© Ford-Willys 69.1048

Ainda não falamos da beleza do Ford Corcel para não deixar os outros com complexo.

Tente esquecer que o Ford Corcel é bonito. Pense em outras coisas. Pense como é bom dirigir um carro de verdade.

Seguro. O Ford Corcel tem motor dianteiro. Isso é mais segurança para você e os outros. Tem tração dianteira. Assim a força do motor é completamente aproveitada.

E quando você acelera ele responde. O Ford Corcel tem 68 HP para você usar totalmente. Mas ele não abusa disso. E econômico como um carro pequeno. Você anda 12 quilômetros para gastar 1 litro de gasolina.

E como você já sabe, o radiador é selado. Só depois de 30.000 quilômetros ou de dois em dois anos é que é preciso trocar a água. E não ferve nunca.

Em 1970 a Ford dá a você o privilégio da escolha

MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 68 HP (54 CV) A 5.200 RPM, 1.200 CM³ DE CILINDRADA. RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO. CHUVIDADE MÁXIMA 8,87 MM A 3.200 RPM. TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1. SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS. DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m. COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 m. LARGURA TOTAL: 1,64 m. ALTURA TOTAL: 1,42 m. PESO EM ORDEM DE ENGANHE: 939 kg. CAPACIDADE: ÓLEO DO MOTOR, 2,9 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 41 LITROS. RAIO MÍNIMO DE GIRAÇÃO: 8 m. PNEUS: 8,40 x 12.

CORCEL



ALUGUE UM KEY TELEPHONE SYSTEM

O equipamento mais avançado para dinamizar as comunicações de sua empresa.

- Apenas um aparelho em sua mesa.
- Dispensa mesa telefônica
- Pode transferir chamadas para outro ramal
- Pode reter uma ligação externa e falar com outro ramal
- Capacidade inicial de 4 troncos e 9 ramais

Telefone hoje mesmo para 231-0040 ramais 230/236/237 e 231-0752, e peça a visita, sem compromisso, de um de nossos representantes.

Standard Electrica **ITT**
BRITANICA ELECTRIC S.A. - FILIAL MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Inst. de Educação instala I Seminário de Ginásios Orientados para o Trabalho

O I Seminário de Ginásios Orientados para o Trabalho foi instalado ontem no Instituto de Educação, patrocinado pelo Governo do Estado com a colaboração do Ministério da Educação.

O objetivo do seminário é difundir a filosofia de educação dos ginásios polivalentes, dinamizando seu atual currículo através do enriquecimento de suas atividades e da articulação das matérias.

O QUE É

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, presidente da instalação do seminário, demonstrou a importância que se deve dar aos ginásios orientados para o trabalho — também chamados pluricurriculares — que representam uma modificação eficaz no tradicional ensino acadêmico.

No Rio já funcionam 16 ginásios orientados para o tra-

balho, e planeja-se a construção de mais quatro.

Nos ginásios polivalentes não se visa a formação de técnicos, mas a preparar os estudantes para as necessidades do mundo empresarial. Nêles, os alunos recebem lições teóricas e práticas de comércio e indústria, além de ficarem aptos para continuar os estudos, visando à universidade, pois têm os mesmos currículos dos ginásios tradicionais.

MEC estuda projeto de 64 milhões de dólares

O Ministério da Educação está estudando um amplo programa de mudança do currículo tradicional para o ginásio, orientado para o trabalho, com investimentos iniciais de 64 milhões de dólares (Ncr\$ 275 milhões), dentro dos convênios MEC-USAID assinados em 65.

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (Premem) coordenará a mudança, que dará aos formandos opções nas artes industriais, técnicas e econômicas. Segundo o plano que o Ministro Jarbas Passarinho já tem em mãos, a rede pioneira abrangera os Estados de Minas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

DIMENSÃO

De acordo com as bases já estabelecidas, haverá a construção de 230 novos ginásios polivalentes e de oito colégios; a remodelação e adaptação de cerca de 30 ginásios já em funcionamento; o treinamento e aperfeiçoamento de 20 mil pro-

UFF realiza concurso que admitirá 10 professores de Economia e Administração

Niterói (Sucursal) A Universidade Federal Fluminense abrirá este mês concurso público para contratação de 10 professores para a Faculdade de Economia e Administração, cujo currículo já foi aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa.

Outros concursos serão abertos este ano, para preenchimento de vagas nas Faculdades de Veterinária e Engenharia, estando a medida na dependência da aprovação dos currículos dos dois estabelecimentos, já em estudos no CEP.

VAGAS

Há cerca de 400 vagas para professor na UFF, segundo informou o diretor do Departamento de Administração Geral, economista Carlos Moura de Carvalho. As vagas estão distribuídas em 100 para professor titular, 100 de adjunto e 200 para assistentes.

Não há vagas para auxiliares de ensino, que serão contratados de acordo com as necessidades das diversas unidades universitárias, uma vez que não se trata de cargo efetivo.

A abertura de concurso só será possível para outras faculdades com a aprovação dos novos currículos, que surgiram com a reforma universitária, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa. O Sr. Carlos Moura advertiu que as "unidades devem apresentar com urgência seus novos currículos, sob pena de ficarem sem professores."

DISTORÇÕES NOS QUADROS

Os concursos, segundo o diretor do Departamento de Administração Geral, vão

acabar com a falta de critério reinante na contratação de professores, fórmula responsável pelas distorções existentes nos quadros de diversas unidades da UFF, "onde existem dezenas de professores com horas ociosas, enquanto em outras faculdades há falta de professores."

Na Escola de Engenharia, a proporção é de um professor para três alunos; na Escola de Medicina, de um para quatro, na de Odontologia de um para 28, e na Faculdade de Direito de um para 43. Neste estabelecimento o problema, explica o economista Carlos Moura, "não é propriamente de falta de professores e sim de excesso de alunos."

Há má distribuição de professores nas próprias unidades, tanto que na Faculdade de Direito, onde a proporção é de um professor para 43 alunos, há uma turma com mais de 1.000 estudantes. Por isto, as aulas são ministradas num anfiteatro, com a utilização de alto-falantes. A proporção ideal é de um professor para oito alunos — concluiu o Sr. Carlos Moura.

Grupo especial debate o relatório preliminar sobre ensino básico suplementar

O grupo de trabalho encarregado de estudar a reforma do ensino fundamental reuniu-se ontem, sob a presidência do padre José de Vasconcelos, para a apresentação e debate de um relatório preliminar sobre o ensino básico suplementar, o regime escolar e a organização do ensino.

Segundo o documento apresentado, o grupo de trabalho é favorável à flexibilidade no ano letivo, que não mais precisará concordar obrigatoriamente com o ano civil, mas terá que apresentar um mínimo de 180 dias de aula ou 4 mil horas de trabalho total, incluindo estágios, aulas práticas e teóricas.

REGIME ESCOLAR

As unidades federadas, segundo as condições legais, ao organizarem seus regimes escolares, deverão ter em vista — explicou o padre Vasconcelos — o aproveitamento máximo de tempo, de pessoal e de esforço escolar, propiciando um atendimento melhor qualitativamente a um maior número possível de alunos.

A flexibilidade do ano letivo — que não mais necessariamente coincidirá com o ano civil — terá a finalidade de simplificar a presença do aluno em aula. Continuará indispensável para a aprovação final o mínimo de presenças estipulado em 75%, ressalvadas as situações excepcionais.

ENSINO SUPLETIVO

A alfabetização supletiva atenderá às pessoas acima de 14 anos de idade através do método funcional, visando à valorização do adulto marginalizado e de sua participação mais eficiente na vida comunitária.

Segundo o padre José de Vasconcelos, essa alfabetização supletiva na fase fundamental abrangerá também a educação combinada, que tem por finalidade colocar o indivíduo já alfabetizado em condições de elevar seu nível cultural e permitir-lhe prosseguir seu processo educacional. Faz par-

te da proposta do grupo uma sugestão de ampliação e reformulação do ensino na fase fundamental, já que "no Brasil a instrução propiciada no ensino supletivo vem correspondendo apenas à ministrada no antigo ensino primário."

Propõe o grupo que sejam utilizadas na educação supletiva não apenas as tradicionais aulas em classes para adultos, mas também as aulas diretas, através de rádio e TV, por correspondência e instrução programada. A comprovação de término, com aproveitamento do curso supletivo, permitirá ao aluno prosseguir os estudos no curso médio, normalmente.

ORGANIZAÇÃO

Na organização do ensino supletivo fundamental deverão, segundo recomendação do plenário do grupo, ser observadas as seguintes normas: 1 — duração mínima do período escolar — 180 dias; 2 — 24 horas semanais de aula na segunda etapa; 3 — 4 mil horas de trabalho total para a primeira etapa; 4 — formação moral e cívica do educando; 5 — orientação educacional com a participação da família e 6 — frequência obrigatória em ambas as fases, com um mínimo de 75% de presenças para a aprovação direta.

Escolas primárias oficiais iniciam as provas que definem acesso ao ginásio

Mais de 35 mil crianças compareceram ontem às 626 escolas primárias oficiais a fim de realizarem a primeira etapa das provas que lhes darão acesso aos ginásios do Estado. Os exames continuarão hoje, com Matemática, e terminarão depois de amanhã, com História e Geografia.

A Secretaria de Educação informou que existem 40 mil vagas à disposição dos alunos e que o índice de reprovação não deverá ir além de 10%. Para preenchimento das vagas que sobram haverá um segundo concurso, desta vez nos dias 3 e 11 de dezembro. As provas começam a ser corrigidas hoje mesmo e já no dia 18 o Departamento de Ensino Médio estará com os nomes dos candidatos aprovados.

"LAMPADA DE ALADIM"

"Você naturalmente já ouviu falar na Lâmpada de Aladim, não é? Vamos supor que você ganhe uma de repente. Conte o que você desejaria mais pedir a ela."

Este foi um dos quatro temas distribuídos às crianças que realizaram a prova de Português no concurso de habilitação aos ginásios do Estado. Os outros temas pediam às crianças que contassem as emoções de um jogo assistido no Maracanã; ou um sonho muito engraçado ou ainda fizessem a narração de um episódio importante em suas vidas, quando não foram fortes o suficiente para resolver um problema sozinho, sendo obrigadas a recorrer aos amigos.

Além da redação, a prova de Português consistiu também de exercícios de Gramática e de uma leitura silenciosa. A prova distribuída para todo o Estado — foi elaborada por uma equipe do Instituto de Pesquisa da Secretaria de Educação, que, como parte de um esquema de modernização dos exames, introduziu temas que fazem parte das experiências diárias de uma criança.

DESTAQUES

Apesar da chuva e do tempo cinzento, as crianças compareceram às escolas bastante animadas. A grande maioria sabe que vai passar e por isso o nervosismo era o grande ausente. O exemplo prático foi dado pelo menino Júlio César Rouranholi, de 13 anos, que deixou a Casa de Saúde onde estava internado para fazer sua prova.

Júlio César foi operado nos intestinos no sábado à tarde. Ele sofreu um sério acidente quando brincava no quintal de sua casa e teve de ser socorrido às pressas com grave hemorragia interna. Estêve entre a vida e a morte durante algumas horas. Nesses últimos três dias ele perdeu oito quilos de peso, mas, mesmo assim, não quis ser transportado numa maca e foi andando para a escola.

Amparado por um irmão mais velho, ele subiu as escadas que dão acesso à sua sala com bastante dificuldade. De vez em quando era forçado a parar. Nesse momento ele aproveitava e sentava nos degraus até que a dor causada pelos movimentos passasse um pouco. Os professores ficaram preocupados com o estado de saúde de Júlio César, mas ele recusou ajuda afirmando que se sentia muito bem.

Estado do Rio examina dificuldades de alunos

Niterói (Sucursal) — As dificuldades que a criança vem apresentando durante sua passagem pela escola primária do Estado, foram examinadas por uma equipe de técnicos educacionais, que encaminharão à Secretaria de Educação sugestões para melhoria do aspecto qualitativo do ensino fluminense.

A realização de curso de elaboração de provas, didática especial de linguagem, além de um curso de atualização em Português, foram as sugestões apresentadas, embora a diretora do Departamento de Ensino Primário, professora Dalec Diniz, tenha afirmado que as dificuldades financeiras da Secretaria impedem a concretização deste plano nos municípios do interior do Estado.

CONCLUSÃO

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio, que examina o trabalho, tem pessoal para a realização, mas, segundo a diretora do DEP, devido à falta de verbas os técnicos ficam impedidos de deslocarem-se para as escolas que mais precisam de sua assistência, localizadas pelo interior.

Foi o primeiro a acabar a prova de Português no Colégio Deodoro, na Glória. Na saída seus professores aproximaram-se dele para cumprimentá-lo. Júlio César disse que fez uma boa prova. Espera passar e escolheu como tema a Lâmpada de Aladim. Seu sonho é ficar bom depressa para voltar a brincar com os companheiros.

MOVIMENTO GERAL

Dos 35 mil alunos que compareceram às escolas para participar do exame de habilitação aos ginásios, cerca de 12 mil são procedentes de estabelecimentos particulares. As crianças que já cursavam o nível 6 nas escolas do Estado serão automaticamente matriculadas nos ginásios oficiais.

Os alunos dos colégios particulares que passaram no concurso serão matriculados nos níveis 7 e 8, que equivalem às primeiras e à segunda séries ginásias. Para essas crianças o Estado criou novas salas em escolas primárias.

A criação dos níveis 7 e 8 — cujas turmas funcionarão diariamente a partir das 16 horas e terão aulas ministradas por professores primários formados também por faculdades — atingirá a 52 escolas da rede estadual, com um aproveitamento de 20.825 crianças na primeira série.

Independente disso, a Secretaria de Educação abrirá, de 21 a 26 deste mês, as inscrições para os exames de admissão aos ginásios oficiais. Esse exame é para os alunos que não prestaram o concurso iniciado ontem.

É a seguinte a nota da Secretaria de Educação: "As inscrições para os exames de admissão à primeira série ginásial do Estado estarão abertas de 21 a 26 próximos, inclusive, nos sábados, e em horário ainda a ser determinado."

No dia 29 de novembro a Secretaria de Educação publicará a relação dos estabelecimentos onde haverá exames de admissão e as respectivas vagas.

Para a inscrição será necessário apresentar: formulário oficial da inscrição preenchido pelo candidato, quando maior, ou pelo responsável, quando tratar-se de candidato menor de idade, certidão de registro civil; dois retratos 3x4, de frente, sem chapéu, com o nome do candidato no verso; atestado de sanidade física e mental passado por médico devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina.

Na pesquisa, técnicos da Divisão de Pesquisas e Orientação Pedagógica do Estado chegaram à conclusão de que o ensino de ortografia nas escolas públicas não é feito de maneira satisfatória, o que prejudica a aprendizagem em todas as demais áreas do currículo, constatando no seu relatório que "a criança chega ao ginásio com graves faltas ortográficas."

PESQUISA

Os técnicos tomaram por amostra 30% das provas aplicadas em cada município durante o mês de dezembro de 1968, examinando principalmente a linguagem dos ditados.

O objetivo era verificar se os professores se preocupam em usar uma técnica adequada de verificação da ortografia, partindo da hipótese de que não se procura intercalar palavras com dificuldades de natureza auditiva e visual.

Algumas das falhas verificadas nos modelos apresentados para pesquisa eram graves, não só no que se refere ao aspecto geral, mas principalmente quanto ao conteúdo dos trabalhos analisados.

Professores de inglês e francês se reúnem em Niterói até sexta-feira

Niterói (Sucursal) — Com a presença do Adido Cultural da Embaixada da França, M. Ghaoui, e assistido por 40 professores dos estabelecimentos oficiais de ensino médio do Estado, foi aberto ontem o 1.º Encontro de Professores de Inglês e Francês, promovido pelo Liceu Nilo Pecanha desta capital.

Os objetivos da reunião estão relacionados à revisão e atualização do ensino das línguas estrangeiras. O 1.º encontro se estenderá até sexta-feira, com troca de experiências, debates sobre técnicas de ensino e sobre assuntos específicos que possam contribuir para a aplicabilidade dentro da realidade escolar brasileira para a formação integral do educando.

REALIZAÇÃO

Numa conferência bilingue, com o tema *Methodologie des Langues Vivantes*, o conselheiro pedagógico da Embaixada francesa, M. Vadom, iniciou o encontro, aberto oficialmente pelo diretor do Departamento de Ensino Médio e Superior do Estado, Sr. João José Ribeiro Galindo, ao que se seguiu uma explicação das finalidades da reunião, pelo diretor do Liceu Nilo Pecanha de Niterói, Sr. Joadello de Paula Codeco.

O diretor do Centro Audiovisual do Rio, professor M. Merigoud, falou sobre a utilização dos métodos audiovisuais no ensino moderno das línguas, analisando a importância da aplicação desta nova pedagogia e sua necessidade na aprendizagem atual.

PROGRAMA PRÁTICO

Hoje, o ensino das estruturas através do trabalho oral será exposto pela professora Têda

Alvares, seguindo-se a observação de um trabalho prático baseado num filme de curta metragem e análise de outro trabalho prático baseado numa cantata moderna, que será apresentado pela professora Gelta Teresinha de Mendonça. Depois haverá debates em grupo sobre os métodos de redação em língua estrangeira.

O problema da extracurricular e a organização de clubes de línguas será o tema da reunião de amanhã, que terminará com o *Estudo Dirigido Aplicado às Línguas Estrangeiras*. A Iniciação à Leitura será o tema debatido na quinta-feira, dia 13, pelas professoras Nêlia Bastos e Nêlia Mesquita Martins. Na sexta-feira um grupo de professores de inglês e francês falará sobre o *Esboço de Programas para os 1.º e 2.º Ciclos Colégias*, seguindo-se uma conferência de encerramento proferida pelo professor Moss, do Conselho Britânico, com o tema *Rhym and Rhythm*.

Ação Comunitária reúne no Rio em seminário seus gerentes executivos

O Seminário Internacional de Gerência Executiva, dirigido a diretores de entidades assistenciais, foi iniciado ontem no Hotel Glória, procurando possibilitar maior eficiência executiva e administrativa aos trabalhos e servindo como forma de intercâmbio de idéias e experiências entre entidades assistenciais do tipo da Ação Comunitária do Brasil.

Participam do seminário representantes da Acción da Venezuela e do Peru e da International Action, dos Estados Unidos. Todas as organizações assistenciais do grupo Ação têm como filosofia de trabalho fazer com que as populações marginalizadas alcancem, por seus próprios valores, um nível de vida mais elevado.

EXPERIÊNCIAS MÚLTIPLAS

O Seminário de Gerência Executiva, que se prolongará até a próxima sexta-feira, foi organizado pelo Sr. Harper W. Moulton, gerente de programas de Formação de Executivos da IBM de Nova York.

Além da troca de experiências sobre o trabalho desenvolvido em cada país pela Ação, os 12 representantes que participam do seminário serão instruídos sobre tudo que diga respeito à gerência, como estilos de liderança, motivação, simulação, técnicas científicas, desenvolvimento de gerência, etc.

Entre os 12 participantes do seminário, 4 são da Ação Internacional; os Srs. Terry Holcombe, diretor executivo; Bruce Tippet, diretor de operações na América Latina; Michael Bamberger, diretor de Pesquisas e Treinamento e Gerald Rodd, conselheiro executivo para a Ação Comunitária de São Paulo. O Sr. George Mehrer, além de conselheiro da Ação Internacional, é também superintendente-geral da Ação Comunitária do Peru, que tem ainda um outro participante, o Sr. Ernesto Paredes, superintendente de Operações.

Da Venezuela vieram o superintendente-geral, Sr. Osvaldo Fernandes e o superintendente de Programas e Desenvolvimento, Sr. Carlos Pellicer.

Do Brasil participam quatro representantes, sendo três da Ação Comunitária do Brasil na Guanabara, os Srs. Vasco Seco, superintendente-geral; Mário Vaz de Melo, superintendente de Programas e Desenvolvimento, e o coronel José Baltar, superintendente de Administração e Apoio e um da ACB em São Paulo, o superintendente-geral José Martins Pinheiro.

O Seminário foi aberto pelo professor Fernando Mibelli de Carvalho, membro do Conselho diretor da ACB-GB.

EXPERIÊNCIA LOCAL

A Ação Comunitária da Guanabara realiza no momento trabalhos em seis favelas, sendo os mais importantes os desenvolvidos no parque Carlos Chagas, em Mangueiras, na favela da Candelária na Avenida Visconde de Niterói, no parque Proletário Fernão Cardim no Méier e no parque União na Avenida Brasil.

Os trabalhos de campo são efetuados por uma equipe de apenas 30 pessoas, entre estudantes de Medicina, Engenharia, Arquitetura, Direito e Ciências Sociais.

No parque Carlos Chagas a Ação Comunitária conseguiu formar um grupo de teatro que chegou a participar do recente festival de Teatro Amador do Estado.

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

Ncr\$ 179.819.470,00

(desde 29/7/68)

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: **Ncr\$ 1,00**
Valor da quota hoje: **Ncr\$ 1,89**
Valor da quota com reaplicação: **Ncr\$ 2,09**

UNIVEST S.A. CORRETORA DE VALORES

RUA LIBERO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 7638 - SÃO PAULO
27 - ANDAR - CONJ. "D" - 32-2473, 32-3052, 36-8570,
36-1134 - 15 - ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876.
DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO:
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
RUA DO CARMO, 8 - 8.º - 231-6387 e 231-0757.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Pago que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

APARELHOS PARA SURDEZ

A PARTIR DE Ncr\$ **300,00**

300,00

15 MESES

Oferta exclusiva e por tempo limitado

CONHEÇA OS MODERNÍSSIMOS APARELHOS RECÉM-IMPORTADOS

Atendemos a domicílio sem compromisso

CENTRO Telex

23 ANOS DE GARANTIA E COMPROVADA EFICIÊNCIA EM TODO BRASIL
Av. Rio Branco, 120 - slj. 21 - Galeria dos Empregados no Comércio - Rio
tels. 222-6662 ou 222-8144
Em Niterói: Avenida Amarel Peixoto, 370 - sobrelaje 110

Por dentro do negócio

Previsões do FMI são otimistas para Brasil

Em termos de exportações diversificadas — ou seja, excluída a Venezuela, que exporta praticamente petróleo apenas — o Brasil deverá ser, segundo tendências apuradas pelo Fundo Monetário Internacional, o maior exportador da América Latina em 1969. O FMI prevê, de acordo com os dados do final do segundo semestre do ano, que o Brasil exportará, em 1969, fob, US\$ 2 157 milhões, ou seja, mais US\$ 276 milhões do que em 1968. Essa previsão poderá entretanto ser alterada, e mais favoravelmente para o Brasil ainda, se, ao que tudo indica, no último semestre do ano as exportações continuarem em expansão. Segundo o Brasil, de acordo com as mesmas previsões, a Argentina deverá exportar US\$ 873 milhões e o México, US\$ 486 milhões.

As reservas internacionais do Brasil — diz ainda o FMI — registraram um acréscimo de US\$ 80 milhões do primeiro para o segundo trimestre do ano, ao passarem de US\$ 239 milhões em março, para US\$ 319 milhões em fins de junho. A posição das reservas até esse mês — o que significa, acima de tudo, uma melhora na liquidez internacional — representa um acréscimo de US\$ 119 milhões com relação a dezembro de 1968, quando elas atingiam a US\$ 200 milhões. A posição do segundo trimestre não indica, no entanto, nenhuma posição fixa até o fim do ano, já que essas reservas podem ou poderão aumentar ou diminuir de acordo com as necessidades do Governo.

Mas os próprios dados do Fundo Monetário indicam que é bem possível que, mesmo não vindo a aumentar, as reservas possivelmente estarão diminuindo, já que o Brasil demonstra estar relativamente tranquilo no setor. Assim, não tinha usado, até fins de outubro, o stand-by de US\$ 50 milhões à sua disposição desde abril último.

Empréstimos ao Nordeste

Um empréstimo de US\$ 25 milhões, já aprovado para o financiamento da indústria e outro, em estudos, de US\$ 30 milhões, para projetos de agricultura, ambos a serem concedidos no início de 1970, foram ontem anunciados pelo presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Costa.

Afirmado ter ficado impressionado com o clima favorável demonstrado por todas as instituições financeiras em relação ao Brasil, o Sr. Rubens Costa regressou ontem ao país, após ter participado de uma reunião do Instituto de Integração da América Latina realizada em Washington. Explicou ter se aproveitado desse ambiente para iniciar, desde logo, entendimentos com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, para a concessão de mais um empréstimo, este de US\$ 15 milhões, destinado a obras de desenvolvimento em vários municípios, principalmente de infra-estrutura, como água, esgotos, energia elétrica e mercados que substituam as feiras.

A Sudene e os novos empregos

E por falar em Nordeste, a Sudene poderia explicar porque deixou de publicar em seus boletins, e deixou de informar a quem procura os dados, o número de empregos novos que representa cada um dos projetos aprovados para a região. Em seu boletim, continua citando o valor de cada projeto, a sua capacidade e outros dados específicos a respeito de cada novo empreendimento, mas deixou de anunciar também o número de novos empregos que a entrada em atividade de cada um deles irá proporcionar.

Geyer recebe prêmio

Cerca de 500 pessoas já confirmaram o seu comparecimento ao banquete que marcará, no próximo dia 25, a entrega do troféu Bandeirante ao Sr. Paulo Geyer, presidente do Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara, eleito o Homem de Visão recentemente, e que sucede, na posse do título, ao economista Glycon de Paiva.

Pisani no Brasil em dezembro

Considerado um dos maiores especialistas europeus em problemas agrícolas, confirmou a sua participação no Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Econômico, a se realizar em São Paulo, de 1.º a 6 de dezembro próximo, o Sr. Edgar Pisani, Ministro da Agricultura francês do Governo De Gaulle.

No Congresso, o especialista fará conferência examinando as relações no setor agrícola e alimentar entre os países da América Latina e as nações integrantes do Mercado Comum Europeu, devendo apresentar sugestões para a melhoria do intercâmbio entre ambos.

Um lucro interessante

As vendas da Boeing Company, dos Estados Unidos, de janeiro a setembro últimos, atingiram a US\$ 2 086 905 mil (mais de 8 bilhões de cruzeiros novos), com um lucro líquido da ordem de 18 408 mil dólares (mais de NCr\$ 72 milhões), segundo o presidente da empresa, Sr. T. A. Wilson. Esclareceu ainda, que esse lucro poderia ter sido maior caso a companhia não tivesse aumentado seus investimentos em pesquisas e com o programa de experiências com o superjato 747 que entretanto, segundo as previsões, será o modelo que, a partir de 1970, fará aumentar substancialmente os seus lucros.

EXPRESSAS

A Transegur, empresa transportadora de valôres, sediada na Guanabara, iniciou a primeira fase de expansão, passando a operar uma agência em Santos a fim de atender contrato firmado com o Caixa Econômica do Estado de São Paulo e com o Banco Lar Brasileiro daquela cidade. *** A Faet, fabricante de aparelhos e utensílios eletrodomésticos, com mais de 40 anos de atividades na Guanabara, prestou homenagem ao seu funcionário mais antigo, Sr. Manuel Azevedo, que completou 35 anos de serviços.

Rio oferece muito imposto e pouco capital para giro

Falta de capital de giro e excessiva carga tributária foram os pontos comuns de críticas feitas pelos Sindicatos de Material Plástico e Sindicato de Confecções da Guanabara. A indústria de plástico, por ser moderna, oferece bons salários mas não encontra mão-de-obra qualificada.

A de confecções queixa-se do salário profissional NCr\$ 202,60 — existente no Estado e das dificuldades financeiras para a modernização e reequipamento. Os materiais plásticos já são exportados para os Estados Unidos. A indústria de roupas enfrenta a competição de alfaiates e modistas em um país onde, segundo seu dirigente sindical, apenas 30% da população usa ternos e outras peças confeccionadas. Os restantes 70%, a seu ver, vestem-se sob medida, ou em alfaiates ou mediante fabricação caseira.

Confecções

A indústria de confecções na Guanabara enfrenta problemas quanto à formação de capital de giro, considera excessiva a carga tributária e sofre, segundo seus dirigentes, uma competição "desleal" por parte de pequenas unidades fabris clandestinas e de alfaiates e modistas que trabalham no sistema artesanal de roupas sob medida.

Dentre outros problemas citados pelo presidente do Sindicato da Indústria de Confecções de Roupa para Homens da Guanabara, Sr. Silvio da Silveira Cunha, destacam-se os custos elevados e o alto índice de capacidade ociosa existente no setor. Acha ele que essas indústrias estão descapitalizadas e não conseguem comprar maquinaria para a modernização.

Preços e competição

Segundo o Sr. Silvio Cunha os custos elevados no ramo de confecções cria situação idêntica à de outras indústrias de transformação, consideradas antigas: por falta de capital não conseguem se reequipar.

Em consequência, os custos altos comprimem o mercado comprador. A seu ver, o artesanato e as "indústrias marginais", (pequenas unidades fabris que trabalham sem nível empresarial) não pagam a previdência social, embora seus trabalhadores se beneficiem dela. Com menores custos marginalizam o mercado e as vendas a varejo.

Citou também dificuldades financeiras como responsáveis pelo obsolescência do setor. Exemplificou, contando que em uma feira mundial de máquinas têxteis, realizada recentemente em Brasília, não se registrou nenhuma aquisição de maquinaria por parte de indústrias brasileiras.

Frisou também que 30% da população brasileira usa roupa confeccionada, enquanto 70% vestem-se sob medida ou confecção caseira. Lembrou que tal fenômeno pode parecer estranho em metrópoles, mas não o é se considerado em todo o Brasil.

Carga tributária

Afirma o Sr. Silvio Cunha que a carga tributária que incide sobre o setor de confecções é alta. Afirma os encargos sociais, diz que o setor paga 12% de imposto sobre Produtos Industrializados e 17% de imposto sobre Circulação de Mercadorias. Acresce ainda a tributação sobre o lucro, através do imposto de renda.

Diante dessa circunstância, o Sindicato encaminhou ao Ministro da Fazenda memorial pedindo que o IPI fosse reduzido de 12% para 5%. O Sr. Silvio Cunha fez um apelo ao Ministro Delfim Neto para que esse documento, de número 91/814 do corrente ano, seja examinado. Neste trabalho pedem ainda os industriais que o imposto de renda seja reduzido em 50%, no próximo exercício fiscal.

Argumentam que a redução do imposto de renda destinaria-se à implantação de indústrias em zonas caríacas mais apropriadas (relocalização) e renovação da maquinaria obsoleta. Queixam-se ainda os industriais do setor que, na Guanabara, existe o salário profissional de NCr\$ 202,60, enquanto que nos demais Estados a mão-de-obra usada por esse ramo em sua maioria não ultrapassa o salário mínimo regional.

Explicou que o Sindicato da Indústria de Confecções tem 150 grandes empresas associadas (com mais de 200 operários) e pela Lei dos 2/3 pode-

se verificar que na Guanabara operam ainda mais 1200 pequenas e médias empresas. Afirmou que no conjunto — grandes, pequenas e médias empresas — essa indústria emprega na Guanabara cerca de 30 mil pessoas.

Plásticos

A indústria de material plástico da Guanabara acha que a carga tributária que incide sobre a sua produção no Estado é das mais elevadas no país, e afirma que o ônus fiscal gera problemas de ordem financeira, provocando asfixiação das empresas que já têm de enfrentar a forte pressão dos encargos sociais.

Em documento elaborado pelo Sindicato, com base numa pesquisa de opiniões entre os empresários do setor na Guanabara, chega-se ainda à conclusão de que não são satisfatórias as condições de obtenção de capital de giro, pois as linhas de crédito não são constantes e ficam ao sabor de periódicas alterações da política bancária.

Conclusões

O estudo preparado pelo Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado da Guanabara e enviado como subsídio à Secretaria de Economia do Estado diz que na medida em que as empresas crescem, aumenta a necessidade de especialistas no campo da administração.

Além disso, explicam que o progresso técnico exige operadores do maior conhecimento, capazes, também, de preparar elementos de nível intermediário, afirmando haver pouco esforço oficial dirigido para a formação desse pessoal, tão necessário à expansão da atividade industrial.

Na nossa indústria — dizem — apesar do atrativo salário médio, mais de três vezes o salário mínimo, há falta de pessoal capacitado. Em seguida, explicam que em São Paulo onde, por iniciativa privada, com apoio oficial, ou diretamente pelo Governo, funcionam cursos de formação profissional com programas didáticos voltados para a necessidade do desenvolvimento industrial.

Também quanto à situação do mercado local, chegou-se a conclusão de que existe na Guanabara uma grande concorrência de produtos de fora, especialmente de São Paulo onde, dependendo do tipo de produto, a participação de produtores externos no nosso mercado, varia entre 10% e 50% do consumo.

De acordo com as informações obtidas pelo Sindicato, a organização de marketing das indústrias de maior porte, tem permitido a penetração das indústrias plásticas da Guanabara em todos os Estados do país, mais destacadamente nas áreas dos Estados circunvizinhos, pela proximidade geográfica, e em São Paulo, pelo seu poder aquisitivo.

As indústrias menores, que se caracterizam pela produção de artigos de classe *novelty* exportam para alguns países da América Latina e nunca os interesses particulares deste ou daquele país membro da comunidade.

Por sua vez, os principais concorrentes da indústria da Guanabara nesses mercados, são produtores das próprias regiões e as indústrias de São Paulo, sendo que nos artigos de bijuteria, armações de óculos e similares, nota-se a concorrência de produtos importados.

Mas a previsão unânime das indústrias associadas ao Sindicato é de que está havendo aumento moderado do setor, em face do encontro de novas áreas de aplicação do consumo, aumento vegetativo do mercado consumidor e melhoria da qualidade do produto fabricado na Guanabara.

Indústria instalada no país em tempo relativamente recente, pois ela veio depois da petroquímica, o setor plástico acha razoável as condições em que adquire os seus insumos na Guanabara — matérias-primas, energia, combustível, água e partes componentes — tanto em qualidade, quantidade, preço e prazo de pagamento e de entrega. Mas fazem críticas ao fornecimento de energia elétrica, devido a deficiências em algumas regiões do Estado.

Dizem que o fornecimento de luz e força sofre interrupções repentinas que surpreendem o equipamento em pleno funcionamento, ocasionando a paralisação, no transcurso da operação, e a perda de peças em fabrico. Ao mesmo tempo, citam São Paulo como centro de produção das suas matérias-primas e por isso mesmo, a melhor região para a instalação desse setor industrial.

Brasil já tem delegação para CIES

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mário Gibson Barbosa, submeterá ao Presidente Médici, amanhã, minuta de decreto propondo a delegação brasileira à reunião da Comissão Especial do Conselho Interamericano Econômico e Social, a realizar-se de 17 a 28 deste mês em Washington.

O Embaixador Lauro Escorial de Moraes deverá chefiar a delegação, segundo ainda o Sr. Sérgio Portela de Aguiar, Luis Paulo Sete, Fernando Buarque, Eduardo Pereira de Carvalho, Sérgio Bath e Luis Carlos Mancini.

IMPORTANCIA

Técnicos da Subsecretaria para Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento informaram que a categoria da representação brasileira foi elevada em vista de terem os Estados Unidos indicado o Secretário de Estado Assistente para a América Latina, Sr. Charles Mayer, para a chefia da delegação norte-americana à reunião.

Consideram, assim, muito importante o encontro, pois em Washington será definida, em nível técnico, a colaboração dos Estados Unidos à América Latina. O conteúdo do discurso do Presidente Nixon e o documento aprovado na reunião da CECLA em Viña del Mar serão objeto de negociações concretas, cujos resultados serão levados à reunião convocada para Caracas, no dia 8 de dezembro, para aprovação a nível ministerial.

Sobre a posição brasileira à reunião de Washington informou-se que um documento básico dará a direção conjunta a tomar, mas não descerá a particularidades, pois espera-se que um documento norte-americano e o documento da CECLA norteiem as discussões. Além disso, salientam os técnicos que o Brasil, como os demais países latino-americanos, tem de considerar que os resultados obtidos no encontro refletirão sempre a média da América Latina e nunca os interesses particulares deste ou daquele país membro da comunidade.

Plano econômico de Pompidou marca França por uma década

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Quando é que desaparecerá este déficit comercial?

Até o fim do ano, não esperamos uma redução sensível de nosso déficit comercial expresso em francos. Quando se analisa nossos resultados referentes ao mês de setembro, assinala-se uma má percentagem de cobertura, mas em volume o comércio exterior francês melhorou levemente, muito embora em francos ele tenha se deteriorado. O que isto quer dizer? Que se importou um pouco menos em setembro que em agosto, mas como os preços destes produtos aumentaram 12,5 por cento nada mais natural a observação de uma deterioração do nosso equilíbrio.

Enquanto a França conhece tal situação, a questão será a de saber se ela perde mais ou menos que o seu déficit comercial, e não se ela está ganhando. Ora, ocorre que os números de setembro indicam perdas de divisas inferiores ao nosso déficit comercial e temos bons motivos para acreditar no fato de que o resultado será o mesmo nos próximos meses.

Como é que o Governo francês pode afirmar que ele restabelecerá o equilíbrio de seus negócios com o exterior no dia 1.º de julho de 1970?

Ele conta chegar a um tal estágio por duas formas de ação: de um lado, transformar os preços em competitivos e, de outro, moderar a demanda interna. Primeiro, a competitividade dos preços franceses: neste domínio, a decisão essencial foi a desvalorização do franco. A taxa escolhida cuidadosamente em agosto permitiu estabelecer a competitividade dos nossos preços em relação ao resto da Europa. Em comparação com a situação de outubro de 1968, a soma da desvalorização francesa e da revalorização do marco representa uma diferença de 19,6 por cento. E em relação ao início do mês de agosto e depois da supressão das taxas excepcionais (quatro por cento) instituídas pela Alemanha, a diferença atinge 15,6 por cento, compensando largamente a disparidade dos preços alemães e dos preços franceses.

Como, então, transferir uma parte do consumo interno para a demanda exterior?

Esta transferência é o único meio de restabelecer nosso equilíbrio exterior mantendo a

atividade e o emprego. Ocorre que este resultado é possível e começa a se anunciar. Primeiro em função das massas relativas que constituem estes dois conjuntos — o consumo interno francês representa 450 bilhões de francos, o que significa que o consumo interno é de cinco a seis vezes superior ao total de nossas exportações que se eleva a 80 bilhões de francos. É preciso portanto apenas que a progressão de nosso consumo interno diminua de um por cento para que a de nossas exportações aumente de cinco a seis por cento, o que restabeleceria o equilíbrio.

Uma tal evolução não é só perfeitamente concebível como ela já se iniciou: há algumas semanas, anunciou-se uma verdadeira onda de compras mas ao se consultar as estatísticas dos meses de setembro e da primeira quinzena de outubro constata-se, ao contrário, uma moderação no crescimento da demanda, mas se observa que o fenômeno não é isolado, o que se fosse verdade se traduziria por uma queda da atividade econômica. Ele vem acompanhado por um crescimento da demanda exterior.

Então por que o governo francês está tentando desesperadamente gerar investimentos enquanto que, ao mesmo tempo, restringe o crédito especialmente o crédito aos investimentos? Não estaria aí uma contradição e o Governo sacrificando perigosamente o futuro pelo presente?

Não, franceses, temos a impressão de que os francos criados pelo déficit orçamentário são francos docentes, enquanto que aqueles criados pela política de crédito são francos saudáveis. Na realidade ambos são os mesmos. O que conta, num momento dado e para um período dado, é conhecer a quantidade de moeda introduzida na economia. Todos os francos introduzidos na economia exercem sobre ela os mesmos efeitos.

Vê-se assim a necessidade e, ao mesmo tempo, a medida de nossa política de enquadramento de crédito. Com efeito, contrariamente ao que se pensa também, enquadrar os créditos não significa diminuir os. Os números de 30 de setembro último deixam claro que entre 30 de setembro de 1968 e 30 de setembro de 1969 os créditos reservados à economia francesa aumentaram em 13 por cento. Não se trata portanto de os reduzir, mas simplesmente de os moderar.

Gostamos de investidores desconfiados.

São os que mais gostam de negociar conosco. É que os nossos Certificados de Depósito, Letras de Câmbio e Letras Imobiliárias têm real garantia. O Banco da Lavoura de Minas Gerais e o Banco Bandeirantes do Comércio têm o negócio bancário que você procura.

Banco da Lavoura
DE MINAS GERAIS, S. A.
Banco Bandeirantes
DO COMÉRCIO, S. A.

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.º de Março, 9 - 4.º andar. Tel.: 231-0327 - 231-3405 - 231-3406

Telefone para 222-1818 e
faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

AMBIÇÃO
NÃO É PECADO
COMPRA LETRAS DE CÂMBIO

RIOCRED
crédito, financiamento e investimentos em R. J. e A. V.
Av. Rio Branco, 92 - 14.º andar
Tel.: 243-4901/2/3/4/5/6/7/8/9/10/11/12/13/14/15/16/17/18/19/20/21/22/23/24/25/26/27/28/29/30/31/32/33/34/35/36/37/38/39/40/41/42/43/44/45/46/47/48/49/50/51/52/53/54/55/56/57/58/59/60/61/62/63/64/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86/87/88/89/90/91/92/93/94/95/96/97/98/99/100/101/102/103/104/105/106/107/108/109/110/111/112/113/114/115/116/117/118/119/120/121/122/123/124/125/126/127/128/129/130/131/132/133/134/135/136/137/138/139/140/141/142/143/144/145/146/147/148/149/150/151/152/153/154/155/156/157/158/159/160/161/162/163/164/165/166/167/168/169/170/171/172/173/174/175/176/177/178/179/180/181/182/183/184/185/186/187/188/189/190/191/192/193/194/195/196/197/198/199/200/201/202/203/204/205/206/207/208/209/210/211/212/213/214/215/216/217/218/219/220/221/222/223/224/225/226/227/228/229/230/231/232/233/234/235/236/237/238/239/240/241/242/243/244/245/246/247/248/249/250/251/252/253/254/255/256/257/258/259/260/261/262/263/264/265/266/267/268/269/270/271/272/273/274/275/276/277/278/279/280/281/282/283/284/285/286/287/288/289/290/291/292/293/294/295/296/297/298/299/300/301/302/303/304/305/306/307/308/309/310/311/312/313/314/315/316/317/318/319/320/321/322/323/324/325/326/327/328/329/330/331/332/333/334/335/336/337/338/339/340/341/342/343/344/345/346/347/348/349/350/351/352/353/354/355/356/357/358/359/360/361/362/363/364/365/366/367/368/369/370/371/372/373/374/375/376/377/378/379/380/381/382/383/384/385/386/387/388/389/390/391/392/393/394/395/396/397/398/399/400/401/402/403/404/405/406/407/408/409/410/411/412/413/414/415/416/417/418/419/420/421/422/423/424/425/426/427/428/429/430/431/432/433/434/435/436/437/438/439/440/441/442/443/444/445/446/447/448/449/450/451/452/453/454/455/456/457/458/459/460/461/462/463/464/465/466/467/468/469/470/471/472/473/474/475/476/477/478/479/480/481/482/483/484/485/486/487/488/489/490/491/492/493/494/495/496/497/498/499/500/501/502/503/504/505/506/507/508/509/510/511/512/513/514/515/516/517/518/519/520/521/522/523/524/525/526/527/528/529/530/531/532/533/534/535/536/537/538/539/540/541/542/543/544/545/546/547/548/549/550/551/552/553/554/555/556/557/558/559/560/561/562/563/564/565/566/567/568/569/570/571/572/573/574/575/576/577/578/579/580/581/582/583/584/585/586/587/588/589/590/591/592/593/594/595/596/597/598/599/600/601/602/603/604/605/606/607/608/609/610/611/612/613/614/615/616/617/618/619/620/621/622/623/624/625/626/627/628/629/630/631/632/633/634/635/636/637/638/639/640/641/642/643/644/645/646/647/648/649/650/651/652/653/654/655/656/657/658/659/660/661/662/663/664/665/666/667/668/669/670/671/672/673/674/675/676/677/678/679/680/681/682/683/684/685/686/687/688/689/690/691/692/693/694/695/696/697/698/699/700/701/702/703/704/705/706/707/708/709/710/711/712/713/714/715/716/717/718/719/720/721/722/723/724/725/726/727/728/729/730/731/732/733/734/735/736/737/738/739/740/741/742/743/744/745/746/747/748/749/750/751/752/753/754/755/756/757/758/759/760/761/762/763/764/765/766/767/768/769/770/771/772/773/774/775/776/777/778/779/780/781/782/783/784/785/786/787/788/789/790/791/792/793/794/795/796/797/798/799/800/801/802/803/804/805/806/807/808/809/810/811/812/813/814/815/816/817/818/819/820/821/822/823/824/825/826/827/828/829/830/831/832/833/834/835/836/837/838/839/840/841/842/843/844/845/846/847/848/849/850/851/852/853/854/855/856/857/858/859/860/861/862/863/864/865/866/867/868/869/870/871/872/873/874/875/876/877/878/879/880/881/882/883/884/885/886/887/888/889/890/891/892/893/894/895/896/897/898/899/900/901/902/903/904/905/906/907/908/909/910/911/912/913/914/915/916/917/918/919/920/921/922/923/924/925/926/927/928/929/930/931/932/933/934/935/936/937/938/939/940/941/942/943/944/945/946/947/948/949/950/951/952/953/954/955/956/957/958/959/960/961/962/963/964/965/966/967/968/969/970/971/972/973/974/975/976/977/978/979/980/981/982/983/984/985/986/987/988/989/990/991/992/993/994/995/996/997/998/999/1000/1001/1002/1003/1004/1005/1006/1007/1008/1009/1010/1011/1012/1013/1014/1015/1016/1017/1018/1019/1020/1021/1022/1023/1024/1025/1026/1027/1028/1029/1030/1031/1032/1033/1034/1035/1036/1037/1038/1039/1040/1041/1042/1043/1044/1045/1046/1047/1048/1049/1050/1051/1052/1053/1054/1055/1056/1057/1058/1059/1060/1061/1062/1063/1064/1065/1066/1067/1068/1069/1070/1071/1072/1073/1074/1075/1076/1077/1078/1079/1080/1081/1082/1083/1084/1085/1086/1087/1088/1089/1090/1091/1092/1093/1094/1095/1096/1097/1098/1099/1100/1101/1102/1103/1104/1105/1106/1107/1108/1109/1110/1111/1112/1113/1114/1115/1116/1117/1118/1119/1120/1121/1122/1123/1124/1125/1126/1127/1128/1129/1130/1131/1132/1133/1134/1135/1136/1137/1138/1139/1140/1141/1142/1143/1144/1145/1146/1147/1148/1149/1150/1151/1152/1153/1154/1155/1156/1157/1158/1159/1160/1161/1162/1163/1164/1165/1166/1167/1168/1169/1170/1171/1172/1173/1174/1175/1176/1177/1178/1179/1180/1181/1182/1183/1184/1185/1186/1187/1188/1189/1190/1191/1192/1193/1194/1195/1196

Bolsa baixa 57 pontos com mercado mais forte

Com um mercado amplamente vendedor — refletido na queda de 57,0 pontos (6,4%) no IBV médio, que representa a desvalorização do preço das ações sobre os preços do dia anterior — o mercado se apresentou um pouco mais forte, com o volume e o número de ações operadas superiores aos de sexta-feira.

Os preços só foram apresentar ligeira recuperação — mudando a tendência do mercado de vendedor para comprador — na última meia hora do pregão, fazendo com que, apesar da baixa, o IBV de fechamento registrasse uma pequena alta, com o índice ficando nos 331,2 pontos. O volume geral dos negócios atingiu a cifra de NCr\$ 8 094 577,31 (mais NCr\$ 646 003,24 do que no último dia de negociações), com 2 624 768 ações operadas (mais 713 224).

Mercado à vista

Em operações à vista, transacionaram-se 2 062 768 ações (mais 428 999), no valor de NCr\$ 5 941 163,21 (mais NCr\$ 283 241,14). As ações mais negociadas ontem foram: Belgo-Mineira, 579 mil; Docas de Santos (cupom 1 000), 185 mil; Antártica Paulista, 150 mil; Petróbras (ord.), 114 mil; e, Brahma (pref.), 104 mil.

Das ações que compõem o IBV (excluída a ajuda da Docas de Santos), apenas uma esteve em alta — Brasileira de Energia Elétrica, que subiu 2,2 pontos — e 19 registraram baixas. As quedas mais significativas foram: Petróbras (ord.), menos 9,9 pontos; Dona Isabel (pref.), 9,6; Brahma (pref.), 9,5; Lojas Americanas, 9,0; e, Antártica Paulista, menos 8,4 pontos.

Mercado a termo

O mercado a termo apresentou-se bem mais ativo do que na sexta-feira — mais 11 operações — e até, em comparação, mais forte do que o mercado à vista. Um total de 561-775 ações operadas (mais 284 225), no valor de NCr\$ 2 153 414,10 (mais NCr\$ 357 762,10), representou 26,6% (24,1% na sexta-feira), do movimento total negociado.

Nas 41 operações realizadas (mais 11), continuaram predominando nitidamente as de fechamento a 90 dias: 32 contra 7 a 60, e duas a 120 dias. Os papéis mais negociados nesse mercado foram: Antártica Paulista, 141 mil; Be - Mineira, 157 mil; Nova América, 45 mil; Vale do Rio Doce, 30 mil; e, Banco do Brasil, 28 mil.

Wall Street teve pouco movimento

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores apresentou ontem índices bastante variáveis, em um dia de pouco movimento.

Pouco antes do encerramento da sessão, o índice da United Press International apresentava alta de 0,05%, com 1 595 transações. Houve 679 altas e 654 baixas. A média Dow Jones sobre 30 indústrias apresentou alta de 3,50 pontos indo para 363,98 perto do fechamento.

Foram transacionadas aproximadamente 12 milhões de ações, número bastante inferior ao de sexta-feira. No início da sessão, o mercado esteve em alta devido às transações pendentes da semana passada. Observadores disseram que algumas reservas de dinheiro estavam vindo à Bolsa, apesar da ausência de novos fatores de estímulo.

Enquanto isso, um relatório do Departamento do Comércio informou que os preços ampliaram em até 1% em outubro. Isso indica a permanência considerável da inflação na economia do país. As emissões mais ativas foram da Benguet, Skyline Corp. e American Smelting. As indústrias eletrônicas estiveram ativas nos dois sentidos. As indústrias petrolíferas estiveram firmes, enquanto as indústrias químicas caíram de seus melhores níveis. As ações do comércio tiveram procura moderada, com variações nas cotações.

Ações sobem em Londres

Londres (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Londres abriu em alta ontem, mas não conseguiu manter seus melhores índices. As companhias de navegação apresentaram um bom avanço e os bancos e companhias de seguro reagiram bem, enquanto os títulos do Governo mantiveram-se firmes e apresentaram algum aumento.

Pouco antes do fechamento da Bolsa, o índice industrial subiu 2,3 pontos, fechando em 369. Várias indústrias, como a Beecham, Unilever, Glaxo e a British-American Tobacco estiveram em alta. As ações do comércio tiveram boa aceitação e as das indústrias eletrônicas estiveram firmes.

A Imperial Chemical Industries (ICI) e a Vicker cairam ligeiramente. As principais indústrias petrolíferas subiram após uma abertura pouco promissora, mas a Shell holandesa e a Shell Trading and Transport não acompanharam o movimento alista.

Algumas minas de ouro da África do Sul apresentaram bom índice, mas em geral o movimento foi prejudicado pelo baixo preço do metal no mercado livre; os comentários da imprensa favoreceram a cotação da platina. O cobre também teve boa aceitação.

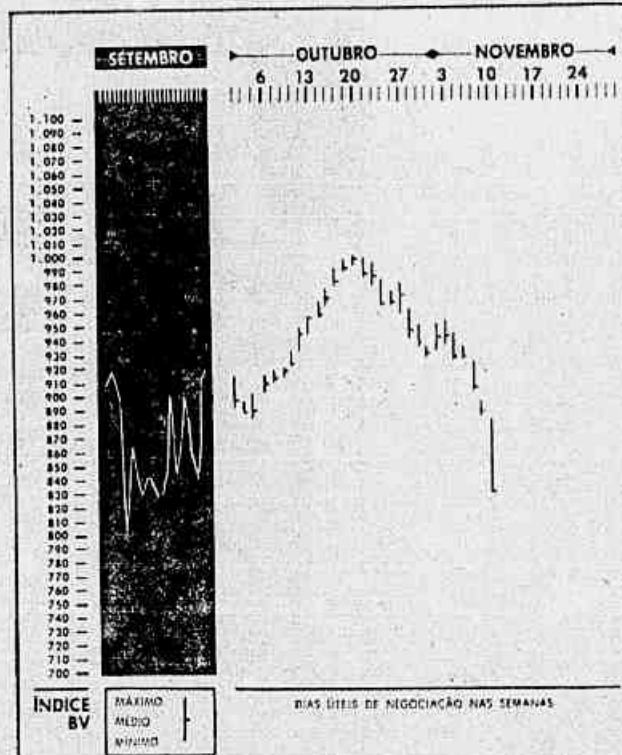
Empresas

Um grupo de corretores da Bolsa do Rio visitará, quarta-feira, a Refinaria de Mangueiras — grupo Peixoto de Castro — que está estudando a possibilidade de abrir o seu capital e lançar ações no mercado.

Feito o balanço geral, o FIC — Fundo de Investimento Caravelo, teve, de outubro de 1968 a outubro último — seu primeiro ano de existência — uma valorização real de 198%.

No último dia 23 de outubro foi concretizada a fusão do Fundo Atlântico de Desenvolvimento Econômico com o Fundo M. M., de administração da Sociedade Correlora M. M. Leite Barbosa, transformando-se em Fundo de Investimentos M. M. Os valores das cotas para a transformação foram fixados em: Fundo Atlântico, NCr\$ 4,7979; Fundo M. M., NCr\$ 1,6559. O número de cotistas de cada Fundo no momento da fusão era: Fundo Atlântico, 4 383 777; Fundo M. M., 2 420 557. Sendo assim, o número de cotas do novo Fundo de Investimentos M. M. passou a ser de 6 804 334 e o valor da cota passou a ser de NCr\$ 1,00. O valor patrimonial do Fundo, após a fusão, era de NCr\$ 6 804 335,86.

Índice BV



O Índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro voltou a sofrer ontem uma queda acentuada. Caiu 57 pontos em relação ao nível de sexta-feira passada, fixando-se em 330,4 pontos, que corresponde também à mínima registrada durante o pregão. A máxima alcançada pelo IBV foi de 384,4 pontos na abertura da sessão. Em termos de valorização, as ações ontem negociadas perderam, em média, 6,4%.

Média S.N.

10-11-69	7-11-69	3-11-69	27-10-69	Nov. 68
19 942	21 361	22 936	23 243	6 639

Mercadorias

Rio
Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970/71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 17,50 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado. Vieram 9 739 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de Minas Gerais. Foram embarcados 10 mil ficando em estoque 59 038 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e 61 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 007 fardos.

Nova Iorque
Café — O café Universal para entrega futura fechou ontem inalterado na Bolsa de Nova Iorque. Cotações dos principais cafés no disponível em centavos de dólar a libra-peso: Santos — 2 49 1/2; Santos 4 — 49; Colombianos Manizales, Arménia, Girardot e Medellín — 56 1/2; Mexicanos Lavados Cotepec — 47 1/2; Angolanos Ambriz número 2BB — 37.

Sisal — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou ontem a 7,15 centavos de dólar por libra-peso na Bolsa de Nova Iorque. O tipo africano número 1 fechou a 8,72.

Algodão — O algodão número 1 para entrega futura fechou ontem entre 13 pontos de alta e 15 de baixa. O número 2 fechou entre inalterado e 15 pontos de baixa.

Cacau — O cacau para entrega futura fechou ontem entre um ponto de baixa e 38 pontos de alta, com venda de 1418 centavos.

Fundos de Investimento

Data	Cota	Cl. Div.	Valor NCr\$ N.1
ANHANGUERA	5-11-69	1.000	2 377
APLIK	6-11-69	1.072	1 179
BALUARTE INV.	6-11-69	1.072	1 029
BON FIANÇA	7-11-69	1.012	3 921
BOZANO	10-11-69	3.007	6 626
BRACINVEST	3-11-69	1.031	1 359
BRASIL	7-11-69	0.989	155
CARAVELLO FIC	31-10-69	2.250	6 835
CEPELAJO	6-11-69	1.12	165
CGC	2-10-69	1.239	821
CRESCINCO	6-11-69	3.044	212 327
COREIANO	7-11-69	1.250	1 424
CREPISUL (conta garantida)	11-11-69	41.972	2 429
DELTEC	11-11-69	50.296	928
FEDERAL	6-11-69	1.043	75 544
FINACONAL	4-11-69	1.699	4 026
FUNDO MM	5-11-69	0.9513	75 73
FUNDO DOS FUNDOS	3-11-69	0.951	523
GODOY	5-11-69	0.916	4 7
HALLS	6-11-69	1.479	718
ICI valorização	6-11-69	5.1323	27 4
INVESTANDO	4-11-69	2.240	162
LIBRA valorização	10-11-69	0.95	1 270
L'QUÍDEZ	3-11-69	1.070	3 053
NACIONAL AÇÕES	7-11-69	1.331	3 053
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-09-69	2.17	633
NORTEC	24-10-69	3.290	2 54
PROVAL	3-11-69	1.256	3 73
RAVAL	4-11-69	1.250	2 955
SOPISA	6-11-69	1.012	2 225
SS SABBA	6-11-69	0.979	6 093
SPI	3-11-69	1.10	246
TAMBOI	3-11-69	141.09	3 920
UNI	3-11-69	1.020	9 093
VALPIRES	3-11-69	0.972	429
VERA CRUZ	10-11-69	1.344	13 878

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

(DECRETO 117 — DEDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

Data	Cota	Cl. Div.	Valor NCr\$ N.1
AMORE	3-11-69	2.00	4 738
ANHANGUERA	31-10-69	2.920	4 737
BARIA	31-10-69	3.10	7 614
BRACINVEST	6-11-69	4.193	51 895
BRACINVEST	8-11-69	4.193	1 473
BOSTON	24-10-69	2.799	3 132
BOZANO	10-11-69	1.234	7 347
BON FIANÇA	20-10-69	2.620	7 347
BON FIANÇA	12-10-69	3.715	7 347
BRI-CRESCINCO	6-11-69	2.370	73 281
BMG	3-11-69	2.23	7 291
BRADESCO	6-11-69	1.999	4 363
BRAFISA	7-11-69	2.530	7 361
CREPISUL	27-10-69	1.612	16 833
FINACONAL	20-10-69	1.213	391
DECORD	10-11-69	1.36	4 402
DENASA	29-10-69	1.36	1 129
FINACONAL	7-11-69	2.050	43 789
FINASA	21-10-69	1.620	6 975
GODOY	3-11-69	2.140	10 801
HALLS	5-11-69	3.230	777
HALLS	6-11-69	2.889	13 827
ICI	5-11-69	5.2715	725
IPIRANGA	3-11-69	2.720	51 171
IPIRANGA	3-11-69	2.94	5 893
MINAS Invest.	19-08-69	1.45	224
NACIONAL	10-11-69	3.400	10 628
PROVAL	3-11-69	2.144	1 649
RIGUE	6-11-69	2.330	4 094
SABBA	31-10-69	3.173	5 709
SPI	31-10-69	1.734	5 893
SPM	20-10-69	1.734	1 115
SOPISA	24-10-69	2.633	1 297
SOMA	31-08-69	1.72	2 234
TAMBOI	3-11-69	1.44	2 234
VERBA	7-11-69	2.140	4 637

LETRAS DE CÂMBIO

CAPITAL

CIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

AV. N. S. DE COPACABANA, 702-B — 1.º AND.
RUA DA QUITANDA, 19 — GRUPO 207

TELS.: 235-6483 — 235-5883 — 231-2354 — 232-0840

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MACALHES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 1.º B. - tel.: 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel.: 223-2350

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Max. NCr\$	Min. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Variação S. Média Ant. NCr\$
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1614					10,30	9	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A — Acesta	1,12	1,13	1,13	1,12	1,13	9 000	- 0,02
Alpargatas	3,45	3,40	3,45	3,34	3,38	13 600	- 0,14
Antártica	2,65	2,60	2,65	2,50	2,50	149 763	- 0,23
Antártica, recibo	2,25	2,25	2,25	2,25	2,22	2 222	- 0,26
Arno	1,90	1,89	1,90	1,85	1,85	2 220	- 0,10
América Fubril	0,33	0,31	0,35	0,30	0,32	84 700	- 0,03
B — Banco Andrade Arnaud	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	100	
Banco do Brasil	25,50	26,80	27,50	26,20	26,79	76 885	- 1,78
Banco Bonvista	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	10 800	
Banco do Est. da GB	10,40	9,70	10,40	9,60	9,97	9 313	- 0,42
Banco do Est. de SP	5,30	5,40	5,50	5,40	5,41	1 670	- 0,41
Banco de Inv. do Brasil Bo. Nordeste, rec. 100%	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	877	
Belgo-Mineira	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1 012	- 0,16
Brahma, pref.	1,12	1,10	1,12	1,08	1,08	579 167	- 0,05
Brahma, ord.	3,35	3,45	3,50	3,25	3,35	103 350	- 0,35
Bras. de Energia Elct.	3,30	3,13	3,30	3,05	3,13	44 000	- 0,26
Bras. de Energia Elct.	0,94	0,95	0,95	0,94	0,94	1 400	+ 0,02
Brasileira de Roupas	0,55	0,55	0,55	0,54	0,54	10 400	- 0,02
C — Cimento Aratu	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3 600	- 0,29
D — Decred, S.A.	1,30	1,29	1,30	1,30	1,30	2 630	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1,45	1,55	1,55	1,40	1,41	20 300	- 0,09
Docas de Santos, c/ 1000	1,50	1,55	1,55	1,50	1,56	104 620	- 0,19
Ducal Roupas	0,84	0,82	0,84	0,80	0,80	7 600	- 0,01
Dona Isabel, pref.	1,10	1,19	1,12	1,00	1,04	34 400	- 0,11
E — Estréia, pref.	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1 700	- 0,08
F — Ferro Brasileiro	4,25	4,25	4,25	4,00	4,10	22 400	- 0,25
Fôrça e Luz de M. Ger.	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	500	Est.
Fôrça e Luz do Paraná	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	400	+ 0,01
H — Hime	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	2 000	
K — Kelon's	2,40	2,38	2,40	2,38	2,38	12 300	- 0,03
Kibon	4,40	4,45	4,45	4,45	4,45	3 300	- 0,04
L — Lacta	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	100	
Let. Hipot. do BCG	0,60	0,70	0,70	0,60	0,60	2 750	- 0,29
Lojas Americanas	5,65	5,45	5,65	5,20	5,28	43 800	- 0,53
M — Mannesmann, pref.	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	650	- 0,10
Mannesmann, pref.	1,60	1,10	1,10	1,09	1,07	18 000	- 0,07
Mesbla, pref. antigas	1,23	1,35	1,35	1,20	1,26	39 900	- 0,04
Mesbla, ord., antigas	1,05	1,05	1,07	1,05	1,05	23 400	- 0,3
Molinho Flum. c/ div.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	16 100	- 0,10
Molinho Santista	2,63	2,63	2,63	2,63	2,63	2 630	
N — Nova Amer., ord. port.	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	35 000	
Nova Amer., ord. port.	3,45	3,25	3,46	3,20	3,28	29 800	- 0,14
Nova Amer., ord. port.	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	400	
Nova Amer., c. div. pró- rata	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3 000	- 0,03
P — Paulista de Fôrça e Luz	1,03	0,93	1,03	0,90	0,90	54 800	- 0,29
Petrópolis, pref.	4,40	4,65	4,50	3,95	4,10	82 857	- 0,29
Petrópolis, ord.	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	11 000	- 0,14
Petrópolis, pref. recibo	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	1 400	- 0,40
Petrópolis, ord. recibo	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1 600	
Pet. Ipiranga, pref. c/20 c. div.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	200	
Pet. Ipiranga, pref. c/21 port.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2 000	- 0,14
Pet. Ipiranga, ord. c/21 nom.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2 000	- 0,14
R — Ref. União, pref.	3,45	3,45	3,50	3,45	3,45	4 100	- 0,03
Ref. União, ord. nom.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000	- 0,03
S — S. Sabão, pref. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 200	Est.
Sid. Nacional, port.	0,95	0,95	0,97	0,94	0,95	27 000	- 0,03
Sid. Nacional, nom.	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1 200	
Souza Cruz, c. div.	5,25	5,13	5,25	4,85	4,95	44 878	- 0,40
Souza Cruz, ex-div.	4,40	5,08	5,08	4,90	5,02	1 250	- 0,03
Souza Cruz, ex-div.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	2 250	
T — T. Junior	2,60	2,64	2,65	2,60	2,64	1 800	- 0,03
U — União de Bancos Bra- sileiros, ord.	1,89	1,75	1,89	1,75	1,80	6 457	Est.
V — Vale do Rio Doce, port. c. ben.	7,70	7,49	7,70	7,10	7,31	59 006	- 0,40
W — White Martins	3,95	3,70	3,95	3,35	3,69	27 800	- 0,40
White, ord. port.	1,02	0,90	1,02	0,88	0,90	21 700	- 0,40

São Paulo acelera a fusão de grupos na área industrial

São Paulo (Socursal) — O Governo paulista decidiu acelerar a execução do Plano de Renovação da Lavoura Cafeeira e criar um fundo para estimular as operações de fusão, incorporação e recomposição de empresas industriais nacionais.

Relativamente ao café, o Governo estadual reduziu o prazo para a conclusão do levantamento das áreas ecológicas do Estado, onde serão plantados 200 milhões de cafeeiros nos próximos três anos. Quanto ao fundo de estímulo às fusões, o Secretário do Planejamento, Sr. Dilsen Fugaro, revelou que possibilitará inicialmente o recrutamento de empresas do setor têxtil, calçados, couros e, possivelmente, metalúrgico.

Com o plantio de 200 milhões de cafeeiros, o Governo paulista pretende a produção de mais 4 milhões de sacas de café, destinadas a suprir 50% do déficit da produção nacional previsto para as próximas safras.

O levantamento ecológico é primordial para a demarcação das áreas onde será intensificado o plantio do café, pois através dele os técnicos da Secretaria de Agricultura conhecerão as terras mais favoráveis à cafeicultura. O Secretário de Agricultura informou ter firmado, nos últimos dias, diversos convênios com o Fundo de Expansão Agropecuária, e com o Instituto do Café, do Estado de São Paulo, para a entrega de recursos para o programa de replantio.

FUSÕES

Segundo o Secretário do Planejamento de São Paulo, o fundo a ser criado para possibilitar a fusão de empresas industriais contará com recursos de aproximadamente NCr\$ 30 milhões e será utilizado para estimular inicialmente as incorporações nos setores têxtil, calçados, couro e metalúrgico porque são as que enfrentam maiores dificuldades atualmente.

Banco do Brasil já alugou imóvel e inaugura em maio a sua agência em Hamburgo

Está prevista para maio a inauguração da agência do Banco do Brasil em Hamburgo, Alemanha, já estando o imóvel alugado e as providências para a instalação em fase adiantada. A agência exterior seguinte do Banco do Brasil será provavelmente na Itália, segundo revelou ontem uma fonte do banco oficial.

Ainda não está definido se a agência a ser instalada na Itália será em Milão ou Roma, mas é pacífico que o Banco do Brasil pretende prosseguir com sua expansão no exterior, tendo em vista os benefícios que esta ampliação traz às exportações brasileiras e à economia de divisas.

CRITÉRIOS

A seleção de localidades para a instalação de agências do Banco do Brasil no exterior, segundo o mesmo informante, segue determinados critérios, que consideram os interesses do próprio Banco e os interesses nacionais. De um modo geral, são os seguintes os critérios principais que têm sido conhecidos neste plano de expansão:

1. Países de grande comércio com o Brasil — Considerando que o Banco do Brasil movimentará perto da metade das operações bancárias no país, pode-se calcular que lhe caiba um bom percentual das operações financeiras relativas ao comércio do Brasil com os países nos quais haja agências suas. Se um país mantém um grande comércio com o Brasil justificará a abertura de uma agência do banco oficial.

2. Países em que haja interesse de ampliar o comércio. — A atuação de uma agência do Banco do Brasil no exte-

O decreto do Governador Abreu Sodré, que instituiu uma Comissão Especial para estudar a criação do fundo destinado a estimular operações de fusão, incorporação e recomposição de empresas, tendo em vista o melhor aproveitamento da técnica, do capital e do trabalho, foi recebido com "grande satisfação" pelo presidente da Federação das Indústrias, Sr. Teobaldo de Nigris, pois "beneficiará, sobretudo, a pequena e a média indústria."

O Sr. Teobaldo de Nigris disse que a Fiesp-Ciesp há muito vem também se preocupando com a pequena e média empresa, precisamente as que mais necessitam de assessoramento, para que se estruturam e se organizem tecnologicamente. Fritou que "a era da improvisação já passou", assinalando que hoje o trabalho industrial tem de ser planejado, organizado e realizado com observância das técnicas mais atualizadas, "sob pena de não serem conseguidos pelos que o efetuam os resultados e objetivos previstos."

Ressaltou que o Departamento de Produtividade da Fiesp vem, há alguns anos, realizando um trabalho de esclarecimento de dirigentes de sindicatos dos setores têxtil, gráfico, de confecções, de refinação de motores, de malharia, plástico, de cerâmica, de calçados e outros, sobre as modernas técnicas administrativas empresariais. E de 1962 a 1965, o Departamento prestou assistência direta a pequenas e médias indústrias dos setores de equipamentos elétricos, artefatos de metal, confecções, e metalurgia, através de uma equipe de engenheiros, tendo firmado convênios com a CNI, a USAID e Cenci, com a mesma finalidade.

O Sr. Teobaldo de Nigris propôs que se estudem processos que permitam a reunião de esforços, num trabalho de coordenação de recursos, a fim de se desfrutar de melhores perspectivas e condições de evolução.

Portos vão ter tarifas unificadas

O Ministro Mário Andreazza anunciou ontem, durante reunião do Conselho Nacional dos Transportes, que o Governo federal pretende unificar as tarifas portuárias visando facilitar as exportações brasileiras.

A unificação das tarifas, segundo o Ministro Mário Andreazza, criará a possibilidade de maior controle sobre seus aumentos, tornando-as niveladas. O Conselho foi reunido para apreciação de vários relatórios setoriais, apresentados pelos respectivos membros.

INCENTIVO A ESTRADAS

Respondendo a uma pergunta sobre o amparo federal aos projetos municipais de rodovias, afirmou o Sr. Mário Andreazza que o Ministério dos Transportes vem dando ênfase ao setor, frisando que, entretanto, os critérios de aprovação dos projetos foram alterados.

"Os interessados devem nos apresentar seus projetos com especificações técnicas e econômicas, pois já vai longe o tempo em que o Ministério dos Transportes participava da política eleitoral de construção de trechos sem expressão econômica, e sem ideia de conjunto no Plano Nacional de Rodovias" — acrescentou.

Disse ainda o Ministro dos Transportes que o Governo federal está executando um levantamento nacional das rodovias prioritárias à segurança nacional e que muitas dessas rodovias já se encontram em execução.

Delfim vê como unir as Caixas

Um Grupo de Trabalho foi criado pelo Ministro Delfim Netto, da Fazenda, para, no prazo de 60 dias, examinar e propor as medidas práticas para a unificação das Caixas Econômicas Federais em uma única empresa pública.

A unificação das Caixas foi determinada pelo Decreto-Lei 759, que estabeleceu a característica da empresa a ser criada, bem como os tipos de operações que poderia realizar.

Proteína de soja terá uma fábrica

A primeira fábrica de proteína isolada da América Latina irá funcionar no Rio Grande do Sul, produzindo inicialmente mil toneladas anuais de proteínas, para suprir as necessidades das indústrias brasileiras de alimentação e farmacologia.

Essa nova unidade de industrialização de soja, que será inaugurada no Município de Esteio, a 28 quilômetros de Porto Alegre, no próximo dia 18, integrará o complexo da Fábrica de Óleos da S.A. Moínois Rio-grandenses (Sanrig), que também exporta a leguminosa em grão, ou em farelo, constituindo o maior parque industrial integrado de soja do continente.

Brasil importará 1,2 milhão de toneladas de lingotes de aço porque atrasou expansão

Dentro do prazo máximo de cinco anos, o Brasil poderá estar importando cerca de 1,2 milhão de toneladas de lingotes de aço, pois a expansão das usinas conforme o previsto pelo Plano Siderúrgico Nacional ainda não pôde ser iniciada devido à falta de liberação dos recursos em moeda nacional.

De acordo com o programado, as cinco usinas controladas pelo Estado seriam capazes de produzir, já a partir de 1974, cerca de 12 milhões de toneladas de lingotes de aço, mas como o financiamento em moeda nacional ainda não foi liberado, as empresas não puderam importar os seus equipamentos nem têm como cobrir seus dispêndios indiretos.

DEPILIDADES

O Plano Siderúrgico Nacional, aprovado no ano passado, prevê a expansão da Companhia Siderúrgica Nacional, da Usiminas, da Cosipa, da Açosita e da Ferro e Aço de Vitória, de modo a que elas fossem capazes de produzir já no ano que vem, cerca de 7 milhões de toneladas de aço, e 12 milhões a partir de 1974, numa inversão global da ordem de NCr\$ 300 milhões em valores de 1968.

Os recursos em moeda estrangeira foram negociados com o Eximbank, com o Banco Alemão e com grupos financeiros franceses, os equipamentos foram encomendados e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu os avais necessários, mas até o momento não conseguiu ainda liberar os recursos em cruzeiros, destinados à efetivação das despesas de construção civil, importação e montagem dos equipamentos, atrasando a programação prevista.

As informações disponíveis junto ao Ministério do Plane-

jamento, por exemplo, mostram que seriam necessários cerca de NCr\$ 1.170 milhão para essas despesas, sendo que mais ou menos NCr\$ 494 mil se destinariam à cobertura de déficits de caixa de algumas das siderúrgicas. Embora não se localize exatamente quais sejam as dificuldades do Governo em dar prosseguimento à execução do Plano, responsabiliza-se diretamente o BNDE no atraso, pois dependia apenas dele a liberação dos recursos necessários em moeda nacional, principalmente no caso da Usiminas, da Cosipa e da Ferro e Aço de Vitória, pois a Açosita é controlada pelo Banco do Brasil e a OSM está diretamente ligada ao Tesouro, através do Ministério da Indústria e do Comércio.

Por causa disso — alegam os empresários — é provável que dentro de alguns anos estejamos importando cerca de 1,2 milhão de toneladas de lingotes de aço (900 mil toneladas de produtos acabados), num dispêndio de quase US\$ 250 por tonelada.

Atualmente, a produção mundial de pescado é de 60 milhões de toneladas/ano. Quatro países detêm 47% dessa produção — Peru (15%), Japão (12%), China Continental e Rússia. O Brasil participa com menos de 1%, tendo ainda que importar para atender sua demanda interna. A ação da SUDEPE já começa a dar seus frutos. Os incentivos fiscais estão implantando uma real indústria do pescado, avulso entre as fábricas pela sua capacidade de produção e moderníssimo equipamento que está importando da Alemanha, a Companhia Industrial de Conservas Santa Iria (Produtos Fidalga), já com autorização da CACEF para efetuar a compra de um complexo industrial de 33 unidades de processamento e beneficiamento do pescado.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

UNIBANCO S.A.
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Alfândega, 21 - 4.º andar - Rio de Janeiro
Telefones: 223-9534, 243-9182 e 234-9290

conheça o banco da atualidade
BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

F.I.C.
Fundo de Investimentos Caravello
COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos prezados colistas que de acordo com o balanço de 31 de outubro último será feita a distribuição de NCr\$ 0,60 por cota. Brevemente será feito um aviso a todos os colistas para o recebimento desta bonificação proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

Valor da cota em 1-11-1968 — NCr\$ 1,00
Distribuição até 30-6-69 — NCr\$ 0,38 por cota.
Valor da cota em 31-10-1969 — NCr\$ 2,60
Distribuição em 31-10-69 — NCr\$ 0,60 por cota.
Até 31-10-69 — Total de Distribuições — NCr\$ 0,98 por cota.
Valor da cota em 31-10-69 — NCr\$ 2,00 EX-BONIFICAÇÃO
Valorização em 12 meses — 198%

OBS.: O valor da cota, de 31-10-69 em diante está sendo divulgado EX-BONIFICAÇÃO.

Caravello s.a.

Corretores de valores e câmbio

Av. Rio Branco, 99 — 17.º

Rio de Janeiro — Guanabara

DEZEMBRO

31 FIM!

SEU IMPÔSTO DE RENDA COM MENOS 30%

Ponha no bolso esses 30% de desconto, esse lucro-extra que o Imposto de Renda concede a quem adquire Letras Imobiliárias Financeiras. Adquiras-as agora! Antes de fazer sua Declaração de Renda. Para ter direito ao desconto. E jamais se esquecendo de que você ainda tem 8% de juros a receber e mais a correção monetária. Tudo com tripla garantia: da Financilar, dos imóveis que ela financia e do Governo, através do B.N.H. Apresse-se, homem!

É hora de ganhar dinheiro. Adquira

LETRAS IMOBILIÁRIAS

FINANCILAR

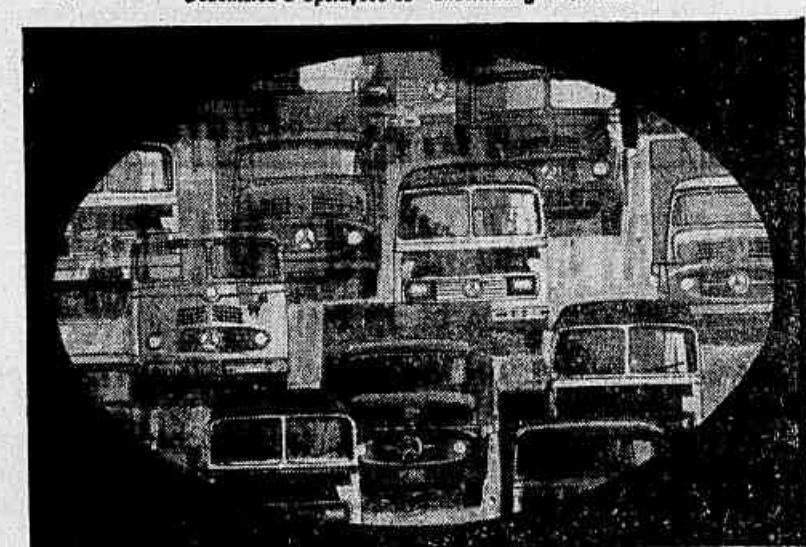
— o investimento perfeito

Rua do Carmo, 17 - Tel.: 231-1191

CERTEZA DE BOA APLICAÇÃO



Letras de Câmbio • Depósitos a Prazo Fixo
Repasse de Financiamento do Exterior • Financiamento de Capitais Fixos • de Movimento
Debêntures • Operações de "underwriting" • Fimame



COFIBENS - certeza de boa aplicação - certeza de bom atendimento

Mais de 5.200 produtos Mercedes-Benz (caminhões e ônibus) foram financiados pela Cofibens desde o advento do crédito direto ao consumidor (1967).

Cofibens, hoje, um banco de investimentos e uma financeira, possibilita ao investidor o mesmo elevado e tranquilo padrão de rendimento já proporcionado aos compradores de NCr\$ 300.000.000,00

de letras de câmbio, em menos de dois anos e meio. Mobilizando recursos para o desenvolvimento de empresas e orientando a aplicação racional e rentosa de capitais — Banco e Financeira Cofibens — constituem um sólido apoio à iniciativa privada — servindo-a e contribuindo para a sua expansão.

BANCO DE INVESTIMENTO
COFIBENS S/A
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

RUA LIBERIO BADARÓ, 293 - 18.º ANDAR - TEL. PABX 35-7111 - SÃO PAULO
CARTA PATENTE Nº 4/68-2390 - C.B.C. Nº 12-208.044 - END. TELEGR. "COFIBENS" - AGENTE FINANCIERO DO FINAME E DA CAIXA ECON. FEDERAL DE S. PAULO - CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 18.486.859,49 EM 3/10/69 - O CARTA DE AUTORIZAÇÃO Nº 11-236 - C.B.C. Nº 61483.770 - END. TELEGR. "CREDIBENS" - CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 4.024.992,18 EM 3/10/69

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda. — Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembléia, 75-Rio
Rua João Brícola, 81-São Paulo

Chame este telefone **3060** quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.
Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

São Paulo acelera a fusão de grupos na área industrial

São Paulo (Sincursal) — O Governo paulista decidiu acelerar a execução do Plano de Renovação da Lavoura Cafeteira e criar um fundo para estimular as operações de fusão, incorporação e recomposição de empresas industriais nacionais.

Relativamente ao café, o Governo estadual reduziu o prazo para a conclusão do levantamento das áreas ecológicas do Estado, onde serão plantados 200 milhões de cafeeiros nos próximos três anos. Quanto ao fundo de estímulo às fusões, o Secretário do Planejamento, Sr. Dilson Fugaro, revelou que possibilitará inicialmente o reequilíbrio de empresas do setor têxtil, calçados, couros e, possivelmente, metalúrgico.

CAFE
Com o plantio de 200 milhões de cafeais, o Governo paulista pretende a produção de mais 4 milhões de sacas de café, destinadas a suprir 50% do déficit da produção nacional previsto para as próximas safras.

O levantamento ecológico é primordial para a demarcação das áreas onde será intensificado o plantio do café, pois através dele os técnicos da Secretaria de Agricultura conhecerão as terras mais favoráveis à cafeicultura. O Secretário de Agricultura informou ter firmado, nos últimos dias, diversos convênios com o Fundo de Expansão Agropecuária, e com o Instituto do Café, do Estado de São Paulo, para a entrega de recursos para o programa de replantio.

FUSOES
Segundo o Secretário do Planejamento de São Paulo, o fundo a ser criado para possibilitar a fusão de empresas industriais contará com recursos de aproximadamente NCr\$ 30 milhões e será utilizado para estimular inicialmente as incorporações nos setores têxtil, calçados, couro e metalúrgico porque são as que enfrentam maiores dificuldades atualmente.

Banco do Brasil já alugou imóvel e inaugura em maio a sua agência em Hamburgo

Está prevista para maio a inauguração da agência do Banco do Brasil em Hamburgo, Alemanha, já estando o imóvel alugado e as providências para a instalação em fase adiantada. A agência exterior seguinte do Banco do Brasil será provavelmente na Itália, segundo revelou ontem uma fonte do banco oficial.

Ainda não está definido se a agência a ser instalada na Itália será em Milão ou Roma, mas é pacífico que o Banco do Brasil pretende prosseguir com sua expansão no exterior, tendo em vista os benefícios que esta ampliação traz às exportações brasileiras e à economia de divisas.

CRITERIOS

A seleção de localidades para a instalação de agências do Banco do Brasil no exterior, segundo o mesmo informante, segue determinados critérios, que consideram os interesses do próprio Banco e os interesses nacionais. De um modo geral, são os seguintes os critérios principais que têm sido conhecidos neste plano de expansão:

1. Países de grande comércio com o Brasil — Considerando que o Banco do Brasil movimentará perto da metade das operações bancárias no país, pode-se calcular que lhe caberá um bom percentual das operações financeiras relativas ao comércio do Brasil com os países nos quais haja agências suas. Se um país mantém um grande comércio com o Brasil justificará a abertura de uma agência do banco oficial.

2. Países em que haja interesse de ampliar o comércio.

— A atuação de uma agência do Banco do Brasil no exte-

O decreto do Governador Abreu Sodré, que instituiu uma Comissão Especial para estudar a criação do fundo destinado a estimular operações de fusão, incorporação e recomposição de empresas, tendo em vista o melhor aproveitamento da técnica, do capital e do trabalho, foi recebido com "grande satisfação" pelo presidente da Federação das Indústrias, Sr. Teobaldo de Nigris, pois "beneficiará, sobretudo, a pequena e a média indústria."

O Sr. Teobaldo de Nigris disse que a Fiesp-Ciesp há muito vem também se preocupando com a pequena e média empresa, precisamente as que mais necessitam de assessoramento, para que se estruturam e se organizem tecnicamente. frisou que "a era da improvisação já passou", assinalando que hoje o trabalho industrial tem de ser planejado, organizado e realizado com observância das técnicas mais atualizadas, "sob pena de não serem conseguidos pelos que o efetuam os resultados e objetivos previstos."

Resaltou que o Departamento de Produtividade da Fiesp vem, há alguns anos, realizando um trabalho de esclarecimento de dirigentes de sindicatos dos setores têxtil, gráfico, de confecções, de refinação de motores, de malharia, plástico, de cerâmica, de calçados e outros, sobre as modernas técnicas administrativas empresariais. E de 1962 a 1965, o Departamento prestou assistência direta a pequenas e médias indústrias dos setores de equipamentos elétricos, artefatos de metal, confecções, e metalurgia, através de uma equipe de engenheiros, tendo firmado convênios com a CNI, a USAID e Cenpi, com a mesma finalidade.

O Sr. Teobaldo de Nigris propôs que se estudem processos que permitam a reunião de esforços, num trabalho de coordenação de recursos, a fim de se desfrutar de melhores perspectivas e condições de evolução.

Consumidores de café vêm preços altos.

Londres (AP-JB) — A Junta Diretora da Organização Internacional do Café (OIC) reuniu-se ontem para examinar se existe especulação no mercado internacional do café após a recente alta dos preços.

As nações consumidoras e a OIC iniciaram uma série de conferências separadas sobre o mesmo tema. Acreditam que os aumentos de preços em quase todos os mercados mundiais são "excessivos e injustificados."

CRITICA AOS EUA

Um funcionário norte-americano disse, que se esperava que os preços se firmassem depois da decisão tomada pelo Conselho da OIC em agosto último de majorar em dois centavos de dólar por libra-peso os preços máximos do café.

"Entretanto, isso não autoriza os aumentos de preços que temos tido ultimamente", advertiu o funcionário norte-americano. Acrescentou que nos últimos 10 dias registrou-se um aparente afrouxamento das cotações, embora "não se tenha a garantia de que não voltarão a subir."

Delfim vê como unir as Caixas

Um Grupo de Trabalho foi criado pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda, para, no prazo de 60 dias, examinar e propor as medidas práticas para a unificação das Caixas Econômicas Federais em uma única empresa pública.

A unificação das Caixas foi determinada pelo Decreto-Lei 759, que estabeleceu a característica da empresa a ser criada, bem como os tipos de operações que poderia realizar.

Ouro tem baixa mais acentuada

Paris (AFP-JB) — A baixa do ouro se acentuou ontem nas principais praças internacionais. Em Paris, o lingote de um quilo perdeu 130 francos de um golpe e passou da paridade de 39,50 dólares na sexta-feira para 38,80 ontem. Em Zurique, fechou a 38 dólares a onça, o que representa uma perda de 30 centavos num só dia e se cotou ao mais baixo nível dos últimos três meses. Em Londres, caiu para 37,90 centavos a onça pela manhã, embora depois reagisse ligeiramente até 38,125 dólares. Os peritos esperam que a cotação do ouro continue em baixa.

Brasil importará 1,2 milhão de toneladas de lingotes de aço porque atrasou expansão

Dentro do prazo máximo de cinco anos, o Brasil poderá estar importando cerca de 1,2 milhão de toneladas de lingotes de aço, pois a expansão das usinas conforme o previsto pelo Plano Siderúrgico Nacional ainda não pôde ser iniciada devido à falta de liberação dos recursos em moeda nacional.

De acordo com o programado, as cinco usinas controladas pelo Estado seriam capazes de produzir, já a partir de 1974, cerca de 12 milhões de toneladas de lingotes de aço, mas como o financiamento em moeda nacional ainda não foi liberado, as empresas não puderam importar os seus equipamentos nem têm como cobrir seus dispêndios indiretos.

DIFICULDADES

O Plano Siderúrgico Nacional, aprovado no ano passado, prevê a expansão da Companhia Siderúrgica Nacional, da Usiminas, da Cosipa, da Açosita e da Ferro e Aço de Vitória, de modo a que elas fossem capazes de produzir já no ano que vem, cerca de 7 milhões de toneladas de aço, e 12 milhões a partir de 1974, numa inversão global da ordem de NCr\$ 300 milhões em valores de 1968.

Os recursos em moeda estrangeira foram negociados com o Eximbank, com o Banco Alemão e com grupos financeiros franceses, os equipamentos foram encomendados e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu os avais necessários, mas até o momento não conseguiu ainda liberar os recursos em cruzeiros, destinados à efetivação das despesas de construção civil, importação e montagem dos equipamentos, atrasando a programação prevista.

As informações disponíveis junto ao Ministério do Plane-

jamento, por exemplo, mostram que seriam necessários cerca de NCr\$ 1,170 milhão para essas despesas, sendo que mais ou menos NCr\$ 494 mil se destinariam à cobertura de déficits de caixa de algumas das siderúrgicas. Embora não se localize exatamente quais sejam as dificuldades do Governo em dar prosseguimento à execução do Plano, responsabiliza-se diretamente o BNDE no atraso, pois dependia apenas dele a liberação dos recursos necessários em moeda nacional, principalmente no caso da Usiminas, da Cosipa e da Ferro e Aço de Vitória, pois a Açosita é controlada pelo Banco do Brasil e a CSN está diretamente ligada ao Tesouro, através do Ministério da Indústria e do Comércio.

Por causa disso — alegam os empresários — é provável que dentro de alguns anos estejamos importando cerca de 1,2 milhão de toneladas de lingotes de aço (800 mil toneladas de produtos acabados), num dispêndio de quase US\$ 250 por tonelada.

Atualmente, a produção mundial de pescado é de 60 milhões de toneladas/ano. Quatro países detêm 47% dessa produção — Peru (15%), Japão (12%), China Continental e Rússia. O Brasil participa com menos de 1%, tendo ainda que importar para atender sua demanda interna. A ação da SUDEPE já começa a dar seus frutos. Os incentivos fiscais estão implantando uma real indústria do pescado, avultando entre as fábricas pela sua capacidade de produção e moderníssimo equipamento que está importando da Alemanha, a Companhia Industrial de Conservas Santa Iria (Produtos Fidalga), já com autorização da CACEX para efetuar a compra de um complexo industrial de 33 unidades de processamento e beneficiamento do pescado.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua da Alfândega, 21 - 4.º andar - Rio de Janeiro
Telefones: 229-9534, 243-9182 e 234-9290



conheça o banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

F.I.C. Fundo de Investimentos Caravello COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos prezados cotistas que de acordo com o balanço de 31 de outubro último será feita a distribuição de NCr\$ 0,60 por cota. Brevemente será feito um aviso a todos os cotistas para o recebimento desta bonificação proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

Valor da cota em 1-11-1968 — NCr\$ 1,00
Distribuição até 30-6-69 — NCr\$ 0,38 por cota.

Valor da cota em 31-10-1969 — NCr\$ 2,60
Distribuição em 31-10-69 — NCr\$ 0,60 por cota.

Até 31-10-69 — Total de Distribuições — NCr\$ 0,98 por cota.

Valor da cota em 31-10-69 — NCr\$ 2,00 EX-BONIFICAÇÃO

Valorização em 12 meses — 198%

OBS.: O valor da cota, de 31-10-69 em diante está sendo divulgado EX-BONIFICAÇÃO.

Caravello s.a.
Corretores de valores e câmbio

Av. Rio Branco, 99 — 17.º

Rio de Janeiro — Guanabara

DEZEMBRO

31 FIM!

SEU IMPÔSTO DE RENDA COM MENOS 30%

Ponha no bolso esses 30% de desconto, esse lucro-extra que o Imposto de Renda concede a quem adquire Letras Imobiliárias Financeiras. Adquiras-as agora. Antes de fazer sua Declaração de Renda. Para ter direito ao desconto. E jamais se esquecer de que você ainda tem 8% de juros a receber e mais a correção monetária. Tudo com triplice garantia: da Financeira, dos imóveis que ela financia e do Governo, através do B.N.H. Apresse-se, homem!

É hora de ganhar dinheiro. Adquira

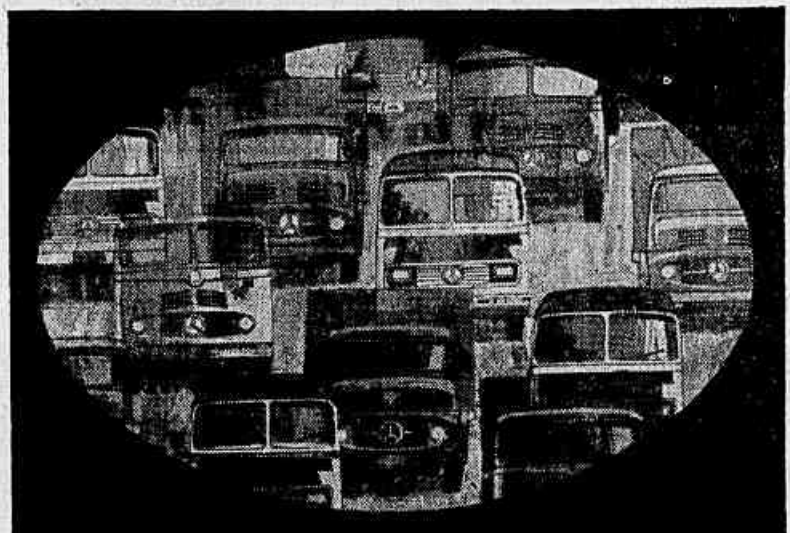
LETRAS IMOBILIÁRIAS
FINANCIAR
— o investimento perfeito

Rua do Carmo, 17 - Tel.: 231-1191

CERTEZA DE BOA APLICAÇÃO



Letras de Câmbio • Depósitos a Prazo Fixo
Repasse de Financiamento do Exterior • Financiamento de Capitais Fixos e de Movimento
Debêntures • Operações de "underwriting" • Fimame



COFIBENS - certeza de boa aplicação - certeza de bom atendimento

Mais de 5.200 produtos Mercedes-Benz (caminhões e ônibus) foram financiados pela Cofibens desde o advento do crédito direto ao consumidor (1967). Cofibens, hoje, um banco de investimento e uma financeira, possibilita ao investidor o mesmo elevado e tranqüilo padrão de rendimento já proporcionado aos compradores de NCr\$ 300.000.000,00

de letras de câmbio, em menos de dois anos e meio. Mobilizando recursos para o desenvolvimento de empresas e orientando a aplicação racional e rentosa de capitais - Banco e Financeira Cofibens - constituem um sólido apoio à iniciativa privada - servindo-a e contribuindo para a sua expansão.

BANCO DE INVESTIMENTO COFIBENS S/A
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

RUA LIBERO BADARÓ, 293 - 18.º ANDAR - TEL. PABX 35-7111 - SÃO PAULO
CARTA PATENTE Nº 4/69-2.990 - C.G.C. Nº 61.200.844 - END. TELEGR. "COFIBENS" - AGENTE FINANCIERO DO FINAME E DA CAIXA ECON. FEDERAL DE S. PAULO - CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 18.486.059,49 EM 3/10/69 - O CARTA DE AUTORIZAÇÃO Nº 11-236 - C.G.C. Nº 61.082.170 - END. TELEGR. "CREDIBENS" - CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 4.024.593,19 EM 3/10/69.

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos de seu próximo Imposto de Renda. - Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:

Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói
Rua da Assembléia, 75 - Rio
Rua João Brícola, 81 - São Paulo

chame este telefone **3060** quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Peixoto, 34 - Loja 12

Grupo especial da polícia já está caçando "Renatinho" no morro do Faz Quem Quer

O assaltante *Renatinho*, considerado o terror do morro *Faz Quem Quer*, em Rocha Miranda, está sendo caçado pelos 11 policiais escolhidos pelo Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, que ontem incluiu mais um nome no grupo: o do detetive Euclides Nascimento.

Devido a inúmeros assaltos contra casas, motoristas de táxi e caminhões de entrega de mercadorias, pelos quais é responsável a quadrilha de *Renatinho*, o novo grupo de policiais resolveu capturá-lo sem demora. Os policiais já sabem que ele não costuma sair de sua zona de ação — Rocha Miranda, Turiçara, Vicente de Carvalho, Vaz Lobo e Irajá — e fizeram um pacto para o prenderem vivo.

TRAQUEIRO

Somente por assaltos, *Renatinho* foi processado 21 vezes nas delegacias distritais. Ele já esteve detido na Invernada de Olaria e foi interrogado pelo detetive Lincoln Monteiro, que acha que sua prisão não vai ser fácil; além disso, o bandido matou o policial Gilvandro Braga da Silva.

Quando vi *Renatinho* pela primeira vez, ele era um rapaz com cara de menino. Ao ser interrogado, mostrou a astúcia de um homem perigoso. Negou seus crimes e acusou seu companheiro *Policinha*. Não acreditou e continuei a interrogá-lo. Só a muito custo, ele confessou alguns crimes. Quando retornou à cela, demonstrou que era um bandido respeitado na prisão: seu lugar estava guardado no canto do xadrez, e ninguém quis confusão com ele.

Lincoln Monteiro é policial que conhece, há muito tempo, as manhas dos criminosos. Por isso, ele acha que *Renatinho* vai travar tirofiteio quando for cercado pela polícia.

— Tenho certeza que esse moleque não vai se render facilmente. Pelos crimes que praticou, se for preso, nunca mais sairá da prisão. Ele deve saber

Família de menino morto no Atêrro do Flamengo julga estranha conduta de guarda

A família de Raulzinho, o menino de 13 anos que, depois de ter sido dado como desaparecido, foi encontrado morto — provavelmente atropelado — no Atêrro do Flamengo, está exigindo explicações da polícia, a respeito das circunstâncias em que o garoto morreu, em virtude da negligência da guarda-noturno Ivã de Lima.

— Ele procedeu muito mal e tudo faz crer que houve irresponsabilidade ou negligência de sua parte, pois não é possível que um guarda não saiba das precauções e medidas que deve tomar, diante de um atropelamento com morte — acusou ontem a advogada Maria Lima Bandeira de Melo, irmã de Raulzinho.

DESESPERO E DESENCONTRO

Raulzinho, filho do porteiro do edifício n.º 27 da Rua Alvaro Alvim, desapareceu de casa na noite de terça-feira passada, quando saiu para comprar cigarros na Cinelândia. Desde aquela dia, a família do menino viveu no desespero, procurando-o por toda parte e até levantando pistas para a polícia investigar.

Acontece que desde a manhã de quarta-feira, o corpo de Raulzinho já estava no necrotério do Instituto Médico-Legal, dado como sendo de um homem sem identificação. O pai do menino, o estêve procurando no próprio IML e insistiu em ver os cadáveres, mas lhe asseguraram que lá não existia nenhum corpo de menino. Raulzinho, segundo a estimativa da polícia, foi atropelado no Atêrro do Flamengo por volta das 22h de terça-feira e seu corpo recolhido ao IML às 7h de quarta.

— Papai esteve no IML quando o corpo já estava lá e lhe disseram na portaria que não existia ninguém parecido com a fotografia mostrada e com aquele nome. Desesperado, e por mais penoso que lhe fosse, papai insistiu para ver os cadáveres no necrotério e não o deixaram. E o corpo estava lá.

— Como se isso não bastasse — prosseguiu a advogada — em domingo, na hora do enterro, ficamos aguardando o corpo, que nunca chegava. Tivemos de deixar tudo pronto no IML. Em 11 horas e, como estava na hora do enterro,

liguei para o IML. A pessoa que me atendeu respondeu: "Ah, sim, aquele homem que morreu no Atêrro. Ainda está como desaparecido, minha senhora. Só vindo aqui." Eu fui lá e tive que providenciar a retirada do corpo de meu irmão, que ainda estava na geladeira, e vesti-lo apressadamente. E eu estava com a certidão de óbito do IML.

MISTÉRIO

A advogada Maria Lima Bandeira de Melo, aceita que tenha havido mesmo atropelamento, mas não se conforma com o comportamento da guarda-noturno que localizou o corpo de seu irmão.

— Creio que Raulzinho foi mesmo atropelado. O que não nos convenceu foi a atitude do guarda Ivã de Lima. Ele viu quando o menino passou com duas mulheres. Tomou seus nomes e endereços — ambos falsos — mas não lhes solicitou a carteira de identidade. Agora ninguém sabe quem elas são, presumindo-se apenas que tenham arrastado o corpo de Raulzinho para o granado, para depois fugir, com medo da responsabilidade. Ou mesmo podem ter jogado o garoto numa clada, por motivos que desconhecemos.

Sobre tudo isso ocorre que Raulzinho levava no bolso uma carteira escolar fornecida pela Associação Cristã de Moços. O guarda-noturno, inexplicavelmente, parece ter ficado com essa carteira, só a entregando posteriormente na 9.ª Delegacia Policial, que tomou conhecimento do fato.

Ladrões roubam sem fazer barulho repartição que aplica a Lei do Silêncio

Silenciosamente, ladrões penetraram na sede da 9.ª Circunscrição Fiscal da Secretaria de Justiça e roubaram duas máquinas de escrever no valor total de NCr\$ 5 mil. Esta Circunscrição é a responsável pela aplicação da Lei do Silêncio nos bairros de Vila Isabel e Grajaú.

Sem as duas únicas máquinas da repartição, os funcionários estão impossibilitados de autuar os infratores da região. Quanto ao roubo, apresentaram queixa à 20.ª Delegacia Distrital que enviou peritos ao local e abriu inquérito.

DUVIDA

Os ladrões agiram tão silenciosamente que os funcionários da 9.ª Circunscrição Fiscal não têm certeza sobre o dia em que o roubo foi praticado, se no sábado ou no domingo, quando não houve expediente na repartição, localizada na Avenida 28 de Setembro, 109.

Os vizinhos não puderam dar nenhuma indicação, pois não se esqueceram de qualquer ruído que os tivesse perturbado na final da semana, apesar de os

ladrões terem arrombado a porta para entrar no prédio.

Em consequência da perda de suas máquinas, os funcionários da 9.ª Circunscrição Fiscal — até que consigam outras — terão dificuldades para exercer a fiscalização na área que lhes é afeta, pois todo o serviço burocrático ficará prejudicado, apesar de não se queixarem de excesso de trabalho, pelo menos no que diz respeito à Lei do Silêncio: "os bairros da jurisdição são muito tranquilos."

Policiais divergem quanto a natureza subversiva ou não do assalto a kombi sábado

O método diferente usado pelos homens que roubaram os NCr\$ 175 mil da kombi do Banco Irmãos Guimarães, no último sábado, está dividindo as opiniões das autoridades: enquanto os agentes federais acham que foi um assalto de subversivos, os policiais da 32.ª Delegacia Distrital acreditam que ele foi praticado por assaltantes comuns.

Apesar dessa dúvida, os agentes do DOPS e órgãos federais estiveram ontem fazendo investigações sigilosas na Estrada do Cafundá, onde ocorreu o assalto. Foram ouvidas diversas testemunhas e as pessoas que viajavam na kombi vão ser inquiridas hoje, na Polícia do Exército ou no DOPS. Até agora não existe nenhuma pista.

ATAQUE MORTAL

Os policiais da 32.ª Delegacia Distrital, que iniciaram as investigações minutos após o assalto, constataram que os assaltantes investiram contra os passageiros da kombi atirando com suas armas — metralhadoras e revólveres — atingindo doras e guardas de segurança Eulisses de Paiva Cerdieira com uma rajada pelas costas. O guarda morreu instantaneamente. Foi ferido no joelho esquerdo o tesoureiro Pedro de Castro Gesteira. Estes policiais acham que o método é de bandidos comuns, que atiram nas suas vítimas por qualquer motivo. Mesmo depois que eles encontraram a kombi abandonada, UNE, em Itaboraí. Também vão ser exibidos fotos de subversivos que agem em outros Estados, especialmente São Paulo e Minas Gerais. As duas áreas são as mais próximas de pedem comida.

Quando isto aconteceu, segundo o garão, eram espanhóis quando chegavam em casa e ficavam de castigo, ajoelhados num curral cheio de fezes e detritos.

Os agentes federais não têm nenhuma dúvida: para eles, o

assalto foi feito por subversivos, que mataram o guarda Eulisses porque ele fez menção de sacar uma arma. O esquema do assalto, segundo os agentes, é idêntico ao de outros: sempre dois carros roubados, para facilitar a fuga e levando, também sempre, o carro assaltado.

Em virtude dessa convicção, os agentes vão mostrar aos passageiros sobreviventes da kombi — motorista José Casimiro Milheiro da Silva e Silva, guarda de segurança Francisco Barros da Veiga e o tesoureiro Pedro de Castro Gesteira — todas as fotos de pessoas acusadas de subversão, a maioria estudantes detidos durante o frustrado Congresso da ex-UNE, em Itaboraí. Também vão ser exibidos fotos de subversivos que agem em outros Estados, especialmente São Paulo e Minas Gerais. As duas áreas são as mais próximas de pedem comida.

Quando isto aconteceu, segundo o garão, eram espanhóis quando chegavam em casa e ficavam de castigo, ajoelhados num curral cheio de fezes e detritos.

Banco em Guarulhos é roubado em NCr\$ 9 mil

São Paulo (Sucessal) — Pouco antes do encerramento do expediente, dois homens altos, com metralhadoras, assaltaram ontem a agência Guarulhos do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, levando NCr\$ 9 mil.

A ação durou alguns minutos e os ladrões fugiram numa kombi azul, sem placa. Não havia clientes na hora do assalto e o dinheiro era pouco devido ao intenso movimento de retiradas durante o dia. Como em outros assaltos, os 10

funcionários do banco foram trancados no banheiro. A polícia não tem pistas.

AÇÃO E FUGA

Foi o gerente Válder Pompeu quem primeiro percebeu a entrada dos ladrões, com as metralhadoras em punho. Em poucos segundos os bancários foram dominados e trancados no banheiro, que fica nos fundos. O subalterno, José Amadeu Filho, foi intimado a abrir o cofre.

ERIKA BAHR

(FALECIMENTO)

Wolf-Dieter Bahr, Claus v. Clausbruch e Sra., Ingo Werner e Sra., Armin Werner e Sra., Andreas Werner e Helga Werner cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento inesperado de sua esposa, irmã e cunhada ERIKA BAHR ocorrido em 9 de novembro e convidam para o ofício religioso a ser realizado às 17 horas de hoje na capela da Real Grandeza. O seu corpo será trasladado para sepultamento no jazigo da família, em Berlim Ocidental, República Federal da Alemanha. (P)

NOÊMIA MACHADO DA SILVA BOA

(FALECIMENTO)

Alfredo da Silva Boa e senhora, José Zobarán e senhora, Carlos Zobarán e senhora, Eurico Serzedello Machado e senhora, Carolino Serzedello Machado e senhora, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã e cunhada NOÊMIA, e convidam para o sepultamento a se realizar às 16 horas de hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier. (P)

NOÊMIA MACHADO DA SILVA BOA

(FALECIMENTO)

Alfredo da Silva Boa F.º, José Zobarán F.º, senhora e filhos, Margarida Zobarán, Carlos Zobarán F.º, senhora e filhos, Délio Zobarán e senhora, Fernando Pereira e senhora, Fernando Krain e senhora, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida avó e bisavó NOÊMIA, e convidam para o sepultamento a realizar-se às 16 horas de hoje, no Cemitério São Francisco Xavier. (P)

NOÊMIA MACHADO DA SILVA BOA

(FALECIMENTO)

Aluizio Leite Garcia, senhora e filhos, Hélio Fernandes, senhora e filhos, Gilka Serzedello Machado, Sérgio Serzedello Machado, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida tia NOÊMIA e convidam para o sepultamento a se realizar às 16 horas de hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier. (P)

Maus tratos levam à prisão outra dirigente de abrigo de menores em Nova Iguaçu

Niterói (Sucessal) — A menina Liani Meireles, de quatro anos, está desde sábado internada no Pronto Socorro Infantil de Nova Iguaçu, vítima de desnutrição e anemia profunda. Ela era uma das 23 crianças internadas no Abrigo Lar Jardim do Senhor, cuja diretora, Maria Helena Lemos Timóteo, está presa por maus tratos a menores.

A prisão foi feita na tarde de sábado, quando Maria Helena explorava a mendicância em companhia de nove meninos no centro de Nova Iguaçu e foi denunciada à polícia. Um dos meninos, Júlio César, de nove anos, reconheceu sua tia, Nadir Nazati Meireles, que passava pela rua, e pediu que o levasse embora, porque estava passando fome.

VAZIA

Na tarde de ontem a maioria das 23 crianças foram retiradas do Abrigo por seus familiares. Lá só permaneceram Conceição, de 12 anos, que ajudava nos serviços internos, sua irmã Maria do Carmo, de um ano, Rosane, de seis, Maria da Conceição, de um ano, Maria Júlia, 12, Robson, de seis e Ronaldo, de 11 meses.

Na Delegacia de Nova Iguaçu, Júlio César disse que se alimentou poucas vezes em cerca de 15 dias que ficou no Abrigo. Pela manhã não tomava café e somente cerca de 15h era servida uma sopa, que mais tarde a polícia descobriu tratar-se de canjiquinha com feijão. Segundo ele, as crianças saíam sempre para pedir esmolas, mas quando Maria Helena dava uma brecha, corriam à casa mais próxima e pediam comida.

Quando isto aconteceu, segundo o garão, eram espanhóis quando chegavam em casa e ficavam de castigo, ajoelhados num curral cheio de fezes e detritos.

PROBLEMA

D. Zenita Correia Meireles, casada, com 37 anos, é mãe dos meninos Júlio César, Vera Lúcia, de nove anos, e Liani de quatro. Há cerca de um mês, segundo contou na Delegacia, desentendeu-se com seu marido, Júlio César Meireles, de 35 anos. Separaram-se e D. Zenita ficou com as crianças. Mas não tinha condições para criá-las. "No Fórum, uma senhora que conheço apenas pelo nome de Elvira, me indicou o Abrigo."

— Level as três crianças e a dona me pediu NCr\$ 50 mensais para cada uma. Como não tinha recursos para isto, pois estava trabalhando como doméstica numa casa de família, acabamos entrando num acordo e me comprometi a dar NCr\$ 10 para cada uma das três, mensalmente — disse a mãe das crianças ao Juiz de Menores, Antônio Belot de Sousa.

A casa que serve ao Abrigo Lar Jardim do Senhor fica na Rua XV de Novembro, 559, na Vila Camari. Possui apenas

uma sala, onde as crianças estudam, dois quartos, banheiro e cozinha. E de aspecto familiar. Nos fundos há um quintal, onde está o curral que serve como local de castigo.

No quarto das meninas, onde dormem 18, existem três camas-bêche, com duas divisórias cada, num total de seis leitos. No dos meninos, três camas normais servem aos cinco garotos. D. Maria Helena e seu marido, Esmeraldino Timóteo, dormiam na sala.

No Abrigo foram apreendidos um saco de 65 quilos de açúcar, um saco de feijão, um saco de fubá, uma caixa de aveia e dois quilos de macarrão, dados por particulares. Na Delegacia, onde se encontra presa, Maria Helena, nega os maus tratos aos meninos e que sabia do paradeiro de seu marido. Disse também que não recebia nenhum dinheiro de parentes das crianças internadas, ou alguma coisa. Segundo afirmou, já encaminhara diversas vezes à Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor — Flubem — ofícios pedindo uma medida decisiva quanto aos abrigos de Nova Iguaçu.

OFICIAL

O Juiz da Vara Criminal de Nova Iguaçu, Elvino Perazzo, disse que vai estudar o aspecto criminal do processo e nomeou a advogada Dulce Nogueira para oferecer a denúncia. O Juiz da Vara de Família e Menores, Antônio Belot de Sousa, disse que existem em Nova Iguaçu 15 entidades assistenciais e que "uma minoria recebe subvenção de erários públicos". Segundo afirmou, já encaminhara diversas vezes à Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor — Flubem — ofícios pedindo uma medida decisiva quanto aos abrigos de Nova Iguaçu.

Ordenou para hoje, às 13h, uma vistoria em todos os orfanatos da cidade, com seus comissários. "Os que estiverem irregulares serão punidos." Maria Helena, quando era ouvida pelo Juiz, enfiou a mão numa sacola, tirou diversas notas, que entregou a sua filha Zenilda Lemos, de 15 anos, para contar, enquanto pedia o valor da fiança. A sacola continha NCr\$ 7,50. O Juiz opinou pela prisão.

Terror do orfanato nem sempre tem autorização

Niterói (Sucessal) — Cerca de mil crianças, numa faixa de idade que varia de dois a 16 anos, vivem atualmente em orfanatos e abrigos em Nova Iguaçu, em condições subumanas e sem assistência das autoridades. Existem na cidade 14 orfanatos registrados no Juizado de Menores. Aproximadamente mais 15 funcionam clandestinamente.

Na Baixada Fluminense, uma das áreas de maior tensão social do Estado do Rio, pela massa considerável de população favelada, o problema do menor abandonado atingiu proporções que não podem mais ser controladas pelos Juizados de Menores.

ASSISTÊNCIA

A delinqüência juvenil é um dos reflexos deste abandono, existente em toda área periférica do Grande Rio, notadamente em Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis. Somente em Duque de Caxias, elevam-se a mais de 200 o número de menores que se entregam à prática de pequenos furtos — bolsas de senhoras em filas de ônibus e mercadorias expostas nas casas comerciais e aos jogos de azar. Existem também os mais próximos à marginalidade, que já se dedicam a assaltos a não armada e que são tratados como marginais adultos.

Em qualquer destas cidades, os menores podem ser vistos com frequência, nas portas dos bares, restaurantes, ou em filas de ônibus, sempre maltrapilhos, pedindo comida ou dinheiro. Grande número deles trabalham como vendedores am-

bulantes de doces, balas, amen-doin torrado e uma infinidade de outros pequenos produtos cuja procedência nem sempre pode ser conhecida.

Alguns deles dormem nos próprios orfanatos, de onde saem pela manhã para conseguir alimentos. Essas crianças possuem recursos muito pequenos para a sua manutenção ou não recebem nada. Outros vivem mesmo nas ruas, sem nenhuma assistência familiar, dormindo sob marquises — para não serem descobertos pela polícia — sob caixas de papelão.

IDONEIDADE

A abertura de orfanatos na Baixada Fluminense parte sempre de particulares. Uma pessoa se propõe a fundar um orfanato e pede autorização ao Juizado de Menores da cidade, que concede, sem que se indague sobre a idoneidade da pessoa e a sua capacidade.

Mantê-las, dar-lhes assistência médica e social e um mínimo de conforto necessário, são problemas que crescem à medida que novas crianças são enviadas, quase sempre pelos próprios Juizados. A fome e a falta de assistência obriga os dirigentes a saírem para as ruas, acompanhados das crianças, para mendigar.

Dessa necessidade de sobrevivência, distribuídas em grupos, as crianças por vezes muito cedo se marginalizam ou se prostituem.

Um outro caminho é a adoção dos menores abandonados. Mas desmisti social existente entre crianças e seus novos protetores acaba por tornar impossível a convivência.

MINISTÉRIO DO EXERCITO DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTES 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO SEÇÃO TÉCNICA

AVISO EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 21/69-ST

RODOVIA: BR-364 — Trecho Pôrto Velho — Cuiabá. OBRAS: Construção de ponte rodoviária sobre o rio JAMARI. O 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO avisa aos interessados que fará realizar, às 08,00 horas do dia 19 de dezembro de 1969, em sua sede na cidade de Pôrto Velho, capital do Território Federal de Rondônia, concorrência pública para construção de ponte rodoviária sobre o rio JAMARI, na rodovia BR-364 (antiga BR-29), Trecho Pôrto Velho—Cuiabá, Sub-Trecho Pôrto Velho—São Pedro. Código 364-01-01. A extensão máxima da obra é de 190,0 metros, com 10,0 metros de largura, sendo 8,20 metros de pista. II — O valor aproximado dos serviços é de NCr\$ 1.600.000,00 (Hum milhão e seiscentos mil cruzeiros novos). III — O prazo para a execução total dos serviços é de 360 (Trezentos e sessenta) dias. IV — O Edital completo encontra-se à disposição dos Interessados na Diretoria de Vias de Transporte do Ministério do Exército — 13.º andar, e na Seção Técnica do BATALHÃO, na cidade de Pôrto Velho — Território Federal de Rondônia. Pôrto Velho (RO), 31 de outubro de 1969. (a) CARLOS ALOYSIO WEBER — CEL CMT DO 5.º B E CNST

AVISOS RELIGIOSOS

AMILCAR CAVALCANTI DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de AMILCAR CAVALCANTI DA SILVA agradece a todas as demonstrações de solidariedade e consólo por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua boníssima alma será celebrada na quinta-feira, dia 13 às 9 horas na matriz de São Camilo de Lellis (Largo da Uzlina na Tijuca).

PAULO DE FRANÇA MIRANDA DA FONSECA

(Missa de 7.º dia)

A Diretoria do Club Comercial, consternada com a morte do seu estimado sócio, convida seus consócios e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se na Igreja do Carmo, hoje, às 11,30 horas.

THEMISTOCLES DE FARIA LIMA FILHO

(BECA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Alda Mattos de Faria Lima, Aldiléia de Faria Lima, Themístocles de Faria Lima, Zoraide Laudier de Faria Lima, Themístocles e Leila, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do funeral e missa de 7.º dia de seu querido e inesquecível espóso, pai, sógro e avô e convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 14 do corrente (sexta-feira), às 10 horas, na Igreja de N. Sa. da Candelária.

A São Judeu Tadeu

Mau agradecimento, pela graça alcançada.

MARIA

À Sta. Maria

Agradeço a formação do meu lar e ofereço nove missas em ação de graças.

MARIA ADELIA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

ANTONIETA

Gracia alcançada

Anônimo agradece de joelhos grande graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora da Natividade.

o JB tem uma agência na

RODOVIARIA

para anúncios classificados

RODOVIARIA NOVO RIO 1.205

Sabinus enfrenta hoje 6 competidores nos EUA

Fatorial dominou rivais na melhor prova da noite vencendo com rateio alto

Fatorial, contando com uma direção calma por parte do freio José Queirós, ganhou, surpreendentemente, a melhor prova da noite de ontem na Gávea, realizada em pista bastante pesada, distanciando Ayacucho, que formou a dupla atropelando pela cerca interna.

A reunião, levada a efeito debaixo de forte chuva, mostrou as vitórias de Beabá e Ceibo nas eliminatórias. Com o primeiro, Ronaldo Penido despediu-se da Gávea, pois vai montar em Campinas e o treinador Carlos Ribeiro ganhou a sua primeira corrida neste ano, ao passo que com Ceibo o jóquei Daniel P. da Silva também obteve o seu primeiro êxito na temporada.

RESULTADOS

1.º Páreo — 1 000 metros — areia pesada — 1.º Beabá, A. M. Caminha, 55 — 2.º Réplica, E. Marinho, 52. Vencedora: (4) 0,38. Dupla: (34) 0,84. Placês: (4) 0,41 e (8) 0,46. Tempo: 1m04s1/5. Não correram Jeuno Fille e Radical.

2.º Páreo — 1 000 metros — areia pesada — 1.º Beabá, R. Penido, 56 — 2.º Larousse, F. Estêves, 58. Vencedor: (1) 0,20. Dupla: (13) 0,20. Placês: (5) 0,13 e (1) 0,12. Tempo: 1m03s.

3.º Páreo — 1 000 metros — areia pesada — 1.º Ceibo, D. P. Silva, 56 — 2.º Fuji Wara, J. Portinho, 56. Vencedor: (1) 0,28. Dupla: (14) 0,37. Placês: (1) 0,17 e (9) 0,18. Tempo: 1m03s3/5.

4.º Páreo — 2 100 metros — areia pesada — 1.º Fatorial, J. Queirós, 56 — 2.º Ayacucho, F.

Estêves, 53. Vencedor: (7) 2,76. Dupla: (24) 0,40. Placês: (7) 1,21 e (4) 0,33. Tempo: 2m17s.

5.º Páreo — 1 200 metros — areia pesada — 1.º Arlison, F. Estêves, 54 — 2.º Querosene, M. Nickewsky, 57. Vencedor: (13) 1,37. Dupla: (34) 0,50. Placês: (13) 0,51 e (6) 0,36. Tempo: 1m17s2/5. Não correu Monk.

6.º Páreo — 1 300 metros — areia pesada — 1.º Laramie, U. Meireles, 54 — 2.º Penógrfo, R. Ribeiro, 52. Vencedor: (5) 0,27. Dupla: (34) 0,29. Placês: (5) 0,20 e (9) 0,41. Tempo: 1m23s.

7.º Páreo — 1 200 metros — areia pesada — 1.º Hanover, J. Portinho, 55 — 2.º Regulus, J. Marinho, 53 — Vencedor: (4) 0,40. Dupla: (23) 0,31. Placês: (4) 0,35 e (8) 0,43. Tempo: 1m17s2/5.

Movimento geral de apostas: NCr\$ 566 994,30.

El Trovador igualou o recorde dos 2 000 metros

Retornando às pistas em excelentes condições de treino, o cavalo El Trovador, sob a direção de Oraci Cardozo, venceu facilmente o GP Derby Clube, realizado domingo na Gávea, em pista de grama leve, valorizando o seu feito ao igualar o recorde da distância — 2 000 metros — assinando 2m00s 4/5.

O pensionista de Zilmir Guedes atinou nos postos intermediários, enquanto que o velho Macilgio comandava as ações, seguido de Jabotá. Nos seiscentos metros finais, El Trovador em rápidos galopes passou a ocupar a dianteira para não mais perdê-la, deixando Macilgio em segundo.

RESULTADOS

1.º Páreo — 1 300 metros — GL — Prêmio NCr\$ 2 500,00.

1.º Ingenua, J. Machado, 52 — 2.º Balza, R. Ribeiro, 49. Venc.: (1) 0,17. Dup.: (12). 0,59. Placês: (1) 0,15 e (3) 0,28.

A CAMPANHA

El Trovador conquistou domingo a sua quinta vitória no hipódromo brasileiro, sendo a segunda clássica, pois antes levantara o GP Cruzeiro do Sul. O filho de Elpenor conta ainda com dois segundas e uma descolocação — no GP Brasil — em oito apresentações. Na Gávea alcançou NCr\$ 86 mil em prêmios de primeiro lugar e um total de NCr\$ 91 500,00, os quais somados aos NCr\$ 4 023,00 obtidos em São Paulo, chegam aos NCr\$ 95 523,00.

"PEDIGREE"

El Trovador — Masc. cast. - R. G. Sul, 1965 (4 anos)

Elpenor	Hyperion	Gainsborough
		Selene
	Mary Tudor II	Pharos
	Anna Bolena	Blanford
Liberation	Bahram	Friar's Daughter
	Clarissima	Clarissimus
Dark Dawn	Fairhaven	Fairway
	Drift	Umidwar
	Dumure	Garrik Shore
	Alcazar	Schahriar
Al Leônia	Scarone	Scarone
	Pamplina	Pampera

4.º Páreo — 1 600 metros — GL — Prêmio NCr\$ 2 mil.

1.º Vasigue, O. P. Silva, 52 — 2.º Fair Clélia, J. Garcia, 52. Não correram Gurundi e Gurupê. Dif.: pouso e 1/4 corpo. Tempo: 1'37"3/5. Venc.: (1) 0,26. Dup.: (12) 0,26. Placês: (1) 0,20 e (4) 0,79.

5.º Páreo — 1 600 metros — GL — Prêmio NCr\$ 4 mil.

1.º Berro d'Água, R. Ribeiro, 53 — 2.º Aguardiente, F. F., 56. Não correram Happy e Leader. Dif.: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'37". Venc.: (9) 1,40. Dup.: (14) 0,48. Placês: (9) 0,54 e (2) 0,23.

6.º Páreo — 1 600 metros — GL — Prêmio NCr\$ 4 mil. 1.º Jabu, F. Maia, 55 — 2.º Dinomides, A. Ramos, 56. Não correram Libertin Espresso e Iatric.

Dif.: mínimo e 2 corpos. Tempo: 1'38". Venc.: (9) 0,24. Dup.: (24) 0,37. Placês: (9) 0,18 e (4) 0,63.

Resultados dos concursos

BÓLO DE SETE PONTOS

1 ganhador — Rateio: NCr\$ 13 786,99

BETTING DUPLIO

2 ganhadores — Rateios: NCr\$ 5 204,12

Laurel, Maryland (Especial para o JB) — Despertando a atenção do turfe de todo o mundo, será realizado hoje, no Hipódromo de Laurel, o Washington D.C. International, em 2 400 metros, pista de grama, reunindo sete competidores, dos quais o brasileiro Sabinus é o menos cotado.

A saída da prova, que é a terceira prova da Triplíce Coroa Internacional, está marcada para as 16 horas (18 horas do Rio), e tem a dotação total de 150 mil dólares (mais de NCr\$ 600 mil). O favoritismo está dividido entre Czar Alexander e Hawaii, campeões dos EUA. Participam ainda da prova o japonês Takeshiba-O, o inglês Karabas, o alemão Hitchcock, e o venezuelano Don Florestan.

Em seu último exercício Sabinus passou o quilômetro em 1m, com o final de 12s1/5, deixando o seu jóquei Juan Amestelly e o seu treinador em Laurel, o argentino Horácio Luro, bastante otimistas.

O CAMPO

1 — Takeshiba-O, R. Furuyama 57
2 — Czar Alexander, A. Cordero 57
3 — Hitchcock, J. Lindley 57
4 — Karabas, L. Pigott 57
5 — Hawaii, J. Velasquez 57
6 — Sabinus, J. Amestelly 57
7 — Don Florestan, B. Moreira 57

Um clássico em que favoritos pouco vencem

O cavalo norte-americano Hawaii é apontado como favorito, mas, como acentua o presidente do hipódromo de Laurel, John D. Schapiro, "tratando-se de um clássico que conta com a melhor seleção de pur-sangues da Europa, Ásia e América do Sul, tudo poderá acontecer".

Apenas três vezes, nos 17 anos, em que foi disputada a prova, os favoritos ganharam, e entre os favoritos derrotados, incluem-se campeões como Kelso e Roman Brother (cada um deles, "o cavalo norte-americano do ano") Ballmoss, da Irlanda e Bavassa, da França. Hawaii, de propriedade de Charles W. Engelhard e provavelmente o campeão de pista de grama de 1969, tendo em vista suas vitórias no Man O'War, United Nations e outros clássicos na reba, enfrentará o desafio de outro cavalo norte-americano e cinco estrangeiros.

São eles Czar Alexander, dos Estados Unidos; Karabas, da Inglaterra; Hitchcock, da Alemanha; Takeshiba-O, do Japão; Sabinus, do Brasil e Don Florestan, da Venezuela.

Nos 17 clássicos corridos até agora, não foram vencidos por cavalos estrangeiros e oito por norte-americanos. No ano passado, o campeão foi o irlandês Sir Ivor, que foi o favorito nas apostas.

Czar Alexander, que obteve a segunda colocação em 1968, foi convidado este ano após ter registrado o recorde norte-americano de 2m23s2/5 para a milha e meia, em pista de grama, ao conquistar o Santa Anita. Angel Cordero Jr. será o seu piloto.

Karabas assegurou seu lugar no International no Prix du Conseil Municipal, mas ele também ganhou, na Inglaterra, o City and Suburban Handicap. Com quatro anos, ele é filho de Worden II, vencedor do International de 1953, e terá como irmão o jóquei campeão inglês, Lester Piggott.

Hitchcock venceu o 2 mil guineus alemão (Henckel-Rennen) e o Prix Eugene Adam, ficando, porém, na terceira colocação, no Derby alemão e no Preis von Europa. Seu jóquei será o inglês Jimmy Lindley.

Takeshiba-O, com quatro anos, filho de China Rock, comandou o pelotão durante quase todo o percurso do International de 1968, mas acabou na oitava colocação. Este ano, venceu o Emperor's Cup, na distância das duas milhas. Ryoji Furuyama será seu piloto.

A América do Sul está enviando dois cavalos. Sabinus, do Brasil, venceu os GPs Presidente Vargas e Dr. Frontini, e Don Florestan conquistou o Gran Premio Simon Bolívar, a prova mais importante da Venezuela.

9.º Páreo — 1 000 metros — AL — Prêmio NCr\$ 4 mil. 1.º Noguera, J. Garcia, 54 — 2.º Jurruena, A. Santos, 56. Não correu Xandayá. Dif.: paleta e 1 corpo. Tempo: 1'04". Venc.: (9) 0,80. Dup.: (12) 0,33. Placês: (4) 0,34 e (1) 0,16.

Movimento das apostas — NCr\$ 671 256,00.

O FAVORITO



Após a vitória de Practicante, Eduardo Jara recebe os cumprimentos do proprietário Menditeguy

Invicto Estentor e mais doze potros atuarão no GP Lineu de Paula Machado

Treze potros dotados de excelentes qualidades técnicas foram inscritos nos 2 000 metros do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, prova principal desta semana no Hipódromo da Gávea. Estentor — ainda invicto — Ojigo, Happy Leader, Happy Race, Xantur, Oiendie, Rockford, Claridge, Scotland, Bisão, Jabotá, Florentin e Scipion formam o campo.

O Jóquei Clube Brasileiro organizou 24 carreiras para os três próximos programas, sendo nove no de sábado, oito na reunião de domingo e as sete restantes na noturna de segunda-feira. Long Time, que vem de fracassar recentemente, quando eleito franco favorito, volta a competir domingo, tendo pela frente 10 adversários.

Sábado

1 — 1 300 — NCr\$ 3 500,00 — Brooklyn 57, Caligula 57, Tuxedo 57, Carles 57, Capela 57, Euzegaz 57, Kannaray 57, Golano 57 e Cânico 57.
2 — 1 300 — NCr\$ 2 000,00 — Neidinda 55, Eglanta 51, Jasama 51, Flora Boneca 55, Terpeia 52 e Albione 54.
3 — 1 300 — NCr\$ 3 500,00 — El Bambu 57, Ornato 57, Patacho 57, Farmin 57, combat 57, Mrisk-Boy 57 e Alaim 57.
4 — (grama) — 1 400 — NCr\$ 4 000,00 — Ever Nice 56, Onira 56, Dece 56, Iatric 56, Laguna 56, Lisboela 56, Kopada 56, Only Love 56, Jepe 56 e Jurruena 56.
5 — (grama) — 1 600 — NCr\$ 2 500,00 — Liberto 53, Flan 53, Rutilo 58, Hieto 55, Mahatma 58, Alpino 56, Belvedere 58, Admiral 54, Rema 56 e Petrograd 54.

Domingo

1 — 1 400 — NCr\$ 4 000,00 — Oedra 56, Lidalla 56, Saloclaiva 56, Usque 56, Epinótica 56, Quotité 56, Our Doll 56, O'Hara 56, Jacá 56 e Love Song 56.
2 — 1 400 — NCr\$ 3 500,00 — Juanina 57, Vila Roca 57, Sacarina 57, Ohio 57, Endyde 57, Tinana 57, Cadirly 57, Iriua 57 e Nenette 53.
3 — 1 400 — NCr\$ 4 000,00 — Delmiro 56, Happy Heavenly 56, Clitchy 56, Alijo 56, Xororo 56, Tirtue 56, Dinomides 56, Van 56, Jingle 56, Jaguá 56, El Guitarrero 56 e Lugano 56.
4 — 1 400 — NCr\$ 4 000,00 — Abissino 56, Clover 56, Ugnone 56, Duelo 56, Jacará 56, Olater 56, Sem 56, Long Time 56, Jaguaribe 56, Tirreno 56 e Ben Omar 56.
5 — Grande Prêmio Lineu de Paula Machado — 2 000 — NCr\$ 30 000,00 — Estentor 56,

6 — (grama) — 1 500 — NCr\$ 3 500,00 — Bugre 53, Farman 57, Julo 57, Oasis d'Or 57, Derby Day 57, Índio 57, Ministro 57, Pike 57, Iota 57, Ke-Tão e Iota 57.
7 — (grama) — 1 400 — NCr\$ 4 000,00 — Happy Exceeding 56, Happy Outclass 56, Crillon 56, Samuara 56, Flitx 56, Pintoriko 56, Lider 56, Oiris 56, Cadirlys 56, Sol Dourado e Quillon 56.
8 — 1 600 — NCr\$ 2 000,00 — Copag 54, Gerânio 55, Batenzamba 56, Sel Ary 52, Alinate 54, Arames 56, Embalo 57, Sotero 54, Maupassant 55, Valete 57, Last Year 53, Foxbridge 57, Felto de Oração 56 e Havano 55.
9 — 1 300 — NCr\$ 3 500,00 — Proteu 54, Predicador 58, Firme 54, Jaburu 54, Nenny 54, Jandui 58, Barwell 54, Emdycol 58, King Richard 54, Zupal 54 e Rubem K. 54.

Practicante mostrou que é craque vencendo Pellegrini

José Carlos de A. Moraes
Enviado Especial

Buenos Aires — Cem mil pessoas lotaram as dependências do Hipódromo de San Isidro, no domingo ensolarado, para bater os recordes de público, movimento de apostas e entusiasmo, com a realização do GP Carlos Pellegrini, levantado pelo franco favorito Practicante, na direção do chileno Eduardo Jara, na pista de grama normal, apesar de ter chovido na véspera e da queda de temperatura.

Compreende-se agora porque os responsáveis pelo treinamento de Practicante não ficaram muito apreensivos quando o irmão mais velho do GP no ano passado, apresentou problemas na sua forma física, ficando aliado da prova internacional. E' que Practicante demonstrou ser um verdadeiro craque, com a vantagem de correr no bloco da frente, para uma partida decisiva na reta de chegada, ao contrário de Indian Chief, que gosta de puxar o train da carreira, lutando com os demais competidores desde a partida.

Atração absoluta

A presença do jóquei americano Willie Shoemaker ajudou a bater os recordes de apostas. Foi a atração absoluta da reunião, ganhando dois páreos espetaculares, por intermédio de Caxias e Hay Porque — este venceu o GP Presidente da República, no mês de agosto, na Gávea — e colocou-se em quinto lugar no GP Carlos Pellegrini, na condução de Snow Sporting, participando dos 3 000 metros desde a partida. Metade do público de San Isidro foi torcer contra Shoemaker, que parecia alheio aos gritos e vaias, mostrando uma técnica perfeita, energia impressionante, envergando, tranquilamente, um culote branco, de plástico, transparente, que não chegava a esconder a sua sunga. Os finais de Shoemaker, ritmados, energéticos, quase no nível do pescoço do animal, convenceram qualquer observador mais rigoroso.

Queda dos recordes

Desde as primeiras horas da manhã de domingo, San Isidro apresentava um aspecto majestoso, com filas intermináveis de automóveis estacionados, trânsito congestionado e público numeroso. A medida que se aproximava o momento da largada do GP Carlos Pellegrini, crescia a expectativa dos aficionados quando o totalizador exibiu o número de boletos vendidos pelo número 10, de Practicante, o Hipódromo estourou: 18 837 700 pesos argentinos, recorde absoluto para um só cavalo, superior à marca de Forli, com 12 306 350 pesos (quase 200 mil cruzeiros novos), jogados em um só animal. Movimento superior a vários hipódromos do Brasil.

Os parciais

Para levantar o GP Carlos Pellegrini, versão 69, Practicante cobriu os primeiros mil metros em 1m03s 1/5, os 1 500 em 1m33s, os 1 800 em 1m52s, os 2 000 em 2m04s, os 2 200 em 2m16s, os 2 400 em 2m28s e os 2 800 em 2m52s, para completar os últimos 2 000 em 2m01s 2/5, os 1 500 em 1m31s 2/5, os 1 200 em 1m12s 3/5, os mil em 1m03s 3/5, os 800 em 48s 3/5, os 600 em 36s 3/5 e os derradeiros 200 metros em 12s 3/5, perfazendo o total de 3m04s 3/5, próximo do recorde de Ramazon e Atlas que é de 3m03s 4/5.

Practicante consegue a sexta vitória de sua campanha, incluindo os GPs Jóquei Clube e Nacional, com dois segundos lugares em oito apresentações, tendo 60 150 mil pesos em primeiros lugares para o total de ... 62 137 mil pesos, o que corresponde a 620 mil cruzeiros novos, aproximadamente.

O potro, de pelagem castanha, porte médio, é um reservado do Haras El Turfe, treinador por Sergio Lema, sendo filho de Pronto, por Timor (Tourbillon) e Sanya, e Prosperiño, por Gusti I e Beoka e Extraneza, por Peny Post, por Embrujo e Encomedia e Spatanke, por British Empire e Splifire).

Cairam os recordes

Se Practicante bateu o recorde de boletos vendidos para um só cavalo, caiu também a marca do movimento geral, que atingiu a fabulosa importância de 649 milhões, 855 mil e 800 pesos argentinos, contra 586 milhões, 942 mil e 700 pesos, que era a marca nacional obtida no Gran Premio Nacional, em 1968.

A importância gira em torno de 6,50 milhões e 855 mil cruzeiros novos, um pouco mais. Em Palermo, no sábado, com a realização do handicap América Latina, em que Laconic (Laeydon e Principanta), derrotou Gouache, montado por Shoemaker, a arrecadação atingiu a 411 milhões, 481 mil e 900 pesos argentinos.

Laconic teve a direção de Eduardo Jara, completando 8 vitórias, sete segundos e três terceiros, em 26 apresentações, marcando para os 2 500 metros em pista da areia, o tempo de 2m38s 2/5, com apenas meio corpo de vantagem.

O desenrolar

Com uma hora de atraso, às 15h 40m, foi dada a partida do GP com 13 participantes — dois estrangeiros — Sol de Noche II, uruguaio, e Temping, peruano — aparecendo Martinet na ponta, com pequena vantagem

sobre Bluff Albertito, e Snow Sporting, mas Bluff Albertito, acionado pelo seu jóquei, assumiu a posição de honra, com um corpo sobre Martinet, seguido de Snow Sporting, Kámen — venceu o GP Brasil — Sol de Noche II, Practicante e La Sevillana. Na reta oposta, Bluff Albertito continuava a comandar as ações, melhorando Snow Sporting, e Practicante, que passava por Kámen. Mas Martinet continuava firme em segundo, perseguindo o ponteiro. Na reta final, Bluff Albertito demonstrou cansaço, passando Martinet para a ponta, na altura dos 400 metros, avançando Practicante, com ação avassaladora, bem acionado por Eduardo Jara. Martinet teimava em lutar pela vitória, mas Practicante dominou-o com autoridade, para livrar dos corpos e meio de luz, com Martinet defendendo-se da carga do uruguaio Sol de Noche II na formação da dupla, seguindo-se Triplíce, com apenas 49 quilos, Snow Sporting, Bluff Albertito e Niarkito, que vendeu muito jogo, também.

A colocação final do GP Carlos Pellegrini, foi a seguinte:

1. Practicante, E. Jara, 52
2. Martinet, V. Sanguinetti, 52
3. Sol de Noche II, O. Dominigues, 52
4. Triplíce, V. Centeno, 49
5. Snow Sporting, W. Shoemaker, 52
6. Bluff Albertito, Juan Camoretti, 52
7. Niarkito, J. Mantilla, 60
8. Pacto Secreto, F. Lerma, 60
9. Panaro, J. Sierra, 52
10. Lunation, D. Tevez, 49
11. La Sevillana, R. Encinas, 49
12. Temping, J. Guajardo, 62
13. Kámen, O. Cosenza, 60.

Practicante bateu 3,20 pesos na ponta e 2,60 no placé, com 3,80 de Martinet e 6,50 de Sol de Noche II.

Vitórias de Shoemaker

Shoemaker conseguiu duas vitórias clássicas em San Isidro, por intermédio de Caxias no Prêmio Hipódromo de Chile e Hay Porque, na milha do Prêmio Hípico de Santiago. Desde logo revelou a intenção de dar os prêmios recebidos aos profissionais que normalmente conduzem os dois animais, se ele não viesse de Nova Torque, e mais o prêmio de quinto lugar de Snow Sporting, no GP Carlos Pellegrini.

Manteve Caxias, no quilômetro, sempre entre as primeiras posições, para brigar com Bella Mora em toda a reta final, derrotando o categorizado Cosenza, em um páreo muito aplaudido, porque Shoemaker exibiu toda a sua técnica, noção de percurso e grande energia, levando-se em consideração, que corria em San Isidro pela primeira vez.

Marcou 58s2/5, e a diferença da primeira para a segunda colocada foi escassa.

No páreo anterior, no dorso de Hay Porque, em 1 600 metros, se impôs a Severus, O. Tevez e Iruzun, O. Cosenza, no tempo de 1m36s.

Aisios tomou a ponta, logo após a partida com o argentino-peruano Kokotito em segundo, seguido de Severus, Perplejo e Agitador, mas na reta de chegada, Shoemaker lançou Hay Porque por fora, atropelando violentamente, para livrar apenas uma cabeça de vantagem em cima do disco. Kokotito esmoreceu no final, arrematando na oitava colocação e o conhecido Perplejo, com Eduardo Jara, foi o quarto colocado, logo atrás de Iruzun, não chegando a convencer.

No Prêmio Jóquei Clube de São Paulo, também em 1 000 metros, venceu Juan Pablo, com o jóquei F. Lerma, marcando 58s3/5, à frente de Gillette, J. Garrido e Pellio, Eduardo Jara. O conhecido Manfred, de propriedade de Francisco Augusto do Nascimento, que correu recentemente no Brasil, foi o penúltimo colocado.

Ponto a ponto

O povo argentino tem verdadeira adoração por corridas de cavalos, enchendo os hipódromos e jogando nas patas de seus cavalos preferidos. O turista de Buenos Aires discute filiação, pista, tempos e capacidade dos jóqueis, com grande conhecimento de causa. No GP Carlos Pellegrini, 100 mil pessoas gritavam e torciam pelo favorito Practicante, aclamando o chileno Eduardo Jara, verdadeiro ídolo em San Isidro e Palermo. O parreheiro peruano Temping, chegou descolocado, porque sentiu durante a carreira, e Kámen, vencedor do GP Brasil, só esteve entre os primeiros colocados até o meio do percurso. E' apenas um cavalo de handicap, bom, mas sem a categoria dos grandes craques argentinos, como Mangangá e Atlas.

Irineu Leguísamo, aos 65 anos de idade, ainda monta, por imposição de sua mulher, mas está com a carreira praticamente encerrada. Ainda tem muito cartaz no cenário turfístico, pelos 40 anos que exerceu a profissão, mas a idade é excessiva. O americano Willie Shoemaker não aceitou qualquer remuneração para se exibir em San Isidro e Palermo, concordando apenas com o Jóquei Clube, no pagamento das passagens — sua e da mulher — e despesas de hotel.

EMPRESA COMPRA TERRENO PRÓXIMO AO MARACANÃ — ÁREA 1.500m2

Tratar Rua São José, 90 — 21.º andar. Serviço de Projetos com Dr. André — Telefone: 231-4020 ramal 39. (P)

MARACANÃ | Um resultado costumeiro

Depois de quatro derrotas consecutivas, o torcedor botafoguense pôde levantar a cabeça, olhar novamente com orgulho para a bandeira do seu clube e pensar na classificação para as finais do Gomes Pedrosa. Isso tudo, sem contar a gozação — que já vem se eternizando — com os torcedores do Flamengo:

— Um, dois, três, Flamengo é freguês... O pobre flamenguista é obrigado a abaixar a cabeça e tentar encerrar com esportividade as brincadeiras do seu adversário. Qual o remédio? Se existe escrita ou não, ninguém sabe. A verdade é que o Flamengo já se acostumou a reabilitar o Botafogo.

Domingo houve apenas a repetição de um fato corriqueiro em jogos entre os dois clubes: Botafogo 3 x 1; só faltou o olé.

O Botafogo poderia até ganhar por mais. Foi um time organizado. Sabia o que estava executando. Tinha padrão de jogo, tinha personalidade, tem jogadores que podem atuar em qualquer clube, em qualquer seleção. Faltou Roberto, mas a sua ausência só se refletiu na falta de um placar mais dilatado, pois o ataque que Zé Galo armou foi o bastante para destruir o fraco sistema defensivo de Tim.

E o Flamengo? Foi aquele time sem padrão de jogo que seus torcedores olham com desânimo há algum tempo. Num dia de maior inspiração individualista, ele vence até adversários como o Internacional e em Porto Alegre. Mas, domingo, nem isso. Foi dominado do princípio ao fim e apesar de ter chegado a empatar de 1 a 1 no primeiro tempo, nunca assistiu o seu oponente.

Foi uma tarde botafoguense. Não poderia ser de outra forma.

P. ALEGRE | Denilson absoluto

Porto Alegre (Socursal) — A sem-cerimônia e a tranquilidade com que o Fluminense mostrou seu eficiente futebol, e o acanhamento técnico do Internacional, com uma defesa indecisa e um ataque inoperante davam a impressão de que a equipe carioca é que estava jogando em casa. Esta impressão se reforçava — fora do gramado — pelas vaias esporádicas que a torcida gaúcha dirigia a seu clube, principalmente aos sete minutos do segundo tempo quando o técnico Daltro Meneses mereceu apupos mais prolongados ao substituir Lamas por Dorinho. Se o ataque do Internacional já não conseguia penetrar na defensiva carioca, depois dessa modificação ele submergiu definitivamente.

O Fluminense foi, seguramente, a melhor equipe que visitou o Rio Grande do Sul neste torneio e Denilson o maior jogador desta equipe. Com uma defesa bem armada — o que aumentou mais ainda a pobreza ofensiva dos gaúchos — com Denilson esbanjando categoria e vitalidade, jogando à frente dos quatro zagueiros, destruindo e apolando e com um ataque levando constantemente pânico ao Internacional, esse empate foi um grande castigo para os cariocas que não só mereciam vencer, como vencer de muito.

Com esse resultado, perdendo apenas um ponto, o Internacional, mais do que uma fogueira pulou um verdadeiro incêndio, basta dizer, que durante todo o jogo os gaúchos atacaram apenas por duas vezes com algum perigo, e se a defesa deixou passar somente um gol foi mais pelas falhas das cariocas na hora dos arremates finais, principalmente Flávio que, apesar de ter feito seu primeiro gol contra o Internacional desde que deixou o clube, perdeu outros que só se pode entender pela emoção que o dominava no momento de liquidar o clube que o viu nascer para o futebol...

B. HORIZONTE | Dirceu, o destaque

Belo Horizonte (Socursal) — Já se tornou comum neste campeonato, chelo de incertezas, ver as equipes que vão jogar no campo do adversário, se tomarem de precauções defensivas. Cruzeiro e Vasco em Belo Horizonte não foi diferente: se no Maracanã o Vasco já tem se armado com tanto cuidado, mais razões tinha o técnico Célio de Sousa para reforçar sua defesa no Minas Gerais. Mesmo assim, jogando preso, com Fernando plantado à frente dos quatro zagueiros e Valinhos recuado para auxiliar Alcir e Bougloux no meio de campo, quem acabou garantindo o marcador apertado em favor dos mineiros foi o goleiro Andrade. Andrade foi, disparado, o maior nome da partida, defendendo até bolas chutadas a queima-roupa. Não temos dúvidas ao afirmar que esta foi a melhor partida do goleiro argentino desde que chegou ao Vasco: atravessando uma forma exuberante, nos seus 30 anos, demonstrou uma colocação impecável e um reflexo impressionante.

Como tem acontecido desde que Tostão se ausentou no Cruzeiro, o destaque foi Dirceu Lopes: sempre de cabeça erguida — como Tostão — esbanjou técnica e inteligência, comandando com sua mobilidade a equipe do Cruzeiro. Não se pode deixar de destacar o espírito amadorista de Darcil Meneses que jogou grande parte do primeiro tempo com o braço fraturado.

A superioridade do Cruzeiro durante os 90 minutos pode ser demonstrada em números: chutou 19 vezes contra o gol de Andrade — uma bola bateu na trave — enquanto o Vasco chutou apenas sete contra Raul sendo que apenas em uma oportunidade com real perigo de gol.

BOTAFOGO 3 X 1 FLAMENGO

Local — Maracanã.
Renda — NCr\$ 102.190,85.
Juiz — José Clemente de Oliveira.

Equipes — Botafogo: Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Ferreti (Humberto) e Paulo César. Flamengo: — Sidnei, Murilo, Tinho, Manicera e Paulo Henrique (Tinteirol); Alves (Carlinhos) e Liminha; Nel, Bianchini, Dionísio e Arilson (Paulo Henrique).

Gols — Paulo César, aos 27 minutos, e Paulo Henrique, aos 35 do primeiro tempo. Humberto, aos 27 e Jairzinho, aos 41 do segundo.

INTERNACIONAL 1 X 1 FLUMINENSE

Local — Belém-Rio, Porto Alegre.
Renda — NCr\$ 103.871,00.
Juiz — Sebastião Rufino.

Equipes — Internacional — Valdir, Edison Madureira, Scala, Valmir (Pontes) e Sadi; Lamas (Dorinho) e Carbone; Valdomiro, Sérgio, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Silveira (Cláudio); Cafuringa, Flávio, Samarone (Reinaldo) e Lula.

Gols — Scala aos 25 e Flávio aos 38 do primeiro tempo.

CRUZEIRO 1 X 0 VASCO

Local — Minas Gerais.
Renda — NCr\$ 116.705,00.
Juiz — Emílio Marques Mesquita.

Equipes — Cruzeiro — Raul, Lauro, Mário Tito, Darcil Meneses (Morais) e Neco, Piazzza e Dirceu Lopes; Gilberto, Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues (Hilton Oliveira). Vasco — Andrade, Fidélis, Renê, Fernando e Eberval; Alcir e Bougloux; Nado (Ismael), Acélio, Valinhos (Américo) e Luis Carlos.

Gols — Evaldo aos 33 da primeira fase.

SÃO PAULO | O diade Gerson

São Paulo (Socursal) — É difícil crer que a melhor exibição de São Paulo no Gomes Pedrosa tenha terminado em empate e com um gol conseguido através da marcação de um pênalti — absolutamente inexistente — quando faltavam dois minutos para terminar o jogo, mas a verdade é que Gerson impôs ordem à equipe no campo, justificando plenamente o apelido que a torcida lhe deu, de Gerente, do time do São Paulo.

Jogando como nos seus melhores dias no Botafogo, Gerson foi brilhante não só nos lançamentos em profundidade como na constante cobertura que dava aos zagueiros, fazendo com que o São Paulo aparecesse desde o primeiro minuto bem superior, tecnicamente, ao Santos. Não fosse tão inofensivo o ataque do São Paulo — o que inclusive já mereceu uma declaração de Gerson: se este ataque não melhorou meu futebol vai acabar — e os santistas estariam agora contando mais dois pontos perdidos na tabela.

O juiz gaúcho José Luis Barreto não pode ser excluído do comentário, pois com seus erros grosseiros acabou fazendo justiça por linhas tortas: deixou de marcar pênalti no primeiro tempo a favor do Santos, quando o São Paulo já jogava melhor. Foi aos 36 minutos quando Cláudio ao tentar desviar de cabeça um cruzamento deu um soco na bola. Em compensação deu um pênalti inexistente a favor do São Paulo, permitindo-lhe empatar um jogo em que já estava merecendo a vitória. Foi aos 43 do segundo tempo quando Paraná combatido por Djalma Dias atirou-se no chão espalhafatosamente. Todo o estádio viu a enenação do extremo, até os próprios jogadores do São Paulo que não reclamaram e receberam com a maior surpresa a marcação da penalidade.

CURITIBA | O preço da teimosia

Curitiba (Correspondente) — A teimosia do técnico Francisco Sarno, mantendo o Coritiba durante os 90 minutos com dois homens no meio-de-campo contra três do Palmeiras, Dudu, Jaime e Ademir da Guia, tornou incômoda a posição dos paranaenses na tabela, dificultando sua classificação para a fase final do Gomes Pedrosa. No final do jogo a torcida, que não ficou alheia aos erros de Sarno valou-o estrepitosamente por considerá-lo o maior responsável pela derrota.

Realmente, sem querer desmerecer o futebol do Palmeiras que vem melhorando espantosamente neste final de campeonato, o Coritiba foi derrotado mais pelos seus próprios erros do que pelos acertos do adversário. Como todos os dois times organizam seus esquemas de jogo na base de contra-ataques, tecnicamente venceria a partida. Aquilo que conseguiu fazer com que o outro se desprendesse de seu campo e atacasse: o Coritiba saiu primeiro, e saiu mal, porque atirou-se sobre o adversário com excessiva troca de passes e sem qualquer sentido de penetração. Tecnicamente inferior, o Coritiba não poderia fazer o jogo do Palmeiras deixando-se iludir por seu esquema defensivo, já tão conhecido por todas as equipes que vão enfrentá-lo. Em momento algum o Coritiba se mostrou capaz de furar o bloqueio adversário e até mesmo o seu gol foi conseguido com um chute de fora da área depois de uma falha gritante do zagueiro Nelson. No segundo tempo o Palmeiras foi dono absoluto do campo, sempre aproveitando-se da sua superioridade numérica no meio-de-campo, que na realidade era muito maior do que aparentava, já que Nair e Lucas — depois Paulo Vecchio — simplesmente não existiram...

SALVADOR | A mistica de Solich

Salvador (Socursal) — Parece que Fleitas Solich o ex-futebolista encontrou na mística Salvador, com seus terreiros de macumba e candomblés o clima para se recuperar profissionalmente, tanto assim que desde que chegou ao Bahia a sua equipe não mais perdeu, mantendo-se invicta a seis jogos e encabeçando a classificação, por pontos ganhos, do grupo B do Gomes Pedrosa.

Contra o Botafogo já havia mostrado toda a força de sua magia quando o extremo Artur — que no Botafogo mal conseguia fazer gol em pé — fez o gol da vitória do seu time sobre seu ex-clube de bicicleta. Contra o Grêmio o mesmo Artur "de pé esquerdo" marcou o único gol da partida, fazendo com que os baianos ganhassem por um autêntico "gude preso", como são chamadas em Salvador as vitórias pelo marcador de apenas 1 a 0.

O Governador Luis Viana Filho, eleito desportista do ano, foi testemunha nas tribunas da Fonte Nova do dedo mágico de Solich na vitória sensacional sobre o hepta-campeão gaúcho, que no momento preciso soube fazer a modificação certa em sua equipe, colocando Manezinho no lugar de Zé Eduardo e dando mais agressividade ao ataque.

Durante todo o primeiro tempo os gaúchos tiveram muito mais volume de jogo. No segundo tempo Solich logo aos 5 minutos colocou Sanfilippo no lugar de Gargé e 10 minutos depois fez a substituição que modificou completamente o panorama da partida. A partir da entrada de Manezinho, o Bahia passou a dominar evidenciando a sua superioridade com o gol marcado quando faltavam apenas sete minutos para terminar a partida.

SÃO PAULO 1 X 1 SANTOS

Local — Morumbi.
Renda — NCr\$ 70.993,00.
Juiz — José Luis Barreto.

Equipes — São Paulo — Picasso; Cláudio, Nenê, Dias e Tenente; Edson e Gerson; Nilton, Terto (Teia), Toninho e Paraná. Santos — Agnaldo, Carlos Alberto, Djalma Dias, Ramos Delgado e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria (Jair Baim), Edú, Pelé e Abel.

Gols — Rildo aos 20 e Nenê de pênalti aos 43 do segundo tempo.

CORITIBA 1 X 3 PALMEIRAS

Local — estádio Belfort Duarte.
Renda — NCr\$ 83.950,00.
Juiz — Armando Marques.

Equipes — Palmeiras — Leão, Eurico, Baldoqui, Nelson e Zeca; Dudu, Ademir da Guia e Jaime; Edu, Cardoso (Madureira) e Plo. Coritiba — Joel; Augusto, Berto, Neco e Nilo; Nair e Lucas (Paulo Vecchio); Oromar (Paquito), Kruger, Kosilek e Nilson.

Gols — Edu aos 29 e Oromar aos 43 da primeira etapa e Ademir aos 11 e Madureira aos 42 do segundo tempo.

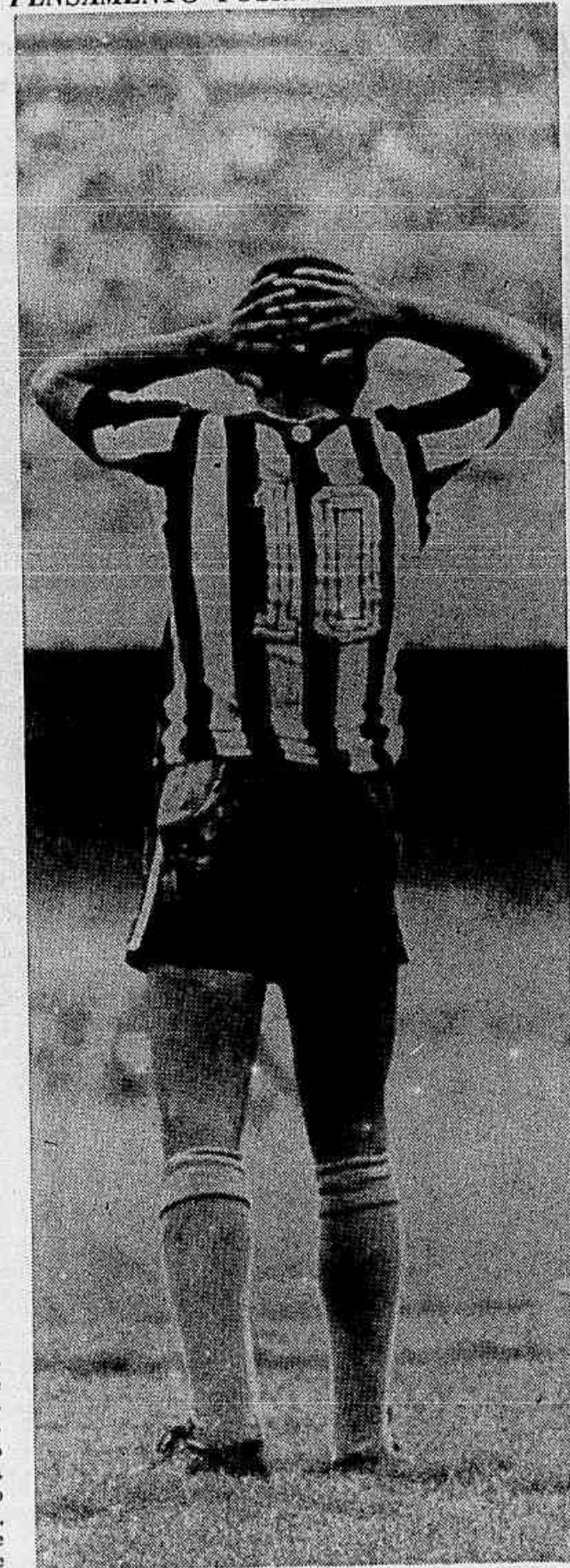
BAHIA 1 X 0 GREMIO

Local — Fonte Nova, Salvador.
Renda — NCr\$ 67.114,00.
Juiz — Ailton Vieira de Moraes.

Equipes — Bahia — Jurandir, Mura, Nilton, Adevaldo e Pais; Amorim e Eliseu; Gargé (Sanfilippo), Carlinhos, Zé Eduardo (Manezinho) e Artur. Grêmio — Arlindo, Spinoza, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Vadir e Jullio Amaral; Flecha, Joãozinho (Paica), Hélio Pires (Davi) e Volmir.

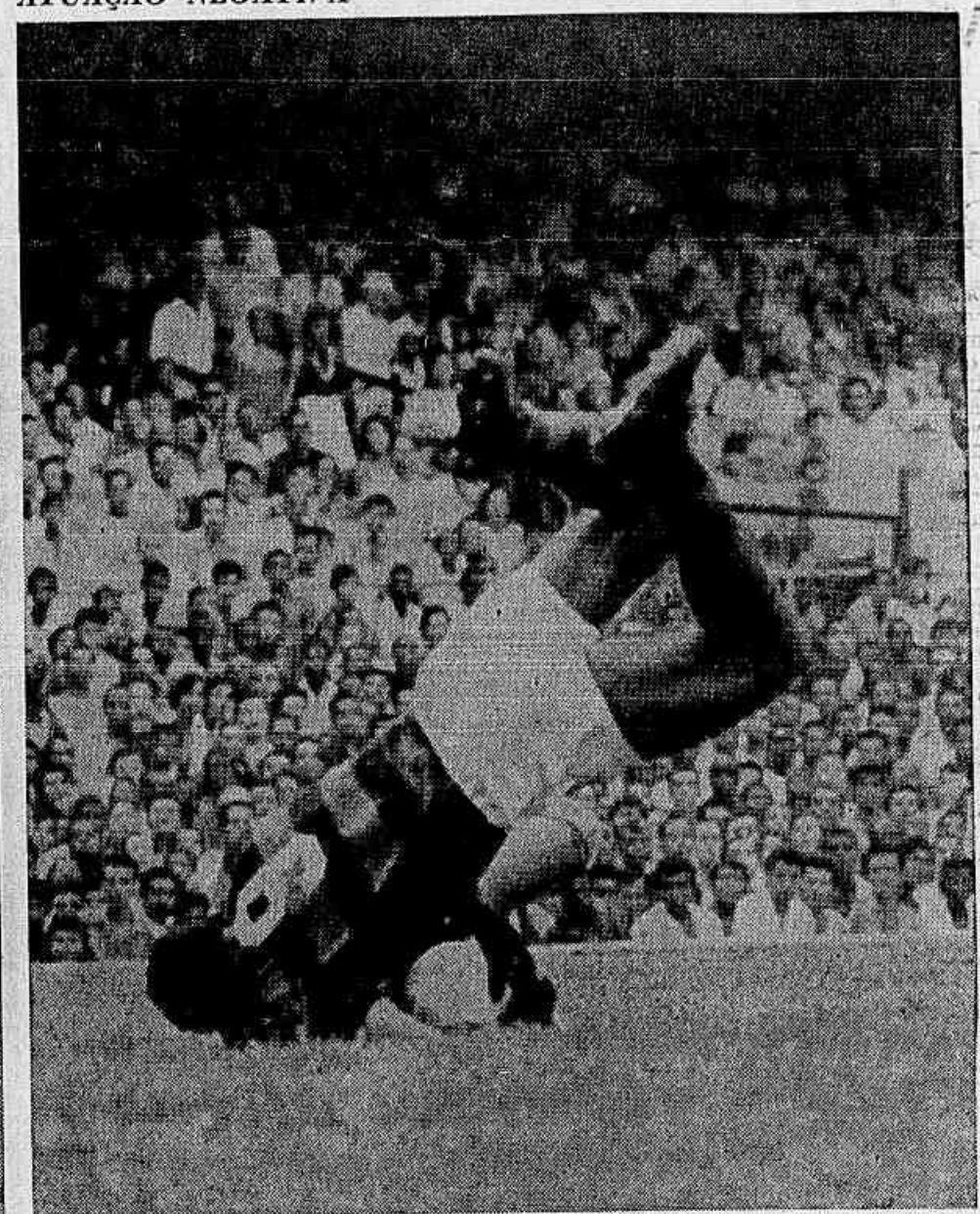
Gols — Artur aos 38 do segundo tempo.

PENSAMENTO POSITIVO



Jairzinho voltou bem e deu confiança ao ataque

ATUAÇÃO NEGATIVA



Dionísio foi um contraste com a segurança de Cao e a calma da defesa

FESTA ADIADA



Pelé correu muito, reclamou bastante, mas não conseguiu fazer o 997.º gol

Conselho JB

Pela importância da sua presença na vitória do Botafogo sobre o Flamengo, tanto atacando como dando uma ajuda importantíssima na armação do time, Paulo César mereceu a melhor nota do Conselho JB — 4,2 — que corresponde a uma média superior a ótimo. O segundo mais votado foi Paulo Henrique, que retornou muito bem, inclusive marcando o gol único da sua equipe, ganhando nota 3,8. Nei, também com 3,8; Cao, com 3,7; Afonsinho, com 3,6, e Carlos Roberto, com 3,5, foram outros que mereceram boas notas. Dionísio foi o menos votado, recebendo 0,8. São as seguintes as cotações — excepcional, ★★★★★; ótimo, ★★★★★; bom ★★★★★; regular, ★★★★★; ruim, ★, e péssimo, ●.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dílio de Almeida	Ivanir Yazbeck	João Areosa	José Inácio Wernack	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinho	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MEDIA
CAO	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★	★★★★		★★	3,7
MOREIRA	★★	★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★		★★	3
CHIQUEINHO	★★	★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★		★★	2,8
MOISÉS	★★	★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★		★★	2
VALTENCIR	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	2,8
CARLOS ALBERTO	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	3,5
AFONSINHO	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	3,6
ROGÉRIO	★★	★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★		★★	2,3
JAIRZINHO	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	3,3
FERRETI	★	★	★★	★	★		★	★	★	★		★	1,1
HUMBERTO	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	2,3
PAULO CÉSAR	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	4,2
SIDNEI	★★	★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★		★★	1,7
MURILO	★★	★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★		★★	1,9
MANICERA	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	2,5
TINHO	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	2,7
PAULO HENRIQUE	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	3,8
TINTEIRO	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	2,7
ALVES	★★	★	★	★	★		★★	★	★	★		★	1,2
LIMINHA	★★	★★	★★	★★	★★		★★	★	★	★★		★★	1,8
NEI	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	3,8
BIANCHINI	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	2,7
DIONÍSIO	★	●	★	★	★		★	★	●	★		★	0,8
ARILSON	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	2,6
JOSÉ CLEMENTE	★	●	★	●	★		★	●	●	●		★	0,5

Mac Farlane ganha Taça Marvin de Gôlfe no Gávea

Douglas Mac Farlane venceu a Taça Marvin pelo Campeonato Carioca de Gôlfe disputado em suas duas últimas voltas — sábado e domingo — nos campos do Gávea Clube, com um total de 297 tacadas.

A categoria de zero a nove — handicap — também foi vencida por Mac Farlane com 281 net, mas como ele não poderia acumular os dois títulos optou pela categoria scratch ficando o primeiro lugar com Osvaldo Porto Pires com 294 net.

AUTOPUNIÇÃO

Jaime Gonzalez, que nas duas primeiras voltas estava em terceiro, chegou em segundo lugar na categoria scratch com 304 tacadas vindo em terceiro Bob Falkenburg com 305 golpes.

Falkenburg perdeu a segunda colocação porque teve uma penalidade de duas tacadas por levar dois tacos a mais na bolsa, ou seja 16, quando o máximo permitido é 14.

Como no gôlfe cada jogador é o seu próprio juiz Falkenburg quando descobriu que seu *caddy* se esquecera da sua recomendação de retirar os dois tacos excedentes, tratou de se acusar e se autopunir com duas tacadas a mais.

O campeonato chegou ao seu final sem maiores incidentes com o campeão Douglas Mac Farlane conseguindo manter no Gávea a mesma diferença de 7 pontos que alcançou no Itanhangá quando das duas primeiras voltas.

Classe Carioca já tem quatro iates classificados pela Sul America Cup

Com duas regatas realizadas no fim da semana, a Classe Carioca deu início à disputa da Sul America Cup, competição programa em série de três regatas e que vai progressivamente eliminando os concorrentes até sobrar apenas um, que, por sua vez, enfrenta o vencedor do ano anterior.

Com os resultados de sábado e domingo, ficaram classificados os iates Patola, de Gilberto Ramos; Miss Dior, Gerard Wagner; Garoa, de Hugo Radino, e Balisa, de Anibal Petersen, que disputarão no próximo dia 15 a vaga única para enfrentar o Maringá, de Bernardo Schachter.

SELECIONANDO

Com vento fraco, mas que não chegou a atrapalhar o desenvolvimento da regata, a Classe Carioca iniciou sábado a Sul America Cup com 12 iates na raia.

Com excelente desempenho desde o início da competição, o Patola, de Gilberto Ramos, liderou a flotilha até o tiro de chegada, cruzando a linha com boa vantagem sobre o Garoa, de Hugo Radino, que vinha em sua esteira.

Completaram as seis vagas em disputa os veleiros Miss Dior, Gerard Wagner; Balisa, de Anibal Petersen; Sacy, de Victor Kulnig, e Tereza, de João Macedo.

No domingo os seis veleiros classificados voltaram à raia da Escola Naval para a disputa de quatro vagas, ficando es-

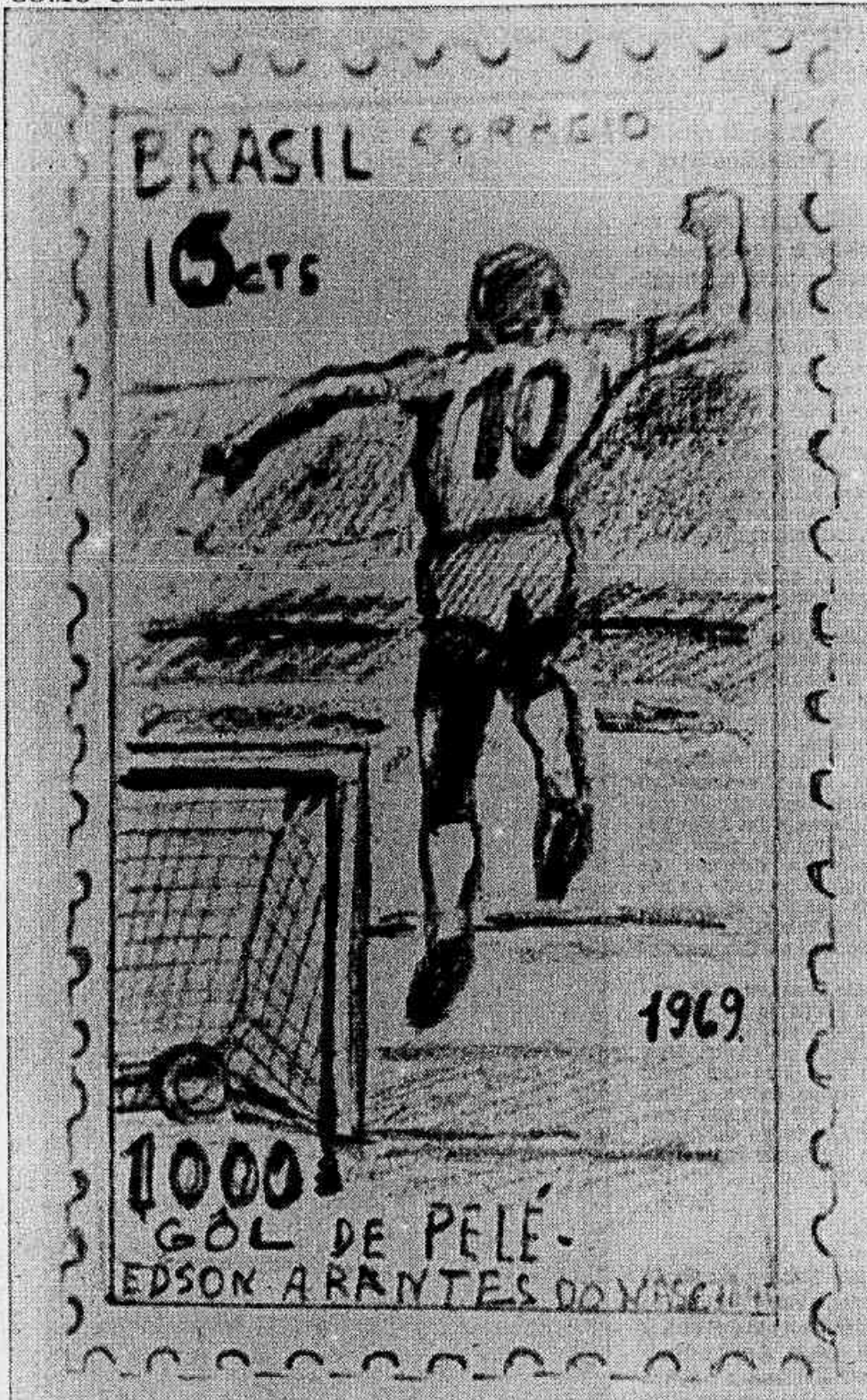
tas com os iates Patola, Miss Dior, Garoa e Balisa.

A regata entre os seis barcos foi das mais disputadas, principalmente entre os iates Patola e Miss Dior, que decidiram o primeiro lugar em cima da linha de chegada com vantagem de bico de proa para o barco de Gilberto Ramos.

A vitória, de Patola esteve ameaçada pela presença de um navio que cruzou a zona de regata, obrigando Gilberto Ramos a uma manobra arriscada frente à sua proa, para não perder a colocação mudando de rumo.

No próximo dia 15 os quatro veleiros disputarão a vaga única que indicará o desafiante de Bernardo Schachter vencedor com o Maringá da regata do ano passado e que tem a Sul America Cup em seu poder.

COMO SERÁ



O esboço do selo mostra um gesto que Pelé eternizou — um sóco no ar

Pelé terá seu selo em uma semana

Apenas uma semana, foi o prazo que os técnicos da Casa da Moeda receberam para terminar o selo que será lançado em homenagem ao milésimo gol de Pelé.

O desenhista Edson Araújo, que está fazendo o layout, considera que este prazo é muito curto para que o selo seja tão bonito como merece o jogador, mas que mesmo assim, pretende deixá-lo dentro dos melhores padrões da filatelia.

— Estou tendo todo o carinho, para com este selo

— disse o desenhista — e espero que Pelé goste, já que o trabalho é grande e o prazo curto.

O engenheiro Renato Pereira, chefe do Departamento Técnico, é quem está apressando o término do selo, pois a diretoria do Departamento Filatélico do Correio, Sra. Iracema Dantas, quer que ele fique pronto antes que Pelé marque o milésimo gol.

Ao contrário das informações anteriores, de que se-

riam feitos 2 milhões de selos, nos valores de 10 e 50 centavos, o Sr. Renato Pereira esclareceu que no momento é impossível atender este pedido.

— Lançaremos 1 milhão de selos, no valor de 10 centavos, nada mais, pois no momento é impraticável fazer-se mais — finalizou o diretor.

O selo terá as cores verde e amarelo, no fundo, e Pelé aparecerá com a camisa da CBD.

Futebol de môças foi concorrido

São Paulo (Sucursal) — O time do Idesa derrotou a seleção de Pindamonhangaba por 2 a 0, em partida de futebol feminino disputada domingo em Taubaté. A renda somou NCr\$2 036,00 e o juiz foi o radialista Eli Coimbra, com boa atuação.

Variando entre o 4-2-4 e o 4-3-3, com recuo de Gelma para auxiliar as colegas de meio-campo, o Idesa dominou o adversário com facilidade. Os gols foram marcados por Gelma, que ganhou um troféu oferecido à goleadora da partida pela direção do Esporte Clube Taubaté.

PAUSA PARA ESTUDOS

Após o jogo, o técnico Marcon dispensou as jogadoras de Taubaté até o início do mês que vem, a fim de se prepararem para os exames finais no Instituto Diocesano de Educação Santo Antônio — Idesa — onde cursam o 3º ano normal. A equipe do Taubaté participará de um torneio quadrangular, previsto para o dia 17 de dezembro, em Pindamonhangaba.

As equipes formaram assim: Idesa — Benedita, Geralda, Maria Lúcia, Maria Alzira e Selma; Isabel e Cleusa (Cleusinha); Magnólia, Gelma, Cezaira (Valquíria), Pindamonhangaba — Sueli, Carminha, Neusa, Alice e Eunice; Maria e Célia; Noêmia, Tida, Nadir e Ademildes.

Canadá dominou os saltos

Os saltadores canadenses ganharam três das quatro provas de trampolim e plataforma realizadas sábado e domingo na piscina do Fluminense, em séries olímpicas de onze saltos para homens e sete para môças.

Pat Hoskins ganhou trampolim e plataforma feminina e Ken Sully, a de trampolim, ficando o salto de plataforma para homens com o brasileiro do Fluminense Júlio César Veloso Linhares.

Grêmio tem dúvidas no ataque

Porto Alegre (Sucursal) — Sem poder contar com Alcindo e Hélio Pires, ambos contundidos, o técnico Sérgio Torres, do Grêmio, não sabe quem escalar na ponta-de-lança para a partida de amanhã, contra o América.

Além deste problema, já que Alcindo está fora do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e seu substituto, Hélio Pires, se contundiu com a gravidade domingo último, o treinador ainda tem em Edu, do América, outra grande preocupação, e por causa disso, pretende armar um esquema especial, para anular o atacante carioca.

EDU PREOCUPA

O substituto de Hélio Pires deverá ser Lolo ou Davi, mas o técnico prefere o primeiro porque é um jogador que chuta melhor, e o Grêmio precisa vencer por boa diferença de gol.

Um esquema especial para anular Edu, é o que está preocupando Sérgio Torres, que considera o atacante do América como um dos melhores do Brasil.

— Tenho de pensar em anular Edu, que é excelente jogador — disse o treinador — mas não posso armar um esquema defensivo, pois preciso da vitória, e por boa diferença de gol, já que a classificação poderá ser decidida no saldo de gols.

Em princípio o treinador escalou o Grêmio com Arlindo, Espinosa, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Paica e Júlio Amaral; Flexa, Lolo, João Severiano e Volmir.

A delegação do Internacional viajou ontem, para Aracaju, onde enfrentará, quinta-feira, o Itabaiana.

Palmeiras quer dinheiro de Artime

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Palmeiras, Delfino Pachina, viajou ontem para Montevideo, com a finalidade de receber a quantia de NCr\$ 200 mil, referente ao pagamento do atacante argentino Artime, que foi vendido ao clube uruguaio em julho último.

O passe do jogador foi negociado por NCr\$ 400 mil, mas o Palmeiras recebeu apenas metade da importância, apesar de a direção do time paulista ter mandado vários telegramas para a sede do Nacional, cobrando a dívida.

Como o presidente do Palmeiras está afastado do cargo há três meses, a viagem ao Uruguai foi interpretada como sintoma da crise financeira que atravessa o clube. Além disso, a transferência de Artime foi acertada diretamente pelo Sr. Delfino Pachina.

Na grande área

Armando Nogueira

A destacar nos pronunciamentos do treinador Alf Ramsey sobre a Taça do Mundo: até agora, ele não afirmou uma única vez que a Inglaterra ganhará o mundial. Terá mudado de tática? Terá perdido a confiança? Dois anos antes da Taça do Mundo de 66, Alf Ramsey repetia, invariavelmente, a mesma frase em todas as entrevistas: a Inglaterra ganhará a Taça. Agora, está na moita.

— Que nação ganhará a Copa? perguntou-lhe, há dias em Paris, um jornalista brasileiro.

— Se o senhor puder me dizer, ficarei muito grato...

Alf Ramsey disse, na entrevista a custo concedida, que teme todos os rivais presentes ao México, sem realçar nenhum. Aliás, o adversário que disse mais temer é a altitude, problema sobre o qual faz uma consideração sincera e interessante:

— Treinando ou jogando, a equipe inglesa se caracteriza pela intensidade do trabalho, em todos os instantes. Ora, lá em cima, no México, não será nada fácil observar um ritmo intenso como o nosso. Os campos são muito duros, a bola muito viva, e, no ar rarefeito, ela ganha extrema velocidade.

O novo Flamengo

Já está pronto o organograma que vai reformar, de alto a baixo, a estrutura do futebol no Flamengo: haverá superintendência, futebol profissional, futebol amador, com escola de bola para a garotada entre 13 e 15 anos, ao lado de assistência escolar para os meninos selecionados nos testes de campo.

Pelo plano, haverá no mínimo cinco novos cargos no futebol rubro-negro, além do técnico de campo que vagará em janeiro, com a saída de Tim. Para o lugar de Tim, a lista, por enquanto, limita-se a três nomes, todos três brasileiros. Como não estou autorizado a citar nomes, fiquemos nas circunstâncias: dos três, dois têm diploma; dos três, dois trabalham, no momento, em clubes estrangeiros; dos dois, um trabalha na Europa, o outro, na América do Sul...

O velho Flamengo

Deplorável na derrota rubro-negra de domingo (Botafogo 3 x 1) é que o time do Flamengo não tivesse no banco de reserva três um único atacante. No jogo com o Santos já foi penoso ver o Flamengo trocar o atacante Dionísio pelo beque Tinho; e, domingo, o estádio voltou a ter uma impressão dolorosa ao ver que o atacante Arilson, machucado, era substituído por Tinteiro, que é beque.

Alegam os responsáveis pelo futebol rubro-negro que há dois atacantes fora de combate: Doval e Ademir. Muito bem, dois machucados e quatro escalados. Quer dizer que o Flamengo só tem seis jogadores de ataque? Não é preciso ir muito longe para fazer uma comparação: fiquemos no rival que derrotou o Flamengo, domingo. Em dado momento da Taça de Prata, o time do Botafogo tinha no estaleiro os seguintes homens de ataque: Rogério e Zequinha, titular e suplente da ponta direita, Roberto e Jaizinho. Pois bem, Zagalo pôde substituí-los, senão a contento mas, pelo menos, com propriedade, pelos seguintes reservas: Ircido, Humberto, Ferrel e Torino.

Se os números não nos mentem, a Taça de Prata deverá ser conquistada por um representante do grupo A, seja o Corinthians, o Cruzeiro ou o Inter. Veja, leitor, na sua tabelinha uma coisa curiosa: enquanto os principais concorrentes do grupo B têm cinco/seis vitórias, os três primeiros do A têm oito/nove. Vamos particularizar a comparação: o Fluminense, que é líder do B, está com os seguintes números: cinco vitórias, 18 gols pró e 16 contra; o Corinthians, primeiro da chave A, está com nove vitórias, 26 gols pró e 10 contra. Agora, vamos ao segundo lugar: na B, o Coritiba tem cinco vitórias, 17 gols pró e 18 contra; na A o Cruzeiro: oito vitórias, 20 gols pró e 13 contra.

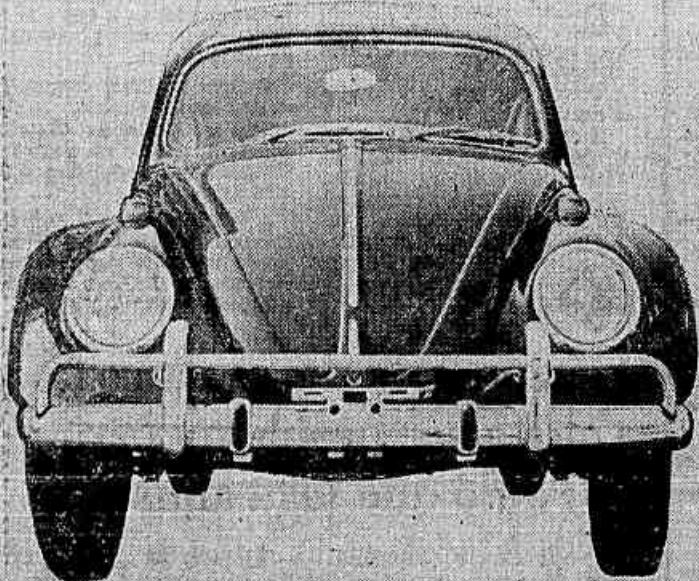
Sensivelmente melhor a ficha técnica dos líderes do grupo A.

Vale a pena armar outro raciocínio para ver a superioridade do grupo A sobre o B: se reunissemos os 17 concorrentes numa única chave com classificação por ponto perdido, simplesmente, não entraria nas finais — a essa altura — ninguém do grupo B. Data-hoje, estariam classificados o Corinthians, o Cruzeiro, o Inter e o Santa Cruz, que tem 11 perdidos, um abaixo do Fluminense, que é o líder do grupo B.

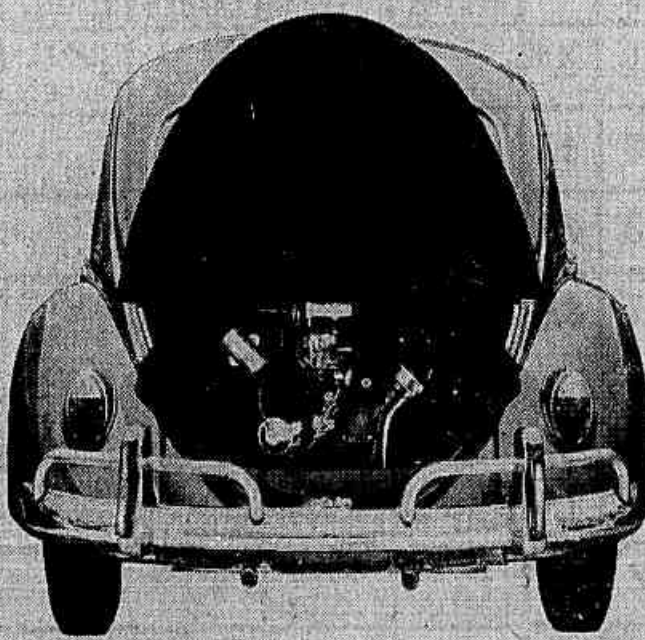
Bolas de primeira

O treinador Sarno deixará o Coritiba tão logo termine a Taça de Prata: Sarno (autor do livro Futebol — A Dança do Diabo) vai transformar-se em empresário para conduzir negócios entre clubes sobre transferência de jogadores. Acha ele que os dirigentes não gostam de se expor a mal-entendidos em torno de propostas de compra de craques e é justamente, esse papel que pretende desempenhar, além de ficar visitando as praças de olho nas revelações. Sarno quer fazer, em termos mais profissionais, mais ou menos o que andou fazendo, há muitos anos, o já falecido Benedito Rosa. As agências inglesas de turismo já compraram tudo em matéria de ingressos, hotéis e transportes na cidade de Guadalajara, uma das sedes da Taça do Mundo e onde ficará a seleção da Inglaterra. Pergunta-me um vascaíno qual a minha opinião sobre os calouros recém-lançados no time de cima pelo treinador Célio de Sousa. No duro, no duro, gostei do atacante Jailson, jogador sólido, desenvolvido e infatigável. Um assunto que nada tem com futebol, mas tem com a higiene pública no Maracanã: presidente Abelard França, não seria possível recomendar aos concessionários de bar, no estádio que substituam copos de vidro por copos de papel? No atropelo do atendimento em dia de grande jogo, os balconistas nem chegam a lavar os copos...

Esbanje a inteligência que Deus lhe deu, comprando Volkswagen na AUTO INDUSTRIAL.



Continue esbanjando. Faça manutenção RIO MOTOR.



GC Propaganda

V. que joga no time dos inteligentes, sabe que a Auto Industrial tem as melhores condições de financiamento, dá crédito imediato, entrega na hora o seu Volkswagen na cor que v. quer e ainda aceita carro usado co-

mo parte de pagamento. Sabe também, que a Rio Motor trata o seu carro como ninguém, a fim de que ele fique sempre igual a um zero quilômetro. E com a vantagem de "quebrar qualquer galho" de fim de se-

mana, graças ao seu já famoso plantão aos sábados. Por saber disso tudo é que v. prefere a Auto Industrial e a Rio Motor. O que, aliás, é sinal de inteligência.

AUTO INDUSTRIAL
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 186 - TELEFONE: 255-2618 - RDE INTERNA

RIO MOTOR
RUA GAL POURODO, 250/1 - TELEFONE: 246-4092



REVENDEDOR AUTORIZADO

PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 12,30 HORAS, NOS DOIS ENDEREÇOS.

Saldanha visita o
estádio de Puebla
e o acha muito bom

México (AP-JB) — O técnico João Saldanha considerou excelente o Estádio Cuauhtémoc, de Puebla, onde chegou ontem para visitar as possíveis instalações onde ficará hospedada a seleção brasileira na Copa do Mundo do ano que vem.
A imprensa mexicana deu amplo destaque às declarações de Saldanha, acusando o futebol europeu de violento, e às suas críticas a Alf Ramsey, onde disse que o técnico inglês "só não reconhece a grosseria do futebol de seu Continente porque quer enganar a todos até o início da competição."

MOTIVO

O motivo da viagem de Saldanha ao México é visitar as cidades em que poderá jogar a seleção brasileira, assim como seus campos e instalações para concentração.
O técnico ficou realmente satisfeito com o Estádio Cuauhtémoc, na cidade de Puebla, e não escondeu seu desejo de que o Brasil fosse escolhido para jogar ali. Para ele, o estádio de Puebla, é superior a muitos que viu na Europa, melhor mesmo, segundo ele, que o do Spartak, na Tcheco-Eslováquia, o de Wembley, em Londres e o do Maracanã.
— Ficaria feliz vendo o Brasil aqui, pois o campo é excelente. Melhor visibilidade não existe nem no Maracanã, onde 80 mil das 200

Clima do México faz Abílio e Havelange usarem creme

Usar creme de beleza no rosto foi a solução que os dirigentes João Havelange e Abílio de Almeida, da CBD, encontraram para evitar o ressecamento da pele, fato causado pela altitude elevada de várias cidades do México, onde estiveram observando as condições que o Brasil encontrará na próxima Copa do Mundo.
— Talvez isso não chegue a perturbar os nossos jogadores, pois eles terão um bom período de aclimação — disse o Sr. Abílio de Almeida — mas eu e o Havelange pusemos sangue pelo nariz e tivemos que levantar pelo menos duas vezes por noite para molhar a boca, tão seca que ficava.
O Sr. Abílio de Almeida comentou que ainda é muito prematuro dizer-se que este ou aquele país será cabeça-de-chave na Copa.
— Pouco se pode adiantar por enquanto a esse respeito — declarou — apenas que o México, que fará gastos fabulosos com a promoção, como dono da sede, é que terá o direito de fazer reivindicações para escolha dos cabeças-de-chave. O critério só existe para o país promotor e para o campeão, a Inglaterra.

Célio vê no treino quais os jogadores que viajam para partida com Palmeiras

O Vasco realizará hoje de manhã um individual, em São Januário, quando o técnico Célio de Sousa aproveitará para definir a sua equipe e relacionar a delegação que seguirá à tarde para São Paulo, a fim de enfrentar amanhã o Palmeiras, no Parque Antártica.
A idéia do treinador é fazer voltar ao quadro o zagueiro Moacir e o atacante Valfrido, pois ambos ficaram de fora contra o Cruzeiro por contusão. Nesse caso, a equipe formará com Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Aleir e Bougleux; Nado, Valfrido, Acelino e Luis Carlos.
TIME OFENSIVO
Valfrido não viajou para Belo Horizonte com a delegação porque estava machucado na coxa e na região ilíaca esquerda. O jogador ficou em regime de intenso tratamento, mas o Dr. Arnaldo Santiago acredita que dificilmente ele terá condições para jogar amanhã.
Não jogando Valfrido, Célio de Sousa lançará América, pois quer jogar ofensivamente esses últimos jogos do Vasco.
Só mesmo em último caso é que o técnico recorrerá ao juvenil Jailson, que ele nem pensa em relacionar na delegação.
— O juvenil já perdeu no sábado passado e agora mais do que nunca precisa derrotar o Flamengo, seu próximo adversário. Jailson aprovou em cheio no quadro titular, mas meu recato é que se machuque contra o Palmeiras e não possa jogar no juvenil depois — disse.
QUASE CERTO
Quanto a Moacir, o treinador acredita que sua volta ao quadro não terá problemas. Se-

Zagalo aproveita folga para jogar sábado com todos os seus titulares

Não tendo de jogar no meio da semana, Zagalo espera que no sábado, contra a Portuguesa, o Botafogo possa finalmente formar com todos os seus titulares, já que a folga dará tempo suficiente para a recuperação total de Roberto.
O técnico do Botafogo acredita que com os resultados da rodada seu time voltou a ter chance de se classificar e vai pedir à diretoria para conseguir transferir para o Maracanã o jogo final com o Santos.
ROBERTO PODE RETORNAR
Para Zagalo a vitória contra o Flamengo e as derrotas do Coritiba e do Grêmio e o empate do Fluminense desenvolveram o Botafogo a condição de candidato a uma das vagas na fase decisiva do torneio.
— Agora — diz — depende novamente apenas de nós mesmos. Basta que daqui para frente não percamos mais pontos, totalizando 19, o que nos garantirá a classificação.
Sempre às voltas com problemas no time, motivadas pelas constantes contusões que atingiram os principais jogadores da equipe, Zagalo explica que muitos jogos foram perdidos porque foi obrigado a mexer no time.
— Você tira hoje um, amanhã outro, substitui a defesa num jogo, o ataque em outro e acaba quebrando o ritmo do time. E' o que vem acontecendo no Botafogo, onde em nenhuma partida jogamos com a mesma formação. Felizmente vamos ter, agora na fase decisiva, uma semana de folga e vou aproveitá-la para reestruturar o time e ver se consigo ter contra a Por-

Eleições hoje

Durante o dia de hoje os associados do Botafogo estarão votando para a renovação do Conselho Deliberativo do clube. Três chapas disputam a preferência dos eleitores: a União Botafoguense, liderada pelo atual presidente Altemar Dutra de Castilho e por Xisto Tomiato, a Chapa Azul, de Carilto Rocha e a Libertadora, que tem como líder o major Moacir Penha Ribeiro, ex-atleta do clube.
A União Botafoguense, que reúne as figuras mais destacadas do clube, luta pela continuação da atual administração e tem como motivação principal o crescimento do patrimônio do Botafogo, com a construção em andamento da nova sede

UMA ESPERANÇA



Brito volta para tentar compor a defesa do Fla

Brito e Rodrigues já poderão voltar ao time para enfrentar América

Brito, liberado pelo médico Célio Cotecchia, e Rodrigues Neto, já tendo cumprido a pena de suspensão por um jogo, substituirão Tinho e Alves no time do Flamengo na partida de domingo com o América.
Doval e Ademir, reserva e titular da ponta direita, ainda estão recuperando-se de contusões e por isso Nei continuará deslocado para aquela posição.
PROBLEMAS
A apresentação está marcada para esta manhã, e só depois da revisão médica é que o técnico Tim terá uma idéia exata de como formará o time domingo.
Artison machucou a perna esquerda mas deverá ter condições, assim como Alves, com uma contusão no joelho direito. Caso o ponta-esquerda não se recupere, Tim será obrigado a deslocar Rodrigues Neto para aquela posição, deixando Alves no meio-de-campo. Mas Alves, também machucado, ainda é uma incógnita para o treinador, que se não puder contar com seu reserva imediato terá que improvisar um jogador para aquela posição, ou então promover o juvenil Zanata.
Murilo também está com um problema no tornozelo esquerdo mas fez questão de jogar assim mesmo domingo. Caso seu estado essa semana não seja bom, Tim colocará João Carlos em seu lugar.
Tim ontem fez questão de explicar que a volta de Brito e Rodrigues Neto, em substituição a Tinho e Alves, não estão relacionadas a detalhes técnicos.
— Eles voltam porque são os titulares — disse o treinador.
O treinador vai tranquilizar o goleiro Lele pela manhã, explicando que na sua posição todos estão mais diretamente sujeitos a falhas.
— Ele é um excelente goleiro e não pode deixar-se abater

Flu pode ter Lulinha em lugar de Silveira amanhã no jogo com a Portuguesa

O Fluminense concentrou-se ontem à tarde para a partida de amanhã contra a Portuguesa de Desportos, no Maracanã, quando Lulinha, já recuperado da contusão no tornozelo, deverá voltar ao time, em substituição a Silveira.
Félix está com dor nas costas, numa contusão provocada por Valdomiro, no momento em que Scaglia fazia o primeiro gol do Internacional, mas não chega a preocupar, assim como Denilson, sentindo uma pancada na coxa direita.
CANSAÇO
Os jogadores hoje pela manhã farão nas Laranjeiras um treinamento bem leve, já que chegaram ontem ao Rio bastante cansados, pois tiveram que dormir em São Paulo dentro do próprio avião, porque a torre de comando do Galeão estava com defeito, não permitindo um tráfego normal. O prêmio pelo empate com o Internacional foi estipulado em Cr\$ 250 mil.
Os jogadores até ontem estavam aborrecidos com o empate contra o Internacional, pois acham que só não venceram a partida por culpa do juiz. Félix comentava no clube que só o juiz não viu a falta que Valdomiro fez sobre ele, no momento em que Scaglia saltava para cabecear um córner e fazer o gol.
Fábio, por seu lado, reclamava da falta de sorte nas inúmeras chances que teve para decidir a partida a favor do Fluminense.

América viaja sem Antunes para o Sul e Jeremias ou Mário podem substituí-lo

Com uma dúvida, Mário ou Jeremias, para substituir Antunes, que se contundiu na última partida, viaja às oito horas de hoje, para Porto Alegre, a delegação do América, que enfrenta o Grêmio, amanhã, no Estádio Olímpico.
O técnico Edsel Fernandes está em dúvida para escalar o substituto de Antunes porque tanto Mário, como Jeremias, não vêm jogando bem, mas é quase certo que o primeiro seja o preferido pelo treinador. A delegação do América embarca às oito horas, no Aeroporto Santos Dumont e será chefiada pelo dirigente Gérson Coutinho.
ESPERANÇA
Pretende ainda o treinador, realizar um leve treino coletivo, hoje à tarde, no Estádio Olímpico, do Grêmio, e tirar a dúvida que tem para escalar o substituto de Antunes.
A delegação está formada do dirigente Gérson Coutinho, médico José Fernandes, técnico Edsel Fernandes e os jogadores Helinho, Jonas, Sérgio, Alex, Alcei, Zé Carlos, Mareco, Dejalir, Renato, Tadeu, Badeco, Mário, Jeremias, Edu, Sarão e Paulo César.
A última vez que o América enfrentou o Grêmio, foi no início do ano, num jogo amistoso, efetuado no Estádio Olímpico e houve empate de 1 a 1.

Gérson com dores na coxa volta a ser problema para S. Paulo que joga amistoso

São Paulo (Sucursal) — Gérson se queixou ontem de dores na coxa direita e constituiu problema para o técnico Diede Lameiro escalar o time do São Paulo, que enfrenta amanhã o São Bento, de Marília, aproveitando a folga no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.
Integrante da primeira divisão de profissionais, o São Bento revelou o zagueiro Jurandir, campeão do mundo de 62 e titular do São Paulo há seis anos, que será homenageado antes da partida que marcará a inauguração dos novos refletores do estádio local. O São Paulo receberá cerca de Cr\$ 25 mil pela exibição.
HORA DO SACRIFICIO
Apesar de ontem ter sido dia de folga para os jogadores que atuaram no domingo contra o Santos, Gérson foi ao Morumbi, a fim de receber massagens na coxa direita. O jogador explicou que as dores, possivelmente, foram causadas pelo fato de ter ficado mais de 20 dias sem treinar.
— Voltei justamente contra o Palmeiras, equipe cujo meio-

Table with 2 main sections: GRUPO A and GRUPO B. Each section contains a table with columns for team names, points (PG, PP), goals scored (jogos realiz.), classification (classificação), and remaining games (JOGOS RESTANTES) with specific opponents and dates.

B

A
LINGUAGEM
FANTASMAROBERT DERNEL EVANS
Correspondente do JB

A língua do P já foi linguagem mágica para quem desejava falar sem se fazer entender. Mas este pobre recurso não sobreviveu aos avanços da comunicação, e hoje os adolescentes se comunicam através de estranha linguagem cifrada, essa realmente inalcançável para os adultos.

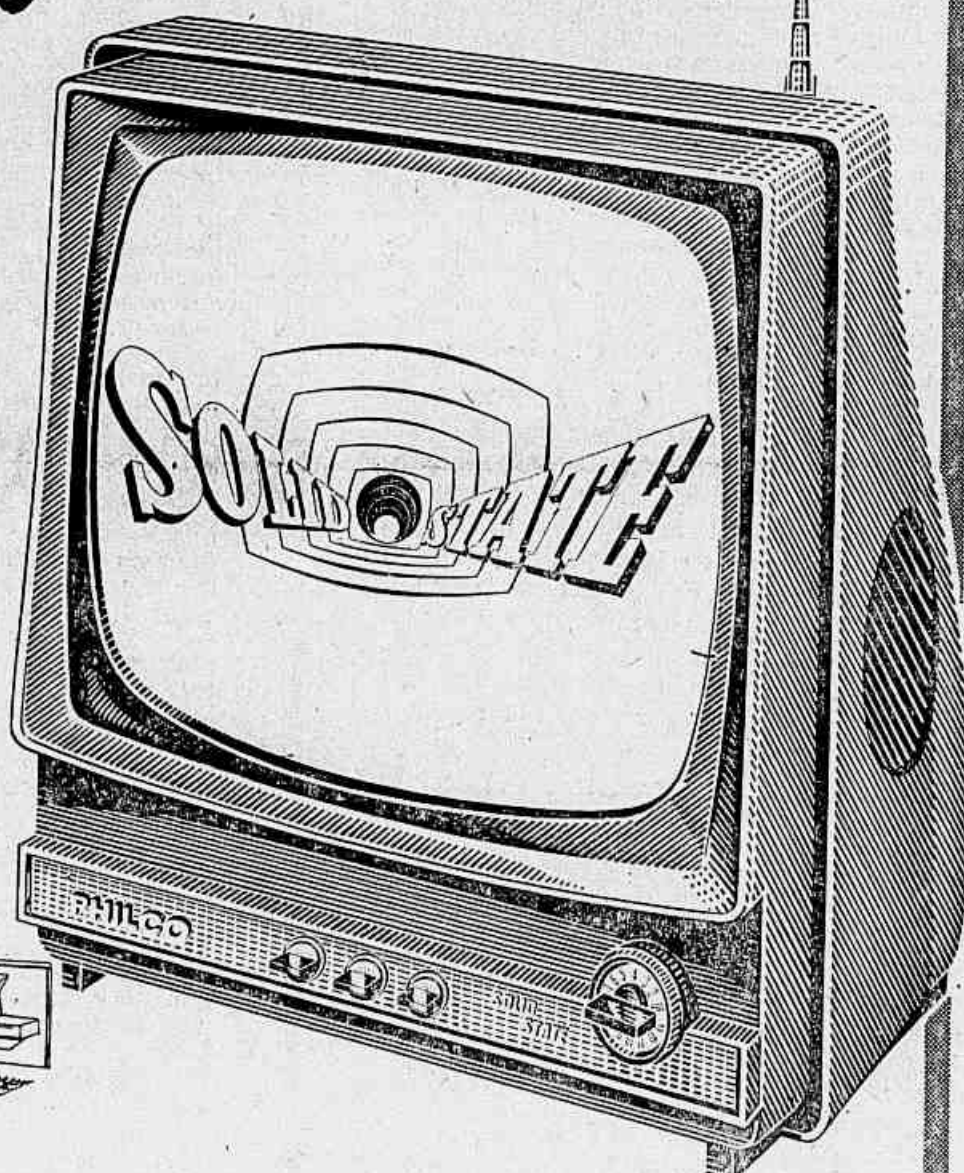
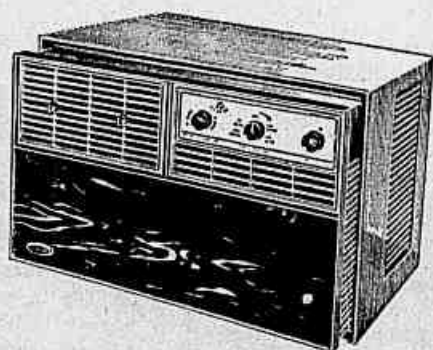
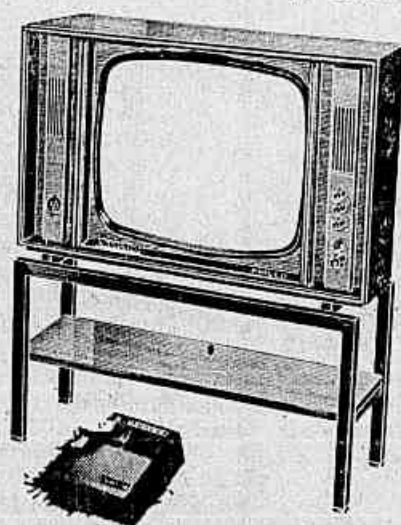
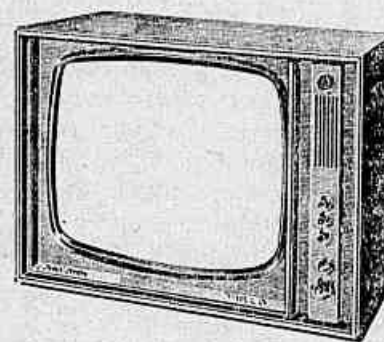
TELE-RIO manda

AQUELE ABRACÇO



no lançamento do

NOVO

TELEPORTÁTIL 12
PHILCO
TELEVERSÁTILonde este televisor
funciona
nenhum outro
funciona!15
MESES S/ JUROS
COMEÇANDO A PAGAR
NO PRÓXIMO ANOTELEVISOR MODELO
B. 254 - 16" SOLID
STATE
1.º Televisor Portátil
de tela gigante - Total-
mente Transistorizado
MENSAL 55,50CONDICIONADOR DE AR.
MODELO F. 955 - 1 HP.
super silencioso c/luxo-
so painel frontal em ja-
carandá
MENSAL 98,00TELEVISOR MODELO
B. 197 - CR. - 23"
SOLID STATE
único no Brasil com
contrôle remoto sem
fio
MENSAL 96,00TELEVISOR MODELO
B. 125 - 23" - SOLID
STATE
modelo clássico - so-
briedade e beleza
MENSAL 74,00

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio Carioca.
AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguaiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguaiana, 114 a 116MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807
(Aberto até 22 horas)

Londres — Não são palavras novas, não são estranhos caracteres. A nova linguagem transita em meio às palavras de todo dia, circula inocentemente nos discos que todos ouvem mas que poucos sabem entender, é divulgada constantemente sem que a maioria perceba.

Sentando ao lado do Presidente Nixon numa reunião para discutir os problemas das drogas, Art Linkletter, famoso *entertainer* americano, declarou que os discos de música *pop* transmitem aos jovens mensagens que seus pais não podem entender. "Cada estação de rádio especializada nesse gênero de música envia durante 18 horas por dia mensagens acessíveis apenas aos adolescentes e inteiramente incompreensíveis para a nossa geração. Nós não percebemos, mas cada vez que um dos 40 discos de sucesso é tocado transforma-se em publicidade das viagens do LSD. Enquanto nós não entendemos, os jovens estão falando entre si." A filha de Linkletter morreu recentemente, aos 20 anos, pulando de uma janela durante uma viagem de ácido lisérgico.

De fato, a linguagem cifrada contém muito mais do que os adultos suspeitam.

Através das canções e dos elementos das capas dos discos dos Beatles, seus fãs mais jovens chegaram a conclusões surpreendentes, todas conduzindo à morte de Paul McCartney. No recente *Abbey Road*, por exemplo, Ringo Star aparece vestido como agente funerário, John Lennon como coveiro, enquanto George Harrison está descalço. Segundo os decifreadores de símbolos, os pés descalços são, na Itália, sinal de que há um morto em casa.

Outra mensagem do mesmo fato chegou motorizada, na fotografia de um Volkswagen em cuja placa lia-se IF 218, o que significa que Paul teria hoje 28 anos de idade se (if) ainda estivesse vivo.

Já nas palavras de uma canção do disco *Sergeant Pepper's Lonely Hearts Band* estaria mensagem ainda mais clara. A frase "he blew his mind out in a car" seria clara confirmação de sua morte num acidente de automóvel, que os fãs localizam em novembro de 66.

Mais indícios tornam a suposta realidade quase flagrante. A capa de outro disco mostra um túmulo encimado pela guitarra de Paul, e o próprio Paul exibe uma lapela com escritas as iniciais OPD, que significam oficialmente considerado morto (*officially pronounced dead*).

E tem mais. A capa do segundo álbum do *Magical Mystery Tour* traz Paul vestido de preto enquanto os outros três Beatles estão de branco. E no interior do álbum vê-se uma foto de Paul vestido de soldado, sobre a frase *I Was You (Eu Fui Você)*. A contracapa do mesmo álbum mostra Paul ostentando uma flor preta na lapela, enquanto os seus companheiros usam flores vermelhas; ao fundo distingue-se uma coroa funerária.

Do mesmo modo os modernos Champollion consideram fundamental o fato de que ambos o *Strawberry Field* e *Magical Mystery Tour* terminam com as palavras *I buried Paul*. (Enterrei Paul).

Do mesmo modo um jornalista inglês viu-se assediado por telefonemas interurbanos, apenas porque seu número telefônico coincidia com o resultante da numeração da palavra Beatles escrita em estrélas e de trás para frente na capa do *Magical Mystery Tour*. Era de tal ordem o número de telefonemas que o pobre jornalista pediu à telefônica que lhe trocasse o número.

Todos sabem as ilações extraídas da canção *Lucy in the Sky with Diamonds* que seria a descrição fiel de uma viagem, e os criptólogos juvenis encontraram inúmeras alusões nos discos de Bob Dylan. Mesmo no Brasil, os mais jovens já querem ver sinais de droga nas palavras dos Mutantes "ando meio desligado/já nem sinto meus pés no chão."

As mensagens cifradas porém são facas de dois gumes, e em Londres acaba de ser publicado um livro sobre os Beatles capaz de desmistificar os mitos da nova linguagem. Entre outras coisas, revela que a famosa *Lucy*, originária de tantas especulações das quais a principal seria o título (*L de Lucy, S de sky, D de diamonds*) foi inspirada por um desenho de Lucian, filho de John Lennon, feito na escola, e que, no dizer do próprio representava "Minha colega de aula, Lucy no céu com diamantes." A outra música carregada de significações *I Am so Tired (Estou tão Cansado)* referia-se apenas à exaustiva viagem dos quatro aos Estados Unidos.

ENTRADA PAR-CE-LA-DA

Zóximo

Casamento

- Foi simples, bonito e divertido o casamento, no sábado, em Búzios, de Soledad Garretton e João Batista Figueira de Melo. A saída da Igreja, como aconteceu em casamentos de cadetes, armas de pesca foram cruzadas sobre as cabeças dos noivos.
- O traje das mulheres presentes, à exceção da noiva, que usava um vestido simplíssimo feito por ela mesma, era calça comprida, informalmente, o que deu um toque particularmente simpático à cerimônia.
- Paralelamente ao casamento, um torneio de fotografias era disputado entre David Zingg e Antônio Guerreiro. Este, no afã de fotografar a noiva, que estava muito bonita, acabou rolando escada abaixo, virando imediatamente flagrante de Zingg.

Contrato

- O cineasta Arnaldo Jabór assinou finalmente contrato com a Columbia, a Screen Gems e a Vera Cruz para a realização de sua superprodução, em cores, Pindorama. Jabór ainda não se decidiu pelos nomes femininos, mas do elenco masculino fazem parte Valmor Chagas, Nelson Xavier e Luis Carlos Miele.

O segredo

- Madame Grès seguiu de volta a Paris no domingo, deixando aliviadas as elegantes cariocas que, desde que ela chegou, especulavam intrigadas a respeito do turbante que, segundo algumas, não tira nem para dormir. Mas Mme. Grès abriu o jogo, revelando que o cabelo ralo e sua testa desamadamente larga a tinham obrigado a adotar o turbante.
- O mais curioso é que sua filha, Kiki, está seguindo pelo mesmo caminho. Só que por enquanto abre mão do turbante, preferindo o cabelo curtinho penteado para a frente.

O fim do Fred's

- O Fred's fechou, definitivamente. Carlos Machado resolveu proceder à reforma da casa para transformá-la no Teatro Atlântico, com capacidade para 500 espectadores.
- É possível que já ocorra, na nova casa de espetáculos, a estréia de Oh! Que Abundância, no começo de janeiro.

Tese vitoriosa

- A tese apresentada recentemente pelo Brasil na reunião da UIOOT (União Internacional dos Órgãos Oficiais de Turismo) em Dublin, foi aceita unanimemente pelos países participantes: 1971 será considerado o Ano Internacional Latino-Americano de Turismo, a exemplo do que foi feito em 1968 com a África.

Maracanã em "flashes"

- Comentário de Carlinhos Niemeyer antes do início do jogo, domingo à tarde, entre Flamengo x Botafogo: "Vamos assistir daqui a pouco ao jogo da fome contra a vontade de comer..." Os dois clubes não sentiam o doce sabor da vitória há algumas rodadas.

- Na Tribuna Especial, a figura vibrante do colunista Ibraim Sued com seu filho e bandeira rubro-negra. Perdeu o jogo mas não perdeu o humor.
- No lugar reservado a jornalistas, outra presença rubro-negra: o Sr. Cláudio Medeiros apontado como o nome mais provável para ocupar a Presidência da Caixa Econômica Federal.

Na Embaixada americana

- Os Harry Stone e os John Mowinkel voltaram a receber no domingo à tarde para mais uma das agradáveis sessões do cineminha da Embaixada americana, que apresentou desta vez uma comédia leve e divertida, estrelada por Shirley Mac Laine.
- Em clima de montanha — o da Embaixada é um dos melhores ares refrigerados do Rio — reuniu-se um grupo selecionado da diplomacia, do mundo oficial e da sociedade para o coquetel que se seguiu à projeção do filme, scotch e champã em profusão.
- Estavam na Embaixada, por exemplo, os Embaixadores da França e de Gana e as Sras. de Laboulaye e Turkson, o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito, o Senador e a Sra. Gilberto Marinho, os Generais e as Sras. Antônio Carlos Murici e Arnaldo Calderari, o coronel e a Sra. Moreira Pais, o presidente da ABL e a Sra. Austregésio de Ataíde, os ex-Ministros e as Sras. Hélio Beltrão e Macedo Soares e Silva, os Srs. e as Sras. Alcino da Costa e Silva, José Willemsens, Ernesto Waller e Dario de Almeida Magalhães, entre muitos outros mais.

Reunião

- Os Embaixadores Mozar Gurgel Valente e Lauro Escorrel, convidados para o cineminha da Embaixada, só puderam chegar para os drinks. Havia sido convocados para uma reunião com o Chanceler Mário Gibson Barbosa na tarde de domingo.

Vai-vém

- Elegantíssimo o almôço oferecido no domingo em Petrópolis pelo Sr. e Sra. Henrique Laje em homenagem ao Príncipe de Paucigny-Lucinge, que estava com sua filha Georgine.
- Jaguar, o humorista, comprou um jipe amarelo, incrível, que mais parece um tili-buri. Como não sabe dirigir e nem tem carteira, contratou um chefe, desfilando com o mesmo em aplomb de um magnata de Bentley...
- Simonal concordou em estreitar o show que será apresentado durante a festa que D. Maria do Carmo de Abreu Sodré está organizando para o dia 21, em São Paulo, em benefício de suas obras sociais.

Leilão movimentado

- Promete ser um dos mais movimentados dos últimos tempos o leilão do acervo de Antônio Bandeira, que será promovido pelo MAM a partir do dia 23.
- Sei que só o Sr. Caio de Alcântara Machado já mandou reservar cerca de NCr\$ 60 mil em peças para decorar o seu Parque Anhembi, em construção em São Paulo. Também o Sr. Roberto Marinho está interessado numa carranca que pertencia à

coleção de objetos de arte popular de Bandeira.

Sinal dos tempos

- Lido numa revista americana um extenso artigo sobre o problema racial nos Estados Unidos, com depoimentos de vários líderes negros, um dos quais me chamou particularmente a atenção. Celes King, de Los Angeles, líder racista dos mais combativos, declarou que se pode medir a opressão da população negra em sua cidade pelo fato de que nela 30% das famílias colored não possuem automóvel. O que significa que 70% possuem.
- Não tenho certeza, mas tenho a impressão de que no Rio de Janeiro, uma das cidades mais desenvolvidas do Brasil, menos de 30% de sua população, englobados aí brancos e pretos, possuem automóvel.

Coquetel

- O mais concorrido de todos os acontecimentos sociais do fim de semana foi o coquetel oferecido no domingo por Chica e Eduardo Duvivier, que reuniram em seu amplo apartamento da Lagoa tout le monde et son père.
- Da casa dos Duvivier, assim como da Embaixada americana, partiram os convidados para as várias esticadas, enchendo as casas noturnas e os restaurantes da cidade. O Chateau, por exemplo, parecia ser um clube fechado da sociedade, ali jantam-

do ao mesmo tempo os Joaquim Monteiro de Carvalho, os Gustavo Magalhães, os Valder Sarmanho, os Dario Azambuja e os Di-du de Sousa Campos, todos numa grande mesa. Em outra, estavam os Manuel Bayard Lucas de Lima. E mais: os Ermelino Matrazzo, os Hildegardo de Noronha, que acompanhavam as Sras. Elisinha Moreira Sales e Lourdes Heilborn, o Príncipe de Faucigny-Lucinge, os José Willemsens, os Santos Bahdur, os Roberto Campos, entre outros.

FIC em Acapulco

- Chegou domingo ao Rio, e já de noite assinava o ponto no Nino, o Sr. Augusto Marzagão, que foi convidado para supervisor do Festival Internacional da Canção do México promovido anualmente em Acapulco a partir de 1970.
- O FIC mexicano não interferirá no nosso, pois sua realização está prevista entre 27 de novembro e 23 de dezembro.

João no México

- O Embaixador João Batista Pinheiro, nosso representante diplomático no México, engajou-se de corpo e alma na campanha do nosso selecionado após o almôço que teve no domingo com o técnico João Saldanha. Os dois Joões traçaram os planos do nosso roteiro no México, para os quais terão a cobertura, junto à FIFA, de um terceiro João, o Havelange.

Ponto final

- Ziraldo vai repetir no sábado o movimentado lançamento que fez para Fliets. Na livraria Unilivro, em Copacabana, vai autografar, a partir das 17h, Jeremias, o Bom.
- Para um almôço só de mulheres estará recebendo na quinta-feira a Sra. Ana Luisa Capanema.
- O jantar de sábado, para o qual convidou o casal Roberto Malmann, foi oferecido na residência do Sr. e Sra. Guilherme da Silveira Filho. Entre as presenças, estavam Sílvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Fernanda e José Colagrossi, Marlon e Joaquim Afonso MacDowell Leite de Castro.
- Hoje no Copa, em sua galeria de arte, será inaugurada às 21h uma grande coletiva reunindo nomes como Abelardo Zuhar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca e José de Dome.
- Sônia Gadelha aniversaria no domingo e será homenageada com uma felpada por sua amiga Rosinha Fernandes.
- Recebendo para jantar em petit comité, Lúcia e Demostinho Madureira de Pinho.
- Com o calor de sábado, a praia em frente ao Country estourava de gente, quase toda ela conhecida. Estavam lá, no meio da multidão, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Marilena e Álvaro Toledo, Cecil Hime, Gon-

zaga do Nascimento Silva. A ausência realmente sentida era do Sr. John Mowinkel. Já há quem diga que, depois da compra de sua voadeira, a praia em frente ao Country já não é mais a mesma.

- A praia da Montenegro, aliás, não ficava atrás e em que pése a investida de excedentes copacabanenses, ainda assim era possível distinguir naquela floresta de crânios, pernas e braços, a plástica de Antonieta Taunay, Angela Leal, Beth Cabal e Maria Helena Carneiro da Cunha.
- Mas nem todo o mundo esticou para o chopinho de lei no Veloso ou no Castelhino. Muitos preferiram um bar no Leblon, descoberta de Fernando Sabino, onde se reuniam, além do próprio, Carlos Leonam, Darwin Brandão e até a Embaixatriz Isabel Gurgel Valente.
- Regina Betardo recebeu para um banho de piscina no domingo à noite.
- Tito Lette chega da Europa no dia 17.
- O padre Carbonneau falará dia 14 (21h) no Colégio Sion sobre Conflito de Gerações.
- A Olivé lança hoje no Chopp-Iaius, às 21h, o livro sobre Rondon de Edilberto Coutinho.
- Os amigos homenageiam hoje o professor Josias de Freitas, que aniversaria.



Gisela Amaral, que voou com Ricardo para o México

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Temporada a preços populares de Na Selva das Cidades, no Teatro João Caetano ● Ziraldo lança, sábado, Jeremias, o Bom ● Aumentados os prêmios do Festival de Cinema de Brasília

do teatro

SELVA EM SEMANA POPULAR — Devido ao enorme sucesso alcançado pela temporada no Teatro João Caetano, que ultrapassou as expectativas mais otimistas dos dirigentes do Teatro Oficina, Na Selva das Cidades permanecerá no Rio mais cinco dias, ou seja, até domingo dia 16, agora com ingressos a preços populares; NCr\$ 5,00 em todas as dependências do teatro. Tudo leva a crer que o João Caetano apanhará nestes próximos cinco dias uma das maiores enchentes dos últimos tempos, pois o público carioca mostrou-se extremamente sensível ao impacto do controverso espetáculo de José Celso Martinez Correia, mas muitas pessoas interessadas não puderam ainda assistir ao mesmo, em virtude dos elevados preços até agora cobrados.

IONESCO ESTRÉIA HOJE — Numa sessão em benefício do Ambulatório São Luis

Gonzaga estréia esta noite no Teatro Ipanema Como se Livrar da Celsa, de Eugène Ionesco, com direção de Rubens Correia, cenário e figurinos de Marie-Louise Neri, música de Cecilia Conde e interpretação de Rubens Correia e Vera Gerlei. O espetáculo ocupará o palco do Teatro Ipanema somente às segundas e terças-feiras, enquanto nos outros dias da semana prosseguirá a carreira da comédia-monólogo Lá, de Sérgio Jockyman, interpretada por Paulo Goulart. O texto de Ionesco foi traduzido por Luis de Lima.

FESTIVAL AMADOR — Todo Sangue E' Igual, de Alvaro Fausto de Sousa, a cargo da Escola de Teatro de Arte do CSSE, é o cartaz de hoje, amanhã e quinta-feira no VI Festival Regional de Teatro Amador que vem sendo realizado no Teatro Nacional de Comédia pela Associação de Teatro Amador. A produção de Entre Quatro Paredes, de Sartre, que o Clube Ginástico Português retirou do Festival por motivos que não chegaram a ser bem explicados, foi apresentada segunda-feira passada no Teatro Ginástico.

VOLTOU DOIS PERDIDOS — O produtor Ari Soares informa que a carreira de Dois Perdidos Numa Noite Suja, interrompida pela trágica morte do ator Paulo Graça Melo, foi reiniciada no Teatro Carioca, agora com Abelardo Abreu e Roberto Pirilo.

Y.M.

das letras

TRES LANÇAMENTOS — A semana promete. Começou ontem, com o lançamento e noite de autógrafos (com coquetel) do livro Cara e Coroa, de Hélio Tys. Um grande número de pessoas prestigiou o lançamento, realizado na Galeria do Teatro Santa Rosa, em Ipanema. Hoje, a partir das 21h, na Cervejaria Copp-Haus (Av. Atlântica n. 2946, junto ao Cine Rian), teremos um novo livro sobre Rondon, o grande desbravador da Amazônia. Olivé Editor lança Rondon, o Civilizador da Última Fronteira, de Edilberto Coutinho, entre chopes e uísques e a presença de Elsa Soares, Garincha, Jairzinho e Brito. No sábado, um novo livro de Ziraldo — Jeremias, o Bom. Para o ato, o próprio Ziraldo está convidando os amigos e apreciadores do seu trabalho. Tem início às 18 horas, vai ser lançado na Livraria Unilivro (Nossa Senhora de Copacabana com Júlio de Castilhos) com o apoio da música da Brasuca e de muita batida.

DOIS CONCURSOS — Hoje, ainda, às 18h30m, será lançado o Prêmio Brasileiro Ficção e Tececlagem Dona Rosa, criado por Alfredo Marques Viana, e que, anualmente, destacará o melhor trabalho dos setores de Economia, Literatura, Teatro, Cinema, Comunica-

ção, Realidade Brasileira, Educação ou Ciência Política. A Comissão Julgadora terá na presidência o Ministro João Paulo dos Reis Velloso. E mais: o Curso de Línguas Guimarães Rosa (Av. 13 de Maio, 13, conjunto 611) promoverá em dezembro um concurso de crítica literária sobre a obra de Guimarães Rosa. A Livraria José Olimpio Editora colabora com os promotores do concurso que deverá ter, como julgadores, a Augusto Meier, Direte Cortes Riedel e Antônio Houaiss. Os trabalhos (datilografados em até cinco vias) devem ser enviados até 10 de dezembro de 1969, no endereço do Curso de Línguas Guimarães Rosa.

UM LIVRO — Terminologia de Mercado é um livro que chega quando muita gente busca entender a linguagem dos negócios. De Roberto Lobo (Editora Fauna, Ltda.), o livro explica, em termos acessíveis, todos os mistérios e meandros do mundo dos negócios. É um dicionário de terminologia de mercado, escrito por um técnico.

COMUNICAÇÃO, COMUNICAÇÃO — Sérgio Luis Velloso escreveu e Edições Cruzeiro pôs no mercado — na era da comunicação coletiva — um novo livro sobre comunicações. Teoria Geral da Comunicação Coletiva procura esclarecer estudos e a própria massa — objetivo dos estudos sobre comunicação — sobre o fenômeno da comunicação coletiva. O autor, assistente da cátedra de Ética e Legislação de Imprensa, dá, com a sua experiência e o seu conhecimento, um livro que suprirá uma lacuna no estudo e no ensino da Comunicação.

O QUE É HEURÍSTICA — Zahar Editores lança no mercado — em sua coleção Biblioteca de Cultura Científica — um livro de V. N. Puchkin, Heurística — A Ciência do Pensamento Criador. Ele estuda o equacionamento e a metodologia que conduz à resolução dos problemas surgidos com a era tecnológica e seu autor nos coloca em face de um vasto painel de técnica e de análises científicas, em demonstração do avanço que ainda se espera do homem deste século.

UMA REEDIÇÃO — Mas Não Se Mata Cavalos, de Horace McCoy, é novela que a Editora Globo reedita, para mostrar um autor de linguagem rude e direta, uma história irônica, aplaudida na França e que ainda encontra leitores nos Estados Unidos.

OS ENCONTROS DE FROMM — Em 5a. edição, um dos livros de Erich Fromm — Meu Encontro com Max e Freud. É alto depoimento de caráter autobiográfico e cultural, de responsabilidade de Zahar Editores. Este livro é repositório das idéias que abalam o mundo, nas doutrinas de Marx e Freud.

R.G.F.

Endereço para remessa: Rua Barata Ribeiro, 737/1004.

do cinema

AUMENTO DE PRÊMIO EM BRASÍLIA — Assim como cresce em importância, cresce também o primeiro prêmio do Festival de Cinema Brasileiro de Brasília, que passou a ser de NCr\$ 20 mil para o melhor longa-metragem e de NCr\$ 8 mil para o melhor curta, além dos outros prêmios restantes. O prêmio é altamente compensador e funciona como um estímulo ao cinema brasileiro. A Comissão de Seleção encerrou seus trabalhos, ontem, e é possível que, amanhã, possamos divulgar a lista dos filmes já selecionados que competirão aos prêmios.

JORNADAS DOS CURTA-METRAGEM — Serão realizadas em Tours, França, de 27 a 31 de janeiro de 70, as Jornadas Internacionais do Filme de Curta Metragem, que contam com o apoio do Centro Nacional de Cinematografia da França e da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (FIAPF). O conclave reunirá produtores, distribuidores e jornalistas, que contribuirão para o desenvolvimento e promoção do filme de curta-metragem. Os produtores e realizadores brasileiros de filmes de curta-metragem foram convidados a participar das Jornadas, devendo os interessados escrever até o próximo dia 15 para a Association du Festival Cinématographique de Tours, 21 Rue de La Tour d'Auvergne, Paris 9. A proposta de participação deverá conter a indicação da nacionalidade dos filmes, seu número, título e demais informações técnicas. Poderão inscrever-se todos os filmes concluídos após o dia 1.º de janeiro de 1968, em 35 ou 16mm, sonoros, para cinema ou TV. O regulamento completo do certame será enviado após o pedido de inscrição.

"PROFETA DA FOME" — Está causando sensação, em São Paulo, a filmagem de Profeta da Fome, segundo longa-metragem de Maurice Capovilla (o primeiro foi Bebel, Garota Propaganda). O filme é uma mistura de Kafka e os faquires de nossos dias. Os que já viram algumas seqüências garantem que o filme dará o que falar.

PRÊMIO — Com o filme Transporte para o Brasil Grande, João Rodrigues foi premiado no concurso instituído pelo Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes para a escolha de um roteiro para um documentário sobre transportes. O prêmio foi de NCr\$ 5 mil. O filme terá sua realização iniciada em breve. O segundo lugar coube a O Último Sobrevivente da Madeira-Mamoré, de Luis Fernando Graça Melo.

M.A.

DOTIZAÇÃO INSETISAN
27.9797
28.9797
43.9797
46.9797
47.9797

DEDETIZAÇÃO POR D.D.S.
52-5555

DEDETIZAÇÃO
27-5555

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

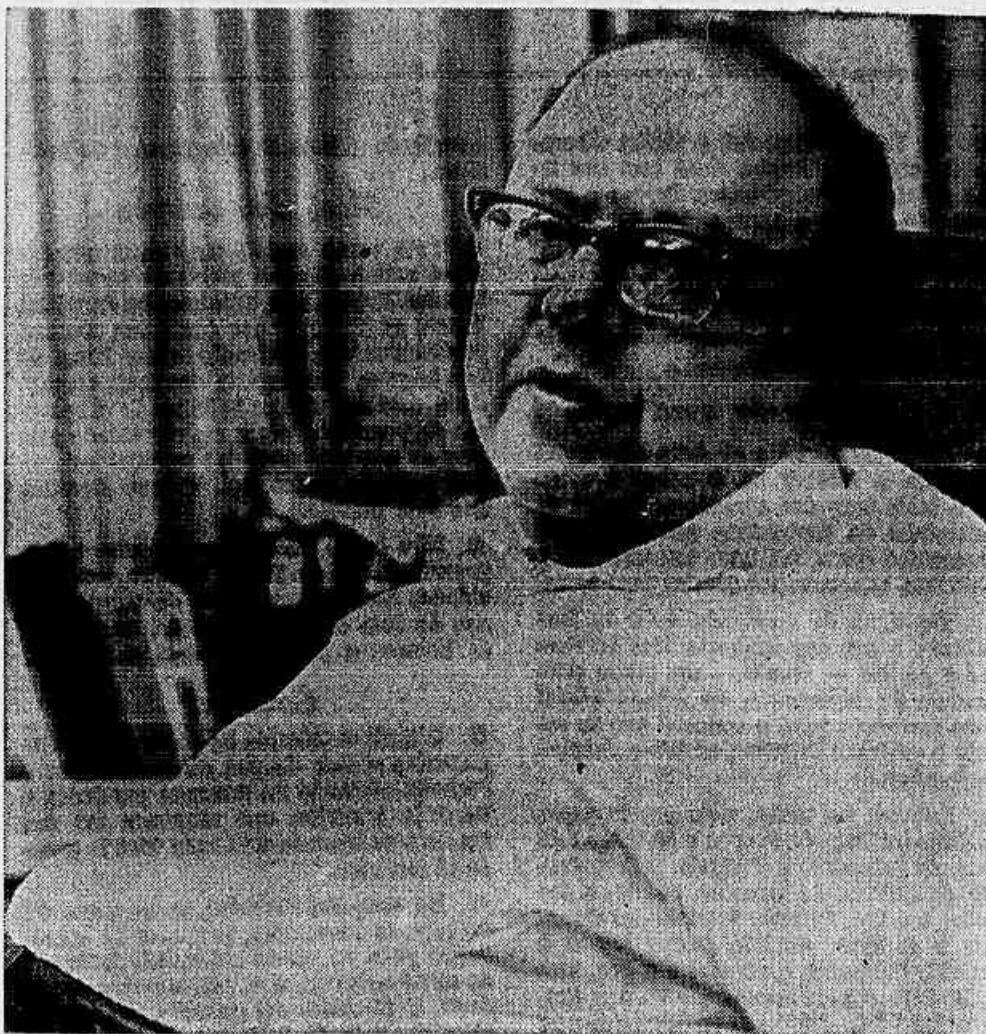
Lembre-se!
PERUCAS DE CLASSE...
é em **baffi PERUCAS**
Av. N.S. Copacabana, 680 - Loja "Y"
(Edifício Central - Copacabana)
Tel.: 235-1462

CALVÍCIE?
hoje mesmo, você pode ter cabelos...
... não um daqueles antigos "hair-pieces" ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO. Distinta, elegante, imperceptível. Que faz você rejuvenescer 10 anos!
MOLINARIO
No Rio: R. Alcindo Guanabara, 17 S/909 - Tel. 222-6220.

O futuro já esteve nas mãos de magos, videntes, ciganos, astrólogos. Hoje, são outros que o dominam: os cientistas, conhecidos como futurólogos. Para muitos deles, o problema deixou de ser "acontecerá ou não?" para tornar-se apenas "quando?" A nova ciência ganhou um nome — futurologia. E um de seus nomes de maior destaque é o de Herman Kahn, que agora visita o Brasil

O FUTURO, AGORA, É CIÊNCIA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Herman Kahn

QUANDO, em 1547, a Rainha Catarina de Médicis subiu ao trono da França, uma de suas primeiras providências foi a de contratar os serviços de um jovem de 26 anos, médico de formação e profeta de profissão. Seu livro *As Centúrias* ficou famoso e ele entrou para a História como Nastradamus, o grande vidente.

O episódio basta para demonstrar que o espírito humano, em todos os tempos, procurou conhecer o futuro, cuja previsão, outrora domínio exclusivo dos escritores de ficção científica e de profetas ocasionais, tornou-se elemento vital da sobrevivência do homem.

● Dos oráculos aos cientistas

Antigamente, quem quisesse conhecer o futuro consultava um oráculo, uma cigana, um vidente ou então o horóscopo. Os povos do Oriente, em particular os egípcios, tiveram seus adivinhos. A própria Bíblia refere-se aos profetas que haviam anunciado "a vinda de um Messias." Mas foi principalmente pelos oráculos que a Antiguidade procurou prever o futuro. Chefes de Estado, de impérios, guerreiros ou simples cidadãos os consultavam à procura de uma resposta sobre o futuro. As respostas dos deuses eram dadas tanto pela boca dos sacerdotes ou sacerdotisas, como através de sinais misteriosos ou sonhos interpretados pelos ministros dos templos sagrados. Os sacerdotes davam as respostas geralmente em verso e num estilo ambíguo, de modo que o acontecimento justificasse sempre a predição.

Hoje, os oráculos pertencem aos arquivos e bibliotecas. Os profetas do futuro, agora, não se chamam astrólogos, feiticeiros, sacerdotas ou sacerdotisas, mas cientistas. Eles substituíram a bola de cristal ou o recinto secreto dos templos por cérebros e computadores eletrônicos, o baralho e o sonho por dados estatísticos, a intuição pela Matemática, as preces pelas pesquisas, a magia pela ciência.

A nova ciência ganhou um nome — futurologia ou prospectiva. O novo templo se chama Hudson Institute. Seu sacerdote, Herman Kahn. Ele se tornou o Nastradamus do ano 2000, o grande vidente da guerra termonuclear.

● O profeta do século XXI

— Sou um dos 10 gênios mais desconhecidos da América.

A opinião é do próprio Herman Kahn, homem de 47 anos e 145 quilos, conselheiro dos homens do Poder e especialista em previsões políticas, econômicas, sociais e tecnológicas — e dono de um quociente de inteligência (Q.I.) dos mais elevados do mundo 50 pontos superior à linha do gênio. Diretor do Instituto Hudson, ele declara:

— Sem previsões, a humanidade não pode desenvolver-se coerentemente.

Depois de trabalhar na Comissão de Energia Atômica no Laboratório Nacional de Oak Ridge e no gabinete do Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Kahn ingressou, em 1948, na Rand Corporation, instituto de pesquisas fundado na Califórnia pela Força Aérea Americana. Em 1961, renunciou a seu cargo de pesquisador e fundou o Hudson Institute, em Croton-on-Hudson, a 80km de Nova Iorque, que ele descreve como "uma simples equipe de homens entregues à tarefa de produzir e eventualmente vender idéias." São, ao todo, 35 cientistas apoiados por pesquisadores auxiliares, programadores de computadores eletrônicos e alguns funcionários burocráticos.

No Brasil, o Hudson Institute foi praticamente desconhecido até 1967, quando se divulgou seu plano de um grande lago amazônico, denunciado até mesmo por personalidades do Governo como nova tentativa de internacionalização da Amazônia.

Kahn, um dos poucos homens fora do Poder a ter acesso às informações mais confidenciais do mundo, tornou-se mundialmente conhecido em 1960, quando publicou seu primeiro livro *On Thermonuclear War* (A Guerra Termonuclear). O livro, uma análise fria, metódica e realista da dinâmica e dos resultados de uma eventual guerra nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética, foi seguido por *Thinking about the Unthinkable* (Pensando no Impensável) e *On Escalation: Metaphors and Scenarios* (Escalada: Metáforas e Cenários), ambos sobre a estratégia e a tática do conflito atômico; *O Ano 2000*, o mais famoso; e agora, *O Ano de 1980*, uma previsão do mundo na próxima década.

● O ano 2000

Em *O Ano 2000* (Um Contexto para a Especulação sobre os Próximos Trinta e Três Anos) ou *The Year 2000* (A Framework for Speculation on the Next Thirty-Three Years), o diretor do Hudson Institute descreve o panorama econômico-social do mundo do século XXI. Faz uma lista das nove primeiras potências mundiais, classificadas por ordem de sua renda por habitante: Estados Unidos, Suécia, Canadá, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, França, União Soviética, Itália e Japão. Afirma que, no ano 2000, um novo critério deve ser adotado para fazer essa classificação, e apenas quatro nações terão alcançado a fase "pós-industrial com uma renda média anual por habitante entre 4 mil e 20 mil dólares: Estados Unidos, Japão, Canadá e Suécia.

Os países da Europa Ocidental, União Soviética, Israel, Alemanha Oriental, Polónia, Tcheco-Eslováquia, Austrália e Nova Zelândia formarão o conjunto de sociedades "industriais avançadas", com uma renda média anual de 1500 a 4 mil dólares. Os demais países do mundo estarão uns, na etapa de sociedades de consumo e outros, na de sociedades pré-industriais.

O livro, que o *Economist*, de Londres, recebeu como um livro festivo, destinado a aplacar as desconfianças do Congresso norte-americano, faz uma série de considerações sobre outros fatores da sociedade, principalmente da sociedade norte-americana do ano 2000.

● Muitos intelectuais e contribuidores da cultura popular concorrerão para incentivar a causa contra os valores burgueses, gerências, burocráticos, industriais, puritanos e pré-afluent. Haverá, então, considerável apoio cultural aos sentimentos que irão da indiferença ao desprezo total para com todo tipo de êxito ou realização que possa ter relevância econômica.

● Presumivelmente, lá pelo ano 2000, muito mais será conhecido sobre as drogas que afetam o humor; e tais drogas serão provavelmente usadas por muitas pessoas como um meio para fugir da vida cotidiana. Ao mesmo tempo, o jovem, que não tem ainda responsabilidade no sistema social, será cada vez mais alienado por uma sociedade que fracassa notavelmente em atender aquilo que ela julga serem os padrões mínimos de justiça social e de propósito da vida (padrões esses que parecem impossivelmente utópicos aos tomadores de decisões).

● Formar-se-ão movimentos ideológicos para racionalizar e justificar a rebelião e a renúncia dos velhos valores obsoletos pela juventude de todas as classes e camadas da sociedade. Os jovens menos articulados, porém igualmente rebeldes, contribuirão para

um grande aumento do crime e da delinquência.

● Outros sintomas da patologia social, tais como doença mental, neuroses, divórcio, suicídio e coisas semelhantes, provavelmente, também aumentarão.

● As doutrinas religiosas tradicionais perderão, ou continuar a perder força, ou continuar a ser reinterpretadas, revistas e secularizadas, de modo a apresentarem poucos obstáculos ao modo de vida geral da atualidade.

● Poderá haver, também, uma romantização do selvagem nobre (ou hippie) que vive fora da sociedade, em pobreza voluntária e/ou pequena ou até grande criminalidade.

● Os movimentos extremistas tenderão a florescer no clima geral da alienação da estrutura de poder. Muitos brancos e negros da classe média poderão encerrar os conflitos raciais e os atos de destruição com indiferença e até mesmo com simpatia e aprovação.

● O mundo de 1980

A nova previsão de Herman Kahn, no livro *O Mundo de 1980*, adota um sistema de valorização diferente — a do produto nacional bruto, em vez da renda anual por habitante. Assim explicam-se algumas divergências aparentes entre as previsões dos dois estudos. Uma delas, por exemplo, é a respeito da Índia e da China Continental, que em 1980 apareceriam como fazendo parte do grupo de "potências influentes."

Ele diz em *O Mundo de 1980* que, daqui a 10 anos, haverá três superpotências: Estados Unidos, União Soviética e Japão. O primeiro com um produto nacional bruto de 1,4 trilhões de dólares; o segundo, de 800 bilhões de dólares e o Japão com um produto bruto nacional de 300 a 600 bilhões de dólares.

A Alemanha Ocidental e a França lideram a lista das nações classificadas como "potências influentes", entre as quais estariam também a China, a Grã-Bretanha, Canadá, Itália e Índia. O produto nacional bruto desse grupo oscilaria entre 80 e 200 a 300 bilhões de dólares.

● O futuro, uma ciência

A base da futurologia é um conhecimento muito preciso do presente somado ao cálculo de probabilidades. Os futurólogos ou exploradores do futuro como Herman Kahn, Anthony Wiener e Olaf Helmer partem da realidade atual para especular sobre os futuros possíveis da humanidade. Eles lidam com numerosos ramos do conhecimento: demografia, economia, ciências e tecnologia. Para isso, contam com a ajuda de cérebros eletrônicos e recursos fabulosos em países como os Estados Unidos e União Soviética.

Apesar do lado fantástico da futurologia, um número cada vez maior de empresas a leva em conta há três anos, sabendo que seu futuro depende mais da evolução tecnológica que de qualquer outro elemento. Existem hoje algumas dezenas dessas empresas como a Rand Corporation, o Instituto para o Estudo do Futuro, na Califórnia, e o Instituto Hudson. Grandes organizações comerciais como a Ford e a General Electric já mantêm institutos próprios de previsão, que pagam um mínimo de 4 mil dólares por ano só para receber relatórios periódicos sobre o futuro da humanidade ou sobre negócios a serem explorados nos próximos anos. A Academia de Artes e Ciências dos Estados Unidos reuniu em 1967 uma comissão sobre o ano 2000. A Universidade de Harvard tem um programa decenal de pesquisas sobre o tema *Tecnologia e Sociedade*, o qual compreende inquéritos sobre novos empregos desejáveis no aspecto social. Existe em Viena um Instituto a res-

perto de problemas do futuro, dirigido por Robert Jungck. Na França, homens como Gaston Berges, Pierre Massé e Jean Fourastié, o autor de *As 40 mil Horas*, contribuem para difundir a nova ciência. O Ministério dos Exércitos da França criou inclusive, em 1964, um centro de Prospectiva dirigido por Hugues de l'Etoile. Um instituto inglês dedica-se exclusivamente à prevenção de catástrofes — queda de aviões, desarrilhamento de trens, desabamentos, etc.

O cientista Eric Jantsch chegou a realizar em 1967 um estudo completo das atividades de prospectiva tecnológica em vários países. Logo depois, numerosos homens de negócios pediram-lhe exemplares desse estudo. Jantsch calcula que aproximadamente 600 firmas norte-americanas dedicam cerca de 70 milhões de dólares nessas pesquisas, cuja maior parte é efetuada por elas mesmas. Cerca de 40 milhões, porém, são dedicados aos contratos com institutos de pesquisas e com equipes de técnicos. Uma firma norte-americana avalia em 5 000%, mais ou menos, os lucros obtidos com tais investimentos.

A vida industrial, observa a revista *L'Expansion*, torna-se tão complexa e dependente da tecnologia, que "está garantido o futuro das previsões tecnológicas em suas diversas formas."

● Presente & futuro

Os futurólogos, geralmente, usam dois métodos fundamentais. O primeiro apóia-se no passado; o segundo baseia-se no futuro. Fixam objetivos sociais, ou tecnológicos, ou econômicos, ou os três ao mesmo tempo, e em seguida determinam os meios de os atingir e os obstáculos a vencer, levando em conta o conhecimento preciso do presente mais cálculo de probabilidades. Seus dados são examinados por cérebros eletrônicos que calculam a probabilidade das previsões que realmente possam acontecer.

Além desses, foram estabelecidos métodos complexos de projeções de curvas gráficas no futuro. Jantsch interessa-se por três técnicas particulares: *Delphi*, a pesquisa morfológica e as chamadas árvores de relação.

Primitivamente, o brainstorming consistia sobretudo em congregar grande número de pessoas que propunham todas as idéias que lhes passavam pela cabeça para a solução de um determinado problema. Era um método complicado, baseado na concepção de que, entre muitas idéias, algumas poderiam ser válidas.

O estudo da Rand, por exemplo, acerca da prospectiva a longo prazo foi, em 1964, resultado de um método novo, denominado *Delphi*, imaginado por Helmer, e que é uma espécie de brainstorming atenuado, sem reunião de participantes. Tal sistema, segundo seus criadores, permite eliminar qualquer fator psicológico e a influência de personalidades fortes que poderão forçar os resultados do brainstorming.

Questionários sobre as incógnitas do futuro foram enviados a seis grupos de técnicos. As respostas foram enviadas aos interessados a fim de dar a cada um a possibilidade de modificar sua opinião à luz de outras respostas emitidas. Assim é que foram anunciadas previsões meteorológicas certas para uma data situada entre 1973 e 1988 e medicamentos que aumentam a inteligência entre 1984 e 2024. Mais próximo de nós, entre 1970 e 1975, a automatização das atividades burocráticas permitirá liberar 25% da mão-de-obra. A Rand Corporation conclui agora um segundo inquérito, no quadro de um exercício denominado *jogo do futuro*. Os participantes recebem uma lista de 60 de-

seenvolvimentos tecnológicos possíveis nos 20 anos próximos, levando em conta possibilidades como a proibição dos automóveis nos centros urbanos ou a multiplicação de energia elétrica. Sobre essa base, os jogadores constroem o mundo de 1986, e cada um trata de convencer os outros de investir em seu projeto. O vencedor é quem obteve maior número de aprovações para o projeto do mundo que previu. Assim, o sistema *Delphi* não faz mais do que sistematizar o trabalho que poderia ser realizado por um comitê tradicional.

A pesquisa morfológica, por sua vez, foi inventada por um astrônomo suíço que trabalhou nos Estados Unidos: Fritz Zwicky. Ele descreve o método simplesmente como "uma maneira metódica de considerar as coisas." Consiste, em última análise, em estabelecer uma lista de todas as soluções possíveis para resolver um grande problema.

● As metas do amanhã

O Instituto de Estudos sobre o Futuro incluiu em seu primeiro programa quinquenal o estudo de seis problemas concretos considerados prioritários para a sociedade americana: urbanização, comunicação, educação, automação das empresas, fome e subdesenvolvimento.

1. O futuro das cidades. As estruturas urbanas representam, nos Estados Unidos, um capital de 500 bilhões de dólares, que é substituído cada cinco anos. O estudo parte de duas perguntas fundamentais: como será a cidade do futuro? em que sentido é conveniente alterar as estratégias de investimentos?

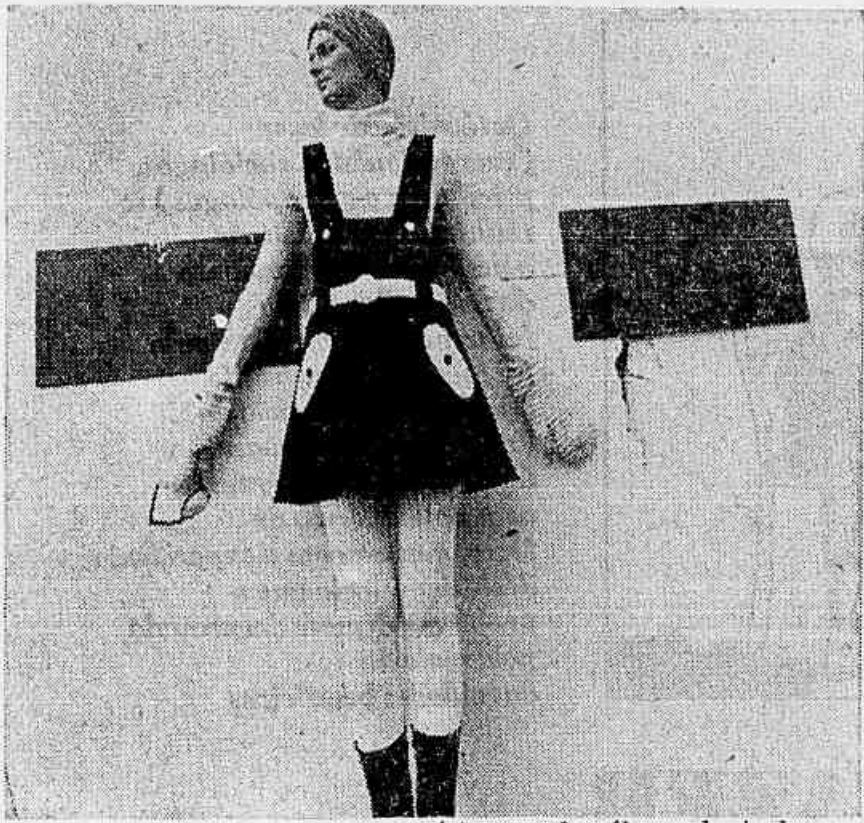
2. O futuro das comunicações e dos computadores. O prévio conhecimento do desenvolvimento em matéria de comunicações e de suas datas prováveis evitará a dispersão dos recursos das empresas e do Governo.

3. O futuro da educação. As instituições tradicionais são incapazes de fazer frente, em qualidade e quantidade, às necessidades culturais das novas gerações. Assim, as técnicas modernas (computadores, televisão, jogos estratégicos, etc.) obrigam necessariamente a revisão de um conceito tradicional da escola. Segundo a revista *L'Expansion*, a abordagem dos problemas de ensino do ângulo de uma análise sistemática pode proporcionar ao Estado considerável economia e novos métodos de ensino.

4. O impacto do desenvolvimento sobre a indústria. As empresas são influenciadas cada vez mais pela tecnologia e automação, obrigando-as a uma série de modificações. Como identificar as modificações importantes e as consequências circunstanciais, bem como as reações possíveis das empresas?

5. A eliminação da fome. A fome, que constitui o mais grave problema da humanidade depois da ameaça nuclear, ainda não foi cientificamente estudada. Assim, pergunta o estudo em questão: será possível colocar em perspectiva um ataque à fome, segundo um plano integrado?

6. O futuro dos povos economicamente subdesenvolvidos. Como construir em um laboratório de simulação um quadro dos diversos modelos de desenvolvimento sócio-econômico e determinar o custo e os benefícios da ordem econômica, bem como as consequências de ordem política e social?



suspensórios, usado sobre colante branco
Da boutique Courrèges: vestido preto com

“FAUBOURG” MAIS JOVEM E ALEGRE

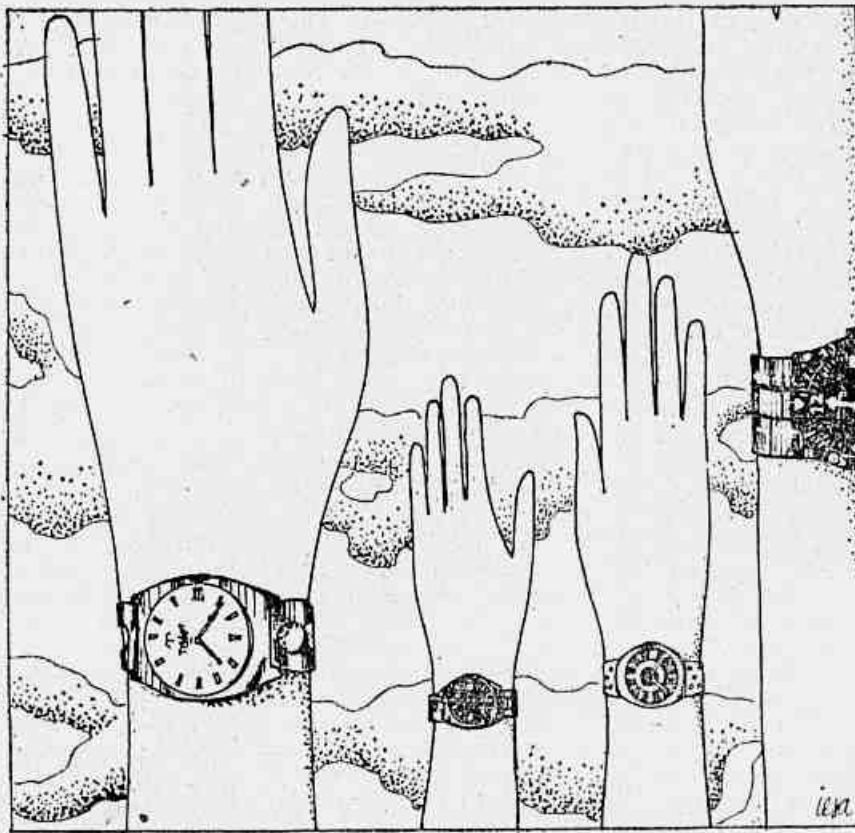
ARLETTE CHABROL

Paris, Via Varig — A inauguração foi discreta, mas nem por isso menos comentada. A boutique Courrèges, na rua do Faubourg Saint-Honoré, deixou os parisienses meio por fora do acontecimento. Mas os habitantes tradicionais do faubourg reagiram de outra forma: abriram os braços para Courrèges, festejando-o, quase agradecendo ao costureiro por ter vindo... Pois a vinda do costureiro mais jovem e mais alegre de Paris vai contribuir, com sua presença somente, para o retorno de toda a leveza, toda a graça e toda a juventude que o faubourg tinha perdido há alguns anos.

Ao lado dos edifícios envelhecidos — e burgueses demais para os idos de maio de 1968 — como a sacrossanta boutique Hermès, um certo número de costureiros dinâmicos e célebres

já tinha se imiscuído nos últimos tempos. Citando alguns, farei de Pierre Cardin, Louis Féraud, da boutique Saint-Laurent Rive Gauche e, da toda nova e maravilhosa boutique de Lanvin. Estes lutavam há alguns anos para dar novo impulso ao célebre faubourg europeu. Na realidade, conseguiram: a instalação de Courrèges é a melhor prova e a recompensa de uma atividade votada à renovação da região.

Foi por isto que os rivais do costureiro favorito de François Hardy o acolheram com uma alegria indescritível. Assim, não haverá razão para que todas as elegantes do mundo não se encontrem sobre essas calçadas luxuosas, “suas calçadas”, diante de “suas vitrinas”, dentro de “suas boutiques.” Em suma, o maior otimismo do mundo reina na rua do Faubourg Saint-Honoré.



RELÓGIO DE AÇO E DE VERÃO

De anos para cá a mulher redescobriu o charme do relógio, usado como acessório complementar de seu traje. Tornaram-se, primeiro, de grandes proporções. Em Londres, fizeram-se pulseiras largas, escandalosas, coloridas, fantasia, para acompanhá-los. Na onda do psicodelismo, as mulheres não se contentavam mais em usar o relógio-pulseira de dimensões masculinas — compravam-no assim, londrinos, swinging. Passada a época dura de Carnaby Street, os franceses e suíços já se encontravam com os relógios de suas marcas célebres reformulados em formas, dimensões materiais. E de então para cá o relógio psicodélico caiu, hoje é sintoma de um mau gosto frenético. O que se usa, em matéria de bom gosto e requinte são os relógios, de médias dimensões, com pulseiras calmas, chatas, ovais, redondos, quadrados — mas sempre sóbrios, mesmo quando esportivos (um pouco maiores, com pulseiras de couro de porco, camurça bege; e ligeiramente mais largas).

Agora, nova fase: quem já tem seu relógio de boa qualidade,

de, correto, procura o relógio de aço inoxidável. Para ser usado em verão e em horas de esporte. Ao ar livre. Na praia. Mesmo à noite, com roupa de noite quente — a mulher que tem bossa como marca registrada pessoal.

Agora, os dois: o relógio superesporte, dinâmico, século XXI e o outro, clássico.

Na Meister, por exemplo, os modelos de aço escovado chegam da Europa diariamente, em novas formas e com novas pulseiras. Por exemplo, os Tissot 1970 — com calendário, ponteiro de segundos e sobretudo com a grande novidade: a pulseira de furos. Outra pulseira acompanha um outro Tissot: de dobradiças; o relógio funciona bem para quem mergulha; tem mostrador preto. O Omega inovou assim: tem correia de couro embutida e mostrador colorido. Tem ainda calendário e é automático (como os demais). Rolex, o relógio submarino por excelência, tem o seu mostrador clássico, preto e os ponteiros continuam sendo — mesmo para mulher — fosforescentes. Sua pulseira é de aço e montada em placas.

O dia 11 de novembro é o dia marcado para as eleições nas Filipinas. A campanha presidencial naquele país, mais do que uma batalha entre o Presidente Ferdinand Marcos e o Senador Sergio Osmena Jr., é uma disputa entre Imelda, esposa de Marcos, e Minnie, filha de Osmena.

Imelda com as suas Blue Ladies (Senhoras Azuis) e Minnie com as Osmena Pearls (Pérolas de Osmena) realizam uma campanha eleitoral feminina para conseguir votos para seus candidatos favoritos. As Blue Ladies são senhoras e filhas de funcionários do Governo que apóiam a candidatura de Marcos, tal como já fizeram em 1965, quando ele venceu seu primeiro mandato. Esse apelido nasceu do vestido azul-escuro que caracterizou as Blue Ladies nessa campanha.

Minnie Osmena formou seu grupo no início deste ano, quando seu pai lançou sua candidatura de oposição à presidência do país. O grupo tem uma característica: usa minissaia azul e blusa amarela. Minnie deu o nome de Osmena Pearls pois a pérola para ela é um símbolo de juventude, beleza e perseverança.

UMA CRUZADA FEMININA

Imelda tem 38 anos, é mãe de três filhos e vencedora de dois concursos de beleza em seu país. É considerada um dos mais altos assessores de Marcos. Na atual campanha, ela luta na frente de seu grupo, organizando comícios ou cantando para o povo. Durante esses quatro anos, as Blue Ladies têm sido o maior amparo financeiro e moral para seus projetos sociais e cívicos.

— Estou muito orgulhosa e feliz com o que meu grupo tem feito e espero que outras mulheres conscientes de seus deveres cívicos se unam a nós em nossa cruzada, diz ela.

De um grupo composto por amigas particulares, Imelda e seu marido, as Blue Ladies se tornaram uma organização com 6 milhões de membros, incluindo um grande número de jovens estudantes que ainda não estão em idade de votar.

Esse grupo feminino viaja por todas as cidades do país para falar ou cantar para o povo, distribuir distintivos, brindes, camisetas e panfletos políticos ou simplesmente dar apertos de mão, solicitando votos para Marcos, que é o presidente honorário do grupo. Segundo ele, as Blue Ladies “não pertencem a ninguém mais além do povo e do país inteiro.”

AS PÉROLAS DE OSMENA

Minnie Osmena tem 24 anos, é modelo profissional e estudante do Marymount College em Tarrytown, Nova Iorque. Sob a sua direção, as Osmena Pearls fazem a sua campanha de casa em casa, ou visitando hospitais e fábricas a fim de obter votos para seu candidato, Sergio Osmena. Somente em Manila, capital das Filipinas, Minnie tem 300 voluntários, sendo a maior parte de sua idade.

— Nós falamos, sorrimos, ajudamos e trabalhamos para ver o melhor homem sentado à cabeça do país, diz Minnie. Sendo a economia o maior problema desse país, estou convencida de que um economista é o necessário para sanar os males financeiros. Papai, sendo um economista de valor, é, creio eu, a pessoa mais capaz para resolver esses problemas.

Apesar de estar sempre para cima e para baixo, viajando pelo arquipélago filipino com seu pai ou com as Pearls, Minnie ainda arranja tempo para participar de um programa de televisão, Minnie na Tela, onde relata as atividades de seu grupo durante a semana e organiza novos fronts de batalha.

Além de Imelda e Minnie, mais duas esposas de candidatos desempenham importantes papéis na campanha política das Filipinas. Elas são Mariquit Lopez — mulher do partidário de Marcos, Vice-Presidente Fernando Lopez — e Baby Magsaysay — casada com o Senador Genaro Magsaysay, companheiro de chapa de Osmena.



Imelda, com suas Blue Ladies, faz a campanha do marido

IMELDA E MINNIE: UMA DISPUTA ENTRE MULHERES

mulher

LEA MARIA



Minnie dirige as Osmena Pearls na campanha a favor de seu pai

O Serviço

DO MAR — O mais novo creme umectante da Dorothy Gray, Secret of the Sea, para ser usado à noite, e Emulsão Secret of the Sea, para ser usado sob a maquiagem. A base de salismarina, substância síntese de elementos vitais de mar, no verão evitam o ressecamento da pele devido à água salgada.

“CELESTINA” — O clássico espanhol de Fernando Rojas ficará no Teatro Gláucio Gil só até o dia 16. Depois, Eva Todor e sua Companhia reaperstarão a Moral do Adulterio, de Luis Iglésias.

EM OBRAS — Está o Hansi, na Barra da Tijuca. Dentro de algumas semanas, porém, o restaurante tipicamente austríaco voltará a funcionar, já com uma nova e enorme varanda panorâmica.

CIÊNCIAS SOCIAIS — O Curso sobre Temas de Ciências Sociais, prosseguirá todas as quintas-feiras no Salão

Nobre da Fundação Casa do Estudante do Brasil, à Praça Ana Amélia, 9, Esplanada do Castelo. O horário: 18h. As inscrições ainda estão abertas.

TOALHAS — De Emilio Pucci, exclusivas, na Belle Cose, na Barata Ribeiro. O preço: NCr\$ 300,00. Também toalhas de mesa Field Grass, americanas.

“PANTALONAS” — De vários tipos, em 10 modelos diferentes, do brim à seda pura; túnica de verão e malôs cor de carne são as novidades de Lá na Modinha, na R. Santa Clara.

DESFILE — Em benefício da Casa de Mater, a Coleção Verão 1969, de Nei Barrocas, no Copacabana Palace, dia 13, às 16h. Preço do convite: NCr\$ 25,00.

PORCELANAS — De Sua Alteza Imperial e Real, D. Maria da Baviera de Orleans e Bragança, expostas na Galeria Ming, (Rua Francisco Sá) a partir de hoje até 22 de novembro. Horário: de 14 às 22h.

“VOILE” — De algodão, bem leves, o tecido escolhido pela Parafernália, em São Paulo, para os vestidos de verão, no

estilo chemise. Mangas curtas ou compridas. Preço: NCr\$ 70,00.

DO GOSTO; AO GOSTO, AU GOUT, AL GUSTO — É o nome comprido da boutique de cerâmica, móveis e roupas na Rua Augusta. Galeiteiro vermelho, em cerâmica laqueada, custa NCr\$ 85,00. A caneca, NCr\$ 38,00. Os móveis são desenhados por Aldemir Martins, formando círculos e semicírculos.

LONDRES — Também em São Paulo, a festa do dia 13, na boate New Tonton. O detalhe: a mulher mais extravagante com roupa de Carnaby Street, ganhará roupa de Vouguinha. Quem comparecer, também está concorrendo a uma passagem da BUA, São Paulo—Londres.

MODA JOVEM — As boutiques Anli Bobó, Flash Back, Maison 43, Saint-Moritz e Way In mostram a sua moda de verão, hoje, às 17h, no Copacabana Palace. O desfile é em benefício da Casa de Lázaro, e os tickets (NCr\$ 25,00) podem ser encontrados nas respectivas boutiques.



Um grande erro judiciário transforma-se em um grande êxito literário. Henri Charrière, conhecido como Papillon, lançou há pouco na França, um livro onde conta suas desventuras entre as prisões e as fugas. Sessenta mil exemplares foram vendidos em menos de 15 dias. O sucesso, que já atinge o cinema (os direitos de filmagens foram comprados), faz de Papillon um novo milionário. Talvez sua única compensação



UM ÊRRO CHEIO DE COMPENSAÇÕES

A história teria que acabar no cinema. Os ingredientes ideais de um roteiro aventureiro — prisão, fugas, torturas — começou a ser escrito quando em 1931, Henri Charrière (Papillon) foi condenado. Prisão, torturado e famoso por um crime que não cometeu, Papillon lançou há semanas um livro contando suas aventuras. Bateu todos os recordes de venda em Paris. Os 60 mil exemplares da primeira edição já esgotaram. Permaneceu à venda apenas por 15 dias. Deste sucesso literário às propostas dos produtores foi um passo.

Quando tinha 25 anos Charrière foi condenado, sob falso testemunho, por assassinato. Transferido para a temível prisão da Ilha do Diabo, na Guiana Francesa, Papillon conseguiu fugir depois de dois meses. Chega a Trinidad, onde é acolhido pelas autoridades inglesas. Não permanece mais de 15 dias em Trinidad. As leis inglesas são inflexíveis: teria que ser recambiado. Foge para a

Colômbia, onde fica preso durante um mês.

Na Colômbia, em Rio Acha, passa por uma experiência terrível. Toda vez que a maré subia, sua cela enchia-se de água, até quase meio metro. Foge mais uma vez, estabelecendo-se na fronteira Venezuela-Colômbia, onde passa a viver junto aos índios Guajiras. Ai, parece ter sido o único lugar onde conseguiu alguma paz. Chegou a casar-se com duas índias. Vive uma paz transitória que dura sete meses, interrompida pela necessidade que tem de vingar-se.

Prêso em Barranquilla tenta escapar mais uma vez — faz quatro tentativas. Depois de ter percorrido 2 700 km na América do Sul, é condenado a dois anos de prisão.

Estes dois anos de prisão, segundo a crítica francesa, é a parte mais impressionante de seu livro. A prisão solitária era em um subterrâneo, de onde nada via nem ouvia. A disciplina era férrea;

marcha de 12 a 16 horas por dia. Papillon conta que viu muitos dos seus companheiros de cela enlouquecerem ou tentarem o suicídio. Para fugir, fez-se de louco. Pensava que de um hospital seria mais fácil. Mas desta vez fracassou. Transferido de novo para a Ilha do Diabo, Papillon estuda exaustivamente o movimento das marés, conseguindo escapar. Em 40 horas consegue nadar 40 quilômetros.

Hoje, Papillon é um respeitável comerciante na Venezuela, onde possui um restaurante, uma discoteca e um nightclub. Para o lançamento do livro na França, transferiu-se para Paris onde está hospedado no L'Hôtel de Rue des Beaux-Arts. No mesmo quarto luxuoso de Oscar Wilde. Entre os dois, além do quarto, há em comum o gosto pelo dinheiro. Já recebeu de direitos 1 milhão de dólares e foi convidado a dar conferências em cerca de 50 cidades dos Estados Unidos.

Êsse homem tem um Quociente de Inteligência de 145. O que é que ele tem a lhe dizer?

Êsse é Hermann Kahn, um dos autores do livro "O Ano 2000". Um dos homens com maior Q.I. que se conhece, ele proferirá uma conferência em São Paulo, aguardada com o maior interesse por centenas de pessoas da maior responsabilidade.

Em seu livro, Hermann Kahn, auxiliado por Anthony J. Wiener, fala sobre como será o mundo nos próximos 31 anos. O produto nacional bruto, o crescimento populacional, a renda per capita, o avanço tecnológico e a frieza das estatísticas são alguns dos elementos que os autores usam para prever o futuro da Humanidade. O seu futuro. O de seus filhos.

Leia "O Ano 2000". Se trouxeram Hermann Kahn para São Paulo, é porque ele tem algo muito, muito importante a comunicar.

O ANO 2000

O ANO 2000
508 págs. - Preço NCr\$ 15,00
Edições Melhoramentos
Em todas as livrarias, ou pelo Reembolso Postal
Caixa Postal 8120 - São Paulo



Os técnicos do lazer (recreacionistas, sociólogos, psicólogos e antropólogos) se reuniram para discutir o melhor aproveitamento do tempo livre. Não foi por acaso que São Paulo foi escolhida como sede do recente Seminário do Lazer. Cidade de quase 6 milhões de habitantes, com poucas áreas de lazer, mostra com a experiência deste Seminário que o problema é quase desprezado pela maioria das cidades brasileiras

O PRAZER DO TEMPO LIVRE

MACKSEN LUIZ

Não fazer nada é ócio. Aproveitar o tempo livre é lazer. A diferença — não tão sutil assim — preocupa vários técnicos que vêem as cidades crescerem, sem um correspondente aumento nas áreas de lazer. O homem de uma grande cidade trabalha bem menos hoje, do que trabalhava há 100 anos. A semana de trabalho passa de 70 horas em 1860 para apenas 37 horas em 1960, nos Estados Unidos. Além das vantagens da semana de cinco dias e férias de 30. E' o homem médio com mais tempo para gastar com a família, para escolher como passar seu tempo livre. Mas onde o brasileiro encontra, nas nossas grandes cidades, locais e motivações para o lazer? O brasileiro sabe utilizar seu tempo livre?

Foi para responder estas e outras perguntas que se reuniu em São Paulo o I Seminário do Lazer, patrocinado pela Secretaria de Bem-Estar Social da Prefeitura. Renato Requiza, um dos relatores do Seminário, conclui que:

— Nos países onde já se conseguiu um alto nível de vida aliado ao menor número de horas semanais de trabalho, o problema do lazer pode apresentar-se como prioritário: ao passo que, nos países em desenvolvimento, num sentido geral, o problema deve ser colocado em termos de aproveitamento de disponibilidades, tendo em vista o objetivo maior que é o próprio desenvolvimento.

A escolha da cidade de São Paulo e o interesse de uma Secretaria Municipal para um problema com que a maioria das cidades brasileiras ainda não se preocupou, não é casual. A caminho dos 6 milhões, com a reformulação urbana em andamento e crescente padrão de vida, o paulista não tem como se divertir.

O sociólogo Edgar Morin faz uma distinção importante entre o lazer e ócio. O primeiro, segundo ele, é o aproveitamento, com intenção, das horas livres: o trabalho manual em casa, a coleção de selos, a ida a um cinema ou o fim de semana na praia. O ócio é o não fazer nada, o doce farniente.

E, contudo, nesta área (das comunicações de massa) que o Brasil está mais bem servido. A UNESCO, em relatório publicado em 1966 afirma que possuímos 45 estações de televisão principais, 10 auxiliares e uma experimental com 1 800 mil aparelhos receptores. Duzentos e sessenta e quatro jornais diários, com tiragem de 4 milhões de exemplares; 1 000 emissoras de rádio, com 4 700 mil aparelhos e 2 406 cinemas para filmes de 35mm, com 1 900 mil lugares.

O rádio brasileiro atual abandonou sua função de integrador familiar para ser aproveitado, extensivamente, na vida social. O transistor sai com o automóvel complementa no futebol, é levado ao trabalho. Sua função é de acompanhar (servir de pano de fundo) para uma outra atividade. Daí, a maioria da programação ser feita à base de música e pequenos informativos.

A técnica necessária

O teórico da informação e professor, Décio Pignatari, só admite discussões sobre o lazer, desde que se leve em conta o grau de desenvolvimento de uma sociedade.

— Nos países desenvolvidos, uma segunda revolução industrial — a da automação — já se vai superpondo à primeira; entre nós, malgrado a tímida aparição dos computadores, a primeira (revolução) ainda está longe de se completar, dada a persistência de estruturas medievais, que impedem a formação de um mercado interno de consumo, condição *sine qua non* do desenvolvimento.

O sociólogo Joffre Dumazeider concorda com Décio, apenas em parte. Para ele o nível de desenvolvimento não é tão importante assim.

O problema do lazer se coloca no conjunto da civilização industrial qualquer que seja o grau de desenvolvimento técnico e o tipo de estrutura social da sociedade visada. Não apenas ele está presente,

mas reage sobre os outros problemas, econômicos, sociais e culturais, sendo ao mesmo tempo por eles determinado. Negligenciar o problema do lazer seria muitas vezes comprometer a solução dos demais problemas. O lazer cria uma nova moral de felicidade.

— A personalidade negada no trabalho tenta reencontrar-se fora do ambiente de trabalho, afirma Morin. Efetuamos durante o lazer trabalhos pelos quais nos sentimos individualmente interessados e responsáveis, trabalhos inventivos. Desenvolvem-se, então, talentos pessoais, hobbies ou idéias fixas. Ou ainda mitificamos, numa mania de colecionador, por exemplo, a necessidade irremediável de fazer alguma coisa por nós mesmos.

O consumo possível

O consumo da cultura de massa (televisão, rádio, cinema, revistas e jornais) se registra em grande parte no lazer moderno. A economia, dando cada vez mais tempo livre, fornece ao trabalhador um período maior de repouso e recuperação, e cria ainda um "tempo de consumir." A indústria do lazer, próspera como qualquer outra, mobiliza muitos milhões de cruzeros no Brasil. Segundo Edgar Morin, este aspecto do consumo é fundamental:

— Os lazers abrem os horizontes do bem-estar do consumo e de uma nova vida privada. A fabricação em série, a venda a crédito, abrem as portas para os bens industriais, para a limpeza do lar com aparelhos eletrodomésticos, para os fins de semana motorizados. E' então possível começar a participar da civilização do bem-estar, e essa participação embrionária no consumo significa que o lazer não é apenas o vazio do repouso e da recuperação física e nervosa, é também a possibilidade de ter uma vida consumidora.

Para os técnicos do Seminário paulista, um desses veículos, a televisão, serve apenas ao consumo e não significa aproveitamento do tempo livre. Sessenta e três por cento das residências paulistas têm aparelhos de televisão. Os auditórios de televisão lotam quase diariamente. A programação oferecida consegue divertir muito pouco. Mas é quase a única opção. Na falta de coisa melhor, assistir à televisão se transforma em "hipnose do vídeo."

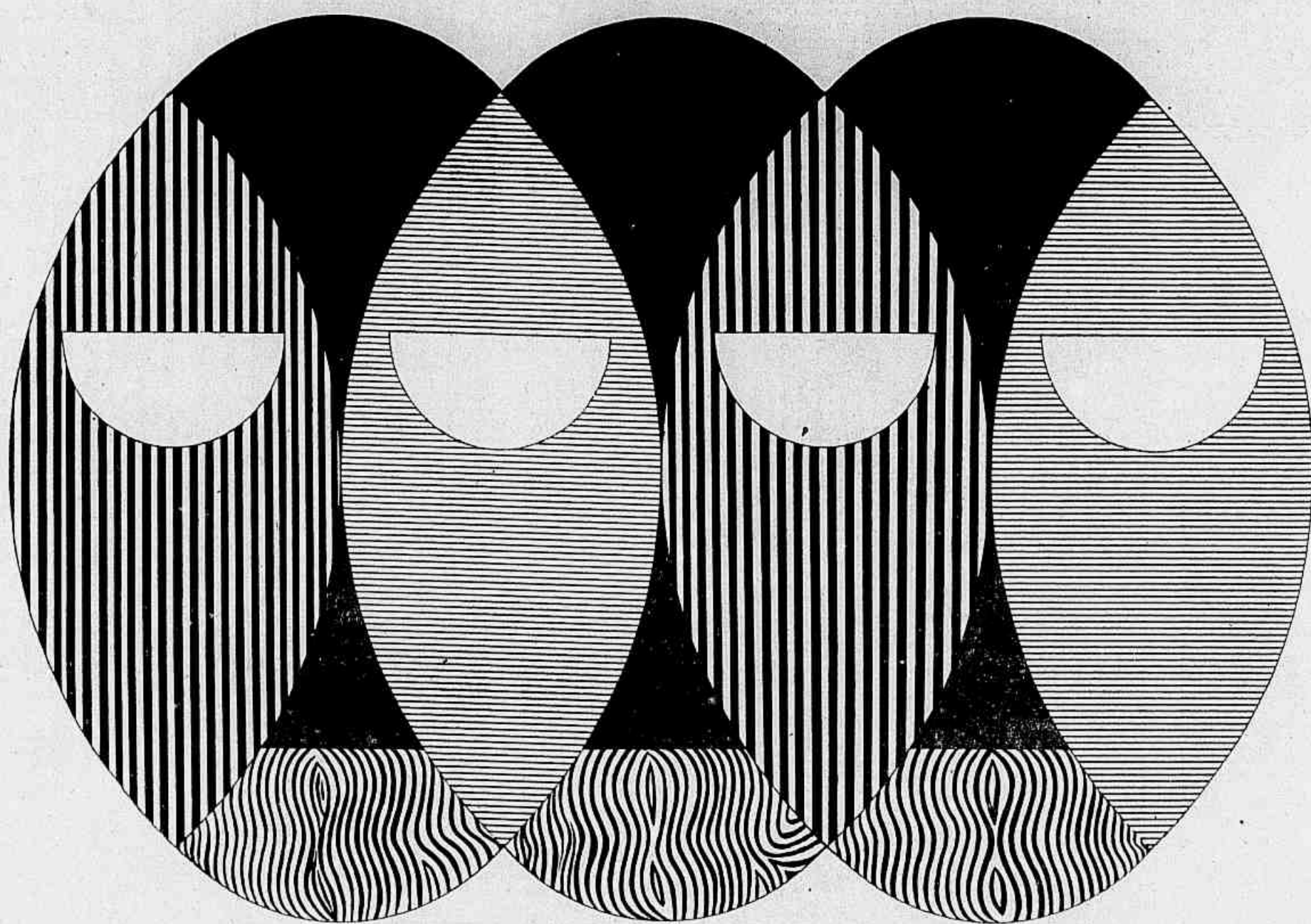
No Brasil, de desenvolvimento desigual e ainda bastante longe do processo de automação — que libera horas de trabalho — o lazer ainda está ligado a uma de suas funções primeiras: o aspecto lúdico. Os estádios de futebol, os concursos de missas, toda competição, mobilizam o brasileiro. Capaz de gritar pelo direito de ver eleita uma canção, o brasileiro faz sua festa na competição dos festivais.

— Os espetáculos esportivos são um retorno maciço às fontes infantis do jogo. Jogo e espetáculo mobilizam grande parte do lazer moderno. Nada disso é absolutamente novo, pois os espetáculos, assim como os jogos (de azar e competição), sempre estiveram presentes nas festas e nos lazers antigos. E' a concepção lúdica de vida. (Edgar Morin)

Ainda não atingimos um estágio (e nem temos condições econômicas para isto) que nos permita ter grandes organizações preocupadas com o tempo livre. Alguns clubes de campo, férias tiradas coletivamente, colônias de férias, são os primeiros e pouco indicadores de mudança nesta situação. Na França existem os chamados Clubes Mediterrâneos, capazes de prever e oferecer todo um planejamento de férias. Onde ir, o que fazer, como se divertir. Tudo planejado. Morin explica este fenômeno.

A vida de férias se torna uma grande brincadeira; brinca-se de camponês, pescador, lenhador, de lutar, correr, nadar. Nos Clubes Mediterrâneos as férias são racionalizadas, planificadas, quase cronometradas. A produção burocrática do estado de natureza, por meio de bilhetes, coletivos, guias, aldeias de tenda. Tudo está previsto: comodidades, festas, distrações, ritos, até emoções e alegrias.

II Salão de verão



O Salão de Verão/1969 foi um sucesso. Você precisa comunicar sua arte ao povo participando do II Salão de Verão, uma exposição coletiva anual (no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro) para revelar e estimular novos valores dentro de um critério de criação contemporânea.

PRÊMIO CONDE PEREIRA CARNEIRO, OFERECIDO PELO JORNAL DO BRASIL:
UMA VIAGEM RIO/EUROPA/RIO.
PRÊMIOS OFERECIDOS PELO BANCO ANDRADE ARNAUD:

a) pintura NCr\$ 2.000,00 - b) desenho NCr\$ 2.000,00 - c) gravura NCr\$ 2.000,00 - d) escultura/objeto NCr\$ 2.000,00.

Só poderão participar da exposição artistas não premiados no Brasil ou no exterior em bienais internacionais ou nacionais, bem como em salões oficiais federais e estaduais.

20 de jan. a 15 fev. museu de arte moderna
patrocínio

JORNAL DO BRASIL / BANCO ANDRADE ARNAUD

O QUE HÁ PARA VER

No *Scala*, o filme de François Truffaut, *Beijos Proibidos* • No *Teatro Ipanema*, estréia de *Como se Livrar da Coisa*, peça de Ionesco • *Recital de Orlano de Almeida na Sala Cecília Meireles*

Cinema



Jean-Pierre L  aud em *Beijos Proibidos*, de Truffaut

ESTR  IAS

BEIJOS PROIBIDOS (Bela Vista) de François Truffaut. O filme de Truffaut produzido para o Festival de Cannes de 1966, trata-se de uma produ  o francesa. Com Jean-Pierre L  aud, Delphine Seyrig, Claude Jade, Michael Lonsdale. De Luxe color. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS DUAS FACES DA MOEDA (Brasil  o), de Domingos Oliveira. O autor de *Tôdas as Mulheres do Mundo* e *Ed   Cora  o de Ouro* apresenta seu terceiro filme como uma comédia misteriosa. Um personagem fantástico (Hélio Ari) transforma com suas revela  es a vida de um obscuro funcionário público (Frederico). Com Neusa Amaral, Adriana Prieto, Oduvaldo Vianna Filho, Hélio Ari, N  zora D  ana, Jo   Bethencourt, P  lacio, Leblon, Antônio Tijuca, Antônio Méier, Antônio Madureira. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIABO PELA CAUDA (Le Diable par la Queue), de Philippe de Broca. Gangsters se hospedam, com falsas identidades, em um estaleiro transformado em hotel por uma família de aristocratas arruinadas. Com Yves Montand, Maria Schell, Jean-Pierre M  rie, Jean Rochefort, Cl  otilde Jeno. De Luxe color. São Luis, Comodoro, Mirante. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. São Paulo: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

PROJETOS DE OURO (Amante), de Richard Benedict. Aventura de um jovem. Filme americano em 16 mm de Luxe color. Com Reynold, Anne Francis, Lyle Bettger, Rodolfo Acosta. Capitólio. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PATRI  LIA SUICIDA (Attentato ai Tre Grandi), de Umberto Lenzi. Os alemães organizam um atentado para eliminar Churchill, Roosevelt, Stalin na conferência de Casablanca. Ricamar. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REBEL  O (J  i-Uchi), de Masaki Kobayashi. Drama no J  p   feudal. Produ  o japonesa. Com Toshiro Mifune, Tatsuya Nakad  , P  ssando. 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

MON AMOUR... MON AMOUR (Mon Amour, Mon Amour), de Nadine Trintignant. A crise de uma liga  o amorosa. Produ  o francesa em cores. Com Jean-Louis Trintignant, Val  rie Lagr  ne, Michel Piccoli, Oprea, Paratodos, Mauá, Tijuca Palace, Pat   (nesta a partir de médio-dia). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DETECTIVE MARLOWE EM AÇO (Marlowe), de Paul Bogart. Produ  o americana em cores. Pol  cio baseado em Raymond Chandler (The Little Sister). Com James Garner, Gayle Hunnicutt, Rita Moreno. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Metro Ipanema, Coral, Rivoli, Alfa. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

MACUNAIMA (Brasil  o), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequil  o sucesso do cinema brasileiro, esta adapta  o do livro de Mário de Andrade    uma comédia f  rea que descreve a história do herói sem nenhum caráter, criativo em sua esperteza, que acaba devorado por sua própria l  sividade, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego infl  do. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforço do talento inaproveitado de Ot  lo. Em estímulo, Com Grande Ot  lo (o Macunaima pr  pio), Paulo José (Macunaima pr  pio), Daniel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Jo  a Fom  , Z  z Macedo, Wilza Carla, M  ria L  li Dahl, Condor Largo do Machado, Condor Copacabana, Plaza (nesta comédia a partir de 12h). Gl  ndia, Mascote, Br  n P  dio, Regência, Rio Palace, Matilde, Cine Arte UFF (Niterói). (18 anos).

CORISCO, O DIABO LOURO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. As aventuras de Corisco, o c  ncelero, e seus emb  res com D  d   em estímulo. Com Maurício do Vale, L  li Diniz, T  rrio Ruiz, Mar   Helo, Antônio Pimenta, José Soares, Dionísio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, Geórgia Gomide, O  on, Rian, Am  ria, Icarai, Glória, Fax (C  nia). (18 anos).

PHARAOH (Produ  o polonesa), de Jerzy Kawalerowicz. A ascensão e as lutas políticas do F  r   Ramess   XIII. Superprodu  o em estímulo/dolbycolor, realizada pelo cineasta de Mad   Jo  a dos Anjos. Com George Zelnik, Barbara Bryl, Krystyna Miko  ajewska, Br  n Flamingo, Br  n Tijuca, São Bento. 14h, 16h30m, 19h30m, 22h. (18 anos).

A CHAMADA DO AMOR (La Ch  m  de), de Alain Cavalier. Catherine Deneuve entre um amante maduro (Michel Piccoli) e um jovem de sua idade (Roger Van Hool). Com Irene Funt, Jacques Serey, Philippe Pál. Filme francês em estímulo. Veneza. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESPE  O (Le D  p  t), de Jean-Luc Godard. Conflito entre um escritor cinematográfico (Michel Piccoli) e sua mulher (Brigitte Bardot), originário de um romance

de Alberto Moravia. Paralelamente aos arru  os, um produtor americano hiperconventional (Jack Penland) discute com o cineasta Fritz Lang (o próprio Lang que não parecia tal vez) uma versão comercial da *Odis  ia*. Filme francês em cores, realizado por Godard, entre tempo de Guerra e a in  ndia (aqui) *Bondo    Part*, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A PENULTIMA DONZELA (Brasileiro), de Fernando Amaral. Comédia em estímulo, procuramos o figurino de *Os Paquerados*. História de uma donzela preocupada em sair dessa condi  o. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto (t  mbo co-protagonista) e um dos argumentistas, Carlo Massi. Frequentemente, Ide Gomes, Flávio Migliac  o, Beatriz Veloso, lançamento de Dienne Macchado. Br  n Copacabana, festivo, Rio, Kelly, Br  n Méier, Rosário, Rio Branco, Engenho de Dentro, Br  n Graj  , Antônio P  lacio, Petropolis. (18 anos).

ROM  U E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produ  o shakespeariana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. C a r u s o, Br  n São Paulo, Br  n P  dio, Rio-Palace. (14 anos).

KRAKATO, O INFERNO DE J  VA (Krakatoa - East of Java), de Bernard L. Kowalski. A procura de um tesouro submerso no literal de Krakatoa coincide com a grande erup  o vulcânica que (em 1883) destruiu quase completamente a ilha, provocando uma onda de trinta metros que alterou a geografia da região. Os convencionalismos se atropelam nesta superprodu  o onde quase tudo acontece e    própria mistura de clássico e de novo cons  lio o charme do espetáculo. Em técnica 70/tecnicolor Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Wierle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi, Roxi. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

BULLIT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um pol  cio exato, com f  rce de autenticidade, Robert Vaughn, desta vez,    um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor, Capri 12h20m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (18 anos).

ANTES DO INVERNO CHEGAR (Before the Winter Comes), de J. Les Thompson. Produ  o ingl  sa. História situada em um campo de prisioneiros comandado pelo britânico David Niven. Com Topol, Anna Karina, John Huston, Copacabana. 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. Carica: 15h45m, 18h, 20h05m, 22h05m. (18 anos).

A NOIVA ESTAVA DE PR  TO (La Mari  e était en Noir), de François Truffaut. Enviuvada por um tio, Jean-Claude Br  ly, Charles Allazou dedica sua vida    liquidar os cinco próprios culp  dos. Um filme bem feito, embora menor, do autor de Jules et Jim. Com Jean-Claude Br  ly, Charles Denner, Claude R  o, Alexandra Stewart. De Luxe Color. Mad  r. 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ES  CA  O POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), John Sturges. A posse de uma cápsula espacial cont  m com f  rce de autenticidade a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGowan, Jim Brown, Lloyd Linn, Melrocolor/70mm. Metro Bo-Avista, 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos).

REAPRESENTA  ES

UM CONVIVADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas sa  ras. Com as melhores int  rpreta  es, um desatado ator indiano (Peter Sellers) comparece    festa na casa de um produtor de Hollywood e estabelece o caos. De Luxe color panavision. Vitória, Miramar, Comodoro, Vila Isabel. 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Fic  o científica imaginada e realizada com incomum separa  o. O original    uma novela de Pierre Boulle. Monkey Planet. Com Charlton Heston, Roddy McDowall, Maurice Evans. Em cores. Alasca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, sábado também    meia-noite. (14 anos).

CROWN, O MAGNIFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Milionário planeja um grande ass  to perfeito, em parte pelo desafio do gesto, mas, em seguida, tem de enfrentar a sedutora investigadora da companhia de seguros. Com Steve McQueen e Faye Dunaway muito bem lançados nos papéis centrais. Um thriller interessante, sofisticado. De Luxe color. Filme americano. Paris Palace, Br  lia. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã. (Centro    Copacabana).

Teatro

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubén Correia e Vera Gerli. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824. 22h47/94, s  bdom  s às 22as. e 23as., às 21h30m.

NA SELVA DAS CIDADES — Uma das primeiras peças de Bertolt Brecht em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produ  o altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Ot  n Bastos, I  lia Nandi, Fernando Peixoto, Marg   Baird e outros. Jo   Caetano, Praça Tiradentes, (248-2728), 21h, Dom., às 17h. Al   dom  . Tempor  da popular    Nós 5,00.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cart  z uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e I  lia Magalhães. S  ria Dor, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); s  b, 20h e 22h; vesp.   s, 20h e 22h30m; vesp.   s, 16h e 20h, dom., 18h.

O EXERCÍCIO — Drama de Hewis John Carlinio, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz têm-n  ria para uma série de exercícios de improvisa  o, que os poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Carlos Alberto e I  lia Magalhães. S  ria Dor, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); s  b, 20h e 22h; vesp.   s, 16h e 20h, dom., 18h.

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Mauricio, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge D  ria, Cláudio Cavalcanti, Santa Rosa, Rua Visconde de Piraj  , 22 (247-8641); 21h30m; s  b, 20h15m e 22h30m; vesp.   s, 17h e dom., 18h.

LA — Comédia-monólogo de Sérgio Jockymann, um advogado   ica trancoado no banheiro do escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart, Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794); 21h30m; s  b, 20h e 22h15m; vesp.   s, 17h e dom., 18h.

CH   E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson, um d  rno da vida universitária norte-americana e da inicia  o sexual

“Show”

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATIAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na La Bilboquet, Av. Copacabana, 73. Tel. 257-1472 e 256-2056.

ELISETTE CARDOSO — Show na Suécia, com a participa  o de Zimbo Trio, Regional do Canhoto e Nelsonio do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6666 e 227-3589.

E’ A MAIOR — Show de Fa  l Arao e Hermínio Bello de Carvalho com Marlene. Dire  o musical de Artur Verocai. Teatro Sérgio Pôrto (Travessa São Exp  dito, esquina de Miguel Lemos). Tel. 236-6343, às 21h30m, Dom  s, às 18h30m e 21h30m.

IVÁN CHAMA — Show com Iván Curi, Jorge Autuori Trio, Tório de Meira Guimarães. N  vo Teatro de B  lo, Av. Aat  ulo de Paiva, 269. Tel. 227-3122.   s 21h30m.

E JULIANA VIU O AMOR CHEGAR — Show com Antônio Andrade e a Br  sica, Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubén Araújo, Yumara Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3458); 21h15m; s  b, 20h e 22h15m; vesp.   s, 16h e dom., 17h.

BECO SEM SAIDA — A única peça de Arthur Miller (Incident at Vichy, no original) ainda inédita no Brasil. O enredo baseia-se num incidente ver  fico ocorrido na Fran   sob a ocupa  o nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jarid Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sab  , Paulo Araújo, Jorge Chaves e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; s  b, 20h e 22h30m; vesp.   s, 16h e dom., 18h.

A CELESTINA — Tragédia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espan  l. A história gira em torno das a  es da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Martim Gonçalves. Com Eva Todor, L  lia Carlos Kovacs, Ivone Hoffmann, Milton Moraes, I  lia Sena, Jacqueline Laurencio, Af  nio Stuart, Susy Arruda e outros. Gl  ndia Gil, Praça Cardenal Arco-veado (237-7003); 21h30m; s  b, 20h e 22h30m; vesp.   s, 17h e dom., 18h.   ltimas semanas.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de Jo   Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através de uma família suécia. Dir. de Jo   Bethencourt. Com Henriette Marneau, Paulo Gracindo, D  s L  li, Luis Dellino, D  s L  li e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 227 (257-1818); 21h30m; s  b, 20h e 22h30m; vesp.   s, 16h e dom., 17h.

MEU BEM, COMO    QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de *Chá e Simpatia*, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com D  lia, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emílio Queirós, Angela Vasconcelos, Gi  n  sio, Av. Graça Aranha, 187 (243-4521); 21h15m; s  b, 20h e 22h30m; vesp.   s, 17h e dom., 18h. Tempor  da suspensa.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cart  z a melhor peça de Flório Marcano, agora numa versão dirigida por Graça M   e interpretada por Abelardo Azeite e Roberto Pinho. Carica, S  ria Dor, Avenida 225-3271; 21h15m; s  b, 20h e 22h; vesp. dom., 17h.

BOITE Y-PANEMA — Show com conjuntos de escolas de samba. Rua Garcia D’Avila 85, Ipanema.

MULHERES EM RITMO 69 — Produ  o de Am  rio Leal. Com Cos  ta, Alexsandra Hay e outros. Maria e Maria Qu  l  s. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 21h. Teatro Rival, Rua Alvar  o Alvim, 33. Tel. 227-2721.

AS FERAS DO MACHADO — Show de Carlos Machado. A m  is  to, no Fred’s.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — Show humorístico em dois atos, com textos de M  lio Fernandes e Já Soares, interpretado por J   Soares. Teatro da Lagoa, Praça Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

LUI CARLOS VINHAS TRIO — Show no Flag, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldanha, 141. Tel. 236-6037.

M  RIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da   vora na Sala Clara, 292. Reservas 237-4210.

Artes plásticas

ARTESANATO E FOTOGRAFIAS DE MOSAICOS ISRAELENSES — Galeria Cavalli, Rua Dias da Rocha, 52-A. Até o dia 23.

JOSÉ DE FREITAS — Pintura. Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919. Até o dia 21.

ARTE JOVEM NA BAHIA — Coletiva, Galeria Valtice, Rua Bar   de Ribeiro, 810, 1.   andar.

OLGA MATKOWSKI — Pintura. Galeria Cantu, Rua Bar   de Ipanema, 110.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no Museu de Arte Moderna (Al  rio). Espólio do artista recentemente falecido.

COLETIVA — Trabalhos de Mário Mendonça, L  cio Cardoso, José de D  me, Jacinto Moraes, Claudio Rodrigues, Er  son de Sousa, Fernando, Elia O. S  rtille Lima, Galeria Celina, Rua Bar  a Ribeiro, 818, 1.  oia.

COLETIVA — Trabalho de Ana Letícia, Graub  n, Ana Bela Geiger e Daniel. Galeria S  gla Viva, Rua do Russ  , 900.

VERGARA — Objetos, desenhos e pinturas. P  lio Galeria, P  a, General Osório.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
"BOTA A COISA NA COISA"
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
Diariamente, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudos: NCR\$ 4,00

OFICINA TEMPORADA POPULAR NCR\$ 5,00
"NA SELVA DAS CIDADES"
SOMENTE 6 DIAS
Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

OFICINA TEMPORADA POPULAR: NCR\$ 5,00
"NA SELVA DAS CIDADES"
SOMENTE 6 DIAS
Hoje, às 21 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES TEXTO DE JÔ SOARES E MILLOR FERNANDES
De Sa. e da-felra às 21,30 hs.
Sáb.: às 20 e 22,30 hs. —
Doms.: às 19 e 21,30 hs.
TEATRO da LAGOA
RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro
6 ÚLTIMOS DIAS

EVA e seus artistas
Na Mais Famosa Obra Espanhola
em **"CELESTINA"**

A mais entendida em amor e bruxarias
TEATRO GLÁUCIO GILL — Hoje, às 21,30. Ar. refrigerado.
Res.: 237-7003
A seguir: "A Moral do Adultério"

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

FRANK SINATRA
4815
de João Bethencourt
com: Morineau, Gracindo, Dellino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 21,30
Permitido traje esporte — Censura: a partir de 10 anos.

TEATRO DA PRAIA — A seguir:
AGILDO RIBEIRO e **BETO ROCKEFELLER**

Um show MIÊLE & BOSCOLI

BRAZUCA
no caso grande

"JULIANA VIU O AMOR CHEGAR"
TIBÉRIO GASPAR apresenta
ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA
Texto de Oduvaldo Vianna F.º — Paulo Pontes — Tibério
Gaspar, Direção de Oswaldo Loureiro
Produção: Brazuca Produções Artísticas Ltda.
Hoje, às 21,30. Estudos. 50% desc. (exceto das e sabs.)
NÓVO TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Mello Franco, 300
Res.: 227-6475 e 230-8997 até às 20 hs.
Devido ao grande sucesso, mais uma semana

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
5 anos de sucesso no Brasil. O riso franco com "Aquela"
Casal Prá Frente.

De Luiz Iglerias — Mário Brasine — Joracy Camargo
EVA e seus artistas em
"A MORAL DO ADULTÉRIO"

Direção de Pernambuco de Oliveira
com Alvaro Aguiar, Ribeiro Fortes, Suzy Arruda e Paulo Navarro
TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003 — Estréia dia 19
SÓ 4 SEMANAS

ÀS 2as. e 3as-FEIRAS
no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar. refrigerado
VERA GERTEL
RUBENS CORRÊA
COMO SE LIVRAR DA COISA
Comédia de Ionesco
Estréia hoje — LOTACÃO ESGOTADA

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
restaurante
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoux, 3 — agora também — Av. Atlântica, 514-a
PCA 15 — Tel. 231-0406 — Leme Tel. 257-2852

RESTAURANTE
Música ao vivo
Cozinha Internacional
Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Cicillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almoço e jantar

Castelinho
Av. Vieira, Souto, 109
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música de conjunto. NOS-SOM TRIO (Sidney
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

LE BILBOQUET
apresenta HOJE E TODAS AS NOITES
CLAUDETE SOARES e
PEDRINHO MATTAR TRIO
Av. N. S. de Copacabana, 73
Reservas: 256-2056
Fechado aos domingos

Roberto Carlos — Caetano — Noel — Johnny All
— Milton Nascimento — Paulinho da Viola e
Chico Buarque.
ELIZETH & ZIMBO
com Regional de Canhoto Trombonista Nelsinho
SUCATA

ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO
e CANHOTO
na SUCATA
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589

Diariamente à 0,30 hs.

Leve sua família para jantar no
Hoffman's
Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
Jantar-dança desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto
de TUCU — Sem consumação nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

Música ao vivo e
shows de
HELENA DE LIMA
e Adellton Alves (sucessor do mestre Ataúlfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

METRO BOAVISTA **ESTACÃO POLAR ZEBRA**
HOJE DIMENSÃO 100 2.º MÊS!
Rock Ernest Patrick Jim
Hudson Borgnine McGowan Brown
MGM PROJEITO ATITO ANOS

CHURRASCARIA
AMÉGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ÉRASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-2241

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINÇÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TELEFONE 248-3663

BAR CANGACEIRO
agora com
TITO MADI
e **RIBAMAR**, ao piano
INAUGURAÇÃO DIA 13
Prefilam: WHISKY LONDON TOWER
R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18 hs.

CERVEJARIA (Chopp preto e branco)
CHURRASCARIA Típica COZINHA Brasileira
Abre para almoço e jantar.
Música em Hi-Fi
CASARAO DE NOEL
Rua Teodoro da Silva, 668
Vila Isabel

às
sextas-feiras,
até as 22 h,
a agência do JB
de
CASCADURA
recebe anúncios
para domingo
AV. SUBURBANA,
10 136
LARGO DE
CASCADURA

MGM
ÉLE FOI ESCALADO PARA CERTA
MISSÃO QUE EXIGIA IMAGINAÇÃO
E SANGUE FRIO...
METRO-GOLDWYN-MAYER
STEWART GRANGER • SUSAN HAMPSHIRE •
ROBERT MORLEY
JAMES ROBERTSON
JUSTICE
O FATOR TRÍGONO
ou **Triângulo Mortal**
SAO PEDRO LUGO DRIVE IN
LAGOA DRIVE IN

GRANDE OTELO
MACUNAIMA
Canibais em festa na grande comédia colorida!
TODO MUNDO COME TODO MUNDO NESTA COMÉDIA ANTROPOFÁGICA.
ESTE FILME BRASILEIRO É BELO
CARREGADO DE HUMOR, EXCITANTE,
INTELIGENTE E ESPONTÂNEO,
UM SOPRO DE RENOVAÇÃO PARA
O CINEMA MUNDIAL
FRED TUTENNEW YORK TIMES
LOUCURAS E MAIS LOUCURAS, COM
PAULO JOSÉ E GRANDE OTELO
COMANDANDO UM GRANDE ELENCO
DE CANIBAIS AMIGOS! DINA SFAT
BOTANDO PARA QUEBRAR NA ORDA DO
AMOR AMADO! JARDEL FILHO
COMENDO GENTE NO PAPEL DE
VENESLAUO BIRANTE MAU-CARATER.
HOJE
CONDOMINIO
PLAZA OLINDA
MASCOTE
MATEO
HOJE
HORÁRIO
2-4-6-8 E
10 HORAS

apresenta os
Luiz Severiano Ribeiro Lançamentos da Semana:
HOJE **HOJE** **HOJE**
HORÁRIO: 2-4-6-8-10 HORÁRIO: 2-4-6-8-10 HORÁRIO: 2-4-6-8-10
SAO LUIZ REX **PALACIO LEBLON** **CAPITOLIO**
COMODORO **SANTA RITA** **50 United Artists**
HORÁRIO: 3-5-7-9 HORÁRIO: 3-5-7-9 ANOS DE SUCESSOS... E PRATENTE.
O CHARME DE VIES MONTAND **E A MALÍCIA,** **S'EXISTEM DUAS**
COMO SO' O CINEMA FRANCÊS E' CAPAZ DE **MANEIRAS DE LUTAR**
APRESENTAR, REUNIDOS NUMA SOFISTICADA COMÉDIA **POR UM TESOURO**
DA MAIS ALTA CATEGORIA! **ESCONDIDO...** **MATAR POR ELE...**
YVES MONTAND **NUM FILME DE PHILIPPE DE BROCA** **OU MORRER**
O Diabo pela Cauda **(LE DIABLE PAR LA QUEUE)** **COM ELE!**
CO-ESTRELA DO **MARIA SCHELL** **50 United Artists**
JEAN ROCHEFORT • JEAN-PIERRE MARILLÉ **ANOS DE SUCESSOS... E PRATENTE.**
CLAUDE JACQUET • CLAUDE PIERRE • JACQUET • JACQUET • JACQUET
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DO MADELEINE RENAUD
PROIBIDO **DE LUXE** **PROIBIDO**
ATE 18 ANOS **ATE 18 ANOS** **ATE 18 ANOS**
AS DUAS FACES DA MOEDA
FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO
NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA
HELIO ARY • NAZARETH OHANA
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

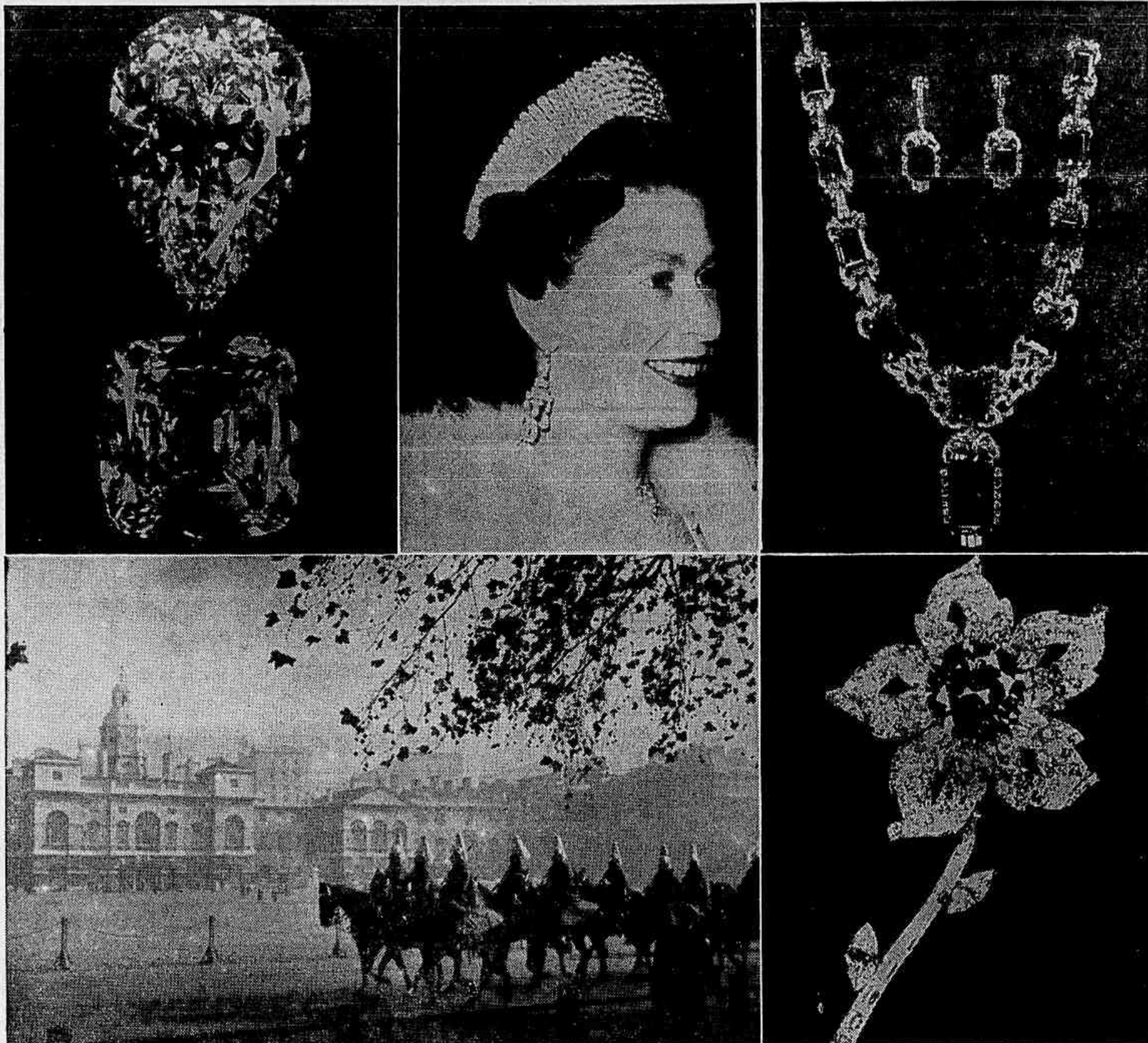
Atração principal:
MARIA DA GRAÇA
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES NA
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

PUB **WALESKA** **RILDO HORA** **SEBASTIÃO TAPAJÓS** **FOSSA NOVA**
Rua Antônio Vieira, 7-B — Leme

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos).
Abrir Show às 12,30 hs.
SAMBÁ em "PRETO e BRANCO"
Com Sílvia Aleixo, Celso Maia, Salomé, Samba 4 e Cabrochas.
Av. N. S. Copacabana, 1241, loja 1, Galeria Alaska

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Óleos: Eleonora, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Nilson
Dacosta, Percy Deane, etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Faye Ostrower, Farnesse,
Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel
Strassberg, Sandra Maia, etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917



Príncipe Philip: "A Rainha, provavelmente, terá que vender o Palácio de Buckingham."

POBRE RAINHA RICA

O Príncipe Philip continua o mesmo. Com seu conhecido sarcasmo acaba de fazer algumas declarações sobre a crise econômica da Família Real Inglesa: a Rainha "provavelmente" terá de vender o Palácio de Buckingham e eles irão morar em uma residência mais modesta, ele próprio teve de vender seu iate pessoal, e, infelizmente, teria de abandonar o pólo — um esporte a que só as pessoas milionárias podem dedicar-se. Apesar do sarcasmo, alguma coisa não anda bem: além do iate, a Rainha foi obrigada a lançar mão de 100 mil libras — das 200 mil que lhe rende o ducado de Lancaster — para saldar "dívidas inadiáveis." A Família Real começa, aparentemente a sofrer um drama que, para as famílias bastardas, não apresenta novidade: a renda fixa. Acostumado com este pesadelo, o homem médio inglês não parece acreditar muito na "pobreza real", pois, na realidade, nem mesmo a Câmara dos Comuns conhece a extensão da fortuna real.

Há 17 anos tiveram o último aumento. Desde então, e apesar da inflação, a Família Real Inglesa não teve qualquer reajustamento em seus salários. O assunto constantemente volta à pauta. Do The Economist à BBC todos se preocupam com a situação, inclusive o Parlamento. Há indícios de que a correção monetária atinjará, em breve, os proventos reais.

Enquanto isto não acontece, sucedem-se as especulações. Quando o Príncipe Charles atingir a maioridade, por tradição, sua mesada foi aumentada, recebendo 220 mil libras, ou seja, NCrS 2.200,00. E, para surpresa de muitos, resolveu doar parte desta renda ao Governo da Inglaterra.

ACÓRDO TRADICIONAL

Os salários pagos à Rainha e sua família fazem parte de um acordo estabelecido entre a monarquia e o Estado há 250 anos. Para The Economist, "o Estado só teve a ganhar com isso, pois além de monopolizar a fortuna da Coroa, usufrui ainda do grande benefício que a própria existência da monarquia provoca no país, como força unificadora e estabilizadora."

A partir daquela época, as propriedades da Coroa foram entregues ao Governo no início de cada reinado e até o seu fim, em troca de uma renda fixa — a civil list, desde 1952, está fixada em 457 mil libras (cerca de NCrS 4.750 mil), enquanto ao Príncipe Philip são destinadas 40 mil libras. Além disso a Rainha recebe rendas dos 52 mil acres de terras em Yorkshire, Lancashire e Cheshire — o ducado de Lancaster.

AJUDA EXTRA

Mas o Governo, através de seus diversos ministérios, colabora com a manutenção do status quo real. O Ministério do Trabalho por exemplo, gasta fortunas na manutenção dos palácios de Buckingham, Kensington, e Cas-

telo de Windsor responsabilizando-se ainda por todas as despesas de alimentação, obras, etc. Para isso são empregadas cerca de 200 pessoas.

O Ministério da Defesa tem a seu cargo os gastos do iate e avião real. E ainda o Governo que se responsabiliza pelas despesas de transporte da Rainha em suas viagens oficiais, pagando também os presentes que ela, por protocolo, é obrigada a levar. Além disso, Elisabete não paga impostos.

Em ampla reportagem The Economist declara: "... mas a verdade é que os bens da Rainha não são tão grandes quanto parecem. Não há dúvida de que os interiores dos palácios são riquíssimos. Os quadros do Palácio de Buckingham formam uma coleção das mais raras, graças ao ótimo gosto do Príncipe Philip. Existe também uma bela coleção de jóias no valor de 1 milhão de libras, acrescida recentemente da coroa de investidura do Príncipe de Charles que, se colocada no mercado, receberia uma cotação de 20 mil libras."

Mas esta fortuna é uma verdadeira arma de dois gumes, pois em realidade é considerada propriedade oficial do Reino. Acompanha a Coroa, mas se fosse propriedade individual pouca coisa pertenceria realmente a Elisabete II. Se assim não fosse, quando Eduardo VIII abdicou teria levado consigo uma considerável parte da fortuna para Paris.

REAJUSTE POSSÍVEL

As discussões sobre as rendas da Rainha, que se desenvolvem há vários anos, parecem entrar agora em sua fase mais crítica. As declarações do Príncipe Philip, a notícia oficial das "despesas inadiáveis" de Elisabete II deram uma conotação mais realista ao problema. Os observadores ingleses acreditam que "pedir mais dinheiro seria inconveniente." Os ingleses desconfiam — e desconfiaram sempre — da pobreza real, pois ninguém sabe ao certo (nem mesmo o austero comitê da Câmara dos Comuns, responsável pelo atual orçamento) a quanto monta a fortuna real, pessoal.

Em 1952, os trabalhistas apresentaram a sugestão de que a civil list fosse fixada em um nível baixo, sendo reajustada de 10

em 10 anos. Isto acarretaria uma virtual defesa contra a inflação, mas, por outro lado, geraria inextinguíveis debates ao fim de cada década.

Uma solução aparente seria a transferência gradativa dos encargos da Coroa para o Governo, diminuindo assim as despesas da soberana. É isto que foi feito, no ano chave de 1952, quando a manutenção palaciana foi transferida para o Governo. Existe quase que uma concordância geral de que esta medida poderia ser agora estendida a diversos outros pontos de estrangulamento do orçamento real.

SOLUÇÃO PARLAMENTAR

Entre as "despesas inadiáveis" da Rainha estão: todo o pessoal doméstico dos Palácios de Buckingham e do Castelo de Windsor — ainda recentemente a Rainha teve uma grande despesa com o inventário do Palácio de Buckingham, além de uma outra com a limpeza de todas as armaduras do Palácio de Windsor; despesas com côches e cavalos — só nas cavalarias reais trabalham 60 pessoas.

As atividades sociais também são pagas com o dinheiro do civil list: banquetes, visitas, recepções que ocorrem dentro do palácio estão incluídos nas contas da Rainha. Ainda para The Economist "estes problemas poderiam ser amenizados dentro em breve, com a investidura do Príncipe Charles, o que ocasionará uma renda familiar adicional de 175 mil libras. Mas surge então um outro problema. O Príncipe Charles, ao contrário da Rainha, não está isento do pagamento de impostos. E, realizadas todas as deduções, a família real terá efetivamente apenas 15 mil libras extras. A notícia de que o Príncipe Charles resolvera abdicar de uma parte de sua pensão levou à observação, talvez justa, de que tal fato visasse levar o Parlamento a estudar a situação, em sua intricada complexidade.

O Parlamento procura estudar e resolver a situação. Talvez para isso seja necessário que o montante da fortuna real venha a público. Nesta ocasião, sabemos, também, quanto herdarão os filhos da Rainha — além do título, suas injunções sociais e políticas.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

CARTA À PRINCESA DE MÔNACO

Alteza:

la dizer que recebi seu telegrama, e com isto faria explodir de inveja inúmeros colegas, mas prefiro não mentir: o telegrama não veio. Teria sido enviado? Houve sequer intenção de enviá-lo? Não creio, e o melhor é não exigir de Vossa Alteza favor tão especial, como esse de convidar-me nominalmente para o Baile dos Escorpiões, que se bailará em Mônaco no dia do seu aniversário, reunindo Escorpiões famosos de Europa, França e Alagoas. Sou Escorpião, sem ser famoso; não sei dançar; viajar não é de meu apetite: que iria eu fazer em tão ilustre companhia, com os Burton, os Malraux, os Ionesco, os Rock Hudson e até os Picasso d a n d o show de alta escorpionidade?

Contudo, agradeço-lhe, ó Irmã. Agradeço-lhe como se houvesse merecido a honra do convite. Nós Escorpiões, temos de agradecer a tudo e a todos por nos permitirem viver, malgrado nossa terrível ficha zodiacal. E se a um de nós, aliás uma, e das mais florescentes, ocorre dar uma festa em homenagem à nossa condição maldita, como é que a classe inteira não se rejubilaria, soltando íntimos foguetes de entusiasmo e gratidão?

Ah, prezada Grace, bem sabe que vida de Escorpião é fogo. Por mais que nos mostremos doces e afetuosos, identificam-nos com o arcanídeo que deu forma à nossa constelação-máter. E por mais que nessa constelação resplandeça, com alaranjado fulgor, a estrela Antares, é a figura do bichinho venenoso e sombrio, habitante de porões lóbregos, que se liga à nossa condição. Até que não morremos tanto assim; via de regra, somos mordidos por Virgo, Áries ou Aquário, esses falsos inocentes. E se temos ferrão, é quase sempre contra nós mesmos que o aplicamos, em horas turvas, quando viver é problema tão insolúvel quanto a poesia vanguardista.

Pois é, querida (à proporção que escrevo, sinto-me mais à vontade junto à sua gentil pessoa), os astros brincam de atropelar-nos a existência. Somos difíceis, somos fechados em copas, somos imprevisíveis? Mas de quem a culpa, senão desses corpos estelares, que se cruzam e descruzam para gerar nossa complicação? Quando Saturno entra a perturbar Netuno e a fazer oposição a Urano, é para criarmos dificuldades aqui embaixo. Urano, por sua vez, célebre pelos caprichos espaciais, ao completar o ciclo de sete anos na décima casa solar, faz questão absoluta de concentrar sobre nossos destinos os raios de sua perfídia. Façamos uma experiência, Kellynha: seja qual for o dia em que você abrir o jornal, verão ou inverno, dia santo ou outono, primavera ou Natal, o horóscopo só nos recomenda isto: previna-se, precavenha-se, precat-se, atenção, muita atenção, cuidado, cautela, caluda, olhe a cascata de banana! Já viu que horóscopo mais sem graça? De quem me recomende cautela, não preciso eu: tudo em redor a insinua e impõe. O que está em falta é a alegre permissão de fazer as coisas gostosas, ou nem isso, as coisas simples e naturais a que aspiramos, nós e nossos amigos e amigas em signo, freados pelo fatal conselheiro matutino, que nos injeta medo e inibição, com base na perversa triangulação de Júpiter, Plutão e Marte sob Escorpião!

Claro, amada Grace, que não irei ao seu bal-larico. Mas dançarei na alma a dança da alegria, por saber que em Mônaco, na mínima área de 1,5km2, uma noite dessas, os mais notáveis Escorpiões se reunirão em palácio, obsequiados pela nobre anfitriã escorpiona. Certamente você já tomou as devidas precauções para que Saturno e outros inimigos do alto não façam estourar a banca, perdão, o baile. E ficará de olho atento nos convidados, desde o trêfego Richard Burton até o incurável jovem Picasso. Nunca se sabe, ai de nós, o que um Escorpião fará em determinadas circunstâncias. E tantos assim reunidos... A culpa, repito, não é da gente. La chair est triste, e os astros são impossíveis. Advirto respeitosamente a Vossa Alteza (eis que o espírito cerimonial regressa a mim), e advirto a seu augusto consorte, o Príncipe Rainier III, a quem envio meus saúdes: quem diz Escorpião diz contradição, confusão, alucinação. E em festa de Escorpião, até Pinto tem ferrão. Acceptez les hommages de votre très humble et très dévoué sujet C.D.A.

CAPOEIRO e violão? Serviço de la, para qualquer carro, Av. do Exército, 67, Porto da Candelária, 264-7879. Formas variadas de trabalho.

DETETIVE TANCREDIO — Um nome que representa uma garantia nas investigações particulares. 261-2763 — Sempre rápido.

LUSTRADOR de móveis, pianos, etc. Sr. Elcio, 91-3344. Cede o melhor preço em todo o Rio de Janeiro.

MALAS VELHAS — Consertamos qualquer tipo de malas, pastas, bolsas e fechaduras na Mala Guaraná, 145, Rua do Lavador, 145, tel. 22-3212. Sr. Ernesto.

PIRATAS — Pinturas, apartamentos, etc. Orçamento e conserto, pintura, autônomo, tel. 222-1187 ou 245-3232. Sr. Ernesto.

SITIO — Pinturas simples e decorativas — Ransom, calafetagem, J. M. Redol — Tel. 23-7864.

TRADUTORA — Inglês, português — Oferece para traduções técnicas, avulsas, etc. Carlos, Sr. F. Silva, R. Mala Ladeira, 467, ap. 401, Estácio.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

1.ª ZONA AÉREA

Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA)

DIVISÃO DE INTENDÊNCIA

TOMADA DE PREÇOS N.º 06/69/MAT

A COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA, chama a atenção dos interessados para o Edital que se encontra afixado no Núcleo Regional desta Comissão, nesta cidade, sito na Praça Marechal Âncora, prédio da extinta Panair do Brasil, destinado à aquisição de equipamentos e materiais para Laboratório de Solos.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1969.

JOÃO BAPTISTA STORINO

Ten Cel I Aér
Chefe da Divisão de Intendência

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

1.ª ZONA AÉREA

Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA)

DIVISÃO DE INTENDÊNCIA

TOMADA DE PREÇOS N.º 09/69/MAT

A COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA, chama a atenção dos interessados para o Edital que se encontra afixado no Núcleo Regional desta Comissão, nesta cidade, sito na Praça Marechal Âncora, prédio da extinta Panair do Brasil, destinado ao transporte rodoviário e marítimo da cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro para o porto da cidade de Manaus, Estado do Amazonas, e rodoviário e marítimo da cidade de Duque de Caxias para o porto da cidade de Rio Branco, Estado do Acre, de 850 toneladas de asfalto CAP 85/100, embarcado.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1969.

JOÃO BAPTISTA STORINO

Ten Cel I Aér
Chefe da Div. de Intendência

Declaração

Declaramos p/ os devidos efeitos q/ o aponte da duplicata n.º 1746 NCS 806-40, Carretei S/A, Indústria e Comércio de Malhas Finais, contra a firma PRAEIL ROUPAS LTDA., Hilário de Gouveia, 74-B, através do Cartório do 1.º Ofício, se deu por lido e desentendo de correspondências, porquanto essa duplicata foi devolvida sem aceite após a devolução da respectiva mercadoria, à nossa firma (Carretei S/A, Indústria e Comércio de Malhas Finais) dentro do prazo legal.

Portanto q/ nenhuma responsabilidade se atribua a esta firma, nada conhecemos que possa vir em desabono à mesma, continuando assim c/ o mesmo crédito e as melhores referências.

São Paulo, 29 de setembro de 1969.

CARRETEI S/A. — Ind. e Com. de Malhas Finais

(a.) ilegível

Sociedade Israelita-Brasileira de Organização, Reconstrução e Trabalho "ORT"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores sócios convidados a se reunirem em Assembleia Extraordinária que terá lugar no dia 19 de novembro de 1969 às 21 horas na sede social à Rua Maxwell 468, com a seguinte ordem do dia:

a) Venda do imóvel da Rua Maxwell 468
b) Aquisição de outro imóvel c/ Diversos.

Pela Diretoria

a) SAMUEL MALAMUD
Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem trabalhando para a Guanabara tem co., ar., um., etc. com documentos e referências. Telefones 232-5556 e 232-5558.

A MISSAO Evangelica oferece domésticas altamente selecionadas. Garantia permanente. Tratar R. Uruguaiana, 226, sob.

AH! AGENCIA! Só de Da. Marinha, 226-8340. Babas, copeiras, cozinheiras, etc. com documentos e referências. Tratar R. Uruguaiana, 226, sob.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma senhora idosa (lucida), para acompanhar o marido a trabalhar e cozinhar (para a família). Referências: Rua Dias da Rocha, 25, apt. 701 — Copacabana, Ponto 4.

AGENCIA ALEMA D. OLGA, copeiras, babas, cozinheiras, etc. com boas referências. Não trabalham com diárias. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

BABA — Precisa-se de pessoa responsável com prática e referências para cuidar de uma menina de 1 ano. Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 156, 11.º andar, sala 1101, com Dna. Marilene.

BABA — Com prática e boa aparência, de 25 a 35 anos, para cuidar de 3 meses e menino de 2 anos. Referência: Rua 9, Prédio da Morais, 66/201, tel. 247-2891.

BABA — Precisa-se com prática e referências para menino de 1 ano e meio. Ordenado NCS 150,00. Tratar pelo tel. 237-5552 com D. Marilene.

BABA — Precisa-se de pessoa responsável com prática e referências para menino de 1 ano e meio. Ordenado NCS 150,00. Tratar pelo tel. 237-5552 com D. Marilene.

BABA — Precisa-se de pessoa responsável com prática e referências para menino de 1 ano e meio. Ordenado NCS 150,00. Tratar pelo tel. 237-5552 com D. Marilene.

COZINHEIRA — Precisa-se de Coz. simples, Inicial NCS 80,00 mensal, Larangeiras, 247/707. Tel. 225-3907.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira bem e referências para cuidar de uma criança de 22 anos — Av. Atlântica, 314, 9.º andar, 90, Ponto 5.

COZINHEIRA trivial fino — Precisa-se com prática e referências. Av. Rui Barbosa, 480 apt. 402.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Precisa-se de cozinheira referências. Rua Monsenhor Jerônimo 224, Engenho de Dentro.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências. Tel. 236-0371.

COZINHEIRA — COPEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Faltam quase todas as informações. 222-0129.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira completa forno fogão, 4 pessoas adultas, somente cozinha — L. Lins, 25, apt. 301 — L. Lins, 25, apt. 301 — L. Lins, 25, apt. 301.

COZINHEIRA — Banqueteira — para casal, ótimo ordenado — Pedem-se referências. Rua Miguel Lemos, 71-1001, 256-1619.

COZINHEIRA E ARRUMADORA — Precisa-se com prática, trazer currículo e referências. Ordenado NCS 150,00. Rua Figueiredo Magalhães 285/1002.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de duas pessoas, também cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de Coz. simples, Inicial NCS 80,00 mensal, Larangeiras, 247/707. Tel. 225-3907.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira bem e referências para cuidar de uma criança de 22 anos — Av. Atlântica, 314, 9.º andar, 90, Ponto 5.

COZINHEIRA trivial fino — Precisa-se com prática e referências. Av. Rui Barbosa, 480 apt. 402.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Precisa-se de cozinheira referências. Rua Monsenhor Jerônimo 224, Engenho de Dentro.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências. Tel. 236-0371.

COZINHEIRA — COPEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Faltam quase todas as informações. 222-0129.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira completa forno fogão, 4 pessoas adultas, somente cozinha — L. Lins, 25, apt. 301 — L. Lins, 25, apt. 301 — L. Lins, 25, apt. 301.

COZINHEIRA — Banqueteira — para casal, ótimo ordenado — Pedem-se referências. Rua Miguel Lemos, 71-1001, 256-1619.

COZINHEIRA E ARRUMADORA — Precisa-se com prática, trazer currículo e referências. Ordenado NCS 150,00. Rua Figueiredo Magalhães 285/1002.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de duas pessoas, também cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de Coz. simples, Inicial NCS 80,00 mensal, Larangeiras, 247/707. Tel. 225-3907.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira bem e referências para cuidar de uma criança de 22 anos — Av. Atlântica, 314, 9.º andar, 90, Ponto 5.

COZINHEIRA trivial fino — Precisa-se com prática e referências. Av. Rui Barbosa, 480 apt. 402.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Precisa-se de cozinheira referências. Rua Monsenhor Jerônimo 224, Engenho de Dentro.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências. Tel. 236-0371.

COZINHEIRA — COPEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Faltam quase todas as informações. 222-0129.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira completa forno fogão, 4 pessoas adultas, somente cozinha — L. Lins, 25, apt. 301 — L. Lins, 25, apt. 301 — L. Lins, 25, apt. 301.

COZINHEIRA — Banqueteira — para casal, ótimo ordenado — Pedem-se referências. Rua Miguel Lemos, 71-1001, 256-1619.

COZINHEIRA E ARRUMADORA — Precisa-se com prática, trazer currículo e referências. Ordenado NCS 150,00. Rua Figueiredo Magalhães 285/1002.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de duas pessoas, também cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial variado, e para cozinhar e lavar, 1800, de 3 pessoas, pagamos bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apt. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática e referências, pagamos NCS 150,00. Rua Copacabana, 610, 2.º andar, 204.

COZINHEIRA — Também arrumadora — com prática e referências. Rua Paula Freitas, 90, apt. 1001 — Copacabana.

Armários embutidos

Estantes, instalações em geral. Telefones 246-7506 — Milton. Orçamentos fornecidos, somente no local dos chamados.

Cobrança de dívidas

Organização especializada na cobrança de títulos vencidos, de qualquer natureza, resolve seu caso com absoluta presteza e sem onus incutir. Rua do Oviduto, 63, sala 907.

Mudanças Star

Locais interessantes, NCS 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P)

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES 228-7649 CAMINHOS FECHADOS

Super synteko

FIRMA IDONEA aplica o melhor sistema-synteko com 5 anos de garantia. DEDETIÇÃO. Pinturas, limpeza geral

22

99

Rua Barata

Carros novos e usados. Equipamentos, acessórios, pneus, 0,00 com intermediários. Juros baixos.

Carro

FACEL Coupé vermelho 0 K
L3K 1600 vermelho 0 K
L3K 1 300 várias cores 0 K
L3K várias cores
L3K 1500s cores
L3K

MBI 0 K
Super-equipada

MAN Galxia vermelho

DEL GALAXIE em estado de 0 K

0-WILLYS estado de novo

SOTO coupé

Já está incluído: T

AMPRO - Autos nacionais em estado. Pago à vista o menor preço. Não venda sem declarar ni preço. Itens, fraga o carro leve o dinheiro. Rua Uruguai, 100 - 2º andar - 01000 - São Paulo - SP

69

99

Rua Barata

Carros novos e usados. Equipamentos, acessórios, pneus, 0,00 com intermediários. Juros baixos.

Carro

FACEL Coupé vermelho 0 K
L3K 1600 vermelho 0 K
L3K 1 300 várias cores 0 K
L3K várias cores
L3K 1500s cores
L3K

MBI 0 K
Super-equipada

MAN Galxia vermelho

DEL GALAXIE em estado de 0 K

0-WILLYS estado de novo

SOTO coupé

Já está incluído: T

AMPRO - Autos nacionais em estado. Pago à vista o menor preço. Não venda sem declarar ni preço. Itens, fraga o carro leve o dinheiro. Rua Uruguai, 100 - 2º andar - 01000 - São Paulo - SP

69

MINIHOS FNM V-12 truca
sua madeira ou basculante
de 700 kg. Preço: R\$ 8.900,
na 27/2721 APT. B. S. Cris-
tião, Rua Bandeira, Telefone
66-8123.

PORCEL - Coupe stan-
dard. Financiamento
do crédito direto,
Coixa Econômica e Co-
g. Gastal Rev. Fordly-
lls. Av. Rio Branco
66. Tel. 242-2213 -
Al. da Patria. 48. Tel.
66-8123. (B)

MINIHAO Chevrolet Blazer
do ano 1966 e 1968, estado
novo. Ver L. de Compra e
Venda nº 96 com Jalma.

ROEN&S, compra em qualquer
estado, também faz qualquer
carro, tenho peças e
Lives, Rua Ardenat, 200 Gua-
rá, 11, do Gover. Vindo pelo
R. das Flores Bomfretes,
a esquerda.

PORCEL - Financi-
ado CDC Pequena en-
dustria, saldo 24 mes-
es para a escolher. Gas-

[illegible]

242-2213. Vol. da
Músia, 48 - Telefone
66-8123.

CROVETTO OPALA novo 1970
- Ponta entrelaçada Precos de
Lindas cores, Traga si-
nha e o seu dinheiro para
trocar R. Maria e Barros,
72 e R. Côde de Bon-
fina Diamante até 21.400
inclusive sabbados e do-
mínigos.

MARCEL 1970 - Coupé, luxo,
melho. Equipado. A vista,
ou parcelado em 12 meses
em nome do comprador.
Ocupo ou facilito c/ 3.900,00
mensais sem juros. Contato:
WOCAR, Rua Uruguai, 285,
Jardim Botafogo.

MINIHÕES Chevrolet, zero km
com motor e óleo diesel, fi-
nalmente com o preço que
foi unido em pagamento -
LOYOVENA - Concessionário
de veículos, 58 Tel.: 247-665
e 24-7427.

MARCEL 4 portas equipado,
esmovente, valto e porta ver. Psi-
cologia, 12 meses, 2.400,00
Rua 24 de Maio, 332, Tel.
- 8608.

DILLIG 52 - Vendendo-se
por 100,00 por mês me-
se e trator. Rua Maria Lopes n.

242-2213. Vol. da
Músia, 48 - Telefone
61-8123.

CROVETTO OPALA novo 1970
- Ponta entrelaçada frecos de
Lindas cores, Traga si-
nha e chave, 220 mil km.
e troca R. M. Reis e Barros,
72 e R. S. Côde de Bon-
fina - Diamante até 21.400
inclusive acessórios e do-
cumentos.

CRUEL 1970 - Coupé, luxo,
melho. Equipado. A vista,
com documentação em
nome do comprador,
ou se facilito c/ 3.900,00
em 12 parcelas de 325,00.
VOCAR, Rua Uruguai, 285,
Jardim Botafogo.

MINIHÕES CHEROKEE, zero km
rodados, motor 2.000 cc.,
equipado e óleo diesel, fi-
nalidade particular, com
chaves unido em pagamento -
JOYENA - Concessionário
Rodrigues, 58 Tel.: 274-665
até 24-7427.

CRUEL 4 portas equipado, esbo-
vado, vulto e porta ver. Psi.
com documentação em nome
do comprador, 24-7427.
Rua 24 de Maio, 332, Tel.
2-9008.

DILLIG 52 - Vendendo-se
por 100,00 por mês me-
se e trator. Rua Maria Lopes n.
100.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544
 545
 546

26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544
 545
 546

00 km, vende troca fin. até meses. Rua São Francisco 1400 tel. 248-5476.	DO 0 des val 70 70
CEL 1970 — 0 km, 4 portas, Equipado. Verde. A vista do da tabela. Troco ou faci- c/ ent. a partir de 3.950.00.	DI dic 10
VOCAR — Rua Uruguaí 285.	me me fun
VROLET 51 4 portas mecâ- nica, rádio, estúpido garl ótimo do Av. João Ribeiro 365.	

GHIA 0 km. Vendo
financiamento com pequena
entrada e saldo em até 24
meses. Ver os nossos
v. Suburbana, 9991 —

Ano	Em
1969	3,3
1969	3,3
1969	2,5
1968	2,5
1967	2,0
1965	2,0
1969	3,5
1967	2,0
1968	2,5
1967	3,5
1963	2,5
1952	1,0

843	Standard	Est.
-----	----------	------

IONETA Chevrolet C-1416	DIXON
1978 - 1.500,00	OK
Ok, super equip. Saldo	OK
mto. Troca x carro de	OK
super marca p/ trocs.	OK
1978 - 1.500,00	OK
INJENHOS usados - POLUX	OK
a vista / discupr	Sel
Ford F4000 1979 1.500,00	Sel
National 4x4 NC24 1.850,00	Sel
1978 - 500,00 575 2.850,00	Sel
1978 - 1.650,00 - Chevrr-	fio
5.850,00 - Camaro	fio
1978 - 450,00 - Camaro	fio
Diablenante 18x 21,00 m	fio
1978 - 1.500,00 - Volvo 1970	fio
POLUX PERUA 1968	nf
Equipados - Grandes	nf
trocas - IAMSA	nf
1978 - 1.500,00 - Tels.	a
INTERNAÇÃO	a
1978 - Seminário - Exce-	o
ntes e grandes facilidades	o
1978 - São Clemente, 185	o
Tel. 2388.	o
POLUX 1957, 1968 e 1969	Te
Excelescentes - Excelentes	Te
facilidades - São Clemente	Te
1978 - São Clemente, 185, Tel.	Te
1957 - 234-6388.	Te
POLUX 1969, 1967 e 1968	Te
Excelentes - Excelente	Te
facilidades - São Clemente	Te
1978 - São Clemente, 185, Tel.	Te
1957 - 234-6388.	Te

ção, rádio, etc., único
oco, financeiro, saldo e/

[illegible]

55 — Estado impecável
de 24 de 369 sem des-

[illegible]

IN CHINA 49

145 HP, vidro preto OK
na venda. Estado 242-9398

PHINIE 1966 - Persla, com
motor 100%, 2500, 2500,
a vista, Rua Gen. Polidoro,
246, tel. 246-1019

PHINIE 1966 - Persla, com
motor 100%, 2500, 2500,
a vista, franco e cash com 1.500
na venda, 246-1019, 246-1019

PARTICULAR a particular
dosamos 1967 em estado
de conservação perfeita,
oferta. Motivo urgente,
a no late Club Av. Pa-
tativa, 84-8100, St. Julie
envie.

PHINIE 1966 - sedan, la. sincron.
motor 100%, 2500, 2500,
a vista, 242-7512 - R. 24 de
19.

VEAMQET 1966 - Ven-
linda caminhonete a vista
6.200 venda, Rua
242-1019, 242-1019

PHINIE 62 - 790,00, 2500,
pneu novo, equip. Saldo
na venda, Troco, Rua Conde
de 242-7512

VEAMQET 1966 - Nova,
a vista, franco, cash
meses, R. São Cos. Xavier,
242-7512, 242-7512

60, sincronizada com
da doce vendendo
2 por mês. Financie

[illegible]

Assunção, 133 - Tel.:

troco, fin. até 15 m. Av. do Severo, 292-A/B. Tel. 484 e 252-7937.

VERMAGUÊ 64, bom estendo a vista ou fac, com Av. Mem de Sá, 253-B.

VERDART, Amarelo de luxo, c/todos os frisos, garantia 0 mil km. Troco menor e fac. Até 24 meses e c/ de entr. R. C. de Bonfim, 1. Tel. 58-3822.

SEDAN 63 - C fatura 63, equip., cdr marxim, 100%. A vista, troco ou R. Gen. Polidoro, 288 - s. Tel. 246-0068.

